ATENTAS E VIGILANTES AS FORÇAS ARMADAS

Em face dos acontecimentos sociais, políticos e econômicos do país — Momento de inegável gravidade no campo internacional e de incompreensão dentro das fronteiras a respeito de problemas fundamentais para a nacionalidade — O discurso do Presidente da República no almôço dos chefes militares. — (Texto na seção política)

ARMA-SE A IUGOSLÁVIA PARA ENFRENTAR A UNIÃO SOVIÉTICA

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de julho de 1949 NÚMERO 2.423

Preparada para qualquer ataque do Cominform — Sua indústria pesada fabricará todo o material de guerra necessário — Violenta crítica do vice-ministro da Defesa contra a Rússia

BELGRADO, 2 (Edward Korry, da U. P.) — Em vigoroso ataque à politica russa de "imposições" um membro do Bureau Politico do Partido Comunista Iugoslavo afirmou que o povo iugoslavo está suficientemente armado para fazer frente a qualquer ataque do Cominform. Ao fazer uso da palavra na conferência dos comunistas do exército iugoslavo, o vice-ministro da Defesa, cel. gen. Ivan Goshjak disse que o bloqueio econômico imposto pelo Cominform não impedirá a campanha de rearmamento da Iugoslávia.

Referindo-se à negativa tanto dos países do Leste, como dos do Oeste, de vender armas à Iugoslávia, Goshjak declarou: "Não obstante, camaradas, nosso exército não estará desarmado, no que pese a ser êsse o desejo daqueles que se negaram a fornecer-lhe material bélico. Graças à indústria pesada, nosso exército obterá todos os armamentos de que necessita, de nossas fábricas, inclusive os mais pesa-

(Conclui na pág. 16.ª)

NÃO SERÁ PREJUDICADO O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Os moageiros e panificadores — Não bastam os 20 por cento — O açucar

Mais uma vez investem contra a bolsa do povo os "tubarões" da indústria e do comércio, no sentido de impedir que a Comissão Central de Preços ponha em execução, as deliberações anteriormente tomadas com referência à baixa do preço do pão e, o que e pior, torne sem efeito o aumento de 20 por cento — acharam pouco — dando-lhes maior margem de lucros, sôbre o extrato e a massa de tomate. Os refinadores de açucar também não estão de acôrdo com o aumento que obtiveram para o produto.

A INVESTIDA DOS MOAGEIROS E PANIFICADORES

Ainda não se acha em execução a portaria da CCP que reajustou o preço do quilo do pão, e eis que vêm os moageiros e os panificadores ameaçando aquele órgão, de que irão se dirigir ao ministro do Trabalho no sentido de que não seja publicada a portaria, o que, feito, lhes obriga imediatamente a redução estipulada.

Os moageiros reclamam contra o pagamento da taxa de 5 por cento sôbre a importação da farinha, que são obrigados a pagar ao Banco do Brasil, acrescentando que o Ministério do Trabalho assumira com êles o compromisso de não alterar o preço do pão. Por sua vez, os panificadores alegam que devem aos moinhos cêrca de 50 milhões de cruzeiros, os quais não poderão ser pagos, caso entre em vigor a medida tomada pela CCP, em sua reunião do dia 1 do corrente. O fato é que em reunião havida na Comissão Central de Preços, antes de ser tomada a decisão de diminuir o prêço do pão, moageiros e panificadores concordaram com a redução proposta por aquele órgão, muito embora tivessem depois se criticado mutuamente.

OS 20 POR CENTO NÃO BASTAM...

Com a indústria de alimentação a coisa é bem pior. Enquanto aqueles se conformam que tudo volte ao que era, isto é, fique o pão no preço em que está, não sendo publicada a portaria da CCP, os donos da indústria da alimentação não estão satisfeitos com o aumento de 20 por cento que lhes concedeu aquela comis-

(conclui na pag 3ª)

TOMOU POSSE NO CARGO DE PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA O SR. PEDRO BRANDO

Com a presença do prefeito Mendes de Morais, secretários da Municipalidade, vereadores e grande número de pessoas gradas, realizou-se ontem, pela manhã, a cerimônia da posse do sr. Pedro Brando, no cargo de diretor-presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

A DESDITA DE EVA BRAUN

MUNICH, 2 (U. P.) — Henrich Hoffman, que durante muitos anos foi fotógrafo pessoal de Hitler, declarou que as relações entre o líder nazista e Eva Braun foram sempre platônicas, mesmo quando se casaram, pouco antes do suicídio. Depondo perante o tribunal de desnazificação, afirmou Hoffman que Hitler conheceu Eva em seu estúdio fotográfico e que esta nunca ficava só, quando se encontrava, à noite, com Hitler. Neste particular, Hitler era muito infantil. Disse: "Estou absolutamente certo de que suas relações foram platônicas ate o fim". Hoffman está cumprindo pena e foi chamado a depôr no processo para confiscar a vila que Eva Braun possuia nesta cidade. Hoffman declarou: "A objetividade e os historiadores justos situarão Eva entre as mulheres mais desditosas da história".

Contrôle da natalidade no Japão

A MAIORIA DA POPULAÇÃO É FAVORAVEL A ESSA PRÁTICA

TÓQUIO, 2 (U.P.) — O povo japonês considera o contrôle da natalidade como um importante problema próprio e a "esmagadora maioria" da população é favorável a essa prática, segundo um estudo feito pelo Ministério da Previdência Social. O sr. Yukilhary Miki, chefe da Divisão de Saude Publida daquele Ministério, declarou que não houve qualquer tentativa por parte do general Mac Arthur para impor o contrôle de natalidade ao povo japonês. Miki acentuou que as leis de eugenia postas em vigor pela Dieta japonesa, em junho ultimo, foram aprovadas por unanimidade pela Camara dos Representantes e também vigorosamente apoiadas no Senado.

PROTESTO DE UM ITALIANO

ROMA, 2 (U.P.) — A Agência "Fides", que é serviço informativo extra-oficial da Igreja Católica, deu a publico, uma carta na qual um leitor protesta pela instituição do "birth control" no Japão, com licença das autoridades militares aliadas.

Não foi divulgado o nome do autor

(Conclui na 2.ª pág.)

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

• CORTE MODERNO
• CONFECÇAO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Cine Rex)

A MANHÃ

Edição de hoje:

72 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

PENSAMENTO DA AMÉRICA

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

TURISMO E PROPAGANDA

ANUNCIA-SE que em julho do ano vindouro deverá realizar-se nesta Capital, promovido pela Prefeitura, uma olimpiada compreendendo futebol, tenis, hipismo, remo, basquetebol, etc.

Será, incontestàvelmente, um grande acontecimento esportivo, mas, de igual modo, um acontecimento turistico. Aliás, é o próprio Departamneto de Turismo da Prefeitura que está à frente do acontecimento. O programa é vasto, e o que se pode deduzir de tudo é a grande, a imediata oportunidade de encetarmos medidas tendentes a encorajar o turismo entre nós.

Uma cidade como o Rio, tão cheia de atrativos e cujas belezas naturais, quando contempladas pelo estrangeiro que nos visita, são logo qualificadas como o mais soberbo cenario, tem por obrigação atrair o turista. Mas como fazê-lo? Certamente que ao govêrno compete cuidar da tarefa, mas não só a êle se deve atribuir tal mistér. Paises grandemente adiantados, como Inglaterra e França, por exemplo, contam com organizações particulares cuja tarefa é mostrar no exterior as vantagens que encontraria um turista visitando o seu pais. E, para tal, desenvolvem uma bem articulada propaganda

(Conclui na 3ª. pág.)

LETRAS E ARTES

Em vista de ter saído com êste número da MANHÃ a edição especial do suplemento "Pensamento da América", não é publicado hoje o nosso habitual suplemento "Letras e Artes", que voltará a circular com a nossa edição do próximo domingo.

NO LIMIAR DO CAMINHO DA FAMA

DE SIMPLES "SONHADOR" A REVELAÇÃO NO CINEMA

A interessante história do ator Paulo Maurício, o "Castro Alves" de "Vendaval Maravilhoso" — Surpresas do destino — De "tests" no Teatro Glória para o desempenho consagrador — Carioca da gema

Está previsto para o próximo mês de setembro o lançamento, no Brasil, do filme "Vendaval Maravilhoso", que focaliza, num trabalho de reais méritos, a vida e a obra de Castro Alves, o inesquecivel "Poeta dos Escravos", glória imperecivel das letras brasileiras.

Em nossa edição de ontem, antecipamos para os leitores interessantes pormenores sôbre esta notável realização de David Serrador, através de uma palpitante entrevista que nos foi concedida pelo próprio e conhecido cineasta patrício.

Hoje, prosseguindo no assunto, vamos falar do artista que em "Vendaval Maravilhoso" encarna o papel de Castro Alves, emprestando à pelicula todo o vigor de uma representação considerada brilhante e sugestiva. Trata-se do jovem ator brasileiro Paulo Maurício, cuja história pode ser conhecida como uma dessas reviravoltas que o destino esconde na vida de todos. Sim, porque como tantos outros nomes que antes viviam na obs-

(Conclui na pág. 16.ª)


Paulo Maurício, desfilando impressões para o reporter

Kangurú

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

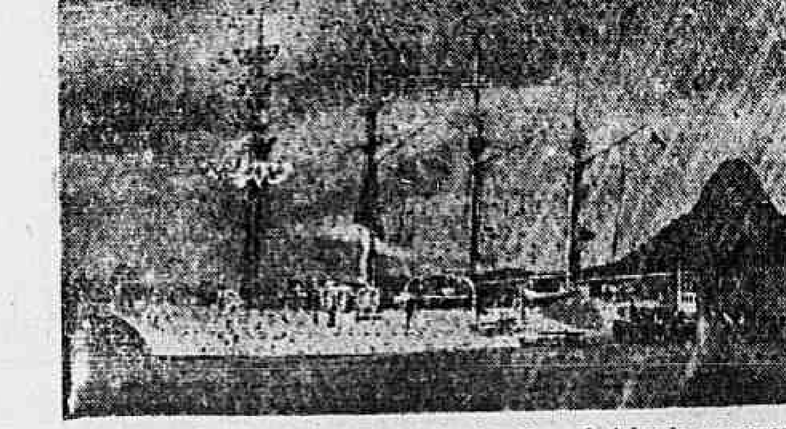
Telefone: 38-2573 — Rio

APÓS REALIZAR SEU MAIOR CRUZEIRO

NOVAMENTE NO RIO O "ALMIRANTE SALDANHA"

Festivamente recebido o majestoso barco nacional — Impressões do comandante Ary dos Santos Rongel — Recordando a oferta das doze mulheres...




No alto, o comandante Ary dos Santos Rongel, falando ao reporter; em baixo, o "Almirante Saldanha" singrando as águas da Guanabara

Como anunciamos em nossa edição de ontem, chegou a este porto de regresso de seu décimo cruzeiro de instrução, com a segunda-metade da turma de guardas-marinhas do ano de 1947, o navio escola "Almirante Saldanha", comandado pelo capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rongel.

TARDE FESTIVA NO CAIS DA ILHA FISCAL

Ainda muito cedo grande era o número de pessoas que superlotava o cais da Ilha Fiscal, onde ancorou o "Almirante Saldanha", todos parentes e amigos, que ansiosos aguardavam o momento de abraçar àqueles que por mais de dez meses estiveram ausentes. E

(Conclui na 2.ª pág.)

GRANDE JAZIDA DE MANGANÊS NO NORTE DO BRASIL

585 mil a quatro milhões de toneladas de minério

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Estudos e investigações levados a efeito, em primeira mão, pelo Departamento de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura do Brasil e técnicos oficiais norte-americanos vieram revelar que ha na denominada Serra do Navio, no norte do Brasil, grandes depósitos inexplorados de minério de manganês, numa tonelagem total calculada entre 565.000 e quatro milhões de toneladas.

O local dessa jazida está a cerca de 240 quilometros de Macapá, por via rodoviária e fluvial.

As primeiras pesquisas mostraram que esse minerio tem um teor de cerca de cinquenta por cento de manganês.

DEZ MIL CRUZEIROS O PRIMEIRO PRÊMIO

SENSACIONAL CONCURSO DE CARTAZES DE PROPAGANDA DO FILME "VENDAVAL MARAVILHOSO"

A MANHÃ divulga hoje as bases do interessante certame que patrocina em combinação com David Serrador

Satisfazendo a justificada curiosidade que o assunto despertou desde a primeira notícia por nós publicada, divulgamos hoje as bases do interessante concurso de cartazes de propaganda do filme "Vendaval Maravilhoso", instituído pelo cineasta David Serrador, sob o patrocínio da MANHÃ. Trata-se, sem dúvida, de uma oportunidade magnífica para os nossos artistas, que assim poderão mostrar ao público, suas reais possibilida

(Conclui na pág. 16.ª)

...E o frio chegou!

A noite de ontem esteve fria... amanhã não estará porque a CASA DAHER tem à sua disposição os melhores agasalhos, e mais, o DAHER anuncia o que tem realmente para vender.

Os preços mais baixos do que a temperatura:

COBERTOR (Que frio, ô...)...	Cr$ 21,80
COLCHA CASAL	Cr$ 49,80
COLCHA FUSTÃO	Cr$ 78,00
CRETONE TIPO XXX, 2 ms. de largura, em tôdas as cores....	Cr$ 25,90
CRETONE LAPA ESTAMPADO com 2,20 de largura, de Cr$ 58,00 por	Cr$ 49,50
CREPE "GOFRÉ" — Estamparia Moderna, de Cr$ 9.80 por...	Cr$ 6,80
"FAILE" LISTADA, de Cr$ 65,00 por	Cr$ 35,90
FLANELA PELÚCIA	Cr$ 7,90
LA MESCLA, com 1,50 de largura	Cr$ 35,50
OPALA ESTAMPADA	Cr$ 4,50
OPALA LISA	Cr$ 3,50
SEDA "FASSONÉ", TÔDAS AS CORES	Cr$ 6,90
SEDA "LINGERIE" — Estampada, com 90 clms. de largura, de Cr$ 45,00 por	Cr$ 25,00
CETIM "LAQUÉ"	Cr$ 5,90
TOALHAS ALAGOANAS de rosto	Cr$ 6,90
de banho	Cr$ 19,80
TAFETÁ ESCOSSEZ de Cr$ 22,00 por	Cr$ 14,50

Está com tudo... e não está prosa!...

A CASA DAHER tem tôda mercadoria da melhor qualidade e não vende mais caro. Imaginem: além dos preços baixos, ainda oferece um Automovel Ford Inglês 49, a todo freguês que perfizer um total de compras no valor de Cr$ 100,00. Quando V. S. completar aquela importância será fornecido um talão numerado, a fim de concorrer ao Carro Modelo de 49.

E DIVIRTA-SE

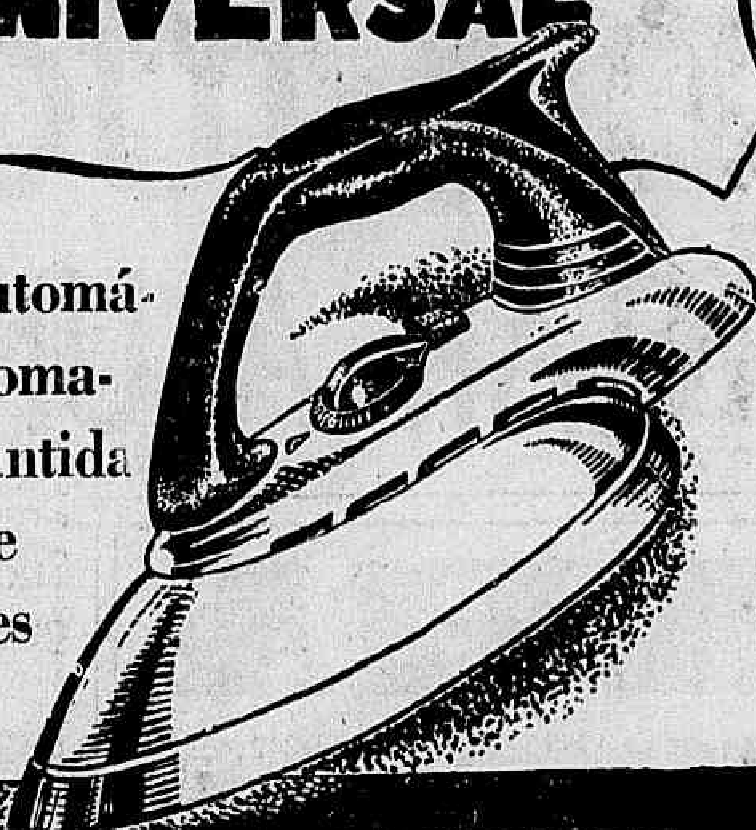
Vá assistir HOJE, às 19,30, um "big show" no Cine Abolição, oferecido pela CASA DAHER, com diversos artistas de fama, tendo, ainda, oportunidade de adquirir valiosos brindes que serão sorteados aos presentes.

Desfilarão astros do Rádio, Teatro e Cinema Brasileiro como sejam:

RUY REY, DORA LOPES, CHOCOLATE, ALBENZIO PERRONE, MARLY BRASIL, LOS TAMPICOS, MARÍLIA MAIA e muitos outros.

Condução à porta — Bondes: Cascadura e Licínio Cardoso e Ônibus diversos. S. 1 e S. 9.

Avenida Suburbana, 9.460, esq. de trav. João de Matos, em frente à rua Vital. Fone: 29-8807 — Rio.



APÓS REALIZAR SEU MAIOR CRUZEIRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

mal o barco brasileiro apontava na barra com suas gigantescas velas em banda, já em seu redor viam-se inúmeras lanchas e iates com passageiros acenando para bordo do garboso "cisne branco".

A IMPRENSA A BORDO

Após dar entrada no "Almirante Saldanha", das autoridades navais do 1.º Distrito Naval e da Esquadra, os jornalistas acreditados junto ao gabinete do almirante Sylvio de Noronha, que em lancha especialmente posta às suas ordens tomou parte na significativa recepção ao veleiro de nossa Armada, foram introduzidos a bordo, sendo recebidos pelo capitão de fragata Mario Pinto, imediato daquele barco, que foi reconhecendo velhos amigos seus do tempo da imediatice do "Minas Gerais" prontificando-se a prestar os primeiros esclarecimentos aos reporteres.

FALA A MANHÃ O COMANDANTE DO "SALDANHA"

Oficial de esmerada educação e elemento cem por cento ligado ao pessoal da imprensa, tão logo o comandante Ary dos Santos Rongel soube da presença dos jornalistas a bordo, apressou-se em se colocar à inteira disposição de cada um, gesto precedido de afetuoso abraço com que distinguiu os reporteres acreditados junto ao gabinete do titular da pasta, declarando inicialmente.

— Estou verdadeiramente radiante com o desenrolar da comissão que ora termina. Fui de uma felicidade a toda prova e podem estar certos os senhores que, nesses dez meses de cruzeiro, não houve nenhuma ocorrencia ou nota que empanasse o brilho dessa viagem de instrução com os guardas-marinhas, onde estes colheram os melhores frutos no aprimoramento da instrução recebida na Escola Naval. O programa foi cumprido fielmente e igualmente foram observadas todas as diretrizes traçadas pelas autoridades navais.

O MAIOR CRUZEIRO DO "SALDANHA"

— Como o maior cruzeiro que o "Saldanha" empreendeu desde sua incorporação à Armada, estamos todos, marinheiros, oficiais e demais membros da guarnição, entusiasmados com as possibilidades de navegabilidade do "Almirante Saldanha" que, se preciso fosse, poderia amanhã mesmo iniciar novo cruzeiro.

VIAGEM ESPLENDIDA

Perguntamos se nenhum temporal acossou o veleiro-escola nessa sua decima viagem, a despeito do que ocorrera no ano passado.

— O comandante Rongel foi incisivo dizendo:

— Temporal para marinheiro é como poeira em estrada... ademais o nosso barco está devidamente aparelhado para enfrentar tôda espécie de mar bravo.

— Para que os senhores possam ter uma visão do êxito absoluto de nossa comissão — prosseguiu — basta salientar que em Talcahuano me classificaram como "o homem da maior estrêla na vida" porque conseguimos transpor os canais patagônicos sem a mínima alteração, tais são os perigos que o mar ali oferece ao navegador.

A COMENDA E AS 12 MULHERES

Como dissemos acima, o comandante Rongel é uma figura que se indentifica plenamente com os representantes da imprensa. Dotado de bom humor, não é possível aos jornalistas arrancar de S.S. uma única expressão de gravidade, mesmo falando de assuntos indiscretos.

Assim, um dos presentes lembrou ao comandante do "Almirante Saldanha" da comenda com que lhe distinguira o Sultão dos Marrocos, insígnia essa que como foi anunciado, lhe daria direito a uma casa e doze mulheres. Sem poder conter estrepitosa gargalhada, o "velho lobo do mar" declarou "que efetivamente tinha sido distinguido pelo Sultão de Marrocos e de fato recebeu de suas mãos a referida comenda. Entretanto, com relação às doze mulheres, êle até o momento não havia recebido nenhuma"...

Uma outra estridente e onissina gargalhada estourou no recinto, evidenciando a "verve" de que é possuidor aquele ilustre oficial, que arrematou:

— Se as tivesse recebido teria o máximo prazer em destribuir com os amigos. Este, pelo menos era o meu pensamento...

A SUGESTÃO DE SUA ESPOSA

Depois de ligeira pausa o comandante Rongel tomou ar mais grave e concluiu fazendo blague:

— A sorte é que minha esposa não é uma senhora ciumenta. Quando ela soube, pelo noticiario dos jornais, da pândega, comentou com humor.

— "Tenho mais médo de uma mulher procurada, do que doze ofertadas"...

CARINHOSAS RECEPÇÕES AO NAVIO BRASILEIRO

Depois dêsses ligeiros momentos de hilaridade o comandante Rongel retomou a palestra com os jornalistas falando das emoções e do encantamento com que regressara dessa viagem a bordo do "Saldanha" que é a terceira que realiza desde sua incorporação à Armada.

— Disse então: "por tôda parte em que passamos fomos alvos das mais carinhosas demonstrações de carinho e apréço por todos aqueles que viram no "Saldanha" um pedaço da terra brasileira, numa viagem de confraternização intercontinental. Pudemos avaliar com orgulho, quão estimado é o Brasil, o seu povo e o seu govêrno, nos quais só ouvimos as mais lisonjeiras referências.

AUTORIDADES QUE VISITARAM O BARCO

— Inúmeras foram as personalidades de destaque que nos honraram com suas visitas. O primeiro presidente a nos visitar foi o general Trujillo, da República Dominicana, o sr. Thomaz Berreta, do Uruguai; Gonzalez Videla, do Chile e por último o general Juan Perón acompanhado de sua exma. esposa. Todos êles cumularam o Brasil com as mais respeitáveis referências.

O navio-escola "Almirante Saldanha" percorreu nesse seu cruzeiro cêrca de 25.350 milhas, tendo visitado vários paises da América, Europa, Africa, trazendo de cada país, uma mensagem de fraternidade e admiração.

CONTRÔLE DA NATALIDADE NO JAPÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

da carta e a "Fides" não a comentou, exceto para dizer que quem havia escrito a missiva "tem especial interêsse em questões relacionadas com Direito Internacional".

Na aludida carta foi dito que as autoridades aliadas no Japão fomentaram a aprovação de uma lei que legaliza abortos por motivos clinicos e econômicos e permite também a fabricação e venda de preventivos.

"Não importa qual o responsável pela aprovação de tais leis", diz a carta, mas "nossa cristandade não pode tolerar esta forma bárbara de solucionar um problema não importa quão critico seja".

Encontrada uma mulher completamente nua

CURITIBA, 2 (Do correspondente) — Foi encontrado completamente nua, nos sertões de Ivay, o corpo de uma mulher branca ainda não identificada.

Não há felicidade

Quando o sistema nervoso não funciona normalmente

BENAL

FÓRMULA DO PROF. AUSTREGÉSILO

Assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador. É uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo do espírito. BENAL é completamente inofensivo. Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho — Designando, representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Conselho Maritimo no Pôrto de Pirapora, Valdemar Farias Alves.

Dispensando, de suplente de representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Aracaju, José Oliveira Junior, designando, para a mesma função, Emanuel Fonseca de Oliveira.

Concedendo exoneração, de delegado regional do Trabalho (Maranhão), padrão L, a Homero Ribeiro Eragna, designando, para o mesmo cargo, o datiloscopista-auxiliar, Djalma Tenorio de Brito.

Na pasta da Justiça — Nomeando, na Justiça do Distrito Federal: Antônio Alves Maciel e Florinda Campanha Patriarca, escreventes juramentados; e, Laurentino Gonçalves Maia, Léa Gomes de Leite e Maria Teresa Martins Varejão, escreventes auxiliares.

Tornando sem efeito as exonerações de Maria de Lourdes Ramalho do cargo da classe E da carreira de escriturario e Manuel Rodrigues da Silveira e Antônio Colbert Abizaid de cargos da classe E da carreira de inspetor de alunos.

Na pasta da Educação: — Nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, diretor, padrão CC-4, do Serviço Nacional de Peste, o medico sanitarista, classe L, Aristides Celso Ferreira Lisaverda.

Concedendo aposentadoria a Fagundo Teopompio da Silva, escriturário, classe F.

Concedendo exoneração, de professor, padrão K, da Escola Técnica de Belo Horizonte, a Antonio Matos Jardim.

Tornando sem efeito os decretos de 22-12-48 — que exonerou, de professor, padrão K, da Escola Técnica Nacional, João de Lima Acioli: e, o que aproveitou, o professor padrão K, da Escola Normal de Artes e Oficio Venceslau Braz, no cargo de professor, padrão K, da Escola Técnica Nacional.

No DASP — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturario, classe G, José Figueira.

Promovendo, por merecimento, da classe F à classe G, o escriturario Danilo Freitas Pinto.

Promovendo, por antiguidade, os escriturarios Ana Teixeira Soares, da classe F à classe G, e Vera da Silva Medeiros, da classe E à classe F.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5398.

RETRATOS em 6 Minutos — RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS — ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: BENTO FARIA CORREA
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretario: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor 43-8079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4 8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: Em ligeira elevação.
VENTOS: De sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 22.4
MINIMA: 12.6.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as fôlhas tabeladas no 12º dia util:

MONTEPIO DO EXTERIOR
A—P; P—Z.
MEIO SÔLDO — A—L; L—Z.
DIVERSAS PENSÕES DE GUERRA
A; A—C; C—D; D—E; E; E—H.

NA MARINHA

Segunda-feira: Manutenção de familia, aluguel de casa.

NA AERONAUTICA

Dia 5: Manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — rua Goiaz; Gávea — rua Lopes Quintas; Bangu — Av. Cônego de Vasconcelos; São Cristóvão — Praia do Caju; Irajá — praça Caraguata — Campo de São Cristóvão — Cachambi — rua Coração de Maria; Ricardo de Albuquerque — praça Tacima; Penha-Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Av. João Luis Alves; Inhauma — Av. Automovel Clube; Tijuca — rua Itapira; Coelho Neto — rua Aceguá; Jacarepaguá — praça Barão de Taquara; Campo Grande — rua Aracaju; Realengo — rua Marechal Modestino; Av. Duque de Caxias — Estação de Deodoro — Pavuna — Av. Suburbana — Curiuva — Apacê.

SEGUNDA-FEIRA — Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gambôa — Praça Santo Cristo; Largo do Catumbi; Bonsucesso — rua Bias Fortes; Madureira — rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — Av. 7 de Setembro; Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Dumont; Largo Segunda-feira — Rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino; Leme — Rua Araujo Gondim.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua São José, 112 — da America, 36 — São Francisco da Prainha, 21 — Avenida Mem de Sá, 230-B — Rua Haddock Lobo, 461 e 106 — Mariz e Barros, 166 — Matoso, 47 — Josquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo de Frontin, 516-G — Rua Campos da Paz, 206 — Campos Sales, 10-A — Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — M. de Abrantes, 214 — Al. Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Jardim Botanico 697 — Voluntários da Pátria, 244 — Passagem, 149-A — Av. Ataulfo de Paiva, 102-A — Rua S. Clemente, 21 — Real Grandeza, 313 — Marechal Catunária, 106 — Gustavo Sampaio, 231-A — Av. Copacabana, 1130-A — Av. Copacabana, 126-A — Rua Teixeira de Melo, 42 — Francisco Otaviano, 32 — Barata Ribeiro, 698-C — Visconde de Pirajá, 309-A — Barata Ribeiro, 216 — Barão de Ipanema, 43-A — Toneleiros, 218-A — Av. Copacabana, 813 — Rua São Luiz Gonzaga, 66 — Piratini, 854 — Figueira de Mello, 372 — Ana Neri, 4 — Piratini, 78 — São Cristóvão, 829 — Gal. Gurjão, 154 — São Januário, 93 — Conde Bonfim, 300 — Conde Bonfim, 819 — Bôa Vista, 105 — Pereira Siqueira, 69 — Desembargador Izidro, 74 — Av. 28 de Setembro, 439 — 28 de Setembro, 285 — Rua Araujo Lima 19-A — 8 de Dezembro, 40 — Barão de Mesquita, 700 — Av. Julio Furtado, 108-2ª loja — Rua Leopoldo 314-A — Mearim, 1-A — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri 2078-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caire, 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão do Bom Retiro, 370 — Dona Romana, 189 — Frederico Meier, 26-B — Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 263 — Rua José Bonifacio, 593 — José dos Reis, 525 — Souza Barros, 665 — Av 29 de Outubro, 5.825 — Rua 24 de Maio, 440 — Av. 29 de Outubro, 5701 — Estrada do Barro Vermelho, 524 — Rua Capitão Couto Menezes, 28 — Av. Automovel Club, 2297 — Estrada Marechal Rangel, 918-B — Monsenhor Felix, 405 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — João Vicente, 1121 — Av. 1º de Maio, 17 — Rua Fernando Marinho, 13 — Pacheco Rocha, 106 — Americo Rocha, 418 — L. da Pavuna, 45-A — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Sidonio Paes, 19 — Clarimundo de Melo, 798-A — Carolina Machado, 490 — Portela, 106-B — Silva Vale, 326 — Praça das Nações, 74 — Rua Guilherme Maxwell, 438 — Tte. Abel Cunha, 14 — Cardoso de Moraes, 514-A — Costa Mendes, 200 — Uranos, 937 — Dr. Alfredo Barcelos, 755 — João Rego, 146 — P. Progresso, 20 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Custodio de Melo, 339 — Irau, 79 — Lobo Junior, 1976 — Quito, 385 — Estrada Vicente de Carvalho, 1601 — Rua Itabira, 21-B — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Lucas Rodrigues, 10-A — Av. Geremario Dantas, 12 — Rua Cândido Benicio, 1037 — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — Av. Conego Vasconcelos, 45 — Rua Santissimo, 13-A — Japoára, 200 — Cajaíba, 41 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Coronel Agostinho, 17 — Barcelos Domingos, 29 — Acauan, 33 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Lopes Moura, 6 — Peixoto de Carvalho, 14.

Orf-Léne

NAO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

É o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

Diga a sua Dúvida

Respostas

ANSELMO (Rio).

— (1) "Tinha estudado no seminário algumas matérias que é bom saber, e são sempre melhor ensinadas naquelas casas." (Machado de Assis, *Dom Casmurro*, 128). *Melhor ensinadas* ou *mais bem ensinadas?"*

Melhor ensinadas ou *mais bem ensinadas*.

O emprego de *melhor* diante de participios passados é clássico.

Posso apontar-lhe numerosos exemplos.

Aí vão alguns:

melhor repartida — Fernão d'Oliveira, *Gramática*, 2.ª ed., pág. 4.

melhor ouvidas — Vieira, *Sermões*, XI, 130.

melhor tratado — Vieira, *Ibidem*, XV, 239.

melhor posto — Francisco de Morais, *Palmeirim de Inglaterra*, I, 418.

Agora, um exemplo moderno: *melhor dotada* — Rodrigo Otavio, *Memórias*, I, 335.

Modernamente se prefere *mais bem*, mas não podemos proibir nem impedir que quem quiser usar a maneira clássica a use.

Eu uso *mais bem*, de acôrdo com a língua do meu tempo e não com a do tempo dos clássicos.

Quem passou passou.

— (2) "Custou-lhe a crer que fôsse eu." (Machado de Assis, *Dom Casmurro*, 255). *Custou-lhe a crer* ou *custou-lhe crer?"*

Digamos logo de inicio que quem fala é o personagem e por isso não podemos responsabilizar o autor pelo que o personagem diz. O autor fala como o personagem falaria.

Os gramáticos, aferrados à lógica (sem levar em conta quanto há de ilógico na linguagem), condenam locuções do jeito da apontada.

Em contraposição porém, às condenações dos gramáticos se levanta a língua viva, que é a principal matéria a que se deve atender.

A língua viva, atestada por numerosos escritores e dos melhores, aceita a construção.

Logo, não temos o direito de rejeitá-la.

Veja os exemplos de Camilo, Castilho, Garrett, João Francisco Lisboa, Latino Coelho, Alexandre Herculano, Fr. Tomé de Jesus, *Arte de Furtar*, Rodrigues Lobo, D. Francisco Manuel de Melo, Nicolau Tolentino, Rebelo da Silva, Filinto Elisio, constantes dos *Estudos* de Mario Barreto, págs. 57-9 e dos *Fatos da Linguagem* de Heraclito Graça, págs. 131-7, aos quais posso juntar os seguintes, modernos e brasileiros:

"Compreendi, e custei a compreendê-lo, que a casa havia sido abandonada e entregue a disposição do público." (Rodrigo Otavio, *Minhas Memórias dos Outros*, I, 169).

"Custava-lhes a crer que o pai, tão sisudo, tivesse feito aquilo." (Julia Lopes de Almeida, *Ansia Eterna*, 159).

Pode dizer "custou-lhe a crer", sem susto.

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

Recupere a alegria de viver!...

PANSEXOL

para a debilidade sexual (em drágeas)

(MASCULINO E FEMININO)

lhe dará fôrça, vigor, virilidade.

Fórmula do Professor Austregésilo

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 21-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Música

Concertos

HOJE — No Municipal, às 10 horas, a declamadora Seleneh de Medeiros, na série "Recreação Popular".

AMANHÃ — No Municipal, às 21 horas, "Cultura", com Maria Sá Earp.

QUARTA-FEIRA — Na Escola Nacional de Música, o pianista Eric Lenderer.

QUINTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, o pianista Horzowski.

SÁBADO — No Municipal às 16 horas, concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, com Szenkar.

DOMINGO, dia 10 — No Municipal, às 10 horas, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

Recreação Popular

Hoje teremos no Municipal mais um programa da serie "Recreação Popular", no qual será apresentada a declamadora Seleneh de Medeiros. Esse recital, que está marcado para as 10 horas, tem o seguinte programa dedicado à Bahia: trechos selecionados de Castro Alves, Raimundo Correia, Bilac, Alberto de Oliveira, Olegario Mariano, Jorge de Lima, Ana Amelia, Luis Edmundo e muitos outros. A recitalista dedicará uma parte do programa exclusivamente de obras de sua autoria.

A Prefeitura do Distrito Federal prestará, assim, com o seu espetaculo dominical uma homenagem à Bahia, pela passagem do dia 2 de Julho.

Alunos de Leonor Freitas

No salão do Bangu Atletico Clube, realiza-se, hoje, uma audição dos alunos desse departamento, filiados ao Conservatorio de Musica do Distrito Federal. Tomarão parte no programa, os seguintes alunos:

Marcia Maria Mercadante, Maria Madalena Galugo, Adir Costa de Souza, Maria Lucia Tofani, José Antonio Pinto Silva, Dela Lucia Penedo, Ubirajara Teixeira Pais de Barros Jr., Denise de Oliveira Castro, Ilka Koslowski, Juraci Barbier de Paula, Sonia Maria Penedo, Antonio Luiz de Castro Soares, Ana Maria de Freitas Leite, Gilda Maria Vasconcelos Ferreira, Maria de Lourdes Farias, Marlene Ribeiro Santana, Valdemiro Silva da Silveira, Dinéia de Oliveira Peixoto, Maria Leonor Pinheiro Santiago, Diva Alves, Maria Carmen Tincco Montes, Hilda de Souza, Amauri Pereira da Silva, Maria Teresa Pais de Barros, Ana Maria Vasconcelos Ferreira, Maria Angelina Guaglianoni Costa e Ejanin Bachur.

A entrada é franqueada ao publico.

Maria Sá Earp na Cultura Artistica

A "Cultura Artistica do Rio de Janeiro" realizará, amanhã, às 21 horas, no Municipal, um recital da cantora Maria Sá Earp, com o seguinte programa:

I — Scarlatti — Sento nel core; S. de Lucena — Non posso disperar; Mozart — a) "Deh vieni non tardar" (aria de Susana) e b) "Non so piu cosa son" (ária de Cherubina), das "Bodas de Figaro".

II — César Franck — Le vase brisé; A. Cocquard — Rencontre; Gabriel Fauré — Aprés un rêve; Debussy — Romance e Mandoline; Chausson — Le colibri.

III — S. Spetrino — La madre del fante; O. Lopes Buchardo — Cancion del carretero; Mignone — O doce nome de você; Martinez Grau — Amor; Barroso Netto — A um coração.

Szeryng

O violinista Henryk Szeryng, que por diversas vezes atuou nesta capital, na presente temporada, tendo prosseguido em sua vitoriosa "tournée" até Buenos Aires, chegou ontem ao Rio.

Grande Concerto Italo-Brasileiro no Teatro Municipal

Sabado próximo, às 21 horas, terá lugar no Teatro Municipal, cedido pelo prefeito, a sessão solene da posse da diretoria do Centro Cultural Brasil-Itália. A solenidade, que será presidida pelo embaixador da Itália, sr. Mario Augusto Martini, seguir-se-á um grande concerto de musicas brasileiras e italianas, apresentadas por um grupo de artistas de grande valor.

A secretaria do Centro Cultural Brasil-Itália convida amigos e admiradores a comparecer a esta solenidade, que é franqueada ao publico e que marcará o inicio de uma série de atividades artisticas e culturais que deverão fortalecer sempre mais os laços fraternais entre Brasil e Itália.

A Sociedade Artistica Brasileira vai ser julgada

Instalou-se sexta-feira passada, na 9.ª Junta do Tribunal do Trabalho, a audiencia para julgar a ação movida por artistas brasileiros e estrangeiros contra a Sociedade Artistica Brasileira que efetuou a temporada lirica oficial de 1947, no Teatro Municipal. Com a finalidade de protelar o julgamento, o advogado de defesa apresentou uma explicação do caso do cheque sem fundos entregue à SBAT, declarando também que o advogado dos artistas não havia dito qual a importancia exata que a Sociedade Artistica Brasileira lhes devia. O próprio advogado não negava a existencia de dividas, afirmando que esperava o pagamento da Prefeitura para efetuar-se o pagamento de quanto devido.

O advogado dos artistas, contestando a defesa, apresentou os contratos com os artistas, pelos quais os mesmos deviam receber seus salários integrais, o que não se deu. Os artistas receberam parceladamente. Por isso, de acordo com uma cláusula do contrato, exigirão o dobro do salario a ser pago. O juiz transferiu o julgamento para o dia 8 do corrente.

Estreantes de 1950 da Associação Brasileira de Imprensa

Estão abertas, de 21 de junho a 14 de outubro, às 16 horas, as inscrições para cantores e instrumentistas que desejem tomar parte na série de estreantes de 1950 da A.B.I.

Para essas provas serão observadas as seguintes condições:

1º — Os candidatos deverão apresentar duas peças, sendo uma, obrigatoriamente, de autor brasileiro de qualquer época. Em se tratando de peça de canto, a letra deverá ser em português.

2.º — Os candidatos, cantor ou instrumentista, obrigar-se-ão a trazer acompanhadores.

3.º — A ABI se arroga o direito de aceitar ou não, parcial ou totalmente, as peças apresentadas, assim como opinar sôbre o valor dos acompanhadores.

4.º — Os candidatos deverão contar, no máximo, 30 anos de idade. As comissões julgadoras serão anunciadas no momento de se processarem as provas.

As provas de seleção realizar-se-ão na primeira quinzena de novembro próximo, em dia e hora que serão amplamente divulgadas.

Os interessados deverão se dirigir à seção de Música da A.B.I., no 10º andar, todos os dias úteis, das 12 às 16 horas, onde encontrarão funcionário à disposição para os esclarecimentos desejados.

Seguiu a delegação do Paraná ao C.P.S.S.

CURITIBA, 2 (Do correspondente) — Seguiu para o Rio a delegação do Paraná ao Congresso Pan-Americano de Serviço Social.

TURISMO E PROPAGANDA

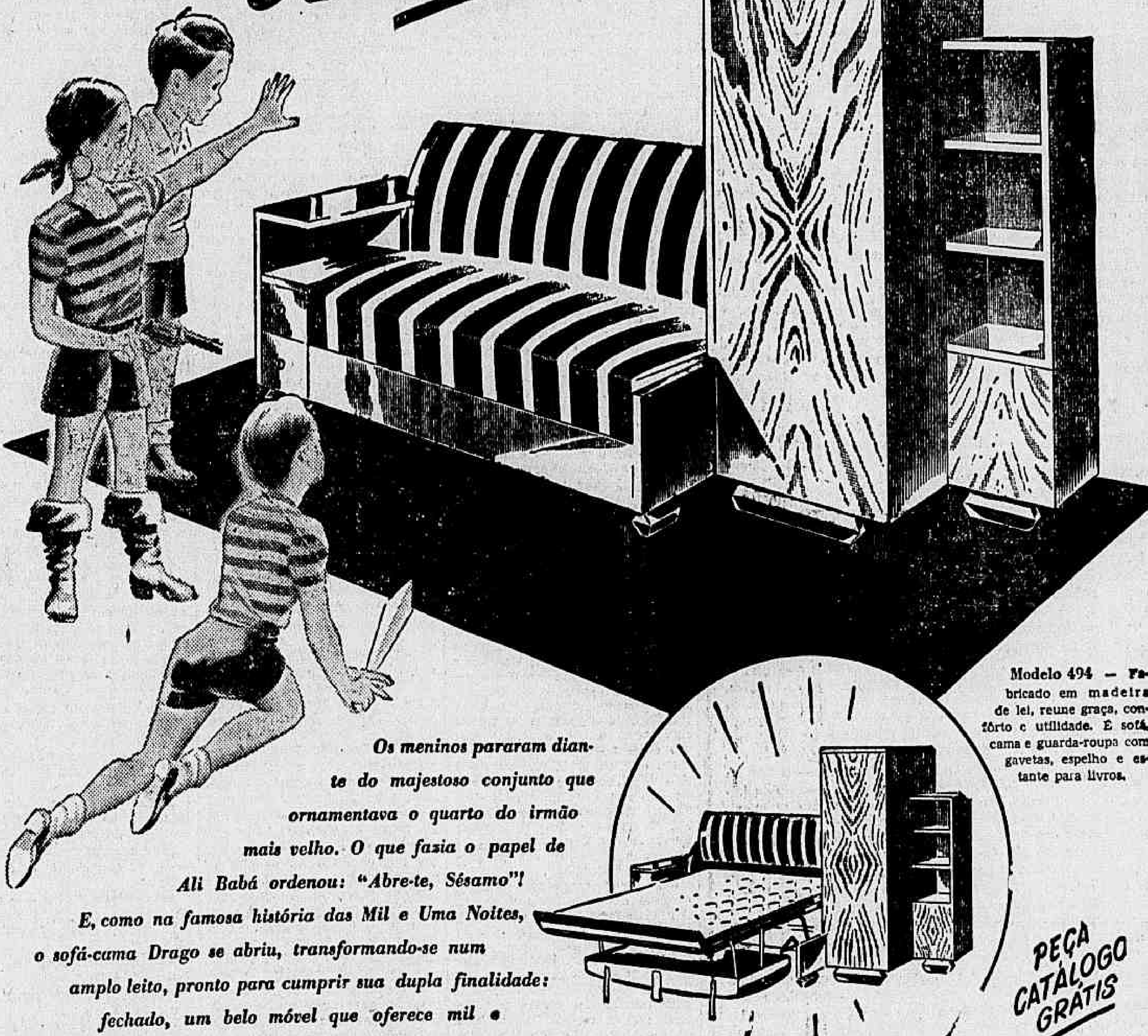
(Conclusão da 1.ª pág.)

que, não só mostra o que realmente existe de interêsse, como ainda exibe no exterior um mecanismo especializado e apto portanto à mais formal aceitação

Estamos, nós do Brasil, como que acordando agora para a importante tarefa do turismo.

Não está alheio à sua significação o próprio Presidente da República, que já teve a oportunidade de referir-se ao turismo, encarecendo a necessidade do seu desenvolvimento, e mesmo como a querer indicar o caminho à iniciativa privada.

Assim, revestir-se-á de suma importância essa olimpiada, porque robustece de modo decisivo os passos daqueles que já se estão lançando à meritória tarefa de divulgar no exterior as coisas brasileiras, contribuindo para que homens de outros continentes venham até nossa casa e daqui regressem animados do desejo de mais sadia compreensão sôbre o Brasil e a sua gente.



Modelo 494 — Fabricado em madeira de lei, reune graça, confôrto e utilidade. É sofá, cama e guarda-roupa com gavetas, espelho e estante para livros.

Os meninos pararam diante do majestoso conjunto que ornamentava o quarto do irmão mais velho. O que fazia o papel de Ali Babá ordenou: "Abre-te, Sésamo"! E, como na famosa história das Mil e Uma Noites, o sofá-cama Drago se abriu, transformando-se num amplo leito, pronto para cumprir sua dupla finalidade: fechado, um belo móvel que oferece mil e um dias de utilidade e ornamentação; aberto, uma cama sólida e confortável, que proporciona mil e uma noites de repouso e sono tranquilo.



Sofá-Cama DRAGO

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 • *Lojas:* Rua 7 de Setembro, 209 • Av. Princesa Isabel, 72-A • Rua do Catete, 141-A • *Informações* Tel. 23-3430

INTER-AMERICANA

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA AS VITIMAS DE ALAGOAS E SERGIPE

O prefeito Mendes de Morais por ato de ontem, sancionou o projeto de lei da Câmara dos Vereadores que o autoriza a abrir o crédito especial de um milhão de cruzeiros destinado às vitimas das enchentes ultimamente verificadas nos Estados de Alagoas e Sergipe, devendo a importância correspondente aos prejuizos sofridos, ser entregue aos govêrnos dos referidos Estados.

Não será prejudicado o abastecimento da cidade

(Conclusão da 1.ª pág.)

são. Estão se movimentando a fim de que seja feita uma revisão do tabelamento, no sentido de obterem maior margem de lucros. Para isso o representante dos cosumidores, sr. Francisco Carvalhal, defenderá, junto à CCP a medida pretendida por êles.

QUEREM RESTRINGIR A DISTRIBUIÇÃO DO AÇUCAR

Os refinadores de açúcar desta capital, por sua vez, estão promovendo um movimento no sentido de restringir a distribuição dêsse gênero para o consumo, enquanto a Comissão presidida pelo general Anapio Gomes não se manifeste definitivamente sôbre o preço daquele produto. Vários telegramas foram endereçados ao Presidente da República reclamando contra o fato de ter sido o aumento "apenas" de 30 centavos, margem que êles consideram irrisória para indústria que atravessa uma situação bastante deficitária (?) tanto que estão até impossibilitados de aumentar os salários dos seus trabalhadores, muito embora fôsse essa uma das causas que apresentaram para conseguir o aumento atualmente em vigor.

GRAVE AMEAÇA À POPULAÇÃO

Diante das alegações feitas pelos industriais de refinarias de açúcar, está o carioca sob a grave ameaça de vêr desaparecer de um momento para outro o produto, de vez que êles afirmam não se responsabilizarem pelo abastecimento, caso não se efetivem as suas pretensões na seguinte base: em vez de 3 cruzeiros e cinquenta e quatro centavos, o preço para o varejista, seja de Cr$ 3,57,2.

NÃO SERÁ PREJUDICADO O ABASTECIMENTO

Diante do rumo das negociações, sabemos que o Presidente da República determinou providências no sentido de não ser prejudicado o abastecimento da cidade. Por seu lado, o prefeito também é contra qualquer medida restritiva por parte dos responsáveis pelo abastecimento. A comissão presidida pelo general Anapio Gomes, ao que consta, já examinou o balanço das usinas e também os documentos que estas são obrigadas a publicar anualmente no "Diário Oficial", estranhando que ainda não tivesse sido feita a padronização das escritas, exigidas quando foi concedido o aumento de 1946.

A OPINIÃO DA COMISSÃO

A referida comissão é de opinião que não se atenda ao pedido de elevação na base pleiteada pelo I.A.A. Assim, o açucar teria o seu preço atual mantido ou de outra forma, acrescido apenas da importância relativa a despesas forçadas, atingindo a majoração a Cr$ 0,10 (dez centavos), passando assim o açúcar a Cr$ 3,90. Todavia, é possivel que seja mantido o preço de Cr$ 3,80.

Pintor pernambucano veio expor no Rio

Chegou ao Rio, procedente do Recife, pelo avião da Panair do Brasil, o pintor pernambucano Eliezer Xavier, professor de desenho em vários colégios daquela capital, e que, aproveitando as ferias escolares, veio realizar uma exposição de seus quadros no Distrito Federal, indo, após, a São Paulo, com o mesmo objetivo.

O material da exposição é constituido de oitenta telas a óleo e aquarela, representando paisagens, figuras e motivos de folclore.

FOI PRORROGADO O PRAZO

PARA ENTREGA DO PREDIO A PREFEITURA.

CONTINUA A SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO FINAL!..

DE JOIAS E RELOGIOS

DA JOALHERIA KARLON

Aliança de ouro 18 k (par) desde	Cr$	120,00
Anéis de ouro 18 k c/pedras diversas desde	Cr$	95,00
Brincos de ouro 18 k desde	Cr$	65,00
Cordões de ouro 18 k desde	Cr$	50,00
Medalhas de ouro 18 k desde	Cr$	20,00
Relógios de ouro c/pulseira 18 k, p/senhora, desde	Cr$	1.650,00
Pulseiras Champion (J. B.) Americanas	Cr$	125,00
Carrilhão para mesa, francês, desde	Cr$	1.350,00
Pulseiras extensivas de aço	Cr$	25,00
Despertadores Helveco, luminoso	Cr$	95,00
Despertadores Bayard	Cr$	125,00
Relógio de Pulso, cromado, desde	Cr$	65,00
Relógio para homem, 15 rubis, cromado, desde	Cr$	175,00
Relógios de senhora, 15 rubis, folheado, desde	Cr$	345,00

SENSACIONAL!.. ESPETACULAR!.. INACREDITAVEL!..

VENHAM VÊR PARA CRÊR...

JOALHERIA KARLON — 111 RUA URUGUAYANA 111 JUNTO À AV. PRESIDENTE VARGAS

ASMA - TUBERCULOSE

DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5558

Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

Nacionalismo econômico

O MOTIVO pelo qual os investidores norte-americanos querem garantias para, na conformidade do quarto ponto do discurso de Truman, aplicar seus capitais no exterior, reside no receio de serem prejudicados por medidas legislativas, presentes e futuras, inspiradas no nacionalismo econômico. Êsse receio acentua-se particularmente quando se trata de países da América Latina, não porque neles os ianques esperem venha a ter grande influência o comunismo, que apresenta um nacionalismo econômico exacerbado, mas simplesmente porque não se conformam com algumas restrições previstas em tais medidas. Se os comunistas subissem ao poder em qualquer país latino-americano, especialmente em país de certa importância, os Estados Unidos liquidariam com êsse poder agindo diretamente sôbre o foco de contágio — a União Soviética — sem que talvez fôsse preciso fazer nenhuma demonstração de fôrça nesta parte do Continente. A êsse respeito estão perfeitamente tranquilos os investidores norte-americanos.

O que os atemoriza é o nacionalismo econômico, que no decênio 1930-1939 redundou, em alguns países, em medidas que vão desde o contrôle de câmbio, que impede a repatriação de capitais e a remessa de juros e dividendos, até o confisco puro e simples. O desejo de garantias contra essas eventualidades já vinha sendo manifestado mesmo durante a guerra, quando se cogitava de inversões particulares norte-americanas logo nos primeiros tempos de paz. O programa de Truman, de assistência técnica e financeira a regiões econômicamente pouco desenvolvidas não é, pois, totalmente original.

O que, entretanto, não querem ver os investidores norte-americanos é que o nacionalismo econômico surgiu como consequência do colapso da economia mundial, como consequência da crise de 1929. Mas vinte anos antes disso começou a imperar a diplomacia do dólar, e tinham êles a seu serviço o Departamento de Estado para fazer pressão contra os países latino-americanos em débito e a Marinha de Guerra dos Estados Unidos para garantir pela fôrça a cobrança dêsses débitos.

Bastava que uma revolução ou uma simples tentativa de revolução constituísse a mais leve ameaça aos interêsses dos capitalistas ianques em países como Cuba, México, São Domingos, Haiti, Guatemala, Costa Rica, Nicarágua, Panamá, Salvador ou Bolívia para que os Estados Unidos interviessem com a diplomacia ou com as armas, repondo as coisas no lugar que lhes convinha. Em 1922 a Bolívia teve que comprometer-se perante os Estados Unidos a não contrair nenhuma dívida externa sem consentimento dos banqueiros ianques. O Haiti foi ocupado durante dezenove anos, até 1934, e os norte-americanos lhe controlaram as fontes de receita para assegurar o serviço da dívida externa. A República Dominicana foi também militarmente ocupada, e mesmo depois da ocupação, que durou nove anos, de 1916 a 1924, os Estados Unidos tomaram conta das Alfândegas, que forneciam as maiores rendas ao país. Só em 1940 abandonaram o contrôle.

Nesse período, cuja história não se limita, como todos sabem, aos poucos fatos aqui apontados, os investidores norte-americanos estavam sobejamente garantidos, não só na América Latina mas também na Europa, onde logo depois da primeira grande guerra o dólar penetrava vitorioso, dando ao crédito uma amplitude que permitiu a gigantesca estrutura de preços e de trocas — estrutura que, entretanto, veio finalmente abaixo em 1929, quando se iniciou a grande depressão, da qual o mundo nunca mais se refez.

A América Latina teve o seu quinhão de sofrimentos na maior catástrofe econômica da História — em grande parte originada pelo excesso de garantias conquistadas pelo dólar. Aí, porém, já não puderam os Estados Unidos mandar esquadras para cobrar seus créditos nos países dêste lado do hemisfério. A política internacional estava muito agitada e confusa. Mais do que os investidores ianques, necessitavam de garantias os países onde êles tinham os seus capitais. E essas garantias, num e noutro país, tomaram a forma de medidas legislativas que passaram a ser englobadas na designação de nacionalismo econômico. Mas não obstante essas medidas, a renda de capitais privados norte-americanos em inversões diretas na América Latina, segundo dados oficiais, tem sido geralmente satisfatória. Em 1938 alcançou a média geral de seis por cento. Em 1939, as inversões diretas deram em média renda maior que as inversões ianques nas demais partes do mundo. Se algumas emprêsas perderam em virtude de má orientação ou de restrições governamentais, outras tiveram altos lucros.

Assim, não será justo que os investidores insistam tanto na questão das garantias. A política de boa vizinhança, graças à qual os Estados Unidos não mandaram ao México fuzileiros navais para garantir os interêsses dos seus súditos quando Cárdenas nacionalizou as minas de petróleo, está, sendo cada vez mais fortalecida por Truman. O nacionalismo econômico é a defesa instintiva contra o imperialismo. Na América Latina, onde há países com os quais a América do Norte pretende firmar tratados como os que estão sendo negociados em Washington com o Brasil, não há motivo para prevenção alguma contra o capital estrangeiro, desde que não se trate de capital imperialista. Se, pois, estão dispostos os norte-americanos a empregar o seu capital a longo prazo e em atividades produtivas, correndo naturalmente os riscos de todo negócio, sem contar com lucros infalíveis, não terão motivo algum para tanto insistir em garantias.

★ Queira Deus que essa lei não pegue!

A O tempo do Estado Novo se contava aquela anedota do vendeiro que fora colhido na infração de um dos numerosos textos legais destinados a regulação de preços.

O homem parecia surpreendido e jurava, a pés juntos, ignorar a existência de qualquer lei sobre o detalhe em questão.

— Tenha paciência, Dotoire — dizia ele ao comissário — tenha paciência que não há lei nenhuma assim!

— Como não há? — pergunta indignado o representante da Lei e, sacando a dita (Lei) da gaveta, exibe-a triunfante ao desgraçado Infrator. Este passa os olhos na página da ensebada "Consolidação" e nos seus lábios aflora um sorriso de contentamento:

— Ah, Dotoire, então é isso? Mas, Dotoire, essa lei não p'gou!

Estava certo o pobre Infrator que pedia Misericórdia: há, neste país — e talvez em outros, quem sabe — leis que medram, crescem e frutificam, leis enfim que "pegam", e leis que já nascem raquíticas, enfermiças, inviáveis, leis enfim que "não pegam".

Com todo o respeito e amizade que lhe tributamos, nós dizemos ao vereador Jorge de Lima a propósito dos Cartórios Nupciais, ou que outro nome tenham, cuja criação êle propôs ou vai propor à Câmara legislativa do Distrito Federal:

— Desista, Doutor, porque essa lei não pega.

Segundo o projeto, êsses Cartórios deveriam prestar aos noivos uma porção de serviços antes e depois do casamento: ver se eles estão em boa forma de saúde para casar, medicar-lhes as mazelas, ensinar higiene pré-natal, ministrar lições sôbre os cuidados com a primeira infância etc. e tal.

Ou muito nos enganamos, ou existe no fundo de tudo isso uma espécie de exame pré-nupcial — idéia que entre nós tem encontrado e continuará a encontrar uma encarniçada resistência. Com efeito, mal redigiu a sua lei, já o próprio sr. Jorge de Lima tenciona emendá-la para tornar obrigatória a passagem dos noivos pelos Cartórios Nupciais. E' claro que dessa maneira o projeto deixa de ser da competência da Câmara Municipal pois que, afinal, estipularia mais um requisito para o casamento: matéria de Direito Civil que escapa — Graças a Deus! — aos poderes da Vereança carioca.

Mas, o grande perigo não é, em verdade, que a lei deixe de pegar. O grande perigo é que ela pegue, ou que pelo menos peguem os Cartórios Nupciais.

Parece que o sr. Jorge de Lima, que é um excelente médico e altíssimo artista, não faz muita idéia do que seja esta horrível coisa que se chama "Cartório". Imaginemos. Além dos Cartórios Nupciais, pròpriamente ditos, com seus Escrivães, Escreventes, Fiéis e agregados, com as suas inesgotáveis montanhas de Autos, Petições, Tombos e outros Registros, acabaríamos, aqui no Rio e em outras grandes cidades, necessitando vários Ofícios de Distribuição, encarregados de canalizar adequadamente os milhares de Habilitações Sanitárias, condição sine qua non para que os Cartórios do Registro Civil dessem curso às habilitações para Casamento. Nada disso, creia o sr. Jorge de Lima, nada disso se mexe sem custas, rasas, percentagens, selos infinitamente variados em côr, tamanho, formato e valor; nada disso se move sem despachos de juntada, interlocutórios ou saneadores, sem preparo, sem contas e cálculos, sem alentadas e formosas sentenças, com o infalível séquito de Reclamações, Agravos de Instrumento ou de Petição ou nos Autos do Processo, Apelação, Embargos, Revistas e Recursos Extraordinários.

Veja o Doutor Jorge de Lima como êsse vasto, complexo e fascinante Mundo Forense está pronto a abocanhar, mastigar, engolir e guardar no seu rutilante Ventre todos aquêles que transitarem pelos Cartórios Nupciais. E não se limitará a isso, a agarrar os que descuidados passarem a seu alcance: na certa virá farejar os noivos dentro de casa, arrastá-los por meio de intimações Debaixo-de-Vara, colocá-los no Banco dos Réus como se fôssem êles os responsáveis pela existencia da fauna de Treponemas e outros espécimes que ameaçam a saúde humana.

Para falar com sinceridade, tudo êsse estupendo aparelho continuaria a funcionar infatigàvelmente, impiedosamente — ao mesmo tempo que os Treponemas e os demais espécimes causadores de morte e doença continuariam também a proliferar cada vez mais intensamente, quem sabe garantidos por Interditos, por Habeas-Corpus, por Mandados de Segurança. Com tôda a sua bela e fértil inspiração de Poeta, o queridíssimo Jorge de Lima terá "realizado" mentalmente o que seriam os derradeiros resultados de seu projeto, por exemplo: a proteção de um Treponema pela Coisa Julgada?

Largue de mão o projeto, Doutor, antes que seja tarde, antes que os Cartórios Nupciais manifestem alguma capacidade para viver. Do contrário, ninguém mais poderá casar neste país.

Café da Manhã

MEMÓRIAS DE UMA PATROA

DEI HOJE com uma narrativa considerada uma das jóias da literatura humorística americana: "Memórias de um Patrão". Estava predisposta ao riso, por causa da frieza que me abre o apetite e o bom humor. Todavia, achei aquilo de uma rara semgracesa. Americano ri à toa, sem propósito. O livro que fez um sucesso furioso nos Estados Unidos — "O ôvo e eu" é obra de matar de tédio. Mas como a gente americana acha que só vive quando ri — ri estrepitosamente com os mais miseráveis truques da literatura, do rádio e do cinema. Nunca perco uma leitura. Se me interessa — vou até o fim, em firme solidariedade com assunto e personagens. Se acho má — lembro as boas coisas do gênero. Se me falta essa qualidade de lembranças carrego a história para minha própria vida: abro a janela sôbre o passado. "As memórias de um Patrão" desencadearam em mim espêssas e atropeladas lembranças de uma extensa procissão de empregadas. Depois de tantos anos, em que governo a casa no mais romântico regime liberal, a fila das cozinheiras, copeiras, e babás é tão profunda no tempo que já nem posso gravar muitas fisionomias, nem tantos nomes. A cena da evocação se acende com a voz de um querido tio, flor da minha vida, o ser mais austeramente conservador, que, de tempos em tempos, explode:

— "Diabo, diabo! Tomara que já venha logo êsse comunismo!"

E alguém, escandalizado:

— "Mas o senhor... o senhor quer mesmo o comunismo?"

E êle:

— "De certo! Com o comunismo ninguém tem obrigação de manter uma casa como esta. Vou viver num quartinho, e fico livre dêsses diabos de empregadas. Tomara que venha, mesmo".

Para dizer a verdade — a primeira das minhas empregadas — há tantos, tantos anos! — deixou doce a boca de sua patroa para o resto da vida. Chamara-se Palmira, e ganhava duzentos cruzeiros. Há dezoito anos isso era um absurdo, na opinião de minhas amigas. — Era o mesmo que pôr dinheiro fora. Mas eu estava em lua de mel também como dona de casa. Nêsse tempo era tão boba com minhas arrumações, que mudava os móveis do lugar, atulhara a sala de almofadas, e fechara a porta, dizendo maliciosamente para Palmira, tomando ares de diretor artístico:

— "Agora vamos ver o efeito".

Abria a porta — e Palmira achara uma beleza, extasiada com o espetáculo.

Contagiada pela paixão de arrumar da patroa — a portuguêsa se tornou um monumento de prendas domésticas. Minha casa era um teatro. Quanto mais gente chegasse para apreciar a boniteza da sala, a limpeza da cozinha, — até se podia abrir minhas hoje perturbadoras gavetas... — tanto melhor. Palmira brilhara em almoços e jantares, em bolos e quitutes. O enxoval da noiva ainda estava um brinco, e podia ser admirado nos armários. Palmira tinha, porém uma cabeça especializada: o fino doméstico. Fora disso — era só fazer dó. — "A senhora quer a água para pentear o cabelo?" Dizia, com o copo na mão: "Então esta não serve, que é filtrada." E atirara a água pela janela. Ou então, — examinando umas roupinhas preciosas guardadas entre perfumes, numa caixa, dizia: — "Na minha terra enterram-se os anjos em caixas como esta. Por que gasta a senhora tanto dinheiro? Não sabe se a criança nasce morta!"

A admirável Palmira voltou para a santa terrinha, quando juntou o suficiente para pagar uma hipoteca. Nunca mais ouvi falar dela. A Palmira sucedeu Julieta, que trouxe de Quixada um coração beato, e vasto enxoval preparado por minha sogra. Vivia debaixo de um sentimento de culpa; era uma alma da Idade Média. Seu nascimento fôra o escândalo de uma família: era filha de uma viuva, que não resistira às seduções do cunhado. Por isso, Julieta vivia mais na Igreja do que em casa. As outras empregadas se queixavam:

— "Ninguém pode dormir com ela! Faz um altarzinho em cima duma cadeira, e reza alto, e se benze até às quatro da manhã!"

Preocupava-se ùnicamente em saber quem iria para o céu, ou quem já teria cama no inferno. Um dia — a surpreendi, quando informava à cozinheira:

— "A patroa... ainda pode ser que se salve! Mas o doutor.. êsse não se salva, não."

Julieta foi para um convento, onde continuou sua humilde tarefa de servir. Soube que sua fé edificava às próprias freiras, e que morreu como verdadeira santa. Porém, a mim me faltou agudeza para perceber a sua santidade.

Mais adiante tomei para meu serviço a Olivia. Portuguesa enxuta e esperta, magra, saltitante e rápida, como a sua xará — a Olivia Palito, amada do marinheiro Popeye. Mas não queria esta senão a um estranho cidadão luso, "monarquista até debaixo d'água", como me dizia com a boca cheia, diante do prato que a companheira preparara. Olivia explorou em mim um certo complexo de filha-familia, que nei de carregar até à velhice. Sôfro a falta do carinho e dos dengues maternos. Olivia ativava essa tendência:

— "Não desça, não, madaminha, vou levar seu chàzinho bem quentinho".

E vinha o chá, e vinha o bolo que eu não encomendara — a surprêsa da incansável Olivia!

E os agrados mais afetuosos:

— "Madaminha está satisfeita?"

Madaminha estava — e muito. Só que começaram a desaparecer coisas. Olivia ficava consternada:

— "Deite o olho no encerador.. Pra mim é êle."

A noite, depois do serviço, Olivia se despedia:

— "Trago limpas as mãos. Nem embrulhos levo. Quero que madaminha veja bem..."

Um dia, porém, a Policia descobriu o monarquista dormindo sôbre os meus lençóis de linho, presentes ainda do casamento, e dos quais êle se beneficiava, como dos talheres da madaminha, da sua máquina fotográfica, e de jóias da família. Durante o dia — Olivia, como uma personagem de romance policial escondia o furto debaixo do lixo, na lata no quintal. Despedia-se, assim, carinhosamente, da patroa, com as mãos limpas... Depois, no escuro do jardim, carregava o presente para o amigo monarquista.

Mas — que atropelada multidão! Vejo Isabel, a de cara de novilha, que teve um corpo a corpo com a enceradeira, e pôs o monstro fora de combate. Maria, a de linda pretura, vítima de seu porte de rainha, e dos amores que desencadeou; que morreu na Santa Casa. Cecilia, a diplomata, que me telefonava dizendo:

— "Sabe? Hoje tive um sonho lindo, dona Dinah: Estava a senhora uma beleza, no alto de um trono, e me dava uma nota de cem cruzeiros — de presente!" Georgina, ouro negro, honesta como ninguém; a que se propôs inutilmente, a missão de pôr a familia na linha, fazendo discursos a propósito de horarios.

Como poderei lembrar todas? A que abrigava um fantasma debaixo da cama da companheira, que gritava, na madrugada.

— "Juro que vi! Pra sair de baixo da cama até êle suspendeu o colchão... Era um bruto dum fantasma gordo e grande".

No mesmo quartinho do "fantasma", também em certa madrugada, ocorreu o inesperado. Nasceu um pretinho-branco, tão pequenino que quase cabia todo em minha mão. E aquele ratinho descascado chorava como um ratinho que pudesse chorar. Chamei a ambulância às pressas, mas quando o doutor chegou eu já havia até cortado o umbigo da criancinha, na maior das afobações, sem nenhum jeito. Sem incubadora — êsse langanho humano ainda viveu quatro dias! Confesso que pedi a Deus do fundo do coração por aquela vida que eu assisti a despontar.

Não sei se deva incluir aqui a Marcelina — o anjo de sessenta anos. Durante mais de quarenta serviu a família Queiroz. Em minha casa esteve pouco tempo. Conversava com os gatos, aos quais dava nomes originais: Maçã, Urso. Também brigava com êles. Chorou um dia inteiro, quando lhe disseram que iria ter um ordenado. Sentia-se assim como membro expulso da família.

Deixo para o fim a recordação de Benedita, a minha amiga, a que fazia anos comigo. Sei que seu espírito está sempre perto da patroa. Bem o pressinto. Morreu Benedita chamando por mim. Era ao mesmo tempo minha igual e minha filha. Não foi uma grande empregada... mas foi uma amizade perfeita. Seu tumulo está nas alturas das colinas do cemitério de São João Batista.. Lá irei qualquer dia pensar em quem soube mais de meus defeitos do que muitos parentes, e que assim mesmo me quis — o que é raro, dentro das humanas relações.

Dinah Silveira de Queiroz

A "Crônica dos Novos" desta semana foi feita com raro brilho por Luis Canabrava, numa evocação de Ouro Preto. Também aqui apareceu selecionado o trabalho "Doces", de Décio Xavier Gama. Ambas as seleções são do Rio.

—x—

"Narcisso do Lago", que em perfeitos versos fez a crônica dos "Novos e Arte Moderna" aqui esteve, vindo da sua Volta Redonda. E Yolanda Lorenzato, "selecionada" de Belo Horizonte contou à cronista novidades da terra mineira.

—x—

Recado a Saldanha Coelho, que

(Conclui na 13.ª pág.)

DINHEIRO E POLITICA

A IDEIA do dinheiro está excessivamente ligada com a ampliação da influência do sr. Ademar de Barros para que não provoque uma certa inquietação nos espíritos que desejam o aperfeiçoamento de nossos costumes politicos. Não sei até que ponto é exato o que se diz a respeito das origens pecuniárias que têm as dedicações ao governador paulista e ao partido ou movimento que êle está improvisando. Mas o que sei é que não há fumaça sem fogo e que a fumaça, neste caso, é forte demais para que alguém duvide, sinceramente, da existência do fogo. E' natural também que se pergunte: de onde sai êsse dinheiro? qual é a fonte dessa larga repartição de verbas ou promessas de verba? como se terá formado essa caixa que se vai abrindo sôbre o país inteiro? Pode ser que tudo se passe muito honestamente, isto é, que se esteja gastando apenas dinheiro particular, dinheiro cujos donos não tenham satisfações que dar a ninguém sôbre a maneira de empregá-lo. Mas não deixa de ser uma terrível coincidência que êsse dinheiro, de que tanto se fala, esteja servindo para sustentar os interêsses politicos de quem se acha no govêrno do mais rico Estado da Federação.

Ainda que a origem dêsse dinheiro seja a coisa mais honesta do mundo, continua a ser verdadeiro que a associação entre o crescimento do prestígio do sr. Ademar e a idéia de dinheiro é um fato extremamente desagradável e algo humilhante para o nosso país. Leiam Vocês o noticiário cotidiano: qual é o único partido que está recebendo adesões aqui e ali? qual é o único partido cujas fileiras aparentemente engrossam? A resposta só pode ser: o partido ademarista — **precisamente o único partido rico, o único partido que tem ou que todos acreditam ter dinheiro para distribuir.**

E' possível que o sr. Ademar de Barros, seja um excelente político, seja um magnífico administrador, seja uma ótima pessoa, seja um candidato formidável, seja até um anjo sem asas. Não quero discutir suas qualidades e seus defeitos, suas aptidões ou suas incapacidades. O que penso é que, perante a consciência dos homens que verdadeiramente se interessam pelo Brasil, a arregimentação em tôrno do governador de São Paulo está como que irremediàvelmente contaminada pelo dinheiro. Isto, a meu ver, compromete horrìvelmente o sr. Ademar. Não podemos admitir a idéia de que as instituições democraticas sejam uma vistosa máquina movida a dinheiro.

Por tudo isso é que eu não acredito venha qualquer partido digno dêsse nome a aceitar uma plena associação com o sr. Ademar, isto é, queira ficar devendo exclusiva ou principalmente ao sr. Ademar o seu êxito eleitoral. Isto não significa, de certo, que o sr. Ademar deva ser excluído de qualquer combinação ou acôrdo pelos grandes partidos. Significa, apenas, que os grandes partidos não podem ter no sr. Ademar o centro de sua reunião ou o seu apôio principal. Inclusive porque uma combinação dêsse gênero em que o sr. Ademar fôsse uma figura capital ou insubstituível, estaria destinada a esfarelar-se nas mãos dele, a ser por êle empolgada e aniquilada assim que tivesse realizado os seus fins imediatos. O grande partido que procurasse vencer graças principalmente ao apoio do sr. Ademar, estaria assinando o seu próprio atestado de óbito por suicídio.

Por outro lado, é muito difícil que o sr. Ademar aceite participar de qualquer combinação em carater secundário, isto é, de qualquer combinação que não seja uma combinação dominada por êle e dedicada à realização dos seus próprios fins pessoais. E' por isso que ou muito me engano ou, na hora decisiva, êle pretenderá lutar isoladamente, ou com êste ou aquele aliado de menor importância, a menos que, até lá, já tenha sucedido com as suas linhas, demasiadamente ampliadas, o desastre que via de regra espera as ofensivas planejadas com excessiva audácia e sem o cuidadoso preparo do terreno; a menos que, até lá, êle já se tenha visto constrangido a encurtar suas linhas e fortificar-se nas posições defensivas. Neste caso, que a meu ver é o mais provável, o sr. Ademar poderá entrar numa aliança como figura de segundo plano.

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional) **ERNANI REIS**

★ Consignação em folha de pagamento

TRANSITA no Congresso Nacional um projeto de lei que visa instituir um regime de liberdade de empréstimo a servidor público, mediante consignação em folha de pagamento.

Como se sabe, atualmente o movimento de empréstimos ao servidor público está restrito a duas entidades: o IPASE e a Caixa Econômica Federal. Firmara-se tal regime de exclusividade para se pôr côbro à praga de usurários profissionais que montavam nas repartições a sua máquina de emprestar dinheiro a juro livre. Em verdade, o projeto em curso na Câmara dos Deputados, contràriamente ao que se tem propalado, sem conhecimento de causa, não vem restaurar a máquina de empréstimo de há muito desmontada. De fato, o exame do seu art. 6.º mostra que, em princípio, só podem ser consignatários entidades de direito público e privado. Constitui, assim, exceção incluir os proprietários de prédio ou apartamento destinado à locação ou sublocação entre os que podem conceder empréstimos. Em tal caso, porém, o proprietário só pode efetuar o mútuo com o respectivo inquilino. De qualquer modo, a exceção é perigosa, porque poderá dar margem ao nocivo regime de usura, para cuja abolição se instituiu o sistema atual de exclusividade para o IPASE e para a Caixa Econômica. Não obstante parece que, neste caso, o desconto em folha de pagamento tem em vista a quitação de aluguel, por parte do servidor do Estado.

De tudo se depreende que o mal não está no projeto acima referido mas na insuficiência em que se acha o regime atual de atender à procura crescente de empréstimos. O IPASE só intermitentemente faz funcionar, e por curto prazo, a sua carteira de empréstimo. A Caixa Econômica ergueu uma série de restrições aos mutuários. Assim, baixou o limite dos novos empréstimos e das reformas dos empréstimos existentes; vetou todo empréstimo a servidor público, no caso em que o respectivo Ministério não tenha realizado a transferência do numerário descontado à autarquia consignatária. Em suma, as duas entidades estão evitando a concessão de empréstimos, para consignação em folha de pagamento. Mais por isto do que por outro motivo está em trânsito no Congresso o substitutivo ao projeto n.º 633, de 1947, porque, não resta dúvida, se as carteiras de empréstimo do IPASE e da Caixa Econômica estivessem preenchendo suas finalidades, ninguém cogitaria da matéria a que se reporta o citado substitutivo.

★ Tendências da Produção de minerais básicos

A PRODUÇÃO nacional de minerais básicos ainda está circunscrita a poucos artigos. São êles em número de cinco: o carvão, o ferro gusa, aço, laminados e cimento. Contentemo-nos, pois, em registrar que alguns artigos básicos vem apresentando ritmo crescente na respectiva produção, durante os três últimos anos. Essa assertiva, é certo, se baseia em resultados referentes ao primeiro trimestre do ano corrente.

O exame dos algarismos mostra, de início, que a produção em bloco dos minerais citados cresceu a partir de 1947. Há, entretanto, alguns artigos que, isoladamente, apresentam tendência diversa. Assim, a produção nacional de ferro gusa que, no cômputo trimestral, figura com um declínio, de ano para ano, desde 1947. Sob êsse aspecto, entretanto, maior significação possui a queda da produção de carvão nacional. No primeiro trimestre de 1947, o país produzira 463.582 toneladas de carvão. No ano passado, a produção correspondente foi de pouco mais de 450 mil toneladas, descendo, finalmente, no primeiro trimestre do ano corrente, para 524.435 toneladas. Vale acentuar que, em tôrno dêsse declínio, está ocorrendo a chamada crise do carvão nacional, resultante da concorrência, cada vez mais acentuada, do produto similar estrangeiro.

Ainda bem que, para contrabalançar os resultados deficitários apontados, incumbe salientar a ascendência dos algarismos no tocante à produção de aço, laminados e cimento. A produção de aço, no primeiro trimestre dêste ano, alcançou 107.069 toneladas contra 106.680 em igual período do ano precedente, o qual, por sua vez, sobrepuja, neste particular, o primeiro trimestre de 1947.

Relativamente à produção de laminados e de cimento, há duas tendências de crescimento dignas de registro. Enquanto a primeira apresenta notável surto de 1913 para 1949, passando de 63.814 toneladas, no primeiro trimestre do ano passado, para 102.568 toneladas, em igual período dêste ano — a produção de cimento mostra igual fenômeno de 1947 para 1948, quando o número de toneladas, durante o período trimestral, passou de 216.050 para 245.042.

Em conclusão, só uma produção — a do carvão nacional — surge em posição claramente desfavorável, visto como na queda da produção de ferro gusa, durante o primeiro trimestre dêste ano se deve levar em conta a paralisação temporária do alto forno de Volta Redonda. Trata-se, como se vê, de uma circunstância eventual que poderá surgir atenuada ou eliminada nos resultados seguintes, a serem dados à divulgação.

SERTÃO DE MINAS

CYRO DOS ANJOS

A VERDADE é que o sertão, em Minas como no resto do Brasil, já não existe. Perdeu sua fôrça encantatória o mito engendrado pelo nosso lirismo sertanista, de um sertão todo fragrância, rusticidade, frescor e inocência. O avião e as estradas de rodagem desacreditaram o mundo mágico que a literatura criara naquelas remotas paragens e que pôde ser protegido durante longo tempo, graças à falta de comunicações.

O tropeiro e o cometa, o lento serviço postal cujas malas eram transportadas em muares que um estafeta, a pé, tocava, através de infinitos e solitários chapadões — e um escasso telégrafo constituíam os únicos meios de contacto com aquelas longínquas terras. Como não acreditar na fantasia dos poetas ou dos contistas regionais, que as transformava numa região idílica?

Ao desencantamento que a penetração rodoviária e aeroviária produziram, juntou-se a ação do rádio, eminentemente padronizadora no que concerne à linguagem, aos usos e aos gostos.

Assim, os frágeis elementos com que o bucolismo nacional construíra o seu lírico sertão, e que lhe davam caráter, foram brutalmente destruídos.

O rádio leva a tôda parte do país o gôsto do Rio, a gíria do Rio, os costumes do Rio. E observa-se hoje esta coisa monstruosa: o sertão copia o Rio, inclusive no falso regionalismo, na letra das canções caipiras adrede fabricadas para os programas radiofônicos das emissoras.

Se, pois, viajardes para o interior, buscando o sertão, o que encontrareis é o Rio de Janeiro.

• • •

As linhas acima foram escritas à margem dumas notas rabiscadas em 1935, durante uma excursão a localidades do Norte de Minas, e que não chegaram a ser publicadas. Aqui as reproduzo:

"A coluna de gasolina descera finalmente a zero, no indicador de nível, mas o viajante não chegou a ter esperança de que algo de extraordinário lhe ocorresse, pois o motorista asseverou que atingiriam, mesmo assim, o comércio do Barrocão. Daquele ponto em diante, o carro só teria de descer, e já se avistavam as casinhas brancas do povoado. Além disto, a cota zero não era indicação de valor absoluto: sempre restava, no tanque, alguma essência.

"Por que não aconteceu isto durante a noite?" suspirou o viajante. "Teria sido divertido pernoitar no mato, à luz das estrelas". Mas a máquina fôra implacàvelmente exata, e Barrocão ali estava já, ao alcance de seus olhos, na manhãzinha fria.

Um pouco mais, e chegou. Foi tomar café no antigo rancho de tropeiros, agora convertido em "Pensão dos Xoféres". Tendo os zeladores da língua hesitado em nacionalizar a palavra e procurando dar-lhe uma substituta, que não pegou bem — motorista — o comercinho de Barrocão se incumbiu de fazê-lo, e com a grafia que lhe pareceu mais adequada: "xofér".

Para reforçar o café, trazem-lhe um prato de requeijão quente. Sua confiança renovou-se, por momentos. Delicioso requeijão, como só as matronas da antiga linhagem rural sabiam preparar. Um leigo não distingue o requeijão de Salinas do requeijão de Montes Claros. Mas o viajante é um iniciado e conhece quantas nuanças, quantas sutilezas de estilo os diferençam. Conquanto melancólico e reflexivo, com o espírito desviado para outros rumos, não pôde deixar de considerar a nova espécie: tratava-se, sem dúvida, de um tipo intermediário, [illegible] distante do requeijão louro e macio de [illegible]nas e do requeijão duro e moreno de Montes Claros. Barrocão criou uma escola nova, eclética, que aproveita a experiência da antiga indústria montesclarense de laticínios, sem abrir mão das novas conquistas salinenses.

O viajante não se demora, porém, nessas considerações de especialista, e logo volta ao tema que lhe ocupou o espírito durante tôda a viagem: para onde teria fugido o sertão, acossado pelo automóvel?

Viera sequioso de imagens, em busca do mundo misterioso que, na infância, sua imaginação criara e que, mais tarde, fôra enriquecido por aquisições literárias.

E, durante a noite, ao deslizar o automóvel pelos chapadões intermináveis, furando pequenas florestas, nos vales que os cortavam, ladeando rios ou galgando novamente os tabuleiros — êle se acreditara acompanhado de sêres quiméricos, ouvira vozes, pressentira um mundo fantástico, agora sufocado pela prosaica realidade que, à luz do dia, se revelava em derredor.

Perguntou a si mesmo se teria existido de verdade aquêle sertão romântico, da nossa literatura regionalista. O automóvel e o rádio o fizeram recuar, talvez, para além de outras serras azuis, que se escondiam atrás daquelas que divisava no horizonte. As rodovias que rasgaram os chapadões mudaram a face das coisas. Ou tudo aquilo teria sido fruto de imaginação vadia? Alcançara fàcilmente, em algumas horas de automóvel, as famosas regiões de Itacambira e Grão Mogol, que os tropeiros só atingiam em longos dias de viagem.

"Ou o velho sertão não existiu, ou terá fugido para bem longe", pensava o viajante. Pisava terras distantes, ardentemente desejadas na infância, e agora as possuía com certa estupefação: nenhuma floresta profunda, misterioso rio, ou escarpada montanha lhe barraram os passos, marcando as divisas de uma região mítica só acessível à experiência poética. Onde se teriam escondido as raparigas em flor, que rescendiam a bogari? Onde se ocultaram as velhas que teciam ao tear e para quem o tempo havia parado, ou os homens de longas barbas, que contavam histórias à porta de casas imemoriais? Que era dos sons de viola, dentro da noite, e das matas enluaradas, da passarada matutina, daquela vida rural que vinha dos tempos bíblicos, dos grandes bois pensativos e das vacas que mugiam milenarmente? Aí dele viajante. O que via eram criaturas inespecíficas, sem a essência poética em que banhara as coisas do sertão.

Sentia-se desconsolado. O antigo rancho de tropeiros fôra destruído. Agora, em seu lugar, uma casinha coberta de sapé trazia o nome de "Pensão dos Xoféres". Na parede muito branca, de caiação recente, havia um retrato de Joan Crawford ao lado de uma folhinha eclesiástica. Um retrato de Joan Crawford em pleno sertão, na parede de um rancho de sapé, desfaz, bruscamente, tôdas as esperanças. Ali estava a cidade a perseguí-lo, inexoràvelmente. A cidade penetrara o sertão, e pulsáva-o de seus redutos. Não havia mais sertão."

Mundo Social

ESTÁ *marcada para o próximo dia 29, a inauguração do novo teatro do Copacabana Palace. Para essa festa, que tem como principal organizadora a sra. Maria de Roure, está sendo organizado um espetáculo com "Othelo" a famosa tragédia de Shakespeare, que será levada em récita de gala pelo "Teatro do Estudante". Após o espetáculo, haverá uma ceia no "Golden-room", ampliando-se assim a festa em benefício do "Ambulatório de Araras.*

. . .

A EXPOSIÇÃO *da pintora Nádia Moslay, inaugurada nos salões do Palace Hotel, teve a presença dos embaixadores da França, da Itália e da Inglaterra e grande número de artistas. Um autêntico sucesso. A jovem artista justifica plenamente a bolsa de estudos que recebeu do govêrno francês em 1947.*

O público apreciou seus trabalhos cheios de vigor e originalidade.

. . .

ELEGANTE *reunião mundana foi a tarde de arte que o embaixador da Itália e a sra. Mario Mastini, proporcionaram aos seus amigos no palácio das Laranjeiras.*

Apos interessantissima conferência de Ruggerio Jacobbi, que falou sôbre a "atualidade de Goldoni", foi representada uma cena de "Arlequim", na interpretação de Sérgio Cardoso e Rejane Ribeiro, que tanto sucesso alcançaram na peça de Goldoni, o maior poeta-cômico italiano.

Estiveram presentes destacadas figuras do corpo diplomático e dos circulos mundanos.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras:

Nakaira Medrado Dias.
Elisa Nalberg Roberto.
Adalgisa Gonçalo.
Tarolila Nogueira.

Senhoritas:

Odete Deschamps.
Eulália Ferreira
Déa Magalhães Almeida.

Senhores:

D. Jayme de Barros Camara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro
Ministro Rocha Lagoa Filho
Brigadeiro do Ar Raimundo de Vasconcelos Alvim.
Jaime Dantas.
J. Rodarte.
D. Otaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Campos.
Julio de Barros.
Plinio de Melo

FAZEM ANOS AMANHÃ

Senhoras:

Theo Stamile Coutinho, esposa do coronel Henrique Coutinho, subchefe da Casa Civil da Presidência da Republica.
Emiliana Padilha Cunha.
Maria de Lourdes Modiano.

Senhoritas:

Odete Belo de Lima Freire
Leda Candida Barbosa.
Norma de Sousa.
Eliana Veiga.

Senhores:

Professor Henrique Roxo.
Brigadeiro do Ar Alvaro Hechsher.
Drault Ernany de Melo Silva.
Leougard Sayão.
Pedro De Lamare São Paulo.
General João Heliodoro de Miranda.
Airton Melo Batista.
José Medina Filho
Carlos Castelo Branco.

Sra. Maria de Lourdes Gomes Freitas — Transcorre hoje o aniversário natalicio da sra. Maria de Lourdes Gomes Freitas, esposa do desportista Ataliba Freitas.

Arlete Cordovil — Ontem foi a data natalicia da srta Arlete Cordovil, filha do sr. Wenceslau Cordovil e sra. Ida Celina Cordovil Aproveitando o evento, o sr. Edmundo de Andrade pediu a srta em casamento.

— Faz anos hoje o dr. Plinio de Melo, Secretário Geral da Liga do Comércio do Rio de Janeiro

— Transcorre hoje, a data natalicia do brigadeiro do ar, Raimundo de Vasconcelos Aboim. O diretor geral do Material da Aeronautica será alvo, amanhã, de uma grande manifestação de apreço promovida pelos oficiais e funcionários dessa repartição, os quais comparecerão incorporados ao seu gabinete de trabalho, para manifestar o quanto lhe estimam.

— Faz anos amanhã, o fiel do Tesouro da Caixa Econômica e conhecido desportista Armando Guimarães de Almeida.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do sr. Cecil Davis, diretor da Cia. de Cimento Mauá e figura de relêvo em nossa sociedade Várias homenagens serão prestadas ao aniversariante, promovidas pelo numeroso grupo de seus amigos e admiradores

— Fazem anos hoje os nossos confrades Plinio de Melo, João Adalberto de Assis Viegas, Zélio Cleinman, dr Mota Maia e dr. José Segadas Viana.

— Fazem anos amanhã, os jornalistas Vicente Paz Fontenla Mário Xavier de Araujo Dante Miraglia e José Medina Filho coletor federal no Estado do Rio.

— Completa hoje 2 anos de idade a menina Sonia Maria, dileta filha do casal João de Aguiar Ferrari e de d Emilia Paes Ferrari.

Regina Maria — A data de hoje assinala o aniversário natalicio da menina Regina Maria, dileta filha do casal Arlindo Pereira Ramos e Esther Pereira Ramos.

Casamentos

— Realizou-se ontem o casamento de Armando Santoro, filho do sr Batista Santoro e esposa Rosa, Santoro, com a srta. Edith Brener, filha do sr Alberto Germano Brener.

Srta. Marilda Teresa Rodrigues-sr Avanir Soares de Magalhães — Realizou-se ontem, na Igreja de São Francisco Xavier o casamento da srta. Marilda Teresa Rodrigues filha do casal José Emiliano Rodrigues, com o sr. Avanir Soares Magalhães filho do casal Adamastor Soares de Magalhães

Nascimentos

— O lar do sr. Vitor José Mendes, despachante do comercio e sua esposa, d Maria Mendes, foi enriquecido com o nascimento do seu primogênito, que na pia batismal receberá o nome de Vitor José Mendes Filho.

Bodas de prata

— O casal dr. Abelardo Bastos Tavares e sua esposa Eliza de Almeida Bastos Tavares festeirá no próximo dia 5, terça-feira, suas "Bodas de Prata". Em ação de graças, será celebrada uma missa na Igreja do Carmo, às 10 horas dêsse dia, a qual será rezada por iniciativa dos filhos e genro do casal

Clubes e Festas

Clube Militar — Em beneficio do Teatro do Estudante do Brasil o Clube Militar realizará hoje às 19,30 horas, em sua sede, no "Bingo Dançante".

Colação de grau

— Realizou-se, ontem, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro (Ladeira da Glória), missa em ação de graças à padroeira do templo, mandada rezar por motivo do transcurso do aniversário natalicio do sr. Severino Nunes, reporter fotográfico da Agência Nacional acreditado junto ao Palácio do Catete. Ao ato, além da familia do aniversariante, estiveram presentes autoridades e jornalistas, notando-se os srs. Luiz Gallotti, procurador geral da Republica, capitão Pedro Pessoa, Remy Archer, presidente do I.A.P.C. e Manoel Caetano Bandeira de Mello, chefe do Serviço de Imprensa da Agência Nacional.

Homenagem

Evaristo de Moraes — Passando hoje o décimo aniversário do sepultamento do saudoso advogado dr Evaristo de Moraes, os advogados desta capital solidarizados com os juizes, prestarão duas homenagens postumas à sua memória. Os bustos do extinto causidico, no Jardim do Monroe e junto ao Tribunal do Juri, serão enfeitados com flores naturais, usando da palavra os advogados Sales Malheiros e Stelio Galvão Bueno, bem como o juiz Faustino Nascimento. No Monroe, estarão os advogados, às 10 horas e no Tribunal do Juri, às 13 horas.

— Transcorrendo no próximo dia 5, terça-feira, o aniversário natalicio do sr. Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciários, será celebrada nessa data uma missa em ação de graças no altar da Igreja de São Jorge, na Praça da Republica, mandada rezar pelos amigos.

Sir Ronald Adam — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa vai homenagear, hoje às 12,15 horas, no Hotel Glória, o Presidente do Conselho Britanico, Sir Ronald Adam, ora entre nós em viagem de intercambio cultural. O almoço será presidido pelo ministro Raul Fernandes.

Homenageado o capitão Edulo de Mello — Ontem, ao transcurso da sua data natalicia, foi o capitão Edulo de Mello, ajudante de ordens do presidente da Republica, alvo de uma homenagem por parte dos seus companheiros de trabalho dos Gabinetes Militar e Civil e com a presença do presidente Eurico Dutra. Na ocasião, pronunciaram algumas palavras saudando o aniversariante, o comandante, Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar, que exaltou as qualidades daquele militar e a sua atuação na F.E.B., o ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil, associando-se à manifestação e, por ultimo, o sr Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da Republica. Finalmente, agradeceu o homenageado.

Excursões

Touring Club do Brasil — O Touring abriu suas inscrições para a excursão que promoverá, entre 13 e 24 do corrente, às cidades históricas de Minas.

Conferências

— O coronel Homero Maisonette, presidente do Diretório do P.L.D., fará, hoje, às 4 horas da tarde, no Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas 118, uma palestra sôbre parlamentarismo. E' franca a entrada.

Em ação de graças

— Os oficiais de Fiscalização da Prefeitura, farão realizar hoje, às 11 horas, na Igreja de São Jorge, missa em ação de graças pela reestruturação de sua carreira e como homenagem às altas autoridades federais e municipais.

Falecimentos

— Faleceu em Feliz, no Estado do Rio Grande do Sul, aos 100 anos de idade, o voluntário da Pátria Pedro Hans que fôra ordenança do general Osório e tinha tôdas as condecorações da Guerra.

Missas

Flora Beltrão — O nosso colega de imprensa, dr. Heitor Beltrão e familia farão rezar na próxima terça-feira, 5 do corrente, no altar-mór da Igreja de São José, às 10,30 horas missa de quarto aniversário por alma de sua veneranda mãe Flora da Nóbrega Beltrão.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071 - 9 às 11 e 15 às 19.

MARINA GAMOEDA PINFILD

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Egydio Pinfildi e filhos Rogerio, Maria Theresa, Roberto e Marina Rachel, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida espôsa e mãe, MARINA GAMOEDA PINFILDI, e convidam para a missa de 7.° dia, que, em intenção de sua alma, farão celebrar, amanhã, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São José.

Informações Religiosas

IV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

COM êsse domingo começa o uso dos paramentos de côr verde na liturgia do tempo depois de Pentecostes. A côr branca e a das grandes festas: Natal, Pascoa, Corpo de Deus, Sagrado Coração.

Esses dias e o tempo que os cerca são festivos para nós porque comemoram o grande feito da Redenção em sua realidade historia e mistica. No quarto Domingo depois de Pentecostes, inicia-se o "tempus per annum", o tempo comum, que não é pròpriamente festivo porque nêle comemoramos a realização completa dessa libertação que o Cristo conquistou para nós. E na vida de cada dia que se efetua nossa libertação do pecado e da morte, que se intensifica em nós a vida nova da graça santificante. E a côr verde exprime essa germinação sobrenatural, pois a vida aqui na terra se inicia nos pigmentos verdes dos vegetais que têm uma ação decisiva na transformação da matéria inanimada em animada.

Os textos das missas dos domingos depois de Pentecostes se referem de um modo geral aos problemas quotidianos da vida cristã. No domingo de hoje ingressamos na Igreja afirmando que, no meio dos combates e das angústias desse mundo o Senhor é nossa única luz e salvação; que poderá o inimigo infernal e suas legiões contra nós? (Intróito). Na oração pedimos a Deus a paz para o mundo, a fim de que a Igreja possa também entregar-se ao culto de Deus sem perturbações. Na Epistola, o Apóstolo São Paulo nos fala da repercussão misteriosa em tôdas as criaturas da redenção dos filhos de Deus. O universo inteiro, através do novo homem, do ressuscitado da graça, se submete a Deus numa ordem perfeita. E o Evangelho corôa nossas esperanças no quotidiano da Vida Cristã, com a narrativa da pesca milagrosa. Nós, à semelhança dos Apóstolos, nada podemos por nossas próprias fôrças, mas o Senhor está conosco na barca, e a um sinal divino a criação inteira obedecerá, para garantir a vida cristã.

D. BASILIO PENIDO O. S. B.

TEXTOS DA MISSA

INTROITO — O Senhor é a minha luz e minha salvação: a quem temerei? O Senhor é o defensor da minha vida: que poderei recear? Os inimigos, que me afligem, foram enfraquecidos, e tombaram. S. — Se exércitos marcharem contra mim, não temerá meu coração.

ORAÇÃO — Concedei, Senhor, pedimos, que o curso do mundo corra para nós pacificamente em vossa ordem, e que vossa Igreja possa alegrar-se num devotamento tranquilo Por N.S.J.C. Amen.

EPISTOLA — (Rom. VIII, 18-23) — Irmãos: Tenho por certo que os sofrimentos da vida presente não têm proporção alguma com a glória futura que se manifestará em vós. Também a aspiração da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus. Porque a criatura está submetida à vaculdade, e não por seu querer mas pelo daquele que a submeteu, na esperança porém de que também ela, criatura, será libertada da corrupção e colocada na liberdade da glória dos filhos de Deus Sabemos realmente que todas as criaturas gemem e se acham até agora em dores de parto Não somente elas mas também nós mesmos que possuimos as primicias do Espirito: também nos gememos dentro de nós mesmos esperando a adoção de filhos de Deus, a redenção de nosso corpo, em Jesús Cristo, Nosso Senhor.

GRADUAL E ALELUIA — Sêde propicio Senhor, para com os nossos pecados, a fim de que as nações não perguntem: Onde está o seu Deus? V — Ajudai-nos, ó Deus salvação nossa; e libertai-nos, Senhor, para a glória do Vosso nome.

Aleluia, aleluia. V. Deus, que vos sentais num trono e julgais com justiça, sêde o refúgio dos pobres na tribulação Aleluia

EVANGELHO — (Luc. V, 1-11) — Naquele tempo ocorriam as turbas a Jesús para ouvir a palavra de Deus, e Êle estava à borda do lago de Genesaré E viu duas barcas paradas à margem do lago, os pescadores haviam descido para lavar as rêdes Entrando pois em uma das barcas, que era de Simão, pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra; e da barca, ensinava ao povo Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te mais ao largo e deitai as vossas rêdes para pescar Disse-lhe Simão: Mestre trabalhamos tôda a noite, não apanhamos coisa alguma: sob a tua palavra porém deitarei a rede. E tendo-o feito, apanharam peixe em tanta abundância que a rede se rompia E fizeram sinais aos companheiros que estavam na outra barca, para que os viessem ajudar Êles vieram, e encheram tanto as duas barcas, que quase se afundaram Simão Pedro vendo isto lançou-se aos pés de Jesús, dizendo: Afasta-te de mim Senhor porque sou um homem pecador. O terror o tinha tomado e a todos que com êle se achavam, ao ver a pesca que haviam feito Também a Tiago e a João filhos de Zebedeu companheiros de Simão Mas Jesus disse a Simão: Não tenhas medo: de agora em diante serás pescador de homens Chegaram logo as barcas à terra e, deixando tudo, seguiram-no.

OFERTORIO — Dai luz aos meus olhos, a fim de que não durma na morte: que meu inimigo nunca possa dizer: Eu o venci.

SECRETA — Aplacai-vos, Senhor, pedimos, acolhendo as nossas oblações, e impeli propicio para Vós nossas vontades ainda que rebeldes Por N S.J C.

COMUNIO — O Senhor é minha fortaleza, meu defensor e meu libertador: o meu Deus e o meu auxilio.

POST-COMUNIO — Que os mistérios consumidos, Senhor, nos purifiquem e, com o seu poder nos protejam. Por N.S.J.C. Amen.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1 836 — Tel 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Criança queimada

Em estado grave foi, na manhã de ontem, internada no H. P. S., a menina Elisabeth, de 12 anos, filha de Manuel da Silva. Em sua residencia, à travessa Esperança n. 10, no Jacarezinho, foi a referida menor, vitima de lamentavel acidente. No momento em que lidava com um fogareiro a alcool, o mesmo explodiu, sendo a pobre criança atingida pelas chamas.

SÔFRE DE ASMA?

So a expectativa de um acesso de asfixia asmatica, com seu cortejo aterrador, abate o espirito mais resistente. Ser asmatico e viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente.

O remedio do dr Reyngate, a salvação dos asmaticos, combate eficazmente não so a propria asma, como qualquer bronquite cronica ou não, tosses, chiados, dores do peito, etc. Com o remedio do dr Reyngate, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio, voltando sua respiração logo ao ritmo natural. Nas farms. e drogs. Dist. A. Freitas — Cons.° Saraiva, 41. Rio.

Na caixa de sapatos, o cadaver do recem-nascido

Antonio Mario, residente à rua Santo Angelo, n. 105, servente do "Cinema Palácio", à rua do Passeio, procedia, na madrugada de hoje, à limpeza daquela casa de diversões. Daí a pouco encontrou no chão uma caixa de sapatos, contendo o cadáver de um recem-nascido, de côr branca.

Como não se achasse presente o gerente do cinema, Antonio resolveu conduzir a caixa para o 5.° D. P., entregando-a ao comissário Osvaldo Vicente, ali de serviço, que determinou sua remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na passagem do "Independence Day", dia de regozijo para todos os países americanos, BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S|A. cumprimenta seus amigos e clientes da colônia americana do Rio de Janeiro.

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S|A.

UM MUNDO DE TAPETES

VENDA ESPECIAL DE TAPETES E PASSADEIRAS

CASA NUNES

RIO

65 · CARIOCA · 67

E' OUTRO O TERRENO DO DUDU...

Desfeito o equívoco foi sustada a ação judicial contra o circo armado no Calabouço

A presença de um circo desperta sempre curiosidade. A atenção da garotada é transmitida aos maiores. Pais e filhos, dividem o interesse e, como se fossem da mesma idade, identificam-se nos aplausos e nas emoções. Assim, correu pelos quatro cantos da cidade a noticia de que o "Grand Circo Sud Africano" teria que deixar, imediatamente, o terreno onde se havia instalado no Calabouço. Adiantava-se, então, que o sr. Pedro Gonçalves, proprietario do "Circo Dudú", alegando que já havia arrendado o terreno, requereu a reintegração de posse, obtendo despacho favoravel do Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Publica, sr. Pinto Falcão

Realmente, cumprindo esta determinação, um oficial de Justiça dirigiu-se, anteontem, à delegacia do 5.° distrito policial, solicitando ao comissario Osvaldo Vicente a cessão de forças para dar cumprimento ao mandado contra o Circo. Seguindo para lá o investigador n. 1.534, guarda civil n. 1.104 e um contingente da Policia Militar, foi providenciada a interdição da referida casa de espetaculos.

Mais tarde, ainda por determinação do titular daquela Vara foi tornada sem efeito a interdição, voltando a funcionar o circo.

A fim de apurar detalhes sobre o ocorrido a nossa reportagem avistou-se, ontem, com o senhor Francisco Alvarez, gerente do circo.

Disse-nos ele que, na realidade houve apenas um equivoco e, talvez, má fé do sr. Pedro Gonçalves, pois, o terreno que lhe foi cedido é outro, situado um pouco distante do local onde se instalou o "Sud Africano".

— Logo que recebemos a notificação judicial, disse-nos o senhor Alvarez, procuramos desfazer o engano e o próprio juiz, reconhecendo a nossa razão, suspendeu a execução do mandado.

Entre feras e palhaços, o sr. Francisco Alvarez explica ao reporter que tudo não passou de um equivoco

Além disso a Prefeitura, onde temos todos os nossos papeis em ordem, não daria permissão para o funcionamento do nosso circo se o terreno já tivesse sido cedido a outro.

E concluiu:

— E' de estranhar, entretanto, que o sr. Gonçalves somente no dia da nossa estréia, que aliás não chegou a ser adiada, lembrasse de mover contra nós tão descabida ação...

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.° and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

BUICK 1938

Vende-se, com rádio, baratíssimo, pela melhor oferta. Ver e tratar com o guardador da rua Sacadura Cabral, esquina da praça Mauá.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sabs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia. 799 - 6° — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357



METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA - 2-4-6-8-10 HS — HOJE — 2-4-6-8-10 HS
GREER GARSON ★ WALTER PIDGEON
Travessuras de Júlia
PETER LAWFORD — ELIZABETH TAYLOR — CESAR ROMERO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

A vida íntima de uma mulher

(WOMAN'S SECRET, RKO)

EM CARTAZ NO PLAZA

3

Vick Baum é um autor que tem proporcionado livros interessantes e muitos dêles têm sido transpostos com grande felicidade. Não lemos a novela que inspirou o presente celulóide mas, através das imagens, notamos várias das boas caracteristicas do escritor. Sente-se que havia margem suficiente para bom estudo interior. No entanto, os responsáveis pela adaptação preferiram contentar determinada parcela de público. Em lugar do excelente campo para expôr os tumultos dos personagens, a história foi quase desviada para o setor do "suspense". A circunstância pode ser notada tanto no roteiro quanto na alreção. Houve excesso de cuidados em figurar retrospectos misteriosos e nem sempre verídicos e criar uma atmosfera de permanente expectativa. Os resultados foram apenas parciais. Tudo, porque o celulóide não se agiganta. Ficou na superfície das exteriorizações em volta do "suspense". Ora, assim resulta um contraste irrefutável. O único interêsse do filme está em função da novela. O "porque" de tôdas as divagações do autor de "Grande hotel" não é respondido.

Evidentemente, o diretor Nicholas Ray não assimilou quanto curioso ficaria o desenrolar se todo o drama exterior fosse acompanhado de uma pequena excursão interior. Com tudo isso o celulóide é regular. Melvyn Douglas é um elemento que quase sempre compõe o personagem com propriedade e isso acontece mais uma vez. Maureen O'Hara é bonita e julga isso suficiente. Não é muito fácil de entender mas embora a sua expressão esbarre nos trechos culminantes, a visão conjunta não desagrada como de outras vezes. Glória Grahame "rouba" algumas cenas da "estrêla" e está bem aceitável. Bill Williams tem um pequeno papel, o mesmo ocorrendo, entre outros, a Victor Jory. Na apreciação total é um celulóide apenas razoável. Serve para sòmente passar o tempo.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

PALACIO — 2ª Semana — "Hamlet", com Laurence Olivier e Jean Simmons. — Às 12 — 15 — 18 e 21 horas.
S. LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Nossa Vida Com Papai" com William Powell e Irene Dune. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
VITORIA e IDEAL — 3ª Semana — "Pecadora", com Emilia Guiu e Ramon Armengod. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — e 22,20 horas.
METRO PASSEIO — "Travessuras de Julia", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Travessuras de Julia", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e PARISIENSE — "A vida intima de uma mulher", com Maureen O'Hara e Melvyn Douglas.
REX, ROXY e AMERICA — "Orfão do Mar", com Dana Andrews e Cesar Romero — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — 2ª Semana — "Juventude Perdida, com Carlo Del Poggio e Massimo Orrotti. — Às 14 — 15,40 — 17.20 — 19 — 20,40 — e 22,20 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.
CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.
CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.
PATHÉ — 3ª semana — "Escravas do Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PRESIDENTE — "A Valsa do Adeus de Chopin", com Wolfrang Liebneir e Sybile Schmidt. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.
S. CARLOS — "Expiação" e "Trapalhadas Abessa", com o Gordo e o Magro. — Às partir das 12 horas.
S. JOSE' — 3ª Semana — "Escravas do Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IPANEMA — "Sob Duas Bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COMO?! você ainda não viu?!
Escravas do Amor
"DEDÉE D'ANVERS"
IMP. 18 ANOS
Simone SIGNORET · Marcel PAGLIERO
Agora 4ª ESPETACULAR SEMANA!
Não perca esta oportunidade!
COMP. NACIONAL
PATHE' — SÃO JOSE' — HOJE — 2-4-6-8-10

"A VIDA INTIMA DE UMA MULHER!

Após "A VIDA INTIMA DE UMA MULHER" que está obtendo expressivo sucesso nas telas dos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial e Mascote, a RKO Radio pretende apresentar brevemente as seguintes produções: "Punhos de campeão" (The Set-Up), história forte e emocionante, com Robert Ryan, numa estupenda interpretação, ao lado de Audrey Totter. — "Conflito de Paixões" (Mourning becomes Electra), a ousada peça de Eugene O'Neill, com um elenco majestoso: Rosalind Russell (cujo desempenho colocou-a entre as 5 candidatas ao prêmio da Academia), o ator inglês Michael Redgrave, a grande Katina Paxinou, Raymond Massey, Kirk Douglas, Leo Genn, Nancy Coleman e Henry Hull. — "Encantamento..." (Enchantment), a mais bela história de amor que o cinema já apresentou, é uma produção de Samuel Goldwyn, com um elenco de escol: Teresa Wright, David Niven, Farley Granger e Evelyn Keyes. — "Ninguém crê em mim!" (The Window), uma história de enorme "suspense", com um trabalho assombroso do garotinho Bobby Driscoll (que apareceu recentemente em "Canção do Sul").

ATEOU FOGO ÀS VESTES

Após ter discutido com uma vizinha, Maria Rosa Lopes, casada, residente à rua Augusto Sigueiredo 345, em Bangu, embebeu as vestes em alcool, ateando fogo a seguir.

A tresloucada que recebeu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus, foi internada em estado grave.

ablelaxo — Regulariza os intestinos

"LUAR DO SERTÃO"

Augusto Machado de Campos, que em "LUAR DO SERTÃO" desempenha um dos principais papéis, é natural de Piracicaba, no estado de São Paulo e trabalha há mais de dez anos como locutor de rádio. Mas, além de haver encontrado tempo para o árduo trabalho do cinema, Augusto Machado de Campos arranja tempo para os seguintes cargos: diretor do Instituto de Previdência; diretor da Associação dos Profissionais de Imprensa; secretário geral da Associação dos Trabalhadores de Emprêsas de Rádio-difusão; locutor esportivo, animador de programas, comentarista, e... não vamos continuar porque devemos ainda dizer que será muito apreciado em "LUAR DO SERTÃO" que a Distribuidora Maduro anuncia para dentro de poucos dias em um grande circuito da cidade.

LUPE VELEZ em NANÁ
A Obra imortal de EMILE ZOLA
Dirigido CELESTINO GOROSTIZA
IMP. 18 ANOS
COMPL. NACIONAL
APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA BARONE
PRESIDENTE — RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)
FONE 42-7128
AR CONDICIONADO
Amanhã
Horario 2-4-6-8-10

POSSIVEL O RACIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA

(Continuação da 11.ª página do Suplemento em rotogravura)

uma linha de transmissão, de cerca de 300 quilometros, ligando o sistema de Cubatão, em São Paulo, ao sistema Lages-Ilha dos Pombos, o qual permite aproveitar aqui, quando possivel, uma parte da força da usina paulista.

Todavia, a solução total do problema virá com a conclusão das obras, já iniciadas, objetivando desviar o curso dos rios Paraiba e Piraí, canalizando suas águas para o reservatório de Lages, cuja barragem será elevada de modo a quintuplicar a sua capacidade. Com esse objetivo, a Light iniciou a construção da barragem no rio Paraiba, na altura de Santa Cecilia. Já se elevam no meio do rio quatro poderosos pilares (os que aparecem numa das fotos publicadas no suplemento em rotogravura), os quais sustentarão as comportas que represarão as águas. Poderosas bombas, cujo embasamento já está sendo montado, levarão as águas até o tunel aberto na rocha, em Santa Cecilia, do qual publicamos uma foto na capa do nosso suplemento. Esse tunel terá cerca de 4 quilometros de extensão, dos quais 800 metros já estão perfurados. Por ele, as águas do rio Paraiba serão encaminhadas na direção de Ribeirão das Lages. Essas obras começaram em principios de 1946 e prosseguiram ativamente até outubro de 1947, quando circunstancias imprevistas forçaram a sua interrupção por algum tempo. Nessa altura, a Light já havia despendido, nessas obras, cerca de 280 milhões de cruzeiros. Era preciso obtem mais capital para o seu financiamento. Daí o emprestimo de 75 milhões de dólares negociado no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Após demarches morosas, do conhecimento do publico, o empréstimo foi enfim efetivado, o que significa que as obras terão agora o seu andamento acelerado.

Todavia, em virtude da extraordinaria seca do corrente ano e da circunstancia do consumo continuar a aumentar de maneira impressionante, há que considerar a possibilidade de saturação completa da capacidade das usinas da Light antes que entrem em serviço as obras da primeira etapa do desvio do rio Paraiba. A fim de prevenir essa hipótese, que impediria a Light de atender a novos consumidores, é indispensavel que se realize, desde já, uma economia no consumo de energia de cerca de 10 a 15%. Se não fizermos isso, informaram-nos fontes autorizadas, será inevitavel o estabelecimento do racionamento de energia no Rio, até que se ultimem as grandes obras em execução.

Emofluidina — Na artério esclerose.

FAÇA UMA PERGUNTA

(Continuação da 7.ª pag. rotogravada)

Miguel Duda (Rio Azul) — Escreva diretamente à SCAL — Rio (Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, Rio), encomendando os ovos de marrecos de Pequim que quer criar. Pode confiar nessa casa. A assinatura anual da MANHÃ custa atualmente, Cr$ 150,00 e a semestral, Cr$ 80,00, isto para receber o jornal todos os dias.

* * *

Zaira Barbosa (Rio) — Infelizmente, só no "Lar Feliz" de 14 de agosto próximo poderemos atender à sua carta, publicando, aqui, uma nota sobre a criação de gatos de raça pura. Está estranhando o prazo? E' que, até já, o nosso espaço já está tomado para atender aos pedidos recebidos antes do seu. Desculpe, sim? (E Matilde agradece as lembranças).

Walt Disney apresenta DONALD na sua mais nova aventura 'QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA'
Novo! Inédito!
Exclusivo! ACLAMAÇÃO DE MISS BRASIL NO RIO! O DESLUMBRANTE DESFILE NO PALACIO do POSTO 6
O MUSCULOSO DAMA — NUM LUGAR EE.UU. colorido — NOVAS FANTASIAS MUSICAIS — LUTA LIVRE CONTRA UM URSO — NOTICIAS DO DIA — MISS CALIFORNIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC — EM CASA PELO TEL. 42-5111

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das 8.ª e 9.ª páginas rotogravadas)

OLHOS VERDES — S. JOÃO DEL-REI — MINAS GERAIS — As influencias planetárias do seu tema natal revelam: natureza idealista, afetuosa e sincera. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. Confia demasiadamente na bondade e sinceridade dos outros. Tem franqueza de atitudes e sentimentos nobres. O ano de 1949 lhe promete um periodo favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

GIRONDINE — VITORIA — EST. DO ESPIRITO SANTO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição sentimental caprichosa e generosa. Espirito pacifico e tolerante. Vontade perseverante. Facilmente se unifica ao meio e tem interêsse pelos desfavorecidos da sorte. Aprecia os perfumes, as cores vivas e os adornos. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

LUCIANA — TRES RIOS — EST. DO RIO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição retraida, prudente e emotiva. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. E' sincera e constante nas amizades. Um tanto supersticiosa, desconfiada e tristonha. Será mais feliz na idade madura do que na mocidade. Aprecia a natureza, a musica e o recolhimento espiritual. Anos importantes, 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

VENUS — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — Os astros do seu tema natal indicam, natureza valdosa, orgulhosa e ambiciosa. Espirito altivo. Vontade persistente. Paixões vivas e opiniões ardentes. Grande desejo de salientar-se na sociedade e conseguir honras e dignidades. Um pouco impaciente. O ano de 1949 lhe promete um periodo ditoso e êxito nos seus empreendimentos. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

(Esta seção continua na terça-feira)

OS GRANDES VULTOS DA TELA

(Continuação da 6.ª pag. rotogravada)

em "Happy Days" e "High Society Blues". Em 1931 e 1932 "Deliciosa" (ao lado do conhecido ator brasileiro Raul Roulien). "The First Year". Em 1933 "Tess of The Storm Country", "Adorable", "State Fair", "Paddy, The Next Best Thing". Em 1934 "Carolina", "Servanta Entrance", "Change of Heart". Em 1935 "One More Spring", "The Farmer Takes a Wife". Em 1936 "Ladies in Love". Em 1937 alcançou extraordinário êxito em "Nasce uma estrêla", com Fredrich March e "Garota da cidade" (Small Town Girl, da Metro, ao lado de Robert Taylor). Em 1938 "Three Loves Has Nancy". Em 1939, há dez anos, a sua ultima aparição: "The Young in Heart". Depois exausta de glorias, retirou-se em pleno apogeu. E deixou belas reminiscências.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Administração dos Estádios Municipais
AVISO
A ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS leva ao conhecimento dos funcionários da P.D.F., que adquiriram CADEIRAS CATIVAS do ESTÁDIO MUNICIPAL e que desejam descontar em folha as prestações das mesmas, que devem comparecer munidos da Carteira Funcional, na Av. 13 de Maio, 64-C, (4.º Distrito de Arrecadação da P.D.F.).
Outrossim, lembra aos demais adquirentes, que mantenham seus pagamentos em dia, a fim de não incorrerem no artigo 6.º do Decreto 9.046, de 28-11-1947.
DISTRITO FEDERAL, 2 de julho de 1949.
A ADMINISTRAÇÃO

COLISÃO DE AUTOS

Na rua Jardim Botanico, esquina com a Pacheco Leão, ontem, à tarde, o auto particular chapa 3-71-76, dirigido pelo seu proprietario Serafim José Emiliano, de 35 anos, casado, residente à rua Conde Afonso Celso, n. 15, apto. 202, colidiu com o auto oficial chapa 8-62-68, guiado pelo soldado n. 505, do Serviço de Comunicação Motorizado, Genaro Moreira Machado. Ambos os veiculos ficaram bastante danificados, saindo vitimado o dirigente do carro particular, que sofreu ferimento na região frontal. O ferido recebeu curativos no Hospital Miguel Couto, tendo registrado a ocorrencia o comissario de dia no 1.º D. P. O soldado evadiu-se.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3656.

Tentou alvejar o patrão

O AUTOR DA FAÇANHA É UM TROCADOR DE ONIBUS QUE, POR SER MENOR FOI ENCAMINHADO À DELEGACIA DE MENORES

Apresentou queixa ao comissario Xavier de Brito, de serviço no 23.º Distrito, o industrial Marcelino Borges Carvalho, casado, com 38 anos, residente na travessa Eduardo, numero 71, fundos, alegando que momentos antes havia sido vitima de tentativa de agressão a bala.

Contou ainda que o autor dessa tentativa fôra o seu ex-empregado de nome Walter, trocador de onibus e de menor idade, que, penetrando no seu escritorio, sito à rua Padre Nobrega, 370, retirara de sua gaveta um revolver com o qual pretendeu alvejá-lo. Só não o conseguiu — acrescentou — devido à sua pronta e energica reação.

O menor acusado foi, depois de ouvido por aquela autoridade, encaminhado à Delegacia de Menores.

Curso Prático de Endoscopia Urinária

No Serviço de Vias Urinárias do Hospital Gaffré — Guinle, sob a orientação do prof. A. Pinheiro Machado Filho, terá inicio no dia 15 de julho próximo um Curso Prático de Endoscopia Urinária, para aperfeiçoamento de medicos e doutorandos. As aulas terão um caráter essencialmente prático e serão dadas pelo prof. Pinheiro Machado Filho, com a colaboração, dos Assistentes do Serviço, drs. Nelson de Sousa, Fernando Nunan e Spinosa Rothier. Do programa consta a seguinte matéria: 1 — Anatomia do aparelho urinário. 2 — Uretroscopia, aparelhagem, indicações e contra-indicações. 3 — Uretroscopia na uretra normal. 4 — Uretroscopia na uretra patológica. 5 — Intervenções uretroscópicas. 6 — Cistoscopia, aparelhagem, indicações e contra-indicações. 7 — Cistoscopia na bexiga normal. 8 — Cistoscopia na bexiga patológica. 9 — Intervenções uretro-cistoscópicas, (ressecção dos tumores da próstata, etc.). 10 — Cateterismo dos canais ejaculadores. Lavagem endoscópica das vesiculas. Vesiculografia. 11 — Cateterismo uretral. Indicações e contra-indicações. Urografia retrógrada. 12 — Provas de função renal. As aulas serão dadas às 2as., 4as. e 6as., às 7.30 horas, sendo as inscrições limitadas ao máximo de 10 alunos, os quais farão também a parte prática constante do programa. Outras informações poderão ser prestadas pelo Secretário do Curso dr. Spinosa Rothier, diàriamente, das 8 às 11 horas, na 5.ª Enfermaria do Hospital tel. 28-9619.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Companhia Química Industrial "Cil" S. A.
Fundada em 1923
Rua Cajuru, 552 — SÃO PAULO — BRASIL
Telegramas: "INDUSTRIAL" — S. Paulo
Telefones: — Diretoria, 9-3018
Vendas, 9-2921
DEPARTAMENTO DE VENDAS NO RIO DE JANEIRO — Rua Uruguaiana, 118 — 5.º andar — sala 505
REPRESENTANTES E VIAJANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
Fábricas de
Produtos químicos.
Côres e pigmentos químicos.
Vernizes e tintas para todos os fins.
Resinas sintéticas.
Oleos vegetais para indústrias.
Tintas gráficas em geral e de rotogravura.
Produtos de alta classe.
Dissolventes e vernizes para as artes gráficas; pastas, secantes e mordentes.
JAZIDAS E EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS DE SUA PROPRIEDADE
Em ARAXA' — Estado de Minas Gerais (baritina e apatita (fosfato de cálcio)
Em GUAPIARA — Estado de São Paulo (grandes minas de baritina e calcáreo)
Em PIRAPITANGA — Estado de São Paulo
FABRICAS DE ÓXIDO DE TITANIO E BRANCO FIXO: as mais modernas instalações, quase concluídas na Estação do ENGENHEIRO TRINDADE — Estado de São Paulo.

COBRASMA
COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL FERROVIÁRIO
Fundição de aço, ferro e metais
FABRICA ESPECIALIZADA DE TRUQUES, ENGATES, APARELHOS DE CHOQUE, MOLAS E OUTROS MATERIAIS DE USO FERROVIARIO
FABRICAÇÃO, MONTAGEM E REPARAÇÃO DE VAGÕES
Séde: S. PAULO — Rua João Bricola, 24 — 11.º/12.º and. — Edifício Banco do Estado — Telefone: 3.7131 — Telegramas: COBRASMA
Filial: RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, 182 — 7.º andar — Telefone: 22-6467 — Telegramas: COBRASMA
OFICINAS: OSASCO — TEL.: 75

DISCOS
Compro usados
CLASSICOS E POPULARES
Rua São José, 67
Telefone: 42 2577

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE
Adjetivo para êste drama: Assombroso!
BARBARA Stanwyck • BURT Lancaster
NA PRODUÇÃO de HAL WALLIS e ANATOLE LITVAK
"A Vida por um fio"
QUARTA-FEIRA
HORARIO: 2-4-6-8-10
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANOS
"SORRY, WRONG NUMBER" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

INICIANDO JULHO

Galeria Carioca

OFERECE EM TODOS OS SEUS DEPARTAMENTOS

UMA BÔA OFERTA

VEJA E CERTIFIQUE-SE...

LOJA

CAMISARIA

Meias Soquetes cano remontado Cr$ 1",80
Lenços Paramont para senhoras, lindos padrões Cr$ 4,80

Pijama de flanela superlino côres lisas Cr$ 135,00
Lenços Dalal para homens Cr$ 6,50

PRESENTES

Porta-retrato de metal Cr$ 35,00

NOVIDADES

Echarpe de Seda com lindos desenhos de vistas do Rio Cr$ 29,00

Guarda-chuvas com cabo forrado de couro, em diversas côres Cr$ 98,00

BIJOUTERIA

Broche Tchecoslovaco de metal dourado, com pedras de côres Cr$ 28,00

Colar de Perólas da Tchecoslovaco Cr$ 30,00

ARMARINHO

Cabides de materia plastica para te bara Cr$ 4,90

Lã Siberia Cr$ 7,00

PERFUMARIA

Pasta Dental Philips gigante Cr$ 8,50

Sabonete Lever Cr$ 2,50

Possuimos a linha completa cosmetico de Elizabet Arden Coty e Helena Rubeinsten
Teremos prazer em fazer qualquer demonstração inteiramente gratis com os cosmeticos das 3 linhas acima citadas

BOLSAS

Fina Minudieri de camurça com enfeites de metal, toda forrado de seda Cr$ 80,00

CINTOS

Cintos de couro ou camurça, modernissimas apresentações Cr$ 25,00

SOBRE-LOJA

Cobertor de superior flanela, 85 x 1,10 em todas as côres Cr$ 43,00

2.° PAVIMENTO

MALHARIA

Brassier de algodão com arremates de borracha Cr$ 15,50

Malha de fina lã, fio frances em todas as côres Cr$ 125,00

BLUSAS

Blusas de Rayon, Opala e Organdi, todas as côres Cr$ 88,00

3.° PAVIMENTO

MÓVEIS

Poltrona ultra moderna, tipo "Cobrizier" Cr$ 595,00

TAPEÇARIA

Tapete aveludado "King" 60 x 1,20 Cr$ 158,00

4.° PAVIMENTO

DECORAÇÃO

Gorgorão estampado lindos desenhos 1,30 de largura - metro Cr$ 39,00

CAMA E MESA

Guarnição de mesa Granite - 90 x 90, com 4 guardanapos cores garantidas Cr$ 29,50
Jogo de toalha de rosto e banho, felpuda
Jogo Cr$ 36,00
Rosto Cr$ 8,80
Banho Cr$ 27,80

LINGERIE

Kimono de cretone estampado, não desbota Cr$ 78,00

Calça de fio de escocia com sanlona Cr$ 6,80

5.° PAVIMENTO

ALFAIATARIA

Capa "York" duble face impermeavel Cr$ 297,00

SPORT

Blusão de Shantung Cr$ 145,00

Costume "Smart" de casemira, diversos padrões Cr$ 690,00

Vestido de lã diversas côres Cr$ 145,00

Vestido de pura LÃ Todas as côres e tamanhos Cr$ 2.8,00

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR

Norton

Auxílio militar e econômico para os nacionalistas chineses

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de julho de 1949



COM A MEMÓRIA FRACA!

Êste é o estado que geralmente chegamos quando trabalhamos em excesso ou nos aborrecemos em excesso. E' a fadiga física ou fadiga mental, é o esgotamento comumente o organismo neste estado necessita de fosfato. Por isto é aconselhável o uso de

FOR-T-FOSFATOS

Medicamento preparado de fosfatos naturais e sáis, que evita a perda de memória e o esgotamento.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res : 27-6080

Muitos milhões de dólares em espécie, armas e alimentos — Plano de um grupo de senadores norteamericanos

WASHINGTON, 2 (R.) — Um grupo de senadores democratas e republicanos planejaram, hoje, desafiar a politica do Departamento de Estado em relação à China, apresentando um programa de auxilio militar e economico de muitos milhões de dólares as forças nacionalistas chinesas. O senador William Knowland, republicano, declarou ao repórter que um grande numero de senadores democratas e republicanos lutaria por uma emenda ao projeto de lei de auxilio ao estrangeiro ou por outra legislação que dê aos nacionalistas dinheiro, armas, alimentos e outros suprimentos para que continuem lutando contra os comunistas. O plano dos senadores cogita do envio de uma missão militar norte-americana à China, como se faz com a Grécia. Disse ainda o senhor Knowland que não se cogita do envio de forças americanas à China, mas que a missão auxiliará os exércitos nacionalistas e supervisionará o emprego do auxilio militar e economico.

RESTRIÇÕES COMERCIAIS CONTRA A CHINA COMUNISTA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Revelou-se, esta noite, que os Estados Unidos e outros paises estão estudando uma politica comum para impedir que materiais estrategicos caiam nas mãos dos comunistas chineses. Peritos oficiais em comercio e diplomatas dizem que em Londres e Annecy estão sendo realizadas negociações de "caráter exploratório sobre uma politica comercial coordenada à respeito dos comunistas chineses". Os peritos dizem que os Estados Unidos querem conseguir o apoio da Grã-Bretanha e de outros paises da Europa Ocidental e das nações não-comunistas da Asia para prepararem uma lista de importantes produtos comerciais cuja venda seria proibida à China comunista. Entre esses produtos figurariam armamento, equipamento estrategico e materiais que possam ser utilizados para fins bélicos. Tal proibição seria similar à aplicada pelos Estados Unidos no seu comércio com a Russia e os paises satélites dos soviéticos. Diz-se que os Estados Unidos confiam particularmente em obter o apoio da Grã-Bretanha, sobretudo em vista da intensa corrente comercial para o colonia britanica de Hong-Kong. As autoridades dizem que os materiais estratégicos enviados a Hong-Kong poderiam ser reexportados aos comunistas chineses, a menos que sejam impostas as restrições anglo-norte-americanas.

BOMBAS SOBRE CHANGAI

CHANGAI, 2 (INS) — Explosões de bombas pesadas foram ouvidas esta madrugada em Changai, como resultado de um bombardeio aéreo. As explosões foram ouvidas nos subúrbios da cidade e isto às sete e trinta da manhã. O céu estava nublado e não foram vistos aviões. Um ataque feito em principios da semana por aviões quadrimotores nacionalistas custou a vida a cerca de 200 pessoas.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIÓGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.°

Sana-Tônico Tonico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

COLIDIRAM O TAXI E O PARTICULAR

VITIMADOS UM ENGENHEIRO, SUA ESPOSA E SEU FILHO — FUGIU O MOTORISTA DO TAXI

No cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, cerca das 19,30 de ontem, colidiram, violentamente, o auto de aluguel chapa 4-91-68 e o particular 24-09, êste dirigido pelo engenheiro Florentino Sampaio Viana, de 45 anos, casado, funcionário municipal, residente à rua Conde de Baependi, em cuja companhia viajavam sua esposa, d. Arminda Sampaio Viana, e seu filho Florentino, de 8 anos.

Em consequência do choque, os ocupantes do auto particular receberam ligeiros ferimentos e, depois de medicados no H. P. S., retiraram-se.

Os dois veiculos ficaram bastante danificados. Fugiu o motorista do taxi e a policia do 7º Distrito registrou o fato.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Hoje as eleições no México

CIDADE DO MÉXICO, 2 (A.P.) — Amanhã, domingo, será eleita a nova Camara dos Deputados do México, sendo êste o primeiro teste verdadeiro da nova lei eleitoral de 1946.

CHOQUE DE VEICULOS

Ontem, pela manhã, na praça da Republica, próximo rua da Alfandega, chocaram-se o auto de praça chapa 4.02.84, dirigido pelo motorista Augusto Antunes, de 29 anos, casado, residente à rua André Cavalcante, n. 223, e o bonde da linha "S. Januario", n. 1.711, tendo como motorneiro Antonio Silveira Costa, regulamento 7.418, residente à avenida Rio D'ouro, n. 432. Em consequencia, sairam vitima o motorista Augusto e a passageira de seu veiculo Iara Grandim, de 21 anos, solteira, residente à avenida Presidente Vargas, n. 2.007, 6º andar. Sofreram fratura da bacia, sendo conduzidos ao Posto Central de Assistencia, onde receberam a necessaria medicação de urgencia. A seguir foi Iara removida para o H. P. S. e o motorista para o hospital do I.A.P.E.T.C.

O motorneiro logrou fugir, sendo a ocorrencia registrada no 10º D. P.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS, POMADA CALENDULA CONCRETA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.° andar — Sala 1 901 — Fone 32-7765

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367
De 1 às 7 horas.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.° andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

HOMŒOPATHIA — 1858 — prefira — COELHO BARBOSA — 1949
ENCONTRADA NAS DROGARIAS E FARMACIAS
Laboratórios à rua Joaquim Palhares, 643 — Tel.: 28-1213
Caixa Postal 602 — RIO

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vêzes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Anglocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

MOTORISTA:
PARE E LEIA ISTO!
PARE
SUA SEGURANÇA DEPENDE DE UM CARRO SEGURO!

FAÇA, PERIÒDICAMENTE, UMA VISTORIA DE SEGURANÇA NO SEU FORD

SÓ UM REVENDEDOR FORD OFERECE ESTAS 4 VANTAGENS:
MÉTODOS APROVADOS PELA FORD
MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS
VARIADO ESTOQUE DE PEÇAS
EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD

VOCÊ pode ser um ás do volante. E o Ford é um ás entre os carros! Mas, **o único** carro seguro é aquêle mantido em boas condições. E ninguém conhece seu Ford melhor que um revendedor Ford. Habitue-se a levá-lo, periòdicamente, a um estabelecimento Ford, para uma Vistoria de Segurança. Tudo será verificado: os freios, os faróis, o mecanismo da direção, as condições dos pneus, o estado geral do motor e tudo que garante a segurança do seu carro, isto é, a **sua segurança.** E guie sempre com prudência.

Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:
Automóveis Santa Luzia S/A — Rua dos Inválidos, 134
Agência de Representações Amendoeira S. A. — Rua General Polidoro, 315
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1216
Importadora de Automóveis e Máquinas S.A. — Rua do Resende, 147
Wilson, King S. A. — Rua Bento Lisboa 106
Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fatima, 22-A

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL

CR$ 1.600,00 — CR$ 1.400,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.
FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucai, 369 - Tel.: 22-9566 - RIO

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON — Americano (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-67-80 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

CASAMENTOS, CERTIDÕES, CARTEIRAS, CERTIFICADOS, PROCURAÇÕES, NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, PREFEITURA, RECEBEDORIA, etc. Tratar com J. SIQUEIRA - RUA LARGA, 13 - 1.° andar - Telefone 23-3840

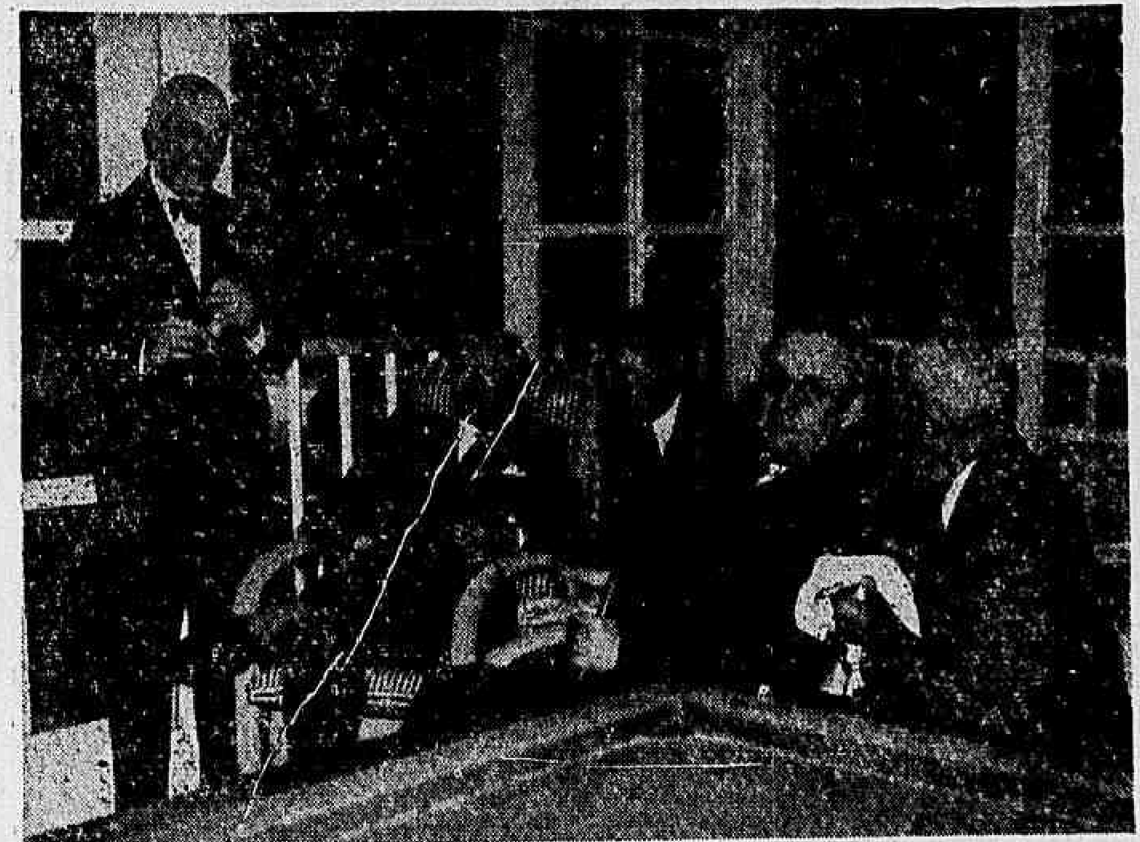
ATENTAS E VIGILANTES AS FORÇAS ARMADAS

Declara o Presidente que as classes militares não devem permanecer indiferentes aos acontecimentos sociais, econômicos e políticos do país "De outra maneira, falhariam elas à sua tradição e aos seus compromissos constitucionais" – Íntegra da oração do Chefe do Govêrno

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Presidente da Republica, general Eurico Dutra, em resposta à saudação do prefeito Mendes de Morais, no almoço de confraternização dos chefes das Forças Armadas, realizado ontem, na Gavea Pequena:

"Agradecendo tão efusiva saudação, aproveito este ensejo para nele ressaltar a satisfação que me traz ao coração de soldado o convivio leal dos meus camaradas.

Vejo, em torno desta mesa, representantes dos mais autorizados das classes armadas, devotadas por natureza, definição e vontade aos superiores interesses da nossa Pátria. Altos chefes das forças armadas aqui vieram pelo simples prazer de convivencia, animados do mais sadio espirito de camaradagem, para recordar dias idos e vividos. Companheiros de bancos escolares, amigos reunidos pela mesma nobre e desinteressada carreira, soldados do armas irmãs, ligados pela causa comum, — estamos todos a lembrar um passado dignificante, rico de recordações inesqueciveis, e que é patrimonio não só da nossa geração militar como da nossa Pátria.



Aspecto tomado ontem na Gávea Pequena, ven do-se o Presidente da República, em palestra com alguns dos chefes mili tares presentes ao almoço

Está presente a Marinha, ufana do seu passado e — por que não dizê-lo? — orgulhosa de recentes e penosos dias em que os seus barcos singravam o Atlantico, defendendo a integridade do nosso territorio e protegendo a liberdade de nossos mares.

A este almoço de confraternização — a ser ameudado em outras oportunidades e enriquecido com a presença de outros distintos camaradas — estão associadas figuras da Aeronáutica, ramo mais recente da nossa organização, em que confluiram, ao tempo da minha administração na pasta da Guerra, a seiva do Exército e da Marinha, e cujos fatos registam páginas hero'cas e ações militares de que todos nos envaidecemos.

Aos meus camaradas do Exército — familia gloriosa de Caxias, — quero dizer, na intimidade destes momentos, que é este um dia feliz da minha vida de militar, o que quer dizer de toda a minha vida. Representa ela 44 anos de devoção ao Exército, sem a pausa de um só dia, na pobreza satisfeita da profissão de sacrificios e na renunc'a tranquilizadora às fascinações do Poder e das grandezas humanas pelas quais se passa para não mais voltar. Conservando o convivio do meio militar, afastei-me das fileiras, por circunstancias excepcionais, unicamente para o exercicio das minhas funções atuais, em obed'encia à vontade do povo brasileiro, desempenhando a mais alta magistratura civil da Republica. Esse chamamento, não pude, nem me era licito recusá-lo.

Nas manobras de dezembro de 1947, ao referir-me ao meu atual encargo, assinalando a sua eventualidade, reafirmei "a minha consciencia dentro da nossa classe de cujo selo nunca saí no passado, nem mesmo temporariamente, como ain-

(Conclui na página seguinte)

Diretório do P.S.T. no Catete

O P.S.T. instalou, ontem, mais um diretorio distrital. Trata-se do diretório da freguesia de Gloria-Santa Teresa, com sede à rua do Catete: A orientação do novo posto eleitoral está a cargo do lider trabalhista do Distrito Federal e vice-presidente da Comissão Nacional do P.S.T., sr. Luiz Augusto da França. A cerimônia da instalação, compareceram várias autoridades, parlamentares, o representante do sr. Vitorino Freire e jornalistas, cabendo a presidência da solenidade ao coronel Frederico Trota, presidente do Diretório Regional do P.S.T., nesta Capital.

Regressou o deputado Ernani Satiro

Por via aérea, regressou da Paraiba o deputado Ernani Satiro, um dos dirigentes da U.D.N. daquele Estado, que ali demorou vários dias, em missão politica, tendo percorrido diversos municipios. O sr. Ernani Satiro é um dos porta-vozes da U.D.N. argemirista.

SEGUNDO CADERNO

A MANHÃ

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de julho de 1949

★ O DIA de ontem foi parco em matéria de informações para os observadores dos assuntos políticos. Parece-nos que os chefes das agremiações partidárias, que conduzem os entendimentos em tôrno do problema sucessório, resolveram suspender por algumas horas o trabalho que os absorveu durante tôda a semana, produzindo excelentes resultados.

Ja amanhã, porém, com o regresso do governador Otávio Mangabeira, continuaremos a registrar com segurança o nosso boletim meteorológico do momento político. Para hoje, conseguimos apurar apenas o seguinte:

FATO DO DIA

Ainda o discurso da Gávea Pequena.

AVISO AOS NAVEGANTES

Não há aviso aos navegantes.

SIM E NÃO

LEGISFERAÇÃO

JÁ são passados bem três ou quatro meses desde que estourou na Câmara o chamado "escandalo das refinarias". Poucos tiveram, então, a coragem de falar com sinceridade sobre o principal efeito que resultaria de tanto barulho: o adiamento das providencias necessarias para que o Brasil possa refinar o petroleo que consome. Aqui, nestas colunas, eu fui um desses poucos. Fosse qual fôsse o sistema adotado para a instalação das refinarias, preferissemos reservar para o Estado ou entregar aos particulares tal industria, houvesse ou não financiamento do Banco do Brasil, ficasse tudo ou não dentro das venerandas regras do Codigo de Contabilidade, o que era preciso era começar o serviço com a maior urgencia possivel. Todo e qualquer embaraço que surgisse diante das refinarias somente poderia ser util — e quanto! — aos que nos fornecem o petróleo refinado, mais caro, em vez de nos fornecer o petróleo bruto, mais barato. São milhares e milhares e milhares de contos mensais que desta maneira estamos pagando inutilmente ao estrangeiro.

Outras vozes despertam, agora, a gritar pelas refinarias. Entre elas, percebo algumas que, naquela ocasião, faziam côro de um modo ou de outro com os culpados pela atrapalhação que se formou — principalmente com aqueles deputados e senadores que inventaram e acalentaram o escândalo entre flores de retórica.

Por que essa mudança? Não é dificil perceber o motivo: a ameaça de racionamento de gasolina, decorrente da escassez de dólares.

Está claro que os dólares seriam menos raros se o Brasil importasse o petróleo bruto em vez do refinado. Basta dizer que, por barril, a diferença é de um dolar e que nos consumimos alguns milhares de barris diariamente. Cada mes que se passa sem as refinarias é mais um rombo consideravel em nossos dolares e em nossa economia.

Falando verdade eu não acredito que o deputado Hermes Lima, que foi uma especie de "pai do escandalo", desejasse atrapalhar, mais uma vez, o estabelecimento da industria da refinação em nosso país; mas o certo é que êle procedeu exatamente como teria de proceder quem desejasse isto. Levo o fato à conta de inexperiencia ou de incompreensão do lado prático das coisas. Mas, já e tempo que os representantes do povo aprendam a agir com maior consistência e que o mesmo façam aqueles que, na imprensa, tem responsabilidades tamanhas em face da opinião nacional.

Quando alguns dos meus colegas poem na primeira página os seus dramáticos apelos para que se resolva imediatamente o caso da refinação, eu sou levado a recordar o alarido que se fez há poucos meses na mesma página em tôrno do falso escândalo e lhes digo: Pena é que, naquela época, tão poucos se lembrassem de advertir a opinião nacional quanto às origens e aos efeitos da campanha contra as refinarias; pena é que, então, poucos houvesse para dizer ao povo que, afinal de contas, o petróleo é mais importante do que o Código de Contabilidade e leis do mesmo gênero; pena é que poucos tivessem o bom senso, o patriotismo e a audácia de apontar, sem rebuços, a quem beneficiava e continua a beneficiar, a quem prejudicava e continua a prejudicar a falta das refinarias.

POR falar em dólares, graças a Deus houve tempo para se prorrogar a licença previa antes que terminasse, no dia 30, o prazo da lei vigente. Faltou pouco, aliás, para que o 1.º de julho amanhecesse com uma nova corrida às importações. Isso teria acontecido fatalmente se a maioria da Câmara não se houvesse mostrado energica, em face do pequeno grupo obstrucionista no qual, por mais estranho que pareça, tanto se distinguiu a bancada do PTB. Vejam que absurdo: o PTB, que procura assentar a base principal do seu prestigio no operariado, a concorrer tolamente para a abertura da importação, isto é, para lançar no mercado os competidores do trabalho dêsse operariado!

• • •

MUITO curioso um aparte do sr. Aliomar Baleeiro, representante da UDN da Bahia, na sessão da Câmara de 28 de junho. O sr. Munhoz da Rocha comentava o discurso em que o sr. Nelson Carneiro defendeu a manutenção e multiplicação das linhas de tiro como recurso para impedir que o serviço militar facilite o êxodo rural.

Dizia o sr. Munhoz que os conscritos da 5.ª Região Militar (Paraná e Santa Catarina), embora trazidos para o Rio, voltam a seus Estados de origem quando terminam o serviço, ao contrario do que se passa com os do norte, que por aqui ficam habitualmente.

De que é então que se lembrou o sr. Baleeiro?

Nada mais, nada menos do que disso: perguntar por que é que não se enviam para o norte os conscritos do sul, e não trazemos para o sul os conscritos do norte? Seria, na sua opinião, uma forma de nacionalizar mais depressa os habitantes do sul que descendem de imigrantes.

Todavia é o próprio sr. Baleeiro quem nos informa que os salarios do norte são muito baixos: na Bahia por exemplo, disse, a média é de 10, 12, 15 cruzeiros por dia, "com os quais ninguem se mantem pois o custo de vida naquele Estado é bastante elevado."

Parece que isso explica suficientemente por que os conscritos nortistas ficam aqui pelo Rio. Mas isso também nos inspira certas duvidas sôbre a hipótese de se mandar para o norte uma parcela da população sulista...

De mais a mais, tôda essa história de forçar o deslocamento da população de um ponto para outro do Brasil é um perfeito absurdo. A propria localização compulsória dos imigrantes é impraticável, além de ser contrária aos verdadeiros interêsses da imigração. Tôda e qualquer tentativa neste sentido nunca passará do papel. A população, nacional ou estrangeira, é e deve ser livre para se fixar onde bem queira. O único recurso para atraí-la a um ponto determinado é criar, aí, condições econômicas favoráveis, é dar estimulo ao seu trabalho. E' preciso que abandonemos essa idéia de que os homens, do sul ou do norte, nacionais ou imigrantes, podem ser tratados como se

(Conclui na página seguinte)

Almoço de confraternização das classes militares

Como transcorreu a reunião de ontem dos chefes militares, na Gávea Pequena – A palavra do prefeito Mendes de Morais

O acontecimento mais importante do dia de ontem foi, incontestàvelmente, o discurso pronunciado pelo Presidente da República, no almôço da Gávea Pequena, do qual participaram os generais, almirantes e brigadeiros presentemente nesta capital.

O ágape de confraternização dos chefes das Fôrças Armadas repercutiu em todo o país como expressiva demonstração da unidade e harmonia reinante nas fileiras militares num momento em que a Nação, através dos principais orientadores da opinião pública, dá os primeiros passos em busca da solução mais acertada para um dos seus problemas fundamentais, como seja a escolha do futuro candidato à Presidência da República. Não quer isto dizer, evidentemente, que os dirigentes militares tenham abordado assuntos de natureza política, em boa hora entregues ao discernimento e à experiência dos três autorizados porta-vozes da vontade popular, ora empenhados nos entendimentos em tôrno do problema da sucessão.

Acontece, entretanto, que as Fôrças Armadas não são organismos distanciados do convivio popular. Pelo contrário, existem em função da segurança nacional, o que vale dizer, em defesa dos superiores interêsses do povo. A Constituição lhes prescreve, entre outras incumbências, a de zelar pela defesa da Pátria e garantir os pôderes constitucionais, a lei e a ordem.

"Nessa defeza — disse o Presidente — e como corpo organizado na vida do país, têm elas o dever de estar atentas a momentos de tanta gravidade no campo internacional e de tanta incompreensão dentro das fronteiras, a respeito de problemas fundamentais para a nacionalidade".

Ora, nenhuma oportunidade mais propicia para a ação subversiva dos inimigos da lei e da harmonia existente no seio da familia brasileira, do que esta que vivemos, quando se cogita de manipular, dentro dos quadros partidários, uma orientação uniforme para a apresentação do sucessor do general Eurico Dutra. Conhecem os chefes militares a delicadeza da missão confiada aos organismos politicos filiados ao Acôrdo. Não desconhecem, outrossim, que um movimento democrático da amplitude do que vem sendo pôsto em prática, há quase três décadas não é realizado no Brasil. Embora as hostes partidárias contem com a experiência de muitos homens públicos, que souberam e sabem demonstrar a sua capacidade a serviço do país, entretanto, não são desconhecidos os recalques de muitos brasileiros, que, para ascenderem ao poder, manobram com os mais torpes instrumentos de corrupção, que vão desde o emprêgo da mais deslavada demagogia até o recurso da violência.

O almôço de ontem da Gávea Pequena, por isso mesmo, se reveste de elevada transcendência. E' uma demonstração de que os responsáveis pela segurança interna e externa do país não permitirão que nesta conjuntura da vida brasileira o povo venha a sofrer vexames e apreensões com a ameaça de golpes ou de quaisquer perturbações do regime.

O almôço

Realizou-se ontem, na Gavea Pequena, um almoço de confraternização das Classes Armadas, que contou com a presença dos três titulares das pastas militares, além dos generais, almirantes e brigadeiros, presentemente nesta capital. O ágape, ao qual compareceu como convidado de honra o Presidente da Republica, transcorreu em ambiente de grande cordialidade, propiciando um encontro mais demorado entre companheiros de armas que, assim, tiveram ocasião de trocar impressões sôbre assuntos militares relativos aos seus comandos.

Além dos ministros da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, da Marinha, Almirante de Esquadra Silvio de Noronha e da Aeronáutica, Tenente Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, participaram do almoço que teve a presidência de honra do Chefe do Govêrno, o General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal, General do Exército Salvador Cesar Obino, Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, General Euclides Zenóbio da Costa, Comandante da 1ª Região Militar e da Zona Militar do Leste, General João Valderato de Amorim Melo, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica, General José Daudt Fabricio, General Danton Teixeira, General Pais Leme, General Paulo Figueiredo, General Souza Dantas, General Eudoro Barcelos Morais, General Otávio Silva Paranhos, General Otávio Monteiro Aché, General Mario Travassos, General Odilio Denis, General Alvaro Fiuza de Castro, General Danton Garrastazú Teixeira, General Alcides Tchegoyen, General Arthur Heschet Hall, General Orestes Rocha Lima, General Mario Ari Pires, General Newton Cavalcanti, General Pedro Aurélio de Góis Monteiro, General Pinto Aleixo, General Jayme de Almeida, General João Carlos Barreto, General Durival de Brito e Silva, General Anápio Gomes, General Fernando Bandeira de Melo, Almirante Silvio de Camargo, Almirante Raul Santiago Dantas, Almirante Renato Guillobel, Almirante Flávio de Medeiros, Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, Brigadeiro Henrique Fontenele e Brigadeiro Armando Ararigbóia, e ainda o senador Georgino Avelino.

O discurso do prefeito Mendes de Morais

Foi o seguinte, o discurso do General Angelo Mendes de Morais, saudando o Presidente da Republica:

"Razões de sobra, terá certamente Vossa Excelência, para sentir-se tão emocionado quanto feliz no dia de hoje, no ato de que estamos compartilhando.

E' que, depois de três anos de Govêrno, sem a rigidez do protocolo das festas oficiais, nesta cordialissima reunião de camaradas e amigos, reviverá Vossa Excelência, em seu intimo, os momentos mais evocativos de sua vida militar, porquanto ao lado de cada um ou de muitos dos que aqui se encontram passou, em diferentes escalões de sua brilhante carreira, eventos marcantes dentre as suas mais caras recordações, rememorando assim, com êste ou com aquele, desde os bancos escolares, as emoções de que a vida militar é tão fértil — fosse nos dias em que a paz interna nos bafejou com os ares mais amenos, fosse nos de convulsão ou de guerra, em que o sopro foi mais quente e às vezes mais violento.

Momentos tais, de cordialidade e de recordações, deviam amiudar-se entre nós, porque o que nos faz forte é sem duvida a união, nascida da identidade de objetivos, do sentimento de renuncia, do espirito de sacrificio e da peculiaridade de caracteristicas morais que tanto nos diferenciam das demais classes, sem contudo constituir casta de privilegiados pela união ou pela fôrça.

E' que carreira ou profissão alguma liga tanto os homens, quanto a militar — porquanto se, para as demais, ocorre com o abandono das escolas a dispersão em busca de horizonte e de aspirações variadas, conosco, da escola partimos, lado a lado, unidos para o labor comum ao serviço da Pátria, ao

(Conclui na página seguinte)

NA RETA FINAL

Nem sempre são os politicos os mais bem informados sôbre coisas de politica. O interêsse pessoal que os move às vezes perturba-lhes a visão, impede-os de observar tôda a cena com perfeita clareza. Não raro, é em circulos mais distanciados do foco dos acontecimentos, entre homens de negócio, por exemplo, que os reporteres colhem as observações mais sutis, as pistas mais seguras. Há dias, A MANHA teve oportunidade de palestrar com um conhecido e experimentado homem de negócios, cuja opinião poderia lançar alguma luz sôbre o nevoeiro da hora presente Dotado de energia mental bastante viva para chegar às sinteses e às antecipações, e dispondo de uma ampla rêde de comunicações pessoais, decorrente das simpatias de que desfruta em tôdas as camadas e em todos os partidos, seu ponto de vista, sem dúvida, é digno de registro. Segundo êle, os "finalistas", na corrida dos candidatos à sucessão, serão Ademar, Getulio e Canrobert. O primeiro, candidato óbvio e obstinado de si próprio. O segundo afinal se resolveria a entrar na pista, pelo argumento de que seu nome arrastaria mais adeptos do que qualquer outro que viesse a ser lançado com seu apoio. E o general Canrobert viria a ser o ponto de confluência das tendências e dos interêsses dos partidos do acôrdo e do situacionismo "Se non è vero, è bene trovato".

CARTAZ DA SUCESSÃO



Adroaldo

Por via aérea, segue hoje com destino a Porto Alegre, o sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça, devendo regressar na próxima terça-feira. Em circulos do seu gabinete colhemos que a viagem visa apenas objetivos particulares, pretendendo o sr. Adroaldo visitar alguns municipios, inclusive sua terra natal, onde receberá homenagens especiais amanhã. Entretanto, em contacto com um procer autorizado, êste colunista foi informado de que a ida do sr. Adroaldo ao Rio Grande reveste-se de grande significação politica. A mesma fonte asseverou-nos estar o ministro da Justiça credenciado pelo Presidente para trocar impressões com o governador Walter Jobim e com outras fôrças politicas daquele Estado. Além disso, o sr. Adroaldo almoçou ontem, em sua residência, com destacada personalidade politica.

OS ACONTECIMENTOS

As conversações tripartites, segundo observamos em circulos categorizados, talvez ofereçam na próxima semana alguma matéria prima para o cartaz politico. E' impressão que os partidos, em sua conduta, não se desentenderão nesta fase preliminar das demarches em tôrno do problema sucessório. Procer categorizado a quem ouvimos a respeito, expressou esta opinião:

— Até chegar ao ponto focal desta série — longa série — de articulações, ou seja, a escolha do candidato, persistirão hesitações, embaraços e obstáculos, mas a influência do Acôrdo predominará em suas linhas essenciais.

No momento estão em jôgo duas fórmulas. o PSD sustenta que se devem ouvir as agremiações não integrantes da aliança. A UDN tem ponto de vista diferente mas que, em substância, não diverge frontalmente da sugestão pessedista. Repudia apenas a consulta direta aos demais partidos. Estes, se realmente desejam cooperar para a solução pacifica da grande questão nacional, que emprestem espontaneamente sua adesão ao pacto tripartite. Por outro lado, ao que êste colunista apurou ontem, o PR, — que ocupa posição cômoda nos entendimentos, o "meio-termo" — estuda outra saida, com uma fórmula própria, cuja elaboração será ultimada em sua reunião de amanhã.

Por último o discurso do Presidente, numa reunião de altas patentes militares, reflete, sem dúvida, a transcendência do momento politico.

DEPOIMENTO

Destacada personalidade do PSD de um dos Estados centrais expunha-nos ontem uma série de considerações em tôrno das demarches sôbre o problema sucessório. Seu depoimento é interessante porque se trata de elemento moderado, quer dizer, sendo pessedista no sentido partidário, é sensivel à conciliação nos termos em que se pretende encaminhá-la. Pelo que deduzimos de suas palavras, o referido procer considera necessário o entendimento final para a escolha de um candidato que satisfaça à média das aspirações populares. Entretanto, as conversações até agora mantidas não indicam que se possa chegar a essa solução com a facilidade que seria de desejar. Ocorre que os entendimentos se estão processando no plano teorico. Enquanto se limitarem a simples troca de idéias, não haverá perigo de hostilidades maiores entre os partidos. Mas desde o momento em que se torne imperativo o exame de fórmulas para a fixação do candidato, gostaria êsse procer que os lideres se entendessem.

— Acho, porém, dificil — acrescentou. Pelo que observo no ambiente politico, acho mesmo que é impossivel, tão vivas são as diferenciações menos entre os partidos do que entre os homens que atuam no quadro nacional.

A mesma personalidade, cujo nome não estamos autorizados a revelar, disse-nos que o ideal seria o candidato extrapartidário. E pergunta:

— Mas onde encontrá-lo? O problema politico é de tal forma importante que nenhum homem público neste país se pôde eximir de suas reações. De maneira que, todos estão mais ou menos comprometidos, com esta ou aquela tendência, com êste ou aquele partido. Ocorre que a divergência entre êles é uma diferenciação menos de ordem ideológica do que de origem. Malgrado a evolução dos acontecimentos politicos e a distância no tempo, o certo é que todos ainda estão voltados para o passado recente.

Sôbre a escolha, já, do candidato, o mesmo procer alinhou pelo menos, três razões que, a seu ver, tornam desaconselhável e até perigosa a antecipação. Em primeiro plano, poderia precipitar a divisão dos partidos e até a denúncia do Acôrdo Interpartidário; em segundo lugar, levaria ao retraimento esforços e fôrças politicas capazes de prejudicar a continuidade administrativa, inclusive a possibilidade de enfraquecimento da base parlamentar do govêrno; por último, haveria o desgaste do próprio candidato, alvo das atenções gerais, e por isso mesmo colocado ao alcance de tôda a espécie de reações e crises, cuja hipótese se torna sempre necessária ao se ter em vista uma campanha eleitoral.

— Poderia ocorrer, nesta altura, — frisou — uma crise tal que desse margem ao inicio de outras articulações, por imperativo mesmo de salvação nacional.

PURA TOLICE

A pacificação do PSD paulista na base de uma reforma da Constituição estadual é a última versão em curso em certos meios politicos de São Paulo. A reforma visaria abrir margem para a reeleição do sr. Ademar, significando que êste poderia renunciar às suas aspirações no atual jôgo da sucessão. Esperaria outra oportunidade. A imaginação dos politicos pode abrigar a consideração de uma tal hipótese. Trata-se, porém, de rematado absurdo, pois a propalada reforma entraria em choque com a Constituição federal. Ora, o Supremo, em sucessivos acordãos, deixou evidente que as Constituições estaduais devem ser modeladas pela Constituição do país. E nesse sentido determinou, em recentes decisões, o expurgo de artigos de diversas constituições estaduais, a fim de que elas se ajustassem ao seu modelo federal. Assim, as pessoas entendidas, por mim ouvidas a respeito daqueles rumores, dizem que isso é uma pura tolice.

SOBRA

O sr. Ademar, chegando a Belém, atraiu para ali — dizem os telegramas — grande numero de politicos não só locais como tambem dos Estados vizinhos. Os amigos e correligionários do general Assunção, candidato das oposições — inclusive do PSP — ao govêrno paraense, estão radiantes, com o apoio que lhes deu o governador de São Paulo. E foi comentando esses fatos que o senador Barata, chefe pessedista do Pará, nos disse, no Monroe:

— Viajarei no dia 8 para Belém, via Marabá, de onde descerei pelo Tocantins, até a capital do Estado.

E acrescentou:

— Vou ver se depois de tudo isto sobrou alguma coisa para mim...

HABILIDADE

O sr. Nereu almoçou anteontem tranquilamente no restaurante do Aeroporto Hotel, à avenida Churchill.

Estava só.

E se serviu de uma refeição que nos pareceu bastante frugal.

Mas o que impressiona é a habilidade com que encontrou tempo e lugar para almoçar sozinho...

TIMIDEZ

M. Campos

Uma figura de responsabilidade no PR mineiro, em conversa com êste reporter, comentava os entendimentos sôbre o problema sucessório.

Referiu-se à posição do governador mineiro em face das articulações em curso frisando:

— O Milton poderia obter mais vantagens. Mas é um tanto timido. Deveria ser enérgico e usar com mais largueza a soma de autoridade e de prestigio que desfruta à frente do govêrno mineiro.

ASCENDINO LEITE

ESFORÇO PARA SUPERAR AS DIFICULDADES

Prosseguem as articulações em tôrno do problema sucessório — A questão das fórmulas — Em foco o candidato extrapartidário — Reune-se amanhã o P.R. e chega o sr. Otávio Mangabeira — Conjeturas e... candidaturas

Prosseguem as conversações tripartites em tôrno do problema sucessório, de tanto relêvo para a vida da nação.

Em alguns setores, afirma-se que continua o impasse entre os partidos integrantes do Acôrdo. Tal obstáculo, aparentemente, foi motivado pela sugestão — Jobim acêrca da consulta aos outros partidos, para participarem dos entendimentos. Sente-se, porém, que, por trás de tôdas essas táticas de "avanços", "recuos", "reconhecimentos", etc., prevalece um certo propósito de obstrução aos esforços tendentes a criar um clima propício à solução da grande questão nacional, que é a escolha do candidato à Presidência. E é isso que vem trazendo certa confusão, tanto mais que da incompreensão reinante em certas esferas se estão aproveitando elementos outros, representativos de um espírito político não muito adequado às tradições nacionais, para se lançar a aventuras em tôrno do poder.

Canrobert

Por isso mesmo, pretendem agora, círculos de responsabilidade, que se faz necessário acertem logo os partidos seus relógios, não só no tocante a fórmulas como, também, no que diz respeito a nomes. Qualquer demora em se encontrar uma solução — pensam vários líderes — só poderá favorecer os que já estão em franca atividade, a serviço de suas ambições.

As fórmulas

Paralelamente, os dirigentes do PSD, da UDN e do PR envidam esforços no sentido de encontrar um denominador comum a seus interêsses. Como se sabe, os três partidos não decidiram ainda sobre duas preliminares importantes:

a) se devem marchar unidos no pleito presidencial;

b) se devem consultar outras correntes, relativamente ao problema sucessório.

Ao que parece, a primeira preliminar será resolvida satisfatoriamente. Por uma questão mesma de "instinto de conservação", compreendem as três agremiações a necessidade de cerrar fileiras em tôrno de um programa comum e de um candidato também comum, visto que, divididos, não poderiam estar muito certos de êxito, dada a fôrça do P.T.B. e do P.S.P., ou — quem sabe? — dêsses dois partidos aliados, o que é difícil, mas não impossível.

Relativamente à segunda preliminar, há três fórmulas em jôgo:

— a do governador Jobim, que pleiteia a audiência prévia do P.T.B. e do PSP nas conversações;

— a do governador Mangabeira, que pensa devam antes entender-se os três partidos da atual "entente" para depois serem consultados o P.T.B. e o P.S.P., que teriam a faculdade, apenas, de referendar ou não o que os três decidissem, integrando o Acôrdo no primeiro caso, e continuando de fora, na segunda hipótese;

— a do sr. Prado Kelly, tida como a mais lógica, e segundo a qual o P.S.D., a U.D.N. e o P.R. se entenderiam quanto a um esquema que, no entanto ficaria sujeito a alterações, conforme o que decidissem os três partidos e mais o P.T.B. e o P.S.P. que sôbre o assunto seriam convidados a opinar.

O candidato apolítico

Enquanto isso, continuam os palpites acêrca de candidaturas.

A impressão em vários setores é que, entendendo-se os partidos da "entente", a presidência viria a caber mesmo ao P.S.D. e a vice-presidência à U.D.N. Surgem, então, no P.S.D., os nomes dos srs. Nereu Ramos, Walter Jobim, Barbosa Lima, Bias Fortes e general Góis. Na U.D.N., aparecem os nomes, entre outros, dos srs. Otávio Mangabeira e Milton Campos.

Paralelamente, há a hipótese de uma candidatura mineira, ainda em foco, e que garantiria dois milhões de votos a qualquer candidato, fôsse o sr. Bias Fortes, do P.S.D., o governador Milton Campos, da U.D.N., ou o sr. Afonso Pena Junior, do P.R.

Por outro lado, há uma corrente que advoga uma candidatura extra-partidária. Nesta hipótese, o nome que reune maiores possibilidades, é o do general Canrobert Pereira da Costa. A propósito, murmura-se que o sr. Mangabeira, nos ultimos dias que aqui passou, estaria propenso a defender uma candidatura apolítica, tendo, inclusive, surgido o nome do ministro Anibal Freire. A versão, porém, não está sendo aceita em meios autorizados e da intimidade do governador baiano.

Fora disso, fala-se ainda, de candidatos de outros partidos e de outras possiveis "ententes". Aí é que entram em cena os srs. Ademar de Barros e Getulio Vargas. Muitos acreditam que a aliança entre os dois é impossível. Dizem outros que o senador gaucho apoiaria a candidatura do P.S.D., se se tratasse do sr. Nereu ou do sr. Bias. Mas existem os que até já falam em acôrdo firmado entre o sr. Getulio e o governador paulista. O certo é que o sr. Ademar, enquanto os outros discutem, está percorrendo os Estados, em propaganda eleitoral.

Reune-se amanhã o P.R.

Está prevista para amanhã uma reunião da Comissão Executiva do P.R., a fim de assentar ponto de vista acêrca do pensamento do P.S.D e da U.D.N., relativamente ao modo como ouvir, sôbre os entendimentos pré-sucessórios, os partidos que não integram o Acôrdo.

Chega amanhã o sr. Otávio Mangabeira

O sr. Mangabeira, que voltou à Bahia apenas para participar das comemorações da maior, data de sua história, estará amanhã novamente no Rio a fim de prosseguir nas conversações.

Informação errada

RECIFE, 2 (Asapress) — O sr. Otávio Mangabeira dirigiu ao sr Barbosa Lima Sobrinho o seguinte telegrama:

"Motivo informação errada sôbre hora seu embarque deixei estar presente aeroporto agradecer-lhe visita com que me distinguiu levar-lhe testemunhos meu sincero aprêço minha velha estima pessoal".

Convicto do patriotismo dos líderes

RECIFE, 2 (Asapress) — O sr. Jobim também telegrafou ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, nos seguintes termos:

"Tenho satisfação renovar eminente patrício, ao regressar ao meu Estado, meus agradecimentos às atenções com que me honrou. Estou convicto de que os problemas administrativos e políticos do nosso país encontrarão no patriotismo de nossos homens de responsabilidade a segurança de feliz e harmônica solução, na conformidade dos anseios gerais do povo brasileiro".

Não há compromisso

S. PAULO, 2 (Asapress) — Próceres do P.S.P. afirmaram à reportagem política que não há nenhum compromisso entre os srs. Ademar de Barros e Getulio Vargas, em tôrno da sucessão presidencial. Os dois chefes de partido evolucionam independentemente um do outro.

Na U.D.N. mineira

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Os membros do Diretório Estadual e outros próceres da U.D.N. ouviram detalhada exposição dos acontecimentos políticos que se desenvolvem na capital da Republica, em tôrno da sucessão presidencial. A exposição foi feita pelo deputado José Monteiro de Castro, que fez referências às dificuldades que vem encontrando no seu trabalho a comissão inter-partidária. No entanto, há a convicção de que os representantes do P.R., U.D.N. e P.S.D. chegarão a um acôrdo.

Conferenciou com Pedro Aleixo

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O sr. Monteiro de Castro, secretário geral da U.D.N., acompanhado de dirigentes da U.D.N. mineira, teve uma entrevista com o sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior do Estado.

Disputa nos partidos matogrossenses

A sucessão estadual e a vaga de senador objeto de exame entre os líderes

CUIABA', 2 (Asapress) — Para as eleições de 1950, a terceira senatoria de Mato Grosso está sendo objeto de disputas, no seio da U.D.N. local, informam os meios politicos. Enquanto o P.S.D. tem, no senador Filinto Müller, seu candidato natural, o lugar na U.D.N. está sendo disputado, no Sul do Estado, pelo deputado Dolor de Andrade e pelo sr. Fernando Correia Costa, prefeito de Campo Grande, que, se lograr impor sua candidatura, abrirá mão da governança do Estado. Entretanto, os elementos udenistas do Norte do Estado entendem que a vaga deve caber-lhes e, por isso, a disputam também, sendo candidatos os srs. Ataide Bastos, presidente da U.D.N. local, e Silvio Curvo, seu vice-presidente, que se considera como tendo mais serviços do que qualquer outro dos seus correligionários. Dos quatro candidatos da U.D.N., o que tem maiores possibilidades, diz-se nos circulos politicos, pelas simpatias pessoais que desfruta no seio do eleitorado, é o sr. Fernando Correia da Costa. Êste está, por sua vez, sendo "torpedeado" amàvelmente pelo senador João Vilasboas, o qual teme o renascimento do "celetinismo" em Mato Grosso. Criado o impasse, surgiu, então nesta capital, com surpresa geral, o nome do arcebispo dom Aquino Correia, como candidato de conciliação das correntes udenistas. Procurando prestigiar essa candidatura, o senador Vilasboas, quando se encontrava aqui, compareceu ao desembarque do eminente prelado, que regressava do Rio. Essa atitude do sr. João Vilasboas causou surpresa no Estado.

J. Vilasboas

O momento político em São Paulo

Comissão do P.S.D. nos entendimentos sôbre a sucessão — A candidatura Prestes Maia

S. PAULO, 2 (Asapress) — Informa-se que o PSD de São Paulo será representado nos entendimentos para a sucessão presidencial por uma comissão, composta pelos srs. Novell Junior, Cirilo Junior e Macedo Soares. A UDN vai designar o sr. Waldemar Ferreira para idêntica missão junto à direção nacional do partido.

Apoio a Prestes Maia

S. PAULO, 2 (Asapress) — Tanto o Partido Socialista Brasileiro como o Partido Democrata Cristão estão evidentemente inclinados a apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado, lançada pela UDN. Adianta-se que o sr. Alipio Correia Neto, presidente da Comissão Executiva do PSB, levou ao ex-prefeito de S. Paulo o programa minimo que deverá desenvolver o elemento que fôr apresentado pelo Partido como candidato à presidência do Estado.

Também do lado do PDC nota-se o mesmo movimento favorável em tôrno do nome do sr. Prestes Maia.

O candidato da UDN iniciou a sua campanha eleitoral domingo último, com o discurso pronunciado na cidade de Lins e dedicado ao municipalismo.

Cancelado o diretório do P.T.B.

S. PAULO, 2 (Asapress) — O TRE dêste Estado deferiu o pedido de cancelamento do registro do Diretório Estadual do PTB e indeferiu o pedido de registro da Comissão Executiva Provisória dêste Estado. Resolveu ainda cancelar o registro da Comissão Estadual de Coordenação do mesmo partido. Assim, o deputado Cunha Lima, delegado do Diretório Nacional do PTB junto ao TRE, assumiu a direção da seção paulista.

Não pode ausentar-se por mais de 15 dias

S. PAULO, 2 (Asapress) — Na sessão de ontem do Legislativo Estadual, o deputado Remeiro Pereira, do PSD, levantou a questão de ordem constitucional, citando o artigo 45 da Constituição do Estado, segundo o qual o governador do Estado não pode se ausentar por mais de 15 dias sem licença. A arguição foi feita em face da atual viagem do sr. Ademar de Barros à Amazônia.

Fará o governador

S. PAULO, 2 (Asapress) — Regressando do Rio, o deputado federal João Gomes Martins declarou à reportagem que o PSD, desta vez, fará o governador do Estado.

ATENTAS E VIGILANTES AS FORÇAS ARMADAS

(Conclusão da página anterior)

da dela não estou ausente, porquanto o mandato presidencial me tornou também o comandante supremo das Fôrças Armadas e responsavel pela direção politica de sua ação constitucional".

Em pouco mais de tres anos de governo, tenho recebido do Exército, da Marinha e da Aeronáutica o mais completo apoio para o êxito da minha gestão.

Como vem de ha muito acontecendo, estão as Fôrças Armadas dedicadas aos seus deveres profissionais. Esse clima benefico e produtivo é que lhes permitiu se apresentassem no teatro da guerra em condições que muito honraram o Brasil.

No triênio decorrido, essa mesma diretriz vem inspirando os chefes militares e a oficialidade em geral consagrados ao serviço da Pátria.

Isso, porém, não significa que as Forças Armadas devam permanecer indiferentes aos acontecimentos sociais, economicos e politicos do país. De outra maneira, falhariam elas à sua tradição e aos seus compromissos constitucionais. Instituições permanentes, de carater eminentemente nacional, com base na hierarquia e na disciplina (já o assinalei anteriormente) "as Fôrças Armadas — prescreve-o a Constituição de setembro de 1946 — destinam-se a defender a Pátria e a garantir os Poderes Constitucionais, a Lei e a Ordem".

Nessa defesa, e como corpo organizado na vida do país, têm elas o dever de estar atentas a momento de tanta gravidade no campo internacional e de tanta [illegible] dentro das fronteiras, a respeito de problemas fundamentais para a nacionalidade.

Foi dito que a nossa classe se congrega nas escolas, e não mais se dispersa. Ao contrário disso, continua nas fileiras, sob os influxos dos principios hauridos, a cuidar da semeadura da brasilidade, como sentinela da nossa soberania.

Essa é a nossa constante e indeclinavel responsabilidade, como soldados e como brasileiros.

Meus camaradas:

Levantemo-nos num brinde pela união das Fôrças Armadas"

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS CLASSES MILITARES

(Conclusão da página anterior)

nos separando da equipe militar, com o fechar dos olhos para a noite sem alvorecer.

Agora, ao fim da jornada, sentamos, lado a lado, é recordar os tempos de escola, a vida idealista de tenente, as esperanças de capitão e os desenganos passageiros de coronel, para que darmos ombro a ombro no final da carreira com a satisfação da meta atingida.

Assim, quando falei a Vossa Excelência da possibilidade desta reunião íntima de velhos amigos, senti e Vossa Excelência bem o demonstrou na fisionomia aberta, a alegria de conviver com os seus camaradas em uma festa despida de preconceitos, de protocolos e de intenções, mas cheia de recordações felizes, de sinceridade e de salutares propósitos.

Deste modo, Excelentíssimo Senhor General Eurico Gaspar Dutra, levantamos as nossas taças pela felicidade pessoal de Vossa Excelência, pelo engrandecimento de seu Governo, a cuja frente tanto tem sabido honrar e dignificar as tradições de probidade e de saber do soldado brasileiro."

Na frente maranhense

Chega hoje o senador Vitorino Freire — Falará sôbre o momento político

Pelo "Constellation" da Panair, é esperado hoje, nesta capital, vindo do Recife, o sr. Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista. Seu desembarque no aeroporto Santos Dumont está marcado para às 12,30 horas. Sabe-se que o senador maranhense prestará declarações sôbre o momento politico do país e, em especial, do Maranhão.

Voltou da conferência

S. LUIZ, 2 (Asapress) — Retornou a esta cidade, o vice-governador Saturnino Belo, que esteve em Belém do Pará, aonde fôra conferenciar com o governador Ademar de Barros. Regressaram, também, o desembargador Luiz Cortes da Silva e Clodomir Milet, presidente e secretário geral do Diretório Estadual do Partido Social Progressista, que foram conferenciar com o presidente do Diretório Nacional do dito partido. As ilustres personalidades politicas recusaram-se a fornecer qualquer informação relativa ao êxito de sua viagem.

Viagem adiada

S. LUIZ, 2 (Asapress) — Conforme conseguimos apurar, o senador Vitorino Freire adiou a sua viagem a êste Estado, devendo, entretanto, chegar a esta capital por todo o decorrer dêste mês.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

O SERVIDOR PÚBLICO ACIDENTADO EM SERVIÇO

O decreto-lei n.º 5.782, de 30-8-1943, regula a situação do servidor do Estado desaparecido em naufragio, acidente, ou em qualquer ato de guerra ou de opressão à soberania nacional.

Ao conjuge sobrevivente e, na falta deste, aos herdeiros ou beneficiários do servidor desaparecido, será pago, durante o prazo de tres meses, a titulo de pensão provisória, o vencimento, remuneração ou salário, do cargo ou função de que aquele era ocupante.

Havia, porém, uma dúvida, criada pela redação do artigo segundo do referido Decreto-lei, que diz:

— A prova do desaparecimento será feita mediante a declaração, devidamente datada, assinada e autênticada, da Companhia de Transporte Terrestre, Maritimo ou Aéreo, então utilizadas.

Semelhante dispositivo daria a entender que o acidente de que fala o decreto-lei para efeito de pensão provisória, teria que se verificar, necessariamente, em avião, navio, trem, ônibus, em suma, num meio de transporte.

O DASP, porém, vem de esclarecer o verdadeiro espírito da lei, que resultou aliás, de uma exposição de motivos deste orgão. O diploma inspira-se no âmparo à familia do servidor, dentro de um espirito de solidariedade humana e se refere a todo e qualquer acidente em função do govêrno.

Só por merecimento absoluto

AS PROMOÇÕES DE ESCRITURARIO A OFICIAL ADMINISTRATIVO

Pelo decreto-lei n.º 8.700, de 17-1-1946, os escriturários classe "G" têm acesso à classe "H" da carreira de Oficial Administrativo. Trata-se de uma equivalência de promoção, é verdade que "sui-generis", sujeita, entretanto, ao critério do merecimento absoluto.

Tal restrição tem dado origem a equivocos e, consequentemente, a numerosas consultas ao DASP. Por isso mesmo, este orgão acaba de esclarecer que a antiguidade não influirá no acesso. Para o caso especial, não há o critério do merecimento e antiguidade, mas tão somente, do merecimento.

O Brasil no Congresso Internacional de Bioquímica

ENVIARA' O INSTITUTO OSWALDO CRUZ A CAMBRIDGE UM DE SEUS BIOLOGISTAS

O Instituto Oswaldo Cruz foi distinguido com um convite para participar do 1.º Congresso Internacional de Bioquímica, a realizar-se em Cambridge, na Inglaterra, de 19 a 25 de agôsto do corrente ano.

Foi designado para representar aquêle importante centro de estudos e pesquisas o biologista Gilberto Guimarães Vilela.

Após o congresso, deverá passar seis meses em Cambridge e Paris, a fim de se atualizar em assuntos de bioquímica nos diversos institutos existentes naquelas cidades.

Recebeu três tiros no ventre

TENTATIVA DE MORTE EM CAXIAS — O CRIMINOSO QUASE FOI LINCHADO

Com três tiros no ventre foi socorrido e internado no Hospital Getulio Vargas, em estado gravissimo Augusto Otavio Aragão, branco, brasileiro, casado, com 52 anos, residente à rua Etelvina, 3, em Caxias.

Otavio, que é empregado no Parque de Diversões atualmente funcionando naquela localidade fluminense, teve uma desinteligência com Sebastião Soares de Oliveira, branco, casado, contador, com 53 anos de idade, residente à rua Nilo Peçanha 675, sendo por êste agredido a tiros.

Tentando evadir-se após a prática do delito Sebastião foi preso, em flagrante e quase linchado pelas pessoas que assistiram a revoltante cena. Ainda assim sofreu escoriações e contusões generalizadas, sendo medicado no Hospital Getulio Vargas e recolhido ao xadrez, depois de devidamente autuado.

Providencias para as futuras eleições

Com a aproximação das eleições gerais no país, o ministro Lafayette de Andrada acha-se vivamente empenhado em tomar medidas preparatórias visando o maior desenvolvimento possivel do alistamento eleitoral em todo o território nacional e conhecer das necessidades de que se ressentem os orgãos da Justiça Eleitoral nos diferentes Estados. Para este fim, foi incumbido o juiz Milton Barcelos, da 11.ª zona eleitoral do Distrito Federal, de realizar uma viagem de estudo e inspeção aos diferentes pontos do país e conhecer melhor dessas necessidades, propondo medidas de interêsse geral. O juiz Milton Barcelos iniciará sua inspeção pela circunscrição de Niterói, seguindo depois para São Paulo, Goiás e Corumbá.

Doencas Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

SIM E NÃO

LEGISFERAÇÃO

(Conclusão da página anterior)

fôssem boizinhos que a gente muda arbitràriamente de pastagem.

• • •

O sr. José Bonifácio descobriu também alguma coisa muito grave, desta vez no Orçamento da Republica: que na Receita não é incluido o imposto sôbre combustiveis e lubrificantes liquidos.

Que horror!

Trate-se então de meter no projeto a estimativa da arrecadação, que vai a 1 milhão e 500 mil contos.

Boa noticia — pensará alguém — assim já diminui consideràvelmente o perigo de um deficit na lei de meios.

Ora, não se trata disso. Com efeito, ao mesmo tempo o sr. José Bonifácio manda incluir na Despesa aquela mesmíssima importância, como dotação global para o Departamento de Estradas de Rodagem.

Ficará tudo como antes, pois justamente aquele imposto é o que hoje constitui o Fundo Rodoviário, aplicado pelo Departamento.

A questão, portanto, é simplesmente de forma. em vez de se escriturarem à parte, o Fundo e as despesas correspondentes passam a entrar no Orçamento, sem que o Orçamento geral com isso aumente ou diminua.

Pergunta-se o que é que isso adianta. Adianta muito, explica o sr. José Bonifacio, porque assim fica respeitado o principio constitucional da unidade e universalidade do Orçamento.

Um espirito malicioso dirá que o expediente a que recorre o simpático representante de Minas é apenas um disfarce. Se o Fundo se incorpora na Receita com uma destinação especial, é óbvio que o principio da unidade e universalidade não fica muito resguardado. Console-se, porém, o sr. José Bonifacio. Afinal de contas, se êsse principio é importante, ainda mais importante é a construção de estradas. Fôsse esta a alternativa: ou as estradas, ou o principio, a escolha teria de ser: as estradas. Em verdade, não acredito que aquele formoso principio algum dia ajude por exemplo o sr. José Bonifacio a transportar-se do Rio para o seu reduto eleitoral em Barbacena.

• • •

MAIS de uma vez tenho dito que, no Brasil, os Estados e seus interesses ainda têm uma fôrça de aliciamento bem mais poderosa que os partidos. E o que ainda estamos vendo nesse caso do açucar. Os representantes de Pernambuco, de Alagoas, de Sergipe, do Estado do Rio têm demonstrado, sem distinção de cor politica, uma coesão perfeita na defesa do Instituto e dos produtores, ao passo que membros da mesma filiação partidária se colocam vigorosamente no campo oposto. Esboçou-se, a rigor, uma espécie de "partido do açucar", que reune os representantes de todas as regiões produtoras. Exceto São Paulo, porque os interesses da produção paulista se acham, grosso modo, em conflito com os dos outros produtores; isto é, São Paulo vê com certa simpatia a plena liberdade em matéria de produção do açucar, porque suas usinas têm alto rendimento médio e podem colocar o produto com pequena despesa nos grandes centros consumidores, ao passo que os outros Estados produtores vêem no Instituto o único aparelho capaz de protegê-los contra essa concorrência esmagadora.

Chega a ser comovente vermos irreconciliáveis adversários politicos, como os srs. Agamemnon e Cleophas, juntos no mesmo lado, contra o PSD do Rio Grande do Sul, ou a UDN paulista. E não podemos evitar esta pergunta: quem sabe o partido do açucar, o do café, o da borracha, o da carnaúba, o do queijo e o da carne teriam maior consistência do que as atuais denominações que recobrem tão indecisos agrupamentos politicos?

• • •

DESDE que se trata de açucar, muito raramente se terá visto coisa mais pitoresca, em nosso ilustre Congresso, do que o debate no qual tomaram parte os senadores Villas Boas, Apolonio, Augusto Meira e outros a propósito do crédito de 50 mil contos para transformação de 650.000 sacos de açucar mascavo.

Os srs. Apolonio, Ismar de Góis, Etelvino, Pereira Pinto e Durval Cruz representaram o partido do açucar, que também poderemos chamar partido dos que fazem o açucar. O partido contra o açucar, ou melhor, o partido dos que apenas comem o açucar, foi representado pelos srs. Villas Boas, Fernandes Tavora, Hamilton Nogueira, Andrade Ramos, Augusto Meira, Artur Santos, Ferreira de Sousa. Cito os nomes pela ordem de entrada em cena, e são, como se vê, cinco a sete: cinco produtores e sete comedores de açucar. Mas, a deficiência numérica foi compensada, pois os sete pouco mais sabiam de açucar que êste é uma coisa que se bota no café para adoçar. De maneira que foram pura e simplesmente imprensados contra a parede pelos cinco membros do partido do açucar.

Leiam só isto:

"O sr. Apolonio Sales — Vossa Excelência está confundindo açucar banguê com rapadura.

O sr. Villas Boas — Vossa Excelência referiu-se a açucar mascavo.

O sr. Apolonio — Açucar mascavo é produto do engenho banguê; a rapadura é feita em lugares restritos, para consumo ali mesmo. O mascavo tem consumo ali mesmo. O excesso de produção do açucar cristal vai diminuindo o número de consumidores de banguê."

Parece que o sr. Villas Boas e os demais comedores de açucar ficaram na mesma, sem fazer nenhuma distinção em tudo isso: cristal, mascavo, banguê, demerara, rapadura etc. Mas o sr. Fernandes Tavora não se deu por achado e saiu-se com esta: que o mascavo é indispensavel à alimentação do povo, porque encerra vitaminas que o cristal não tem. Graças a Deus, não se lembrou êle de apresentar um projetozinho tornando obrigatória, em todo o país, a mistura de açucar mascavo com o refinado.

Neste ponto, aparece o sr. Augusto Meira exigindo com veemência a dissolução de tôdas as autarquias economicas: o Instituto do Açucar, o do Pinho, o do Mate, o do Vinho, o do Cacau, o do Sal — tudo, tudo devia acompanhar o Departamento do Café no caminho da liquidação, para que floresça, fale e cante o "regime liberal" em matéria de economia. O mais curioso é que os representantes das zonas não-produtoras e que se empenham em convencer os das zonas produtoras dos tremendos malefícios que os institutos causam à produção, ao passo que os representantes das zonas produtoras se agarram com unhas e dentes aos institutos. Em certo momento, o sr. Etelvino disse que todos os produtores de açucar estão satisfeitos com o I.A.A. "Menos eu!" — exclamou o sr. Meira. Se perguntassemos ao sr. Meira: "V. Excia. é produtor de açucar?", êle responderia muito surpreendido: "Eu não! Apenas como açucar".

Assim foi seguindo a discussão entre produtores e comedores, até que, como é hábito no Brasil quando se debatem questões econômicas, surgiu a questão juridica. O sr. Vilas Boas foi quem a levantou, e por ela se embrenhou também, valentemente, o sr. Artur Santos: poderia o Senado discutir o projeto, se não houve iniciativa do I.A.A. e mensagem do Executivo?

Foi um raio de luz a clarear o horizonte pejado de estatísticas, de mascavo, de melado. A dúvida em matéria juridica se resolve mais comodamente, mais brilhantemente, com bonitas citações e discursos fascinantes. Resolve, é a maneira de dizer: porque a verdade é que, entrando pelo caminho dessa dúvida, nós verdadeiramente nunca mais saímos dêle. Vai portanto o projeto à Comissão de Constituição e Justiça, enquanto o açucar continua melando e se dismilinguindo. Tudo se passa exatamente como se passou com as refinarias e o petróleo.

Um belo dia ainda teremos de adoçar com o Código de Contabilidade o nosso café cotidiano. Esse mesmo café acabará sendo uma infusão de consagrados principios constitucionais, que a lei civil se encarregará de transportar sôbre estradas cuja pavimentação se fará com a reforma do Estatuto dos Funcionários. E os veiculos que fizerem o carreto serão movidos por gasolina que se extrairá do Código de Trânsito.

ERNANI REIS

ESTE MÊS
ANEMIA NEURASTENIA DEBILIDADE
BIOTONICO FONTOURA
REGENERA O SANGUE TONIFICA OS MUSCULOS FORTALECE OS NERVOS
CIÊNCIA para TODOS
O vitorioso suplemento de divulgação científica da MANHÃ lançará o sensacional
Grande Concurso do Biotônico Fontoura
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE
OFERECENDO MAIS UMA VIAGEM A S. PAULO E QUINHENTOS CRUZEIROS EM LIVROS, MENSALMENTE
INICIO EM "CIENCIA para TODOS" DE 31 DO MES CORRENTE.

O GOVERNO DA CIDADE

Escriturários promovidos — Termina dia 15 o pagamento, sem multa, dos impostos predial e territorial do lote 6

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, oficial administrativo classe H, os escriturarios, classe G, Manoel Cerqueira Delmas, Déa Borges Galego Soares, Manoel Petra de Melo, Arnaldo do Amaral Vergueiro, Dina Augusta de Araujo Belfort Vieira, Maria de Lourdes Velasco e Hemeragarda França Amaral Martins; José Gomes, Maria de Lourdes Costa, Luiz Manoel Machado, Carmosina Pires Braga, Edmundo José Dias, Antonio Lima; promovendo ao cargo de escriturario, classe G, por antiguidade, Alice Oliveira Ceciliano; a classe F, por merecimento, João Barlanza Lesso, Roberto Marçal; por antiguidade, a mesma classe, Maria da Gloria Gurgel de Bittencourt e Henrique Emilio Franco, Wilson Rodrigues, Petrarca Rocha, Hugo Rocha Gomes, Alvaro Adonso Maia, Astrogildo Sancho, Manoel Cordeiro de Moraes, Darcy Appolinario da Silva, Hilton Bastos Santiago, Nilo Passos, Manuel Alves Pimentel, Alvaro de Sá Couto, Nair Costa, Rodolfo de Sá Couto, Maria Sofia Botelho de Gama, Léa de Castro Araujo Burniel, Julia Paes Leme, Edina Iancarelli, Julia E. de Maracará, Maria das Neves Rabelo, José Senhorinho Galvão, Maria de Lourdes Galvão Vecchi, Magnolia Vinhais de Barros, Manoel Lucio Guimarães, Maria Olindina de Carvalho, Helena Saphrios; por merecimento a classe F, Maria José Freitas da Silva, Francisco de Paulo Gomes Filho, Eunice Laport de Matta, Ceraltina Lopes dos Santos, Felisdora B. Teixeira Mendes, Emir Balma de Araujo, Bento Carlos de Freitas, Lauro Teixeira de Araujo, Helio Fernandes Pereira, Amadeu Granha Garcia, Egydia Antonieta Orofino; Wanda Manna, Jorge Galano, Adair Neiva Paller, Leonor Carnaval, Maria Dulce Short de Azevedo, Genoveva Costa da Silva, Maria Rosa de Mattos, Hamilcar Devera Barbosa, Antonio Teodoro de Almeida Rocha, Dulce Pescadinha, Luiz Assumpção, Eulina da Silva Pinto da Mota, Daniel Franco Tiburcio Henriques, Mria de Lourdes Braga Siqueira, Maria Clara da Rocha Machado, Rubem Fiori, Adirzadir Cardoso.

A PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA PAGAMENTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Em face da recente deliberação do prefeito Mendes des Morais, tomada em atenção, ao predio formulado pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Secretario Geral de Finanças prorrogou o prazo para pagamento do imposto de industrias e Profissões, relativa ao primeiro semestre do corrente exercicio. Nestas condições, terminará no próximo dia 11 de julho corrente, o prazo para liquidação daquele imposto. Apuramos ainda, que este prazo será improrrogavel e, assim, a partir daquela data, será obrigatorio a apresentação da quitação da Industria e Profissão, para que possa adquirir as estampilhas para vendas e consignações.

COBRANÇA DE VARIOS IMPOSTOS ATE' DIA 15

Os varios Distritos de Arrecadação da Prefeitura estão arrecadando até o próximo dia 15 corrente, os impostos Predial e Territorial, relativo ao Lote 6, e, ainda, a taxa de pena d'água dos 4º 5º 6º e 7º Distritos. O pagamento do imposto predial e pena d'água poderá ser feito em qualquer dos D. A., distribuidos em diversos pontos da cidade.

ASSISTENCIA SOCIAL PARA OS SERVIDORES DA SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

O Serviço de Assistencia Social para os servidores da Superintendencia de Transportes e suas familias, completamente gratuito, compreendendo assistencia médica, dentaria, juridica, econômica, criado por determinação do Prefeito Mendes de Morais, vem obtendo ótimos resultados. Assim é que no mês de maio próximo passado, verificou-se o seguinte movimento: consultas-clinicas médicas 310; Pediatria — 66; Dentaria 303; Banco de Leite Humano — 21 litros de leite fornecido no valor de 1.100,00; Injeções e curativos 187; pequenas intervenções 5; Farmacia — formulas atendidas 1.011; Odontologia — extrações 180; curativos 115; obturações 328. Raio-X radiografia de coração 6; campos pulmonares 19; articulações 2; dentarias 47.

DESPACHOS DO PREFEITO

José Carneiro da Silveira, Luiz Felipe Cavalcante, Manoel V. Cabalero, Claudio de Paula Pena — Autoriso; Francisco Lopes Machado, Evaristo Rodrigues de Almeida, Tyldo Emanuel Machado, Carlos Vandoni Barros, Judith Luiza dos Santos, Bluete de Albuquerque, Renato Simões, Empresa de Turismo Citam, Pedro Costa Barros, João da Silva Ramos, Sociedade Hidrotecnica Ltda., Edipo Santos Maia, Ademar Marques Curso, Soc. Hidrotecnica Ltda., José Trigueiro Nobre, José Góes Xavier de Andrade — Autoriso p. e.; Samuli Julius Aapró e Calixto Ribeiro Duarte — Concedo; Raimundo Paulo Teixeira Mendes, Nicanor Damasio e Melo de Oliveira — Autoriso; G. J. Vallim & Góes Ltda. — De acôrdo. Moradores do Alto da Boa Vista — Ciente — Publique-se; Construtora Landoes Ltda. — De acôrdo; José Correa Lopes & Cia. — Autoriso; João Marques Pereira e outro — Deferido; Octavio Magioli dos Reis Maia — Autoriso; Fabrica São Luis S. A. — Deferido; Floravant Pieroni — Mantenho o ato; José de Oliveira — Deferido; Fernandes Junior — Mantenho o ato; Cia. U. S. Harson do Brasil — Indeferido; S. A. Tecidos I. Khair — Concedo; Cia. Cantareira e Viação Fluminense — Entregue-se a Superintendencia de Transportes; Irineu Malagueta de Ponts — Indeferido — Mauricio Drummond e outros — Mantenho o ato; Leopoldina Francisco de Andrade — Aprovo; Nourival Richer Gamboa — Indeferido; Companhia Radio Transmissora — Cancele-se; Maria José Francisco — Aguarde; Maria Geny de Souza — Aguarde oportunidade; Silvino Silveira, Editora A Noite, Manoel Joaquim da Silveira — Autoriso; Mario Ferreira Cardoso Pires — Mantenho o ato; Lydia Rodrigues Luz — Deferido; Artur Gonçalves dos Santos — Atenda-se; João Mathias Filho — Cumpra-se; José Balbino de Morais — Atenda-se; Celio do Nascimento — Concedo; Raul Catanna Rodrignes — Indeferido; Companhia União Territorial Fluminense — Sejam ouvidos os interessados.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Foram dispensados o trabalhador Helena da Silva Machado e o atendente Maria Santa Rosa de Souza, por terem sido nomeados para outras funções.

Despachos: Lucy R. Mitchell — Torno sem efeito a licença concedida em 21.4.49 para tratar de interesses particulares e autorizo outra nos termos do artigo 16 do Estatuto; Octacilio Novaes Guimarães — Arquive-se; Mariana Silva Pinho — De-se vista do processo na Repartição; Ezequiel dos Santos Coutinho — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Feliciana Menezes Brandão, José Rosa Filho, Francisco Coelho, Luiz de Castro, Simões Bentes da Costa, Pedro Alves de Oliveira, Rubens Pereira, Manoel Teixeira de Miranda, Floriano Correa Monteiro, Claudionor Vieira da Silva, Juventino Joaquim de Araujo, Aldo Santos Camilher, Arlindo Ferreira Sobrinho, Italo Durval Stami, João Nunes dos Santos, Francisco de Assis Gomes de Oliveira, Antonio Custodio da Rocha, Sebastião Marques, Antonio Pinto da Silva Filho, Renato Bispo de Araujo, Fidelis dos Santos, José Lube Neto, Manoel Francisco Santiago, Domiro Gonçalves, Manoel da Costa Farias, Ulisses Nogueira Scatolino, Antenor Gonçalves Ferreira, Antonio Joaquim Pereira Filho, Paulino Sampaio, Orlando Nasaife — Concedo o salario de familia; Juvenal Francisco de Castro — Torne-se sem efeito o despacho de 30.6.49, tendo em vista as informações prestadas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Angelica Miranda de Abreu Gonçalves para responder pelo expediente da escola Prof. Augusto Cony; Aracy Ferreira Castelo Branco Vilaça para a função de sub-diretor da escola Prof. Visitação; Nely Azevedo para a função de sub-diretor da escola João Pinheiro; Rosalia Berlandez Pedrosa para a função de sub-diretor da escola Sergipe; Avelina Menues de Castro Souza para a escola Deodoro; Cecilia de Mattos Novaes Machado para a escola Prof. Visitação; Dulce Benjamin Fernandes Ma para a escola Francisco Cabrita; Edith Leore Mesquita Miranda para a escola Cocio Barcelos; Gioria Muniz Martins para a escola Humberto de Campos; Heloisa Pereira Gomes Pinto para a escola Alberto Barth; Helyette Gomes da Silva para a escola Barbara Otoni; Marie B. Serpa da Mota para a escola Julio de Castilhos; Thais F. Arruda para a escola Duque de Caxias; Wanda de Carvalho Carrilho para a escola Barão Homem de Melio; Zely Urnelia de Souza para a escola Floriano Peixoto; Alice Maria Francisca para a escola rural Prof. Leocadia Torres; transferidos Carmen Domingues Antunes para a escola Prof. Teofilo; Sylvia de Souza Tavora para a escola Sarmento.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: Foram designados Fernandina Lopes da Costa para o 5º Distrito de Saude Escolar; Armando Raposo Bandeira para estagiar no 12 Dist.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: Manoel Soares de Sales — Reduzo a multa a 50%, se paga dentro do prazo de 60 dias, considerando tratar-se de infrator primario; Nathaniel Ferreira de Oliveira — Cancele-se o auto; Raul Alves de Carvalho — Apresente prova de que está devidamente autorizado pelo Ministerio da Fazenda a realizar o sorteio das tombolas.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Olga Moreira Duarte Maxnuk, Victor Casado de Lima, João Pinheiro para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Lais Lucas para o Laboratorio de Produtos Terapeuticos; Heloisa Helena K. Tombasco para o Serviço de Expediente; Jacob Israel Lemos para o Departamento de Tuberculose; Jane Pompeo do Amaral para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

Despachos: Francisco Manoel Domingues, Sebastiana Silva Faria — Certifique-se o que constar; José Vergueiro da Cruz, Luiz Pinto Loureiro — Deferido.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Ato do diretor: Foi designado Olga Moreira Duarte Maxnuk para o H. G. M. Filho.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral: Foi transferido Leodegario Laga Sayao para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: Of. 226-49-49 do Juizo de Direito da 2ª Vara da Fazenda Publica — Ao DCF; White, Weld & companhia — Ao DCB; Lincoln Teixeira Souza — Ao DRD; Pacheco de Oliveira — Ao DRM; Of. 1003/49 — Pres. do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Ao DCB; Maria Nunes da Silva — Ao DRI, para exigir nos termos do decreto-lei 6259, de 10 de fevereiro de 1944, a documentação seguinte: titulo de concessão de licenças para a venda de bilhetes de Loteria Federal, pela Diretoria das Rendas Internas do Ministerio da Fazenda; talão do imposto de industrias e profissões, para mercador de loterias, carimbado pela Fiscalização Geral de Loterias; S. A. — Casa Pratt — Ao DCB; Humberto Castelo Branco de Oliveira — Ao DCN; S. Manela — Autoriso, tem têrmos, o levantamento do deposito, ouvido previamente o Tribunal de Contas, Of. 615/48 da Secretaria Geral de Viação — Ao DRD e depois ao DRI; José Vasques Gonçalves — De acordo - Mantenha-se a decisão; Giuseppe Canale — ao novo titular da DRI, para seu pronunciamento à Of. 84/48 — 3 PM — Ao DPM para novo exame do assunto; Julia de Faria Alvim — Certifique-se, em têrmos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 4, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 12501 — 12502 — 12504 — 12505 — 12506 — 12507.

EMERGENCIAS

Matricula — 3717 — 6022 — 10551 — 12974 — 15303 — 17203 — 23592 — 27364 — 61768 — 80060.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Auto Capa
Marca Registrada
A. KESSEL
PROTEÇÃO - ECONOMIA
1.º DE JULHO A 30 DE AGOSTO
GRANDE VENDA! — E' A MAIOR!
Preços remarcados — Colossal estoque
LOJA E FABRICA DE CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
O jôgo de capas conserva o estofamento do carro novo e valoriza o automovel usado — E a casa que tem de tudo para o confôrto do interior do automovel.
RUA JULIO DO CARMO N. 200 — TELEFONE 32-1881
RIO DE JANEIRO

O auxílio para funeral do servidor público

Esclarecimentos definitivos sôbre a concessão de benefício

Surgem, constantemente, dúvidas sôbre o pagamento do auxilio-funeral, especialmente, quando se trata de antigos servidores de autarquias. Ainda há pouco, transitou pelo DASP, um processo, a respeito, de um servidor aposentado da Caixa de Pensão e Aposentadoria da Central do Brasil, e o parecer daquele orgão, esclarecendo a matéria, frisa que:

— a) o Decreto-lei n.º 6.561|44, dispondo sôbre a concessão de auxílio para funeral, estende a todos os funcionários públicos federais o referido benefício; b) que não resta a menor dúvida ter sido o "de cujos" funcionário aposentado da União; c) que o fato de o Decreto-lei n.º 6.561|44, não se referir, expressamente, aos que só percebiam a diferença de proventos pelos cofres públicos, não implica em negação daquele benefício, porque, conforme foi salientado, o mencionado diploma legal tem sentido lato, abrangendo, portanto, a totalidade dos funcionários aposentados; d) que, ademais, a diferença recebida pelos funcionários federais, aposentados por qualquer C.A.P. constituiu, indiscutivelmente, provento de inatividade a cargo da União, e) que a importância do auxílio a ser pago deve corresponder a quantia que era paga, em cada mês, como diferença de proventos ao aludido aposentado, critério que encontra apoio no próprio Decreto-lei n. 6.561|44, artigo 1.º e seu parágrafo 1.º:

"Art. 1.º — A família do funcionário aposentado ou em disponibilidade, que falecer, será concedida, a título de auxílio de funeral, importância correspondente aos proventos de um mês.

Parágrafo 1.º — A despesa correrá por conta de dotação destinada ao pagamento dos proventos".

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

OFERTAS DA
51ª VENDA ESPECIAL DE Aniversário da Camisaria Progresso

17,70 O METRO
Atoalhado para mesa. Em tecido xadrez de cores firmes. Largura: 1,30.
Era de: Cr$ 21,00

39,70
Colcha de fustão em lindas côres. Para solteiro. Tamanho: 1,90 x 1,40.
Era de: Cr$ 55,00

139,70
Colcha de fustão em lindas côres. Tipo Fidalga. Para casal. Tamanho: 2,20 x 1,80.
Era de: Cr$ 165,00

132,00
Colcha de Rayon. Todas as côres. Para casal. Tamanho: 2,20 x 1,80.
Era de: Cr$ 164,00

Para Solteiro
182,00
Cobertor de pura lã. Tipo Camelo. Com linda barra. Para solteiro.
Era de: Cr$ 235,00

Para Casal
207,00
Cobertor de pura lã. Tipo Camelo. Com linda barra. Para casal.
Era de: Cr$ 265,00

Para Solteiro
17,80 O METRO
Cretone "Oferta de Aniversario". Na côr branca. Para lençol de solteiro. Largura: 1,40.
Era de: Cr$ 23,00

Para Casal
28,70 O METRO
Cretone "Oferta de Aniversario". Côr Branca. Para lençol de casal. Largura: 2,20.
Era de: Cr$ 35,00

Para Solteiro
19,80 O METRO
Cretone Extra "Sonho de Noiva". Para lençol de solteiro. Largura: 1,40.
Era de: Cr$ 26,00

Para Casal
34,90 O METRO
Cretone Extra "Sonho de Noiva". Para lençol de casal. Largura: 2,20.
Era de: Cr$ 42,00

33,50
Guarnição para mesa. Com 6 guardanapos. Tecido xadrez de côres firmes. Tamanho: 1,30 x 1,30.
Era de: Cr$ 42,00

328,00
Guarnição para jantar. Em puro linho adamascado da Tchecoslovaquia.
Era de: Cr$ 460,00

5,90
Toalha "Alagoana". Para rosto. Côr branca. Bem felpuda.
Era de: Cr$ 7,50

7,10
Toalha para rosto. Em côres. Bem felpuda e muito absorvente. Era de: 8,50

187,00
Guarnição para cama de casal. Lençol e 2 fronhas. Em cretone Lapa. Com lindos bordados.
Era de: Cr$ 240,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
Compre já!
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Seguirá no dia 5, para Buenos Aires, o ministro — Direito ao salário-família — Esporte — Atos ministeriais — Vencimentos de professor — Aprovação de contrato — Na 8.ª R.M. — Convite da 1.ª Cia. de Depósitos

O ministro da Guerra, como já antecipamos, viajará no próximo dia 5 do corrente para Buenos Aires, onde representará o Brasil nas comemorações de mais um aniversário da Independência da República Argentina. De sua comitiva fazem parte os generais Fiuza de Castro e Mario Travassos, este diretor do Ensino e aquele chefe do Estado-Maior do Exército, tenente-coronel Edgar de Abreu e Lima, capitães Carlos Henrique Ruppe, Zamir de Barros Pinto e Newton Neiva de Figueiredo. A representação brasileira espera regressar no dia 12 do corrente. A viagem far-se-á via aérea, em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira, que será conduzido pelos dois últimos oficiais da comitiva ministerial.

DIREITO AO SALÁRIO-FAMÍLIA

O ministro aprovou o parecer da Secretaria Geral da Guerra, no processo originado do comando da 6.ª R. M., no qual consulta essa autoridade se os dependentes de militar falecido no mês de setembro de 1948 teriam direito ao salário-família instituido pela lei 488, daquele ano: "... aos dependentes do militar falecido em data anterior à lei 488, de 15 de novembro de 1948, não cabe o direito à percepção do salário-família".

ESPORTE — BASQUETE

Os capitães Walmiki e Torquato solicitam por nosso intermédio, o comparecimento dos oficiais abaixo para o treino da arma de artilharia a realizar-se, na quadra do Forte de Copacabana na próxima terça-feira, às 20,30 horas: capitães Adalberto Paulo Lima, Renato, Mafra, Gabriel Alves, Idacio, Luis Afonso, Delci e Rocha Maia; tenentes Arci, Duque, Paca, Nero, Odim, Davio, Brigido e Rocha Maia. O treino será dirigido pelo capitão Celso Méier. Solicitam ainda o comparecimento de todos outros oficiais que tenham participa o de seleções ou que desejem cooperar com os treinamentos.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro, foram deferidos os requerimentos de José Felipe dos Santos, Henrique Dufles Batista Teixeira Lott, Flavio Pereira da Silva, Jonas Antonio Cardoso, Oto Rodrigues Cacho, Paulo de Oliveira e Silva, José Carlos de Sena Vasconcelos, Manoel Azambuja Brilhante, Stenio Caio de Albuquerque Lima, Ademar de Queiroz, Leo Henrique Cavalcante de Albuquerque, José Bibiano Chaves, Joel do Nascimento Gomes e Itiberê Gouvêa do Amaral; arquivados os de João Lima, Julio da Costa e Silva; e indeferidos os de Mauro Rego Monteiro Pôrto, Sociedade Industrial e Importadora Eton Ltda. e Lauro Cintra Paiva.

VENCIMENTOS DE PROFESSOR

O ministro aprovou o seguinte parecer do Consultor Juridico do seu gabinete: "1.º — Estuda-se, no presente processo, a situação, quanto a vencimentos do coronel professor Wicar Parente de Paula, ora afastado do exercício de suas funções, por motivo de saúde. Indaga-se, em última análise, se lhes são devidos, durante o afastamento, das funções as gratificações de magistério, de que tratam os decretos-leis 3.849, de 1941 e 7.607, de 1945 — 2.º Examinando os citados diplomas legais, cujos dispositivos se encontram transcritos a fls., conclui-se pelo carater especial da gratificação em apreço, que sendo de Magistério, não é inerente ao exercício efetivo do mesmo, mas um complemento dos vencimentos, sem as caracteristicas da gratificação de função, cujo pagamento está condicionado do desempenho da mesma. Bem doutrinou, pois, a S.G.M.G., quando, em sua informação a fls. declarou que "a gratificação em lide, tendo tôda a caracteristica de proventos de cargo vitalicio, não poderá ter o pagamento suspenso em consequência da licença, para tratamento de saúde, gozado pelo titular do cargo".

APROVADO O CONTRATO

O ministro aprovou o contrato celebrado com a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição, para prestação de serviço de enfermagem nos Hospitais Militares, constante de um oficio do general de diretor de Saúde do Exército.

NA 8.ª R. M.

Segundo comunicação recebida pelo ministro, assumiu o comando da 8.ª Região Militar e guarnição do Estado do Pará o general João Vicente Savão Cardoso.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

Pelo general Secretário da Guerra foram designados o coronel Djalma Dias Ribeiro, capitão Movart de Souza Oliveira e 2.º tenente Rafael Eshriqui para uma comissão, sob a presidência do primeiro daqueles oficiais.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou para o dia 5 do corrente o 5.º uniforme.

CONVITE DA 1.ª CIA. DE DEPÓSITO

O major Camargo convida, por nosso intermédio, os oficiais abaixo, para um exercicio do time dos Serviços, a realizar-se às 15 horas do dia 5, na 1.ª Cia. de Depósito, à rua Dr. Garnier, 186: capitães Siqueira, Tortori, Banitz, dr. Basilo, tenentes Alfredo, Calasans, Edison, Tupinambá, Almeida, Fontoura, Asclepiades, Mariante, Acioli, Ubirajara e Wagner.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Apresentou-se a esta diretoria, dia 1 do corrente, o 1.º tenente da Arma de Infantaria, Guilherme Pereira de Melo, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter de embarcar com destino para a sua unidade.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

De ordem do Exmo. Sr. Ministro, os oficiais que concluiram recentemente o Curso de Oficiais da Reserva (C.O.R.), poderão permanecer nesta capital por mais cinco (5) dias, a contar do proximo dia cinco, 5 do corrente, inclusive.

DESLIGAMENTO DE SUB-TENENTE

Por ter sido mandado apresentar ao comandante do I/16.º Regimento de Infantaria, com o oficio n.º 159-Cont., onde foi ultimamente classificado, seja o subtenente Joaquim José Dantas Neto, desligado do número de adidos ao contingente desta diretoria, a partir de ontem, dia 1.

FÉRIAS — CONCESSÃO

A oficial.

Concedo as férias regulamentares relativas ao no de 1948, a contar do próximo dia 4 do corrente, ao 1.º tenente do Q.A.O. Waldetrudes dos Santos Monteiro, desta diretoria.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Comparecimento de oficiais.

O sr. dr. auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, solicitou em oficio n.º 1.248-Urgente, de 1.º do corrente, o comparecimento naquela Auditoria, no dia 5 do corrente, às 13 horas dos capitães Milton Carvalho de Queiroz, do 2.º Regimento de Infantaria, e José Napoleão Bitencourt de Almeida, do D.C.M.V., sorteados para fazerem parte do Conselho Permanente de Justiça daquela auditoria, a fim de prestarem o compromisso legal.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Distintivos para os cabos, soldados e taifeiros — Importantes conferências sôbre o Plano SALTE — A posse da nova diretoria do Clube de Aeronáutica — Candidatos a pilotos mercantes

O tenente-brigadeiro do ar Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica dirigiu ao brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência, um aviso declarando que, de acôrdo com os dispostos no art. n.º 44, do Plano de Uniformes, resolveu aprovar os distintivos para uso na gola do blusão do 6.º uniforme dos cabos, soldados e taifeiros.

Segundo o ato do tenente-brigadeiro do ar Armando Trompowsky, o distintivo dos Contingentes das Repartições e Estabelecimentos não subordinados aos comandos das Zonas Aéreas será o simbolo da F.A.B., em metal oxidado e o distintivo dos Contingentes das Escolas, o simbolo da F.A.B. em metal oxidado, tendo superposta no sabre, em metal branco, uma estrêla de cinco pontas. Os distintivos ora aprovados terão as dimensões regulamentares, isto é, de 0,045 x 0,28.

CONFERENCIAS SÔBRE PROBLEMAS NACIONAIS

O Comando da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica fará realizar uma série de conferências relativas ao "Plano Salte", na sede daquele estabelecimento, à rua Pereira da Silva, 26 — Laranjeiras, a partir do dia 11 de julho do corrente ano. Essas conferências fazem parte do estudo de "Problemas Nacionais", previsto no curriculo da Escola, para o presente ano letivo. As conferências já programadas são as seguintes:

Dia 11 — Deputado João Ponce de Arruda — "O Plano Salte";

Dia 18 — Deputado Israel Pinheiro da Silva — "O setor alimento no Plano Salte";

Dia 25 — Deputado José Janduhy Carneiro — "O setor saude no Plano Salte";

Dia 1.º de agôsto — Deputado Carlos Vandoni de Barros — "O setor transporte no Plano Salte";

Dia 8 — Tenente-coronel Newton Lima de Araujo — "O setor petróleo do Plano Salte";

Dia 15 — Engenheiro Américo Barbosa de Oliveira — "O setor energia elétrica no Plano Salte"; e

Dia 22 — Tenente-coronel-aviador Hélio Costa — "O setor transporte aéreo no Plano Salte".

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE DE AERONAUTICA

Está marcada para o próximo dia 5 de agôsto a posse da nova Diretoria do Clube de Aeronáutica, que acaba de ser eleita e cuja constituição é a seguinte:

Brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim — presidente; 1.º vice-presidente — coronel-aviador Nelson Freire L. Wanderley; 2.º vice-presidente — major-aviador Clovis Costa (reeleito); 1.º secretário — major-aviador Oswaldo Pamplona Pinto; 2.º secretário — capitão-médico José Amaral; 1.º tesoureiro — tenente-coronel-aviador-engenheiro Dirceu de Paiva Guimarães; 2.º tesoureiro — capitão intendente José Pereira da Cunha Filho; Departamentos: Recreativo — tenente-aviador Manoel José Vinhais; Cultural — tenente-coronel-aviador Hélio do Rosario Oliveira; Facilidades — capitão-aviador Q.O. Aux. Geraldo Cavalcanti Cardoso; Desportivo — major-aviador Jeronimo Bastos; Economia — major-aviador Lino Romualdo Teixeira; Imobiliário — coronel intendente Alberto Rodrigues Gomes, Beneficente — major-médico Thomas Girdwood; Conselho — brigadeiros José Epaminondas de Aquino Granja e Manoel Ferreira Mendes, coronel intendente Manoel Narciso Castelo Branco, tenentes-coronéis-aviadores Dario Cavalcanti de Azambuja, Martinho Candido dos Santos, Francisco Teixeira, Jacinto Pinto de Moura e Cantidio Bentes Guimarães, majores-aviadores Dionisio Cerqueira de Taunai, Carlos Alberto de Matos e Aldacir Ferreira da Silva, capitães-aviadores Gilberto da Cunha Colonia, Paulo Cunha Melo, José Maia e Délio Jardim de Matos e suplentes: coronel-aviador José de Souza Prata, coronel-aviador-engenheiro Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, tenente-coronel-médico Edgard Corrêa de Melo, tenente-coronel-aviador Geraldo Guia de Aquino, major-aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, major-aviador Hermes Ernesto da Fonseca, major-aviador Itamar Rocha, major-aviador-engenheiro Oswaldo Nascimento Leal, capitães-aviadores Ubiratan Favila (do Q.O. Aux.), Jorge Ernesto Paranhos Taborda, Roberto Pessoa Ramos, Josino Maia de Assis, Raul Alves de Carvalho, Ivo Gastaldoni e Flávio de Souza Castro.

ARMAZEM REEMBOLSAVEL NA ESCOLA TÉCNICA

Dentro de poucos dias deverá ser inaugurado, na Escola Técnica de Aviação, em São Paulo, um armazem reembolsável com instalações nos moldes do modelar Reembolsável Central de Intendência da Aeronautica. Para essa realização que tanto beneficiará os militares e civis da 4.ª Zona Aérea, o comandante da Escola Técnica de Aviação contou com a mais estreita colaboração de todos os órgãos do Serviço de Intendência da Aeronáutica. A exemplo do que ocorre com o Reembolsável Central, a organização que tem merecido os mais francos elogios, o armazem a ser inaugurado na Escola Técnica proporcionará facilidades de aquisição de gêneros alimenticios, peças de uniforme, materiais, etc.

CLASSIFICAÇÃO NA DIRETORIA DE ROTAS

Por necessidade do serviço foi classificado na Diretoria de Rotas Aéreas o major-aviador Roberto Carlos de Assis Jatahy e transferido para o Q.G. da 5.ª Zona Aérea, o capitão-aviador Hilton Nunes da Costa, da Base Aérea de Pôrto Alegre.

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA DA ARMADA

Foi excluido da reserva da Aeronáutica, com transferência para a da Armada, o reservista Alvaro de Oliveira.

CONTRARIOS AO REGIME DE COMPRESSÃO DE DESPESAS

Nos requerimentos em que os 2.os tenentes-aviadores Waldemiro Munia Teixeira de Freitas e Ely de Azevedo Sampaio e os aspirantes a oficiais-aviadores Hélio Paes de Barros, João Bernardo Santarem, Ruy de Freitas, Manoel da Silva Amorim, Harry Roedel, Walkir Antonio da Silva e Altanario Mundin Coelho, solicitaram sua convocação para o serviço ativo da F.A.B., o ministro da Aeronáutica exarou o seguinte despacho.

"A convocação para estágios contraria o regime de compressão de despesas em que estamos empenhados. Arquive-se".

COMPARECIMENTO DE PRAÇAS REFORMADAS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (DP-2), no edificio da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (sito à avenida General Justo, anexo ao Hangar n.º 3 — Aeroporto Santos Dumont) a fim de tratarem de assuntos de interêsse próprio, as seguintes praças reformadas: Jorge José dos Santos — Euclides Gomes Pereira — João Bezerra Netto — José Mário Ferreira — Luiz de Mello — Evaristo Rabelo de Paula — Floriano Arruda — Cristovão Quintino — Jeorgino de Oliveira e Oswaldo Soares de Magalhães.

HOMENAGEM AO DIRETOR DO MATERIAL

Os oficiais e funcionários da Diretoria Geral do Material da Aeronáutica, aproveitando o transcurso, hoje, do aniversário natalicio do brigadeiro do ar Raimundo de Vasconcelos Aboim, comparecerão amanhã incorporados ao seu Gabinete de trabalho para lhe prestarem expressiva manifestação de aprêço e estima que lhe devotam. A essa manifestação se associaram os jornalistas credenciados junto ao Serviço de Divulgação do Gabinete do ministro da Aeronáutica.

EXAMES PARA PILOTOS MERCANTES

Os candidatos inscritos nos exames para piloto de aeronave mercante, a serem efetuados na Divisão de Operações da Diretoria de Aeronáutica Civil, no Aeroporto Santos Dumont, no dia 4 do corrente mês, com inicio às 8 horas, são os seguintes:

Antonio Alves Capanema — Arlindo José Sampaio Filho — Alberto Emilio Melcher — Alberto Hertelli — Celestino Esteves da Silva — Edgard Cordeiro Martinez — Elias Zinfars Strauss — Gentil Oletto Barbosa — Hilze Corrêa e Castro — Humberto Acioly Ayres — Hugo José Hênio Celestino Daemon — Italo Fernandes Franco — José Lopes Fonseca — José do Egypto Netto — João Saraiva — Jean Vicent Conilh de Beyssac — Luiz Carlos Caldeira — Landulpho Monteiro Filho — Mário Senez — Luiz Fernando Camargo — Ahylton Pacheco Rocha — Natal Walmy Venturella — Nelson do Valle Nunes — Nilo Pinheiro de Queiroz — Oracy Acevedo Abreu — Pedro Luiz de Alvarenga Mafra — Sylvio Sá Luzes

Ministério da Marinha

Pensões militares — Seleção para o Serviço de Engenharia — Vai ser incorporado ao 4.º Distrito Naval

O ministro, em ato de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho "Pensões Militares", elaborado pelo capitão tenente Anibal Melo Couto: capitães de corveta Francisco Tomaz de Oliveira Junior, Anibal Lobo e o capitão tenente Vicente Pui.

REVERSÃO DE OFICIAL

Por ter cessado o motivo de sua agregação, reverteu ao serviço ativo, o 1º tenente Renato Bayma Archer, o incluido na escala numerica de seu posto.

SELEÇÃO PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA

Foram aprovados no concurso de seleção para o Serviço de Engenharia na especialidade de Armamento, os capitães tenente João Botelho Machado, Antonio Augusto Abreu Caminada, Paulo Virgilio, Didier Barbosa Viana e Horacio Rubens de Melo e Souza.

VAI SER INCORPORADO AO 4º D.N.

Deixou na manhã de ontem o porto desta capital, com destino a Belém do Pará, a fim de ser em seguida incorporada ao comando do 4º Distrito Naval, a corveta "Cananéia", comandada pelo capitão de corveta José Luiz de Araujo Goiano.

LICENÇA

O ministro em portaria de ontem concedeu seis meses de licença ao sargento Gilberto Simas Lima, nos termos do art. 1º da Lei n. 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

A BEM DA DISCIPLINA

Foi excluido do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Waldemar dos Santos.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7195 — 26-4683

Homicídios em Curitiba

CURITIBA, 2 (Especial para A MANHÃ) — A policia encontrou em Bacachery o corpo do funcionário municipal aposentado Paulino Pereira da Silva. Diligenciando, as autoridades conseguiram apurar que o infeliz fora morto a cacetadas.

— Com 17 facadas o operário da Estrada de Ferro Rio Negro Antonio Franca abateu seu companheiro Francisco Cassiano.



RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbolo de Conforto — Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 432 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

ATROPELAMENTO

Ontem, à tarde, na confluencia das ruas Humaitá e Voluntários da Pátria, um auto não identificado, atropelou o zelador Feliciano Miguel de Barros, de 53 anos, casado, residente à rua Vitorio da Costa, n. 19. Sofreu o pobre homem fratura do cranio, ferimento na região frontal, contusões e escoriações generalisadas, sendo, em estado gravissimo, internado no hospital Miguel Couto.

O 3º D. P. registrou a ocorrencia e diligencia para identificar o auto atropelador.

Casa de Mil Artigos

GRANDE VENDA DURANTE O MÊS DE JULHO

Tecidos de seda e algodão ao preço do mês de julho

Casemiras, tropicais e cambraias inglesas, para senhoras e homens, cortes Cr$ 600,00, 700,00, 750,00 e 800,00.

Grande variedade de lãs francesas e nacionais, metro desde Cr$ 38,00 até 120,00

Variedades de artigos comprados em leilão da Alfândega, está à venda.

Peles para casacos, a preços reduzidos. Cobertores de todos os tipos ao alcance de todos.

Grande sortimento de artigos para tapeçaria.

VISITEM A

Casa de Mil Artigos

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209

esq. Av. Tomé de Souza — Tel.: 43-6707

"CASA FESTAS"

À PRAÇA

Comunicamos à praça e aos nossos prezados amigos e clientes que — em conformidade com a alteração de nosso contrato social, arquivado no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, em 22 dêste mês, sob o n.º 29.878, — vimos de transformar a sociedade de capital e indústria, que girava sob a firma de *FESTAS, FERREIRA & CIA.*, em sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, em sucessão àquela firma e sem solução de continuidade, passando, doravante, a operar sob a denominação particular de *CASA FESTAS, TECIDOS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, LTD.*

Comunicamos, outrossim, que em virtude da retirada dos antigos sócios de indústria — Caetano Guedes da Silva, José Oliveira dos Santos, Elmar da Silva Souza e José de Albuquerque Seabra, devidamente embolsados de seus haveres; — da passagem a sócio-quotista do ex-sócio de indústria José Alberto de Mello Alves, e da admissão do novo sócio e nosso particular amigo Sr. Mário José Maria Esteves Junior, ficou a sociedade constituida dos sócios quotistas JOAQUIM FESTAS, JOÃO AUGUSTO FERREIRA, IGNÁCIO AUGUSTO FERREIRA, MÁRIO JOSÉ MARIA ESTEVES JUNIOR e JOSÉ ALBERTO DE MELLO ALVES, todos gerentes, e o capital social elevado para Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros), inteiramente realizado.

Participamos, ainda, a inauguração de nossa casa principal à Avenida Almirante Barroso n.º 24 - loja, onde estaremos sempre ao dispor de nossos distintos amigos e clientes, continuando, também, com a nossa antiga casa à Avenida Treze de Maio n.º 64-B, como sucursal daquela

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1949

Preso o facínora "Luizinho"

Reagiu mais uma vez, ferindo cinco policiais — Estava homiziado no morro Inácio Dias — "Zé Macaco", também preso, auxiliou o celerado na agressão ao investigador Nodel

Luiz Gomes Campian, vulgo "Luizinho", o facinoroso individuo que, anteontem, baleou covardemente o investigador Francisco Nobel, quando este policial lhe dera voz de prisão, atingindo, ainda, o forneiro Gonçalo Manuel de Oliveira, foi preso na manhã de ontem. Sua prisão foi bastante acidentada. Para consegui-la, a policia mobilizou quase uma centena de policiais, convocados da Delegacia de Capturas, Radio Patrulha e 23.º D. P.



"Luizinho", ladrão e desordeiro

LOCALIZADO E PRESO

Coube à Radio Patrulha a gloria de localizar o ladrão audacioso. Foram as guarnições dos carros 25 e 12. "Luizinho" encontrava-se homisiado na localidade denominada Agua Santa, no morro Inacio Dias. Foi então cercado o barraco em que o celerado se encontrava. Mas, embora sabendo que seria dominado, "Luizinho" reagiu valentemente. Após rapida luta o bandido rendeu-se, sendo logo conduzido para a Delegacia de Vigilancia. Dali, após rapido interrogatorio, às 13 horas transferiram-no para o Deposito de Presos, na Policia Central, onde ainda se encontra.

POLICIAIS FERIDOS

Na luta que sustentaram contra o desordeiro e meliante, sairam feridos, em virtude de socos e pontapés que receberam, os investigadores, Gavião, Danilo, Elci e Darci, bem como o motorista de um dos carros da R. P., de nome Ademar.

"ZÉ MACACO" AUXILIOU "LUIZINHO"

Nas diligencias inicialmente procedidas, as autoridades do 23.º D. P apuraram que o individuo José Silva Meira, de 23 anos, solteiro, mais conhecido pela autonomasia de "Zé Macaco", elemento sobejamente conhecido como desordeiro e malandro, auxiliou "Luizinho" na agressão contra o investigador Nobel. Por isso, foi "Zé Macaco" preso. Interrogado, declarou que "Luizinho" havia fugido para o morro Inacio Dias, negando, porém, que o tivesse auxiliado na agressão.

No entanto, foi o próprio "Luizinho" quem, na Delegacia de Costumes, afirmou que "Zé Macaco", manietara o policial, enquanto ele o desarmava para baleá-lo logo a seguir. Adiantou mais que, juntamente com seu comparsa, penetraram em um cano de esgoto, por onde foram ter ao morro já referido.

COMO VAI PASSANDO O INVESTIGADOR

Ainda é gravissimo o estado do investigador Nobel. Contudo, estão sendo empregados todos os recursos medicos para salvá-lo. Está reagindo otimamente, havendo mesmo esperanças de salvá-lo. Ontem, à tardinha, apresentava ligeiras melhoras

Estrangulado na mata

LIVRAMENTO, Rio G. do Sul, 2 (Especial para A MANHÃ) — Na mata dos Eucaliptus, de propriedade do Frigorifico Armour, foi encontrado o cadáver de um menor de 12 anos, filho de um funcionário daquele estabelecimento. O desventurado menino fora morto por estrangulamento.

A Policia diligencia, no sentido de capturar o assassino.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

M. ALMEIDA & CIA.

IMPORTADORES

Rua Brigadeiro Tobias, 773 — São Paulo

Fones: Vendas — 6-3659 e 6-5929

Departamento de Rebôlos: — 6-5531

Caixa do Correio, 457

Depósito: Rua Domingos de Paiva, 394 — Fone: 2-9784

RIO DE JANEIRO: — Avenida Rio Branco, 47

Materiais para estradas de ferro, arsenais de marinha e de guerra, oficinas e indústrias em geral.

A BORRACHA É NOSSA!
de Silvino Neto e Max Nunes
com SALUQUIA RENTINI a grande atriz cômica portuguesa
EROS VOLUSIA
SILVINO NETO
WALTER D'AVILA
SILVA FILHO
JOSE VASCONCELOS o homem que tem um elenco na voz
SÓ ATÉ 17 DE JULHO!!
Pois a Cia. estreiará em S. Paulo no Teatro Santana no dia 19 de Julho.
POLTRONAS Cr$30.00 - BALCÃO Cr$20.00
GALERIAS Cr$10.00
VENHA ASSISTIR E DIRÁ:
VALE O DOBRO!!
HOJE — Vesperal, às 15 horas. A noite, às 20 e 22 horas
CARLOS GOMES

SANAF
S/A. Nacional de Aço e Ferro
RUA FLORENCIO DE ABREU, 174
IMPORTADORES — DISTRIBUIDORES da CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL (Volta Redonda) e CIA. SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA
AÇO, FERRO, LATÃO em todos os perfis.
CHAPAS DE AÇO, INOXIDAVEL, GALVANIZADAS E PRETAS.
TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRAS, GALVANIZADAS E PRETAS.
FERRAGENS EM GERAL E CONEXÕES.
ARMAZENS: Rua Miller, 281 e Rua da Moóca, 4447

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

THEOPHILO O. DE ARRUDA & FILHOS
Estôpas para enchimento de caixa de lubrificação.
Estôpas para limpeza em geral.
Estôpas para polimento.
Algodões para estofamento, capachos e passadeiras.
Tecidos de clina animal para prensas de óleo
THEOPHILO O. DE ARRUDA & FILHOS
Rua dos Alpes n. 408 — Tel. 3-7343

Uma festa com cento e cinco "brotinhos"

Jovens debutantes da nossa alta sociedade participarão da iniciativa filantrópica em benefício do "Lar da Criança"



Um flagrante da reunião dos "brotinhos"

Atendendo a um pedido da senhora Yolanda Rolla, a nossa reportagem esteve ontem na rua Voluntarios da Patria, 75, onde se achavam inumeros "brotinhos" que tomarão parte na próxima festa a se realizar nos salões do Fluminense, no dia 10 do corrente mês e que contará com o apoio de todas as moças do nosso "grand-mond". Trata-se de uma elegante reunião com a precipua finalidade de angariar donativos para o "Lar da Criança" — instituição filantropica patrocinada pelas sras. Adalgisa Bitencourt, Nair Lago e Yolanda Rolla e com sede no mesmo local. O "Lar da Criança" precisa de mais 100 leitos a fim de atender ao numero crescente de criancinhas sem lares, e, para isso, solicitou a cooperação de jovens da nossa sociedade que se mostram dispostas e entusiasmadas com a iniciativa.

AVISO AOS "TUBARÕES"

O primeiro "brotinho" entrevistado, srta. Hilda Maciel, assim falou à nossa reportagem:

— "Não me sinto um "brotinho". Já passei da idade, mas, se fossemos organizar uma festa somente de "brotinhos" possivelmente só teriamos, como frequencia, um determinado numero de pessoas — os que só gostam de "brotinhos" na acepção da palavra, e talvez a festa não teria o sucesso que esperamos".

Colhemos depois outras impressões: Neuza Almeida Pocinho disse não saber como caberá tanta gente nos salões do Fluminense.

Maria Bulcão Ribas, prometeu dar um "show", Wanda Avellar Guimarães, Gilka Motta Maia, Déa Graça Teixeira Soares, Silva Bouças, Isolda Rolla, Angelina Teixeira, Vera Agapito da Veiga (Anzol dos Tubarões), Tereza de Almeida Magalhães, Mitzi Munhoz da Rocha, Lully de Carvalho, que tomará parte ativa no "show", dançando, Wanda Xavier da Silveira, Ilka Loureiro Sobrinho, Denusa Leão, Myriam Rego, Tereza Guinle Peixoto, Vera Macedo Soares, Ana Rosa Lemos Lessa, Maria Lima Barcelos, Isolda de Werna e inumeras outras são as "patronesses" da filantropica festa que atrairá os "tubarões" da capital.

O "SHOW"

O "show" organizado pelas patronesses contará com as alunas da professora de danças Mari-Nencar, que dançarão "Fiesta", tomando parte nesse numero as senhoritas Lucita Gomes de Matos, Maria Fernanda Sales Pinto, Margarida Vilas-Boas de Lima e outras mais. Mariza Ribas dançará "Batuque" de Lourenço Fernandes. Haverá, ainda, um conjunto de malandros e baianos muito interessantes.

Clínica de nervosos
Psicoterapia

Café da manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

quer um "selecionado" para a credenciada Revista Branca, mas não mandou dizer o nome: Qual dêles? O Fautos Cunha, que ontem nêste jornal fez a critica dos Novos e Novissimos? O Luiz Canabrava? O Mussa? São tantos! Mande o nome, que, de minha parte, só terei gôsto em servir à ótima revista.

—x—

CORRESPONDÊNCIA:

Marilda Buarque — São Lourenço:

"Não é só você que tem interêsse em saber da Margarida La Rocque em carne e osso. Consegui averiguar que ela está numa fazenda, em São Paulo, e mandou, afinal, procuração para receber a herança. Deve vir ao Rio, e então talvez a romancista obtenha uma entrevista com sua própria personagem".

Geraldo Newton Cidade — São Paulo

"O Jorge Lacerda é meu vizinho, mas penso que é melhor escrever diretamente. Felicidades".

Petrarca Maranhão. Grata pelos versos que me chegaram depois do celebrado santo. Honrou a cronista e seu apoio.

K. N. Junior. "Aguarde telegrama. Penso que obteve o lugar".

No próximo domingo darei a relação dos livros recebidos nestes últimos dias.

D. S. Q.

Remessa de crônicas para a seleção semanal do "Café da Manhã" (quarta-feira): República do Peru, 193.

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201 Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Em benefício da "Casa dos Artistas"



A "Casa dos Artistas" inaugurou a "Exposição da Fauna Amazônica", na Praça Tiradentes, em favor dos velhinhos que estão internados no Retiro de Jacarepaguá. A afluência tem sido satisfatória e a diretoria da "Casa dos Artistas" espera manter a referida exposição por um prazo que sirva para ajudar aos que já não vivem da profissão que abraçaram. Hoje a "Exposição da Fauna Amazônica" funcionará durante o dia e à noite, apresentando os especimes mais variados.

APRENDA INGLES NO
INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS
Cursos seriados para todos os adiantamentos
Matriculas abertas de 5 a 27 de julho
Solicite informações:
RUA MEXICO, 90 - 10.º — TEL.: 22-6013

A Rádio NACIONAL
Leva ao mundo a voz do BRASIL!



PRL-7 ★ PRL-8 ★ PRL-9

CASAMENTOS, CERTIDÕES, CARTEIRAS, CERTIFICADOS, PROCURAÇÕES, NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES PREFEITURA, RECEBEDORIA, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — RUA LARGA, 13 — 1.º andar — Telefone 23-3840

APARTAMENTOS - CASAS - COMODOS

VENDE-SE — COMPRA-SE — PERMUTA-SE — ALUGA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se um quarto ricamente mobiliado, para um cavalheiro de responsabilidade, à rua Cardeal D. Sebastião Leme 42, apt. 202. Bairro de Catumbi.

Aluga-se um ótimo quarto mobiliado, limpo e muito arejado, para um senhor só ou a dois rapazes; à rua Joaquim Palhares 112, casa 1. Estacio.

Aluga-se um quarto, bom para um senhor do comercio, ou um casal que trabalhe fora. Av. Mem de Sá 69.

Aluga-se sala de frente mobiliada para casal, pode lavar e cozinhar, em casa de muito asseio. Rua Machado Coelho n. 108, sob. Preço Cr$ 1.000,00.

Aluga-se no Centro, por 600 cruzeiros mensais, um bom quarto mobiliado, entrada idependente, a pessoa que trabalhe fora. Procurar Sr. Gastão na avenida Rio Branco 257, sala 710, das 10 às 11 e das 16 às 18 horas.

Aluga-se quarto mobiliado a casal distinto que trabalhe de dia. Ambiente familiar. Av. Mem de Sá 185, sobrado. Não se trata por telefone.

Aluga-se um quarto de frente bem mobiliado com roupa de cama a um senhor de respeito à rua Santa Luzia n. 403, apartamento 16, tel. 22-7468, Esplanada do Castelo.

Aluga-se em confortavel residência, próximo à Praça Saenz Peña, quarto independente no jardim, sem móveis e com ótimo passadio, à casal distinto e sem filhos. Preço 1.650 cruzeiros. Rua Marquês de Valença, n. 83.

Aluga-se uma sala de frente mobiliada para rapazes, à rua Benjamin Constant 131. Glória.

Aluga-se uma boa sala de frente mobiliada com pensão, a dois rapazes distintos, não falta água e tem telefone, casa limpa e sossegada. Rua da Relação 31, 1.º andar.

Alugam-se um quarto e saleta para casal, com pensão, aluguel 1.500 cruzeiros, unicos inquilinos, à rua Miguel de Frias 13, esquina da avenida Presidente Vargas.

Apartamento no centro — Aluga-se de sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro. Aluguel 1.700 cruzeiros. Inf. à rua dos Arcos número 21.

Aluga-se uma casa com 4 anos de contrato, 2 quartos, 1 sala, cozinha grande com gas e demais dependencias. Aluguel Cr$ 1.200,00, pequenas obras a combinar. Ver e tratar à rua Luiz Guimarães n. 65, depois das 18 horas. Vila Isabel.

Aluga-se um amplo 1.º andar para escritório comercial. Rua Alcantara Machado, 46-48 (antiga travessa Santa Rita).

Aluga-se um quarto com ou sem móveis, a um sr. distinto ou 3 rapazes do comercio, com refeições, à rua do Carmo 70, 2.º andar, tel. 23-4851.

Aluga-se um quarto a um senhor de respeito, rua General Pedra 387.

Alugam-se vagas para rapazes com otimas refeições em casa de primeira ordem, à rua Riachuelo 324.

Aluga-se uma casa em Sepetiba, próximo à praia, e lugar saudavel. Com ou sem moveis, por Cr$ 400,00 ou Cr$ 500,00.
Tratar pelo telefone: 49-5560. Sem luvas.

Aluga-se em apartamento de frente sala independente mobiliada de novo para casal. Avenida Henrique Valadares 98, 4.º andar, apartamento 54, tel. 32-4431.

Aluga-se ótimo conjunto de duas salas, saleta, w.c., bem arejada e iluminada. Aluguel barato. Ver à rua México 41, 13.º andar, sala 1305.

Aluga-se uma vaga, em casa de familia, a uma moça distinta que trabalhe fora. Café, almoço e jantar por 550 cruzeiros. Rua Visconde do Rio Branco 3, 2.º andar, junto à Praça Tiradentes.

Aluga-se amplo quarto de frente em apt. de familia, a casal, moças ou rapazes que trabalhem fora. Av. N. S. de Fatima 22, apt. 801

Aluga-se um quarto a rapaz do comércio. Pedem-se referências. Rua do Riachuelo 89, casa 24, sob.

Aluga-se quarto mobiliado em apartamento a cavalheiro de trato, à rua Riachuelo 232, 4.º andar, apartamento 402, pedem-se referencias.

Alugam-se vagas mobiliadas com pensão, a rapazes, não falta agua. Av. Gomes Freire 133 ou Praça João Pessoa n. 10, sobrado.

Aluga-se um quarto com moveis a rapaz solteiro, em casa de familia. Rua das Carmelitas n. 6.

Aposentos mobiliados, com roupa de cama, telefone, arrumadeira, etc. em hotel no centro urbano, a 1.000 cruzeiros para uma pessoa e 1.500 cruzeiros para casal (mensais). Mais informações à rua do Lavradio 180 — sala 201, das 12 às 18 horas.

Apartamento — Centro — Aluga-se à praça João Pessoa n. 9, de sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda pequena.

Copacabana — Rua Barata Ribeiro 716, apto. 902, com todos onibus na porta — Alugam-se um ou dois quartos com banheiro especial, com refeições, a casal, dois senhores, ou pequena familia. Tel. 27-9634.

Copacabana — Aluga-se apartamento com quarto, banheiro e cozinha completa. Ver e tratar à rua Santa Clara, 70, apto. 15, até às 11 horas, diariamente.

Centro — Rua Riachuelo — Apartamento novo, sala, quarto, cozinha, banheiro completo. 150 mil cruzeiros, com 100 mil financiados. Pode mudar no dia do sinal. Telefonar para Dr Lazaro, 48-6631, das 18 às 20 horas.

Centro — Apartamento — Aluga-se a casal ou senhor de tratamento um apartamento com sala, quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, ricamente mobiliado. Trata-se no mesmo à rua Washington Luis 3, 11.º andar, apt. 1112.

Em Copacabana, posto 2, pensão familiar aluga belos quartos lindamente mobiliados, casa de pouca gente e de alto tratamento, assunto pensionista na mesa 19, Praça Demétrio Ribeiro Telefone: 37-0002.

Quarto independente, com banheiro anexo — Aluga-se no Castelo. Só para senhor de tratamento e boa educação, preço no local, para outros detalhes, pede-se telefonar para 22-1664.

COMPRA-SE

Botafogo — Compro casa, 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal ou permuto por apto em Copacabana. Tratar com Almeida Cunha. Avenida Rio Branco, 111, 5.º, sala 505, Telefone 43-7101.

Apartamento — Compra-se, vago em Copacabana, com três quartos e mais dependencias. Negocio direto e sem intermediários. Cartas por favor para 13323, na portaria deste jornal.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Avenida Atlantica — Compro uma casa com frente para o mar. Telefone 22-6995.

Botafogo — Compro avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 103, sala 1301.

Botafogo — Compro uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se a quem indicar apartamento ou casa, em Vila Isabel, Tijuca, Andaraí, etc. Telefonar para 32-1048, horário comercial ou 27-6140 Dr Armando.

Gratifica-se com 5.000 cruzeiros a quem arranjar um apartamento pequeno de sala e quarto, até Constante Ramos. Aluguel antigo. Cartas para 99858, na portaria deste jornal.

Gratifica-se com 5 mil cruzeiros a quem alugar casa ou apartamento com 2 quartos, sala e demais dependências, até Cr$ 2.000,00 em qualquer bairro. Telefonar para 48-6483, chamar a srta. Cristina.

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

PASSA-SE

Catete — Passo apartamento de saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque, a quem ficar com os móveis de sala de jantar e quarto, base 20.000 cruzeiros. Procurar Aryldo, tel. 42-6489, das 17 às 19 horas de quarta-feira.

Passa-se o apartamento da rua Candido Gaffrée 160, apart. 201 — Urca, com 2 quartos, sala e dependências de empregada, amplo, de frente. Tratar no local. Tel. 46-0037, entrega imediata.

Trapassa-se urgente, contrato de apartamento novo, com ou sem móveis, com 2 quartos, uma sala, varandas, dependências. Aluguel 2.500 cruzeiros. Atende-se portaria, à rua Urbano Santos n. 84 — Urca.

Passa-se apartamento de sala, quarto grande, cozinha e banheiro completo, proximo à rua Riachuelo, aluguel de Cr$ 500,00. Propostas para 7403 na portaria deste jornal.

Passa-se um apto. com 3 quartos, 2 salas, cozinha e box, banheiro em cor, quarto e dependencias para empregados, aluguel 400 cruzeiros. — Tratar pelo fone 37-8664.

Transpassa-se apartamento pequeno, terreo de quarto, cozinha e banheiro, 31 meses de contrato, aluguel 1.400 cruzeiros, exige-se fiador idoneo. Ver à Avenida Mem de Sá 72, apartamento 107.

Passa-se o apartamento 106, à rua Laura de Araujo 103, com moveis.

VENDE-SE

Apartamento vazio — Vende-se com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, Edifício Piauhy — Avenida Presidente Vargas 2007. Tratar com Americo — Rosario 84, 1.º andar.

Vende-se à rua Buarque de Macedo, 61, Botafogo, uma casa de solida construção com 2 quartos, 1 sala de jantar, despensa, cozinha e banheiro. Facilitando grande parte preço Cr$ 300.000,00. Entrada para automovel. Tratar com sr. Alberto Ivo. Tel. 46-3213 ou 43-8747.

Vende-se uma casa em Bangu, à rua Abaeté n.º 559, preço de ocasião. Tratar à mesma rua n.º 237.

Prédio à Rua Jogo da Bola, Saúde, vende-se por 200 mil cruzeiros, tratar com Amorim — 22-1327, das 9 às 11 e 14 às 17 horas.

Passa-se uma sala mobiliada com direito a fogão a gas e lavar — Tratar à rua Jardim Botanico, Salão Sansa, 683, Gavea.

Vendem-se diversas casas no principio da rua Universidade, de numeros 7 a 24. Tratar à avenida Rio Branco, 243, sobrado.

Vende-se prédio à rua Senador Pompeu, negócio direto. Tratar com Armando. Tel. 28-8240.

Vendo prédio à rua Santa Maria — transversal à Salvador de Sá. Preço 140.000 cruzeiros, para ver e tratar com J. Monteiro; à Estrada Marechal Rangel, 953, sob., tel. 29-8649.

Vende-se apartamento com saleta, sala, dois quartos, quarto de empregada e demais dependencias, à rua Costa Bastos 556. Informações com Pinto, telefone 43-3679. Entrega imediata.

Vende-se à rua General Caldwell um prédio de cimento armado tendo três pavimentos e uma loja, medindo de frente 6 por 40 de área coberta. Preço 950 mil cruzeiros. — Tratar com Alexandre Ribeiro à rua Sete de Setembro 84, 2.º, sala 26, telefone 43-3495.

Vende-se magnifico conjunto com 3 salas para escritório, à avenida Rio Branco, dando ótima renda, podendo ser entregue desocupado. Negócio direto com o proprietário. Tratar pelo telefone 26-7107, com Dona Margarida.

Vende-se o magnifico prédio da rua do Rezende 196, próximo a rua do Riachuelo. Tratar no mesmo, sem intermediários, das 12 às 14 horas.

Vende-se casa em São Cristovão, própria para industria, com terreno de 400 m2, amplo salão, 8 quartos e 2 salas, grande cozinha, banheiro completo e galpão, recém-reformada, entrega-se vazia na promessa de venda, tratar à rua Sá Freire, n.º 139. — São Cristovão, diretamente com o proprietário.

Vende-se um terreno em Miguel Pereira, medindo 10 metros de frente por 104 de fundos, mais informações pelo telefone: 48-4612.

PERMUTA-SE

Catete — Apartamento — Troco de quarto grande, cozinha completa, banheiro em cor, hall e uma pequena área mobiliada, para casal na Urca, troco por outro maior ou igual no Flamengo, Catete, Laranjeiras ou centro. Aluguel à combinar. Telefone 23-0645, chamar Danilo.

Permuta-se espaçoso quarto, no centro, por outro, embora retirado, o motivo explica-se a pessoa interessada, aluguel antigo. Cartas para 9055, na portaria deste jornal.

Troca-se apartamento na Tijuca por casa, tem 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, por casa com 3 quartos, sala, banheiro completo e quarto para empregada, dou contrato de 2 anos e o aluguel 650 cruzeiros, quero no ato 1.000 cruzeiros. Telefone 43-6017 — Eduardo.

Troca-se um apartamento de saleta quarto, na Glória, aluguel 190 cruzeiros, por um maior. Tel. 45-2943.

Vila Isabel — Troco apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, acomodações para empregada e arrumaçoes. A 200 metros do ponto cem reis. Por casa com as mesmas acomodações e quintal, ate Engenho de Dentro. Telefonar das 16,30 às 17,30 horas, para 43-8888, sr. Affonso.

Tijuca — Troca-se por apartamento ou outra menor, confortavel residência toda reformada, com quatro quartos, sala, dependências e quintal, Tratar, telefone 43-2751.

Troca-se a rua Conde Bonfim um apartamento com sala e 2quartos, por outro em idênticas condições em Copacabana, Ipanema ou Leblon, na base de 1.000 cruzeiros. Telefone 38-1355.

Troca-se a rua Conde Bonfim, Tijuca, um apartamento com sala e 2 quartos, por outro em idênticas condições, em Copacabana, Ipanema ou Leblon, na base de mil cruzeiros, tel. 38-1355.

Troca-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, por outra maior; à rua Visconde de Santa Isabel 196-A, casa 3, telefone 38-6084.

PRECISA-SE

Centro — Precisa-se alugar urgente apartamento pequeno do centro até Flamengo. Faço qualquer transação. Aluguel até 1.000 cruzeiros. Dona Dina, fone 42-3504.

Casal norte-americano, residindo permanentemente no Rio, desejaria alugar apartamento sem móveis, de duas salas e três quartos, em Ipanema, Copacabana ou Leblon, a partir de 1.º de agosto. Telefone 47-2581.

Flamengo — Procuro alugar bom apartamento na zona sul, com boas acomodações, terraço ou varanda, sem luvas. Pago até 3.500 cruzeiros, com boa garantia. Sou proprietário de prédio no centro. Telefonar para 37-4146.

Procuro casa ou apartamento mobiliado, zona sul, c/tôdas as dependências, pago até 3.000 cruzeiros — Telefonar para 45-3398

Precisa-se de uma casa com 2 ou 3 quartos, sala e demais dependências, de preferência de Olaria para baixo. Telefone 43-1965, ramal 14, neste jornal, com o sr. Pinho. Não se dão luvas.

Precisa-se alugar apartamento em Copacabana, na base de 2.000 cruzeiros. Compram-se móveis ou pagam-se benfeitorias. Telefonar para 43-0800, das 9 às 11 ou das 13,30 às 17 horas. Sr. Jacy.

Sala em Botafogo, precisa-se uma sala de frente, pra instalações de consultório dentário. Telefonar para 46-0219, sr. Oscar, diariamente.

Precisa-se de uma ama sêca à rua Paissandú, 93, apto. 5.

Este é um DOXA

O relogio dos que não têm um minuto a perder!

Distribuidores de Doxa para todo o Brasil

Sajorel S. A.

Rua do Rosario, 133 1.º and. Rio

Automovel roubado

Ao comissario Afranio Rocha, de plantão no 2.º D. P., queixou-se, na tarde de ontem, o sr. Euclides da Rocha, residente à Avenida Atlantica, n. 78, 8. andar, contra audacioso ladrão, que roubou o automovel estacionado em frente ao cinema Rian. O veiculo, que possui a chapa 2-96-85, é avaliado em 80 mil cruzeiros.

Incendiou-se a cobertura do circo

A mecha de um balão, ontem, às 10 horas, caiu sobre a coberta de um circo armado na praça Vicente de Carvalho. Em consequencia, verificou-se violento incendio, que destruiu totalmente a cobertura, ocasionando vultosos prejuizos. Avisados os bombeiros do Meier, estes, com a presteza de sempre, acorreram ao local, mas, infelizmente, nada puderam fazer, pois tudo já estava destruido.

O comissario Moura Brasil, do 21.º D. P., tomou conhecimento do sinistro.

O cálcio é alimento ou medicamento?

O cálcio é considerado um alimento e normalmente necessitamos de 1 grama diariamente para que gozemos perfeita saúde.

Em quase todos os alimentos existe o cálcio em quantidade variável, sendo o leite o mais rico.

Quando a nossa alimentação, não contem o cálcio necessário no organismo, ele se enfraquece, e começa uma série de doenças, entre elas as doenças pulmonares, os resfriados frequentes, as fraturas, o crescimento demorado, etc.

A ciência médico-farmacêutica criou um preparado que retirado do próprio organismo sem ser um remédio, enriquece o seu organismo do cálcio que falta.

Esse medicamento chama-se FUNKALCIO e é um extrato coloidal de ossos, e por isso mesmo pode ser usado por qualquer pessoa doente ou não sem qualquer risco, pois fornece ao organismo o cálcio alimentar.

Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3.061 — Rio de Janeiro.

Finanças do Dia

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1949 — A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas

1.ª CHAMADA

Letras	Dias
A	4
A-B-C-D	5
Bancos	6- 7- 8
B-C-D-E-F-G-H-I	12
D-E-F-G-H-I	13
J	14
J-K-L-M-N	15
K-L-M-N-O-P-Q	18
O-P-Q-R-S-T-U-V	19
R-S-T-U-V-X-Y-Z	20

2.ª CHAMADA

Letras	Dias
A a I	21
J a Z	22

3.ª CHAMADA

Letras	Dias
A a Z	25-26-27-28-29

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfandega, a Camara Sindical forneceu as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	75,43 40
França	0,06 88
Itália	0,04
Portugal	0,75 88
Espanha	1,70 95
Dinamarca	3,90 03
Noruega	3,77 58
Suiça	4,37 38
Suécia	5,21 45
Tchecoslováquia	0,37 45
Nova York	18,72
Uruguai	8,43 24
Argentina	3,91 84
Canadá	18,00
Holanda	7,05 58
Perú	1,25 03
Bolivia	0,44 57

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75, respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Peso boliviano	0,44 57	—
Peso argentino	3,91 84	3,82 32
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,03 87	6,91 09
Corôa sueca	5,21 45	5,11 98
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 30 de junho de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Escudo	0,75 81
Tchecoslovaquia	0,37 44
Suécia	5,21 45
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Holanda	7,05 74
Argentina	3,91 84
Dinamarca	3,90 08
Uruguai	8,43 24
Espanha	1,70 94
Bolivia	0,44 57

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFE'

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Paralisado e sem preços conhecidos funcionou, ainda ontem, esse mercado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	2.000
De Maceió	—
De Cabedelo	—
Total	2.000
Saidas	7.500
Existencia	118.047

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	N/C
Demerara	N/C
Mascavo	N/C
Mascavinho	N/C

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão em rama trabalhou, em posição sustentada e sem alteração na tabela de preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Maranhão	93
De Pernambuco	38
Do Ceará	909
Total	1.040
Saidas	—
Existencia	15.870

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Fibra media:	
Sertões:	
Tipo 3	166,00 a 168,00
Caroá:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	7.985	800
Feijão (sacos)	2.171	1.230
Milho (sacos)	333	700
Arroz (sacos)	7.556	3.450
Açucar (sacos)	2.920	320
Banha (caixas)	668	910
Charque (fardos)	1.630	100
Batata (vols.)	175	—
Cebola (vols.)	133	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 1.º de julho de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios:

Produtos	Cr$
Alfafa	2,00
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	75,00/ 80,00
Mercado firme.	
Arroz (S. Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	345,00/350,00
Amarelão especial	330,00/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	290,00/295,00
Agulha especial	280,00/285,00
Agulha de 1.ª	260,00/265,00
Agulha de 2.ª	240,00/245,00
Blue-rose especial	250,00/255,00
Blue-rose de 1.ª	240,00/245,00
Blue-rose de 2.ª	215,00/225,00
Japonês especial	225,00/228,00
Japonês de 1.ª	215,00/220,00
Japonês de 2.ª	195,00/200,00
1/2 arroz	145,00/150,00
Quirera	— 115,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Malo selecionado	250,00/255,00
Superior	240,00/245,00
Arroz (Santa Catarina):	
Especial	250,00/255,00
Superior	240,00/245,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não ha.	
Arroz (Maranhão):	
Especial	195,00/200,00
Arroz (Pará):	
Não ha.	
Mercado calmo.	
Banha (Porto Alegre):	
Latas de 20 ks.	880,00/890,00
Latas de 2 ks.	880,00/890,00
Pacotes de 1 kg.	920,00/930,00
Batatas (São Paulo):	
Amarela especial	— 2,20
Novas	3,20/ 3,40
Regulares novas	2,60/ 2,80
Mercado firme.	
Rio Grande do Sul:	
Tipo "B"	— 150,00
Tipo "X"	— 120,00
Tipo "Z"	— 40,00
Mercado calmo.	
Cebolas:	
De 1.ª	Nominal
De 2.ª	Nominal
Mercado frouxo.	
Charque:	
Estados centrais	— 10,50
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado firme.	
Côco:	
Disponiveis	— 190,00
Para embarque	190,00/200,00
Mercado firme	
Farinha de mandioca:	
Porto Alegre extra	78,00/ 80,00
Porto Alegre especial	73,00/ 74,00
Sta. Catarina extra	75,00/ 76,00
Sta. Catarina especial	71,00/ 72,00
Mercado calmo.	
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão branco.	
Gr. especial	— 210,00
Miudo especial	155,00/160,00
Mercado calmo.	
Feijão enxofre.	
Rio Grande novo	Nominal
Cav. Claro R. Gr. novo	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão manteiga:	
Novo	255,00/260,00
Mercado calmo.	
Feijão mulatinho:	
Novo	150,00/155,00
Mercado calmo.	
Feijão preto:	
Rio Grande novo brun.	— 150,00
Rio Grande novo com.	— 145,00
Uberabinha	Não há.
Mercado firme.	
Fubá mandioca:	
Pôrto Alegre	— 65,00
Sta. Catarina	— 65,00
Mercado calmo.	
Lentilhas:	
Nova	105,00/110,00
Mercado frouxo.	
Manteiga:	
Especial	— 31,00
Mercado calmo.	
Milho:	
Especial	108,00/110,00
Amarelo	95,00/ 98,00
Mercado calmo.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,20/ 3,60
Mercado calmo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,50
Touc. Lombo c/cost. salg.	12,50/ 13,00
Touc. s/cost. salg.	— 13,00
Touc. Barriga c/cost. salg.	11,00/ 11,50
Lombo c/cost. salg.	10,50/ 11,01
Lombo c/cost. salg.	11,00/ 11,51
Pés (chispes)	5,00
Orelhas salg.	7,50/ 8,00
Rabos, salg.	8,00
Costeletas salg.	7,50/ 8,00
Lombinhos salg.	10,00
Bacon defum. em pano	15,00
Bacon def. em papel	14,00
Mercado firme.	
Sebo	— 7,80
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/ 2,20
Mercado calmo.	

Nota 1 — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do País cif Rio de Janeiro.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines

SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

Necessita de estreptomicina e não pode comprar

Roberto Manoel da Silva é um pobre doente, sem recurso de qualquer espécie.

No hospital onde está em tratamento disseram-lhe que é necessário estreptomicina para a sua melhora. Ele, porém, não tem dinheiro para adquirir a custosa droga. Por isso apela para os corações bem formados, visando obter um auxilio, que pode ser enviado à Padaria Aliança, à rua Lins de Vasconcelos.

Tapetes

OFICINA ESTEFANO

A mais antiga do ramo

R. PEDRO AMERICO, 46, TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios.

DUNCAN, FOQ & CO., INC., dos Estados Unidos, deseja importar ceras, bagas de mamona, fibras vegetais, peles e couros, algodão, óleos e óleos essenciais. (1023/633).

INCO, LTD., do Uruguai, deseja importar barbantes de algodão (1029/633).

GERTGES & CO., K. G., da Alemanha, desejam exportar maquinas para a industria de escovas, perfuratrizes manuais, e maquinas texteis. (1032/633).

S. A. COMPTOIR N. V. PAUL STEVENS & CO., da Belgica, deseja exportar clorato de potassio e clorato de sodio. (1033/633).

DAITO ENGINEERING WORKS LTD., do Japão, deseja exportar maquinaria para a industria de óleos vegetais, caldeiras, radiadores e maquinaria para minas (1047/633).

CONRAY PRODUCTS CO., dos Estados Unidos, deseja exportar produtos quimicos e farmaceuticos. (1038/633).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLYOD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosario, 2/22. Tel. 23-3760
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosario, 2/22. Tel. 23-1323
NOTA — Para aquisição de passagens e necessaria a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 8 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

"CABEDELO"
Sairá a 5 de julho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"D. PEDRO II"
SO' CARGA
Sairá a 14 de julho, para:
RECIFE

"RIO IPIRANGA"
CARGA
Sairá a 7 de julho, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"A. ALEXANDRINO"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 8 de julho, às 16 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"SANTAREM"
PASSAG./CARGA
Sairá hoje, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM
Saida transferida de 2 para 3, devido às chuvas.

"DUQUE DE CAXIAS"
SO' PASSAGEIROS
Sairá a 15 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 13-7-49, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE-PARAGUAY"
Sairá a 4 de julho para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — LONDRES — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA A ITALIA
"MAUA"
CARGA/PASSAG.
Sairá a 7 de julho, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

PROXIMA SAIDA:
CANTUARIA — 19-7-49.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-MEXICO"
CARGA
Sairá a 6 de julho, para:
VITORIA — HOUSTON e N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"LOIDE NICARAGUA" — 21-7-49
"LOIDE HAITI" — 28-7-49.
"LOIDE CHILE" — 13-8-49.
"LOIDE GUATEMALA" — 23-8-49.
"COMANDANTE LIRA" — 19-9-49.
"LOIDE BRASIL" — 5-8-49.
"LOIDE CUBA" — 21-8-49.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARAGANO"
Sai dia 8 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ARATIMBÓ"
Sai quinta-feira, 7 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"RIO JURUÁ"
Sai dia 6 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAGUASSU"
Sai 6 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO.

"ITAPUHY"
Sai terça-feira, 5 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAIMBE"
Sai terça-feira, 5 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARANGUA"
Sai segunda-feira, 4 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai domingo, 3 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.

No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SÁ

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46

Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6721

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900

Apunhalou e atirou a vítima na lagoa

BAGÉ, Rio Grande do Sul, 2 (Asapress) — Esta cidade foi abalada com o registro de mais um hediondo crime de morte. O criminoso, depois de abater a punhal a vitima de seus instintos selvagens, atirou-a em uma lagoa existente no local da trágica ocorrência. O crime verificou-se na zona norte da cidade, sem testemunhas. Entretanto a Policia entrou em ativas diligencias, conseguindo apurar que Pedro Goulart Machado, individuo de maus antecedentes, solteiro, de 22 anos de idade, fora o autor do homicidio, servindo-se para isso de uma faca de 32 centimetros de comprimento, com uma lamina de mais ou menos 17 centimetros. Confessou o assassino que, em companhia da vitima com quem travara relações de madrugada na "Fruteira Guarani", bebera cachaça, ficando o criminoso de tal forma embriagado, que foi conduzido à sua casa pelo companheiro. Desavieram-se em caminho, tendo, então cravado a faca no braço e no coração do seu acompanhante, Procopio Dutra, mulato, contando 34 anos de idade, honesto e trabalhador. Salienta-se que o homicida teve trágica ocorrência em sua casa em 1917, quando seu pai, Faustino Machado, matou a punhaladas sua esposa e mãe de Goulart, Aurélia G. Machado, por motivos de somenos importancia.

Grave denúncia contra os responsáveis pelo combate à peste

BELÉM, 2 (Asapress) — A senhora Osmarina da Silva Falcão, formulou, pela imprensa, graves denúncias contra uma campanha que a Saúde vem movendo à guisa de combate à peste que grasse, com o objetivo de imunizar as criações particulares de suinos. A senhora Osmarina que é criadora de suinos, declarou que tendo sido inoculada certa quantidade de vacina em porcos de sua criação, os animais passaram logo, a definhar, sucumbindo, em seguida. Afirmou a mesma senhora que o caso se repetiu em todas as criações dos seus vizinhos, que foram obrigados a dar permissão ao enfermeiro encarregado de vacinar os suinos. A denunciante, que diz ter perdido nove animais, pede providências das autoridades sanitárias, para combater êsse novo mal, que segundo diz, é pior que a peste...

Reorganização do Quadro de Pessoal do Instituto do Sal

Vai ser reorganizado o Quadro do Pessoal do Instituto Nacional do Sal. Os servidores daquela autarquia, em sua quase totalidade, integram uma Tabela Suplementar, exercendo, em comissão, funções isoladas que, por natureza, corresponderiam a cargos isolados de provimento efeito ou de carreira. Criar-se-á um Quadro constituido de cargos em comissão, cargos isolados de provimento efetivo, cargos de carreira e funções gratificadas.

FARDA CAMISETAS LIGAS ESCOLAR SUSPENSORIOS ESPORTES E MALHAS CINTOS GRAVATAS LENÇOS CAMA E MESA

"A ESCOLAR" A casa que melhor serve, oferece uma infinidade de artigos úteis... sempre por menos!...

CAMISAS

Cambrainha .... Cr$ 29,80
Mousseline bordada ... Cr$ 44,80
Cordonet, cores lisas .. Cr$ 43,80
Panamá, em cores..... Cr$ 57,80
Tricoline "América" ... Cr$ 72,80
Marquisete .. .. Cr$ 57,80

PERFUMARIAS

Pasta Kolynos .... Cr$ 4,50
Água de Colônia ...... Cr$ 6,80
Talco "Ross" .... Cr$ 4,50
Pacote de Gumex .... Cr$ 3,20
Cx. Sabonete Regina .. Cr$ 8,40
Escovas de dentes..... Cr$ 1,90

CUECAS

Cretone extra .... Cr$ 19,80
Cambraia forte "Tic-Tac" .... Cr$ 17,80
Tricoline, cores lisas... Cr$ 25,80
Mousseline extra ..... Cr$ 25,80
Tecido "Fil a Fil"...... Cr$ 25,80
Xadrezinho, cores firmes Cr$ 19,80

CAMA E MESA

Cobertor para solteiro.. Cr$ 25,80
Cob. de pelúcia p/solt. Cr$ 49,80
Cobertor pura lã p/casal Cr$ 259,00
Guarnição para mesa... Cr$ 35,80
Toalhas alagoanas, para rosto .... Cr$ 7,90
Colchas de fustão em cores .... Cr$ 48,50
Colchas brancas ...... Cr$ 39,80
Toalhas felpudas p/banho .... Cr$ 25,80
Fronhas 60x40 .... Cr$ 8,50
Lençol, preço de reclame Cr$ 31,00

MALHAS

Manteaux 3/4 modêlo 1949 .... Cr$ 298,00
Casaquinhos com cinto. Cr$ 178,00
Manteaux forrado a seda Cr$ 298,00
Blusas de lã, lindas cores Cr$ 125,80
Conjunto lã, 2 peças... Cr$ 189,50
"Sweater" de lã para criança .... Cr$ 69,80
(nas cores cinza, beije, azul marinho)
Casacos Almirante .... Cr$ 175,00
Pelerines em tecido extra Cr$ 168,50

PIJAMAS

Tricoline, cores lisas .. Cr$ 75,80
Zefir garantido .... Cr$ 82,50
Tricoline extra .... Cr$ 114,50
Flanela, cores lisas .... Cr$ 98,50
Flanela listrada .... Cr$ 109,50
Tricoline listrada ..... Cr$ 94,50

COUROS, MEIAS E LENÇOS

Maleta escolar, desde.. Cr$ 14,80
Capas para livros ..... Cr$ 64,80
Linda soquete "Derby" . Cr$ 8,50
Meias de pura lã...... Cr$ 21,80
Lenços colegiais ...... Cr$ 3,90
Lenços de cambraia... Cr$ 4,50

ROUPAS PARA CRIANÇAS

Macacão de malha .... Cr$ 37,80
Jogo de lã 2 peças para bebê .... Cr$ 69,80
Vestuário de casemira beije .... Cr$ 189,50
Costume de tropical .. Cr$ 348,00
Vestidinho de lã ...... Cr$ 128,50
Calcinha, matéria plástica .... Cr$ 14,80

EMBLEMAS, LUVAS E UNIFORMES DE GALA OU KAKI, PARA TODOS OS COLEGIOS DO BRASIL. OS TECIDOS QUE "A ESCOLAR" EMPREGA NA CONFECÇÃO DE SEUS UNIFORMES SÃO RIGOROSAMENTE MOLHADOS E CORTADOS POR COMPETENTES CONTRA-MESTRES

GRATIS: Uma carteira de identidade, em cada uniforme

Vendas em 10 prestações pela CRUZLAR

CAMISAS ROUPAS FEITAS AGASALHOS CALÇADOS MEIAS CHAPELARIA PERFUMARIAS

CAMISARIA E SAPATARIA A ESCOLAR RUA CARIOCA 66-68-72-74-76 JUNTO AO CINE IDEAL

Representante do Paraná no Congresso de Neurologia

CURITIBA, 2 (Do correspondente) — Representará o Paraná no Congresso de Neurologia o professor Otavio Silveira.

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças DR. EUDAS

Internas. Útero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Fígado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4904, 2as., 4as. e 6as., das 12 às 18.

Concurso para a escolha das famílias mais numerosas e robustas

S. PAULO, 2 (Asapress) — A Cruzada pró-Infância efetuará, de 29 de agosto a 10 de setembro, do ano corrente, dois concursos e, igualmente, uma demonstração educativa na Galeria Prestes Maia.

Um dos concursos visa premiar as famílias mais numerosas e, dentre essas, as que apresentarem, em conjunto, melhor índice de saúde. O outro tem por escopo o índice de saúde entre gemeos.

CONCURSO NO I.B.G.E.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA DATILOGRAFO

Acham-se abertas, na Secretaria-Geral do I.B.G.E., à Avenida Franklin Roosevelt, 166, até o dia 22 de julho vindouro, as inscrições à prova de habilitação para datilógrafo daquele órgão. Serão considerados habilitados para as referências indicadas da série funcional os candidatos que obtiverem, no mínimo, os seguintes graus finais: Referência 19 (Cr$ 1.750,00) — 70; Referência 18 (Cr$ 1.700,00) — 60; Referência 17 (Cr$ 1.650,00) — 50.

A data da realização da prova será marcada oportunamente.

Mais um navio atracou no porto de Fortaleza

FORTALEZA, 2 (Asapress) — Repetindo o feito do vapor norte-americano "Mormacreed", atracou no cais do porto de Mucuripe o navio "Jutahy", de 14 pés de calado, em condições normalíssimas, a despeito do vento constante. O fato encheu de contentamento o povo, em virtude de estar praticamente iniciada nova época econômica no Estado. Ao mesmo tempo, serviu de flagrante desmentido àqueles que afirmavam não ser possivel a atracação de navios médios no cais do porto de Mucuripe.

Reprodutores para o norte

369 ANIMAIS EMBARCADOS NA PRIMEIRA QUINZENA DE JUNHO

O Ministerio da Agricultura remeteu para o norte, para revenda a criadores e para planteis dos estabelecimentos zootécnicos, 369 exemplares bovinos e suinos das raças Holandesa, Sewyz, Jersey, Guernsey e Zebus. Os animais seguiram no vapor "Ascenio Coelho", com os seguintes destinos: Para a Inspetoria Regional em Catu (Bahia) — 19; Tigipió (Pernambuco) — 21; Serviço do "Acôrdo" do Piauí — 7; Inspetoria Regional de Fortaleza — 32; Serviço do "Acôrdo" do Maranhão — 240; Inspetoria Regional em Belém (Pará) — 50.

Caem os preços do algodão em todos os setores do Estado

S. PAULO, 2 (Asapress) — Os agrônomos regionais do Estado apresentaram ao Secretário da Agricultura, sr. Salvador de Toledo Artigas, os seus relatórios sôbre a lavoura do algodão, correspondentes ao mês de maio último. Desses relatórios deduz-se que cairam os preços do algodão em todos os setores do Estado, devido, provavelmente, a sensivel falta de braços. Também a lagarta rosada causou enormes prejuizos à atual safra.

GUIAR ASSIM É OUTRA COISA!...

-em estradas não pavimentadas
-no paralelepípedo
-no asfalto





o carro sofre menos... e você descansa mais!



SIM! Com Super-Cushion seu carro como que *flutua* sôbre as irregularidades do solo. Porque Super-Cushion é maior e mais largo - contém maior volume de ar com pressão menor. E *absorve* os choques, tanto laterais como verticais - o carro não trepida! Isto significa mais confôrto para você, maior proteção para seu carro.

NOTA IMPORTANTE: Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion

Super-Cushion criação e fabricação exclusiva da GOODYEAR

PROTEGIDOS PELOS CAMPONESES OS SACERDOTES TCHECOS

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de julho de 1949

Dez mil cruzeiros o primeiro prêmio

(Continuação da 1.ª pág.)

des, ao mesmo tempo em que concorrem na conquista de prêmios altamente compensadores. Assim, abrimos espaço nas linhas seguintes para a publicação das bases do sensacional concurso. Ei-las.

I — A MANHÃ, por incumbência de David Serrador, patrocina um concurso público para a seleção dos cartazes destinados à propaganda, no Brasil e no Exterior, do filme "Vendaval Maravilhoso", sôbre a vida e a obra de Castro Alves.

II — Os cartazes deverão conter os seguintes dizeres: Cia. Brasileira Cinematográfica apresenta o primeiro filme brasileiro para o mundo, VENDAVAL MARAVILHOSO (Vida e obra de Castro Alves) com Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues — Produção de David Serrador — Direção de Leitão de Barros — "Script" de Joracy Camargo.

Observações: a) As proporções deverão ser as seguintes: "Vendaval Maravilhoso", altura 12 centímetros igual a 100%. (Vida e obra de Castro Alves) igual a 50%. Paulo Mauricio, Amalia Rodrigues e Leitão de Barros igual a 60%. David Serrador e Joracy Camargo, igual a 40%. b) Dada a necessidade da tradução dos letreiros para outras linguas, os mesmos não deverão interferir nos desenhos nem serem aplicados sôbre as meias tintas, podendo usá-los sôbre chapadas.

III — Os originais deverão ser em tamanho 1,00 x 0,70 m. e executados até quatro côres, no máximo, exclusivamente em cartão que não possa ser enrolado, e assinados com pseudônimo, devendo cada cartaz ser acompanhado, no ato de inscrição, de uma sobrecarta contendo a identidade e o endereço do autor.

IV — O juri será constituido de um representante da Associação Brasileira de Desenho, um da Escola Nacional de Belas Artes, um da Sociedade Brasileira de Belas Artes, um da Associação Brasileira de Propaganda, um da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, de dois representantes de instituições artisticas de São Paulo e dos representantes de David Serrador e da MANHÃ.

V — Cada concorrente poderá apresentar até três trabalhos, habilitando-se, dessa forma, à conquista de mais de um prêmio.

VI — Os prêmios serão os seguintes: ao primeiro colocado, Cr$ 10.000,00; ao segundo, Cr$ 5.000,00, havendo mais duas menções honrosas, de valor de Cr$ 1.000,00 cada.

VII — Os trabalhos premiados ficarão pertencendo a David Serrador. Os não classificados serão devolvidos, devendo os seus autores retirá-los no prazo de 10 dias, após o encerramento.

VIII — A entrega dos cartazes deverá ser feita na secretaria da MANHÃ, à rua Sacadura Cabral 43, até às 18 horas do próximo dia 30 do corrente mês.

IX — Após o encerramento do concurso, os cartazes serão expostos em local a ser previamente designado e o julgamento será feito seis dias depois.

X — A entrega de prêmios aos vencedores terá lugar na redação da MANHÃ, três dias após o julgamento.

XI — Do concurso poderão participar todos os artistas residentes no Brasil.

XII — Qualquer outra informação poderá ser obtida à rua Senador Dantas, 19, 2.º andar.

Foices, forcados e cacetes para enfrentar a polícia comunista — Constantes desordens explodem na Eslováquia

PRAGA, 2 (De Richard Kasischke, da A. P.) — Os camponeses tchecos, armados de foices, forcados e cacêtes, estão montando guarda a seus sacerdotes católicos, a fim de protegê-los contra a polícia comunista. Esta informação foi transmitida por fontes eslovacas fidedignas aos círculos responsáveis da Igreja e aos diplomatas deste país, atualmente afligido pelo conflito entre a Igreja e o Estado. Ao mesmo tempo, a nação iniciou uma semana de feriados religiosos, marcada pelas peregrinações a lugares famosos da antiga história cristã. E' difícil, senão impossível, para os ocidentais, visitar a região oriental, intensamente católica, a fim de observar pessoalmente a situação, em virtude das restrições às viagens, subitamente anunciadas pelo govêrno para o pessoal diplomático. Estas restrições, no momento, parecem ter encerrado a Eslováquia por trás de uma pequena cortina de ferro.

HOSPITALIZADO UM LIDER COMUNISTA

PRAGA, 2 (Por John Fischer, do INS) — O conflito entre o govêrno comunista da Tchecoslováquia e o Vaticano, intensificou-se, hoje, como resultado de uma disputa em que está envolvido o representante Papal. Enquanto desordens na católica província da Eslováquia explodem continuamente, o regime de Praga iniciou violento ataque ao Encarregado de Negócios do Vaticano, monsenhor Gennaro Verolino, por sua interferência nos assuntos internos do país. Noticia-se que na Eslováquia, pelo menos um dos lideres comunistas foi golpeado tendo que ser hospitalizado por se encontrar em estado grave.

VEROLINO DESMENTE O GOVERNO TCHECO

PRAGA, 2 (U. P.) — Uma fonte fidedigna disse que monsenhor Gennaro Verolino, representante do Vaticano nesta capital, desmentiu categòricamente a acusação do Ministério das Relações Exteriores Tchecoeslovaco de que interveio nos assuntos internos da Tchecoeslováquia. A referida fonte afirmou que, numa vigorosa nota dirigida ao Ministério, monsenhor Verolino reitera suas acusações orais de 29 de junho, no sentido de que as autoridades Tchecoeslovacas o maltrataram quando viajava pela Eslováquia, na semana passada, para falar com os bispos católicos.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

PEDEM CHUVA OS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Os habitantes desta cidade deixam suas humidas casas, aos milhões, acorrendo às praias e outras áreas de recreio para o fim da semana que terminará segunda-feira próxima, que é a data da Independencia dos Estados Unidos. Os técnicos calculam que 33 milhões de automóveis percorrerão as estradas de rodagens do país, durante esses três dias. Do meio oeste até as montanhas Alleghanys o tempo tende esquentar e tornar-se umido. No oeste predomina uma temperatura mais moderada. Os fazendeiros da região oriental rezam pedindo um dia de chuva para aliviar a sêca, que já bateu todos os "records". Em Chicago, a temperatura atingiu novo "record", chegando a 98 graus Farenheight. Não há esperanças de alivio.

Arma-se a Iugoslávia para enfrentar a União Soviética

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos... Por nossos céus voam aviões de combate feitos por nossos operários e logo estarão singrando nossos mares as primeiras unidades de nossa marinha de guerra, construidas em nossos estaleiros."

O vice-ministro atacou acerbamente a "tentativa do Cominform de levar o exército a sublevar-se contra o marechal Tito." Acrescentou que essas tentativas fracassaram totalmente e "hoje nosso exército está mais forte e seguro do que nunca".

"ARRANJO" ANGLO-SOVIETICO

Goshjak declarou que era o primeiro funcionário iugoslavo a revelar ao povo o acôrdo sôbre a divisão de esferas de influência, concertado, em 1944, entre Churchill e Stalin. "Era um arranjo", acrescentou, "para dividir entre as partes contratantes, os Bálcans". Conforme êsse acôrdo, a Iugoslávia deveria ter sido dividida em partes iguais, entre a Rússia e a Inglaterra, enquanto a Hungria, Rumânia e Bulgária ficariam 75 por cento sob a influência russa e a Grécia seria entregue inteiramente à dominação britânica.

POLITICA DE INTERESSE EGOISTA

Mais adiante disse: "A politica russsa de interessê egoista, pode também constatar-se na Austria. A União Soviética convelo, em 1943, em permitir que a Austria conservasse suas fronteiras de pre-guerra. Defendeu, a seguir, as reivindicações da Iugoslavia sôbre a Carintia, apenas como alavanca para as negociações e depois vendeu a Iugoslávia em troca de petróleo cru e dólares, na recente conferência do Conselho de Ministros do Exterior, em Paris". — "Portanto, camaradas", disse o vice-ministro, "pode-se ver claramente que a atual política da União Soviética, política de imposições, de desigualdade e de acordos unilaterais, de ajuste de suas proprias questões à custa de países pequenos... não é coisa nova. E' a velha política que nada tem em comum com os principios do marxismo-leninismo, mas que, não obstante, a União Soviética continua a aplicar, a custa de outros Estados socialistas. Por ser Goshjak uma das figuras mais importantes da Iugoslávia, suas palavras foram recebidas com especial interêsse.

TITO EM CONFERENCIA SECRETA

LONDRES, 2 (INS) — O "Daily Mail" diz que o marechal Tito, da Iugoslávia, está realizando uma conferência secreta com enviados das potências ocidentais, na ilha de Brioni, no Adriático.

O jornal cita a agência noticiosa italiana como tendo informado que Tito deseja obter um empréstimo dos EE. UU. no valor de 800 milhões de dólares.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Mão única na rua G. Coutinho

O diretor do Serviço de Trânsito estabeleceu um só curso de direção para veiculos em geral, na Rua Gago Coutinho, no sentido da Praça Duque de Caxias para a Rua das Laranjeiras, a partir do dia 5 do corrente.



Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — o colarinho duro e muitas outras coisas já sairam de moda... mas a popularidade absoluta dos cigarros Continental permanece inalterada. Os cigarros Continental sempre se mantiveram uniformes em qualidade e paladar. Hoje, melhores do que nunca, os cigarros Continental crescem na preferência do público — e, hoje como ontem, Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil.



Lisos ou com ponteira

Cigarros **Continental**

Companhia de Cigarros **SOUZA CRUZ** — **uma preferência nacional**

C-88.002

No limiar do caminho da fama

(Conclusão da 1.ª pág.)

curidade e que hoje desfrutam de fama e prestigio, Paulo Mauricio viu despontar o seu "grande dia" quando o teatro olhava para êle de "cara amarrada", quase indiferente à vontade de vencer do rapaz.

NO TEATRO GLÓRIA

E' verdade que existia a possibilidade do jovem ator tornar-se galã do teatro de câmera, no "Glória", mas tudo andava ainda no terreno das experiências, dos "tests" que pareciam não ter fim.

Paulo Mauricio dividia assim o seu tempo com o teatro e com o cargo de representante de uma firma industrial, se bem que não dedicasse maiores atenções a êste último compromisso. O seu sonho era tornar-se artista. Representar para o público, sentir o calor dos aplausos da multidão. O cinema, se os fados ajudassem, viria depois.

LEITÃO DE BARROS

Foi o "olho clinico" de Leitão de Barros, prestigioso cineasta português, que "descobriu" Paulo Mauricio. Por indicação da conhecida atriz, Maria Sampaio, o produtor de "Camões" teve a sua curiosidade despertada naquele jovem que mais tarde viria satisfazer plenamente o que o cineasta projetava realizar. Leitão de Barros andava justamente à procura de um rapaz que tivesse qualidades para enfrentar a câmera no papel do poeta Castro Alves, e a figura de Paulo Mauricio parecia surgir na hora precisa. Antes, Leitão de Barros havia visitado vários Estados da União, tentando descobrir o artista ideal para aquele papel, mas os candidatos surgidos, em número de 100, não lograram corresponder aos desejos do produtor. Tornava-se indispensavel entre outras condições, a semelhança do artista com o poeta. Daí, a aceitação do nosso personagem, visto que a sua fisionomia lembra, na verdade, a figura do autor de "Espumas Flutuantes". No filme então, pouca diferença se nota, tal a perfeita "caracterização".

CARIOCA DA GEMA

Vamos agora travar conhecimento com um "outro" Paulo Mauricio ou melhor, com o "Castro Alves" de "Vendaval Maravilhoso". Diremos inicialmente ser êle natural do Distrito Federal, tendo nascido no Meier. Durante os oito meses que passou trabalhando neste seu primeiro filme, teve ocasião de experimentar emoções as mais variadas, tôdas elas extravasadas no desenrolar da própria pelicula. E é êle que nos conta:

— Creio que a minha atuação em "Vendaval Maravilhoso" é um desses casos ineditos em matéria de cinema. Pela primeira vez represento um papel e êle é fixado em 4.000 metros de celuloide.

Acho que não devo me adiantar em considerações sobre o meu trabalho. Será melhor aguardar o lançamento do filme Basta dizer que trabalhamos com plena consciência da grande obra que estamos realizando com esforço heróico de produtores e interpretes, com tal honestidade artistica que, estou certo, obteremos os aplausos de todos os brasileiros.

E, acrescenta:

—Tive a satisfação de estrear trabalhando ao lado de consagrados artistas, como Analia Rodrigues, Barreto Poeira, Edmundo Lopes, Armando Braga e outros, os quais sempre se mostraram gentis e accessiveis. Aliás, a equipe de "Vendaval Maravilhoso" me pareceu uma só familia, unida, coêsa, sob a inspiração dessa maravilhosa atriz que é Amalia Rodrigues.

SE HOLLYWOOD ACENAR...

Por fim, Paulo Mauricio falanos de suas aspirações. Pretende êle aparecer em novos filmes, e se um dia Hollywood lhe acenar arruma as malas e vai tentar a sorte na Méca do cinema. Por enquanto, confessa-se bastante satisfeito com êsse inicio de carreira, sem dúvida alguma das mais promissores. Assim é na intimidade o "Castro Alves" de "Vendaval Maravilhoso".

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

BIDAULT EXPÕE SUA FORMULA DE GOVERNAR

PROVÍNCIA E METRÓPOLE

NA HISTORIA das letras nacionais, a centralização metropolitana, processada em bases intelectuais — a bacharelização do homem rural — veio criar uma série de entraves à expansão literária da provincia. Não pela convicção simplista do preconceito a que essa centralização mesma deu origem: o da superioridade do grupo da metrópole sôbre os grupos pro-

HERBERTO SALES

vincianos; mas por motivos que estão subordinados a uma soma de fatores de ordem sociológica: as condições geográficas, as condições econômicas, as condições financeiras. Em resumo: as nossas condições de vida e de formação.

No particular das condições geográficas, pode-se realmente opôr ao caso brasileiro o

(Conclui na pág. seguinte)

Palpitante entrevista do presidente do M.R.P. à MANHÃ — Luta pela criação de um espírito pacífico — A França tem consciência da amizade que o Brasil lhe dedica

PARIS, junho — Chefe da Resistência Francesa durante quatro anos, várias vezes ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault é uma das mais altas autoridades politicas da França. E sua competência é tanto maior,

pontos concernentes ao progresso social e econômico, mantem-se hostil à esquerda, entretanto, no que concerne às questões religiosas (o M.R.P. defende as escolas religiosas e os direitos da Igreja); simpatizando com o plano Marshall e o

LOUIS WIZNITZER

quanto foi êle professor de história, matéria que se relaciona muito de perto com a politica.

Bidault acaba de ser eleito em Strasburgo presidente do M.R.P. (Movimento Republicano Popular). Este partido foi durante muito tempo, após a Libertação, o mais importante do país, e hoje ainda seu papel é primordial no equilibrio politico, pois êle garante a mediação entre a direita e a esquerda, assegurando a possibilidade de um govêrno central e moderado.

Aliado aos socialistas nos pacto do Atlântico, tal vem sendo a situação dêsse partido, de que Robert Schuman, atual ministro dos Negócios Estrangeiros da França, foi até aqui presidente.

Entre duas sessões do Congresso, pude dirigir algumas perguntas, não sem dificuldade, ao sr. Bidault.

— Quais as linhas gerais da sua politica estrangeira?

— Somos internacionalistas — respondeu êle — queremos auxiliar as nações a cumprir suas respectivas missões, a salvaguardar os bens essenciais da humanidade, os direitos do indivíduo. Lutamos pela criação de um espírito pacífico, para que os problemas sejam debatidos de outra maneira que não seja pelas armas.

— Entre o partido comunista e degaulismo, qual a sua posição?

— A moderação. O M.R.P. não abandonará nenhuma das conquistas sociais obtidas. Aliás, recusamo-nos a hostilizar os que são susceptiveis de, um dia ou outro se aliarem aos grandes principios que defendemos. Minha fórmula é a seguinte: GOVERNAR NO CENTRO, COM OS MEIOS DA DIREITA, PARA ATINGIR OS FINS DA ESQUERDA.

— Os partidos da direita e

(Continua na 2.ª pág.)

VELHO TEMA

OS DESENTENDIMENTOS entre industriais de açucar e fornecedores de cana — hoje mais ou menos normalizados pelo I. A. A. — são coisa velha na história da economia canavieira.

Tendo derivado, desde cedo, para a "colônia de plantação", forçado a criar riquezas, em vez de explorá-las comodamente — o português, na sua experiência civilizadora nos trópicos, encontrou, no massapê do Nordeste, campo magnifico para iniciar a atividade canavieira, que se tornou o suporte da economia nascente, resumida, nos primeiros séculos, quase exclusivamente a termos de açucar e de engenhos.

Chegando à "Nova Lusitânia", a primeira preocupação de Duarte Coelho é incrementar a indústria do açucar, conforme se vê de sua primeira carta a el-Rei, em 27 de abril de 1542: "dey ordem a se fazerem engenhos daçuqueres que da la trouxe contratados... Temos grande somma de canas prantadas... e cedo acabaremos um enjenho mui grande e perfeito e amdo ordenamdo de começar outros".

"Lavoura aristocrática", do conceito de Handelmann, a cana de açucar era o alvo predileto da nobreza rural, que se enviscava no mundo luso-americano, e Antonil, iniciando sua obra clássica - "Cultura e Opulência do Brasil' — podia escrever: "o ser senhor de engenho he titulo a que muitos aspirão, porque traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado d muitos", acrescentando que "bem se pode estimar no Brasil o ser senhor de engenho quanto proporcionalmente se estimão os titulos entre os fidalgos do Reino".

A fundação de engenhos, entretanto, pressupunha grandes despesas, como é fácil deduzir da narração dos cronistas coevos, donde a conclusão de que, além de aristocrática, a lavoura canavieira era, também, aristocratizadora, afastando os homens de pequenos cabedais. Por isso é que, recenseando as atividades da Capitania, Duarte Coelho acentuava, na carta de 14 de abril de 1549, que "huns fazem engenhos daçucar porque são poderosos pera yso", o que não causa estranheza a quem observar que aqueles senhores de engenho de Olinda, vistos por Cardim, "grossos de 60 e 80 mil cruzados" possuiam

COSTA PORTO

patrimônios que orçam por perto de 8 milhões de cruzeiros em nossos dias, segundo os "coeficientes de correção", de Simonsen.

Daí, não ser rara uma circunstância aqui e ali registrada pelos cronistas: muitos agricultores, que não podiam enfrentar os onus da instalaçao de fábricas, preferiam ser "lavradores possantes", solução que Antonil aplaude e louva, condenando os que, metendo-se a construir engenhocas, acabavam endividados e falidos, servindo de risota, mercê da "sua mal fundada presunção que tão depressa converteu em palha seca aquela primeira verdura, de huma aparente mas enganosa esperança".

Entre o dono da fábrica e o plantador de cana repontam,

(Conclui na pág. seguinte)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE
A MANHÃ
RIO DE JANEIRO
Domingo, 3 de julho de 1949

ASPECTOS DA VIDA DO CONSELHEIRO LAFAYETTE

IV

NO último número dêste suplemento apresentamos uma série de interessantes opiniões a respeito do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, que muito contribuirão para que as novas gerações possam fazer um juizo exato dessa grande figura do segundo reinado, quer como jurisconsulto, quer como crítico literá-

conselheiro, ato deliberado com êsse gabinete, nos seus últimos dias, embora só assinado, referendado e expedido sob o seu sucessor."

Do elevadíssimo conceito que fazia de Lafayette como cultor do Direito, Ruy deu bela demonstração por ocasião da sua célebre polémica em tôrno do nosso Código Civil. Dizia, en-

PEDRO LAFAYETTE

rio, quer ainda como político e orador parlamentar.

São testemunhos indispensáveis para quem queira estudar a personalidade, por tantos títulos admirável, do autor dos Direitos de Familia e do Direito das Cousas.

Prosseguindo nesta série de trabalhos sôbre a vida daquele emérito jurista, que foi, também, um dos chefes do partido liberal mais em evidência, iniciaremos, hoje, com a opinião que a seu respeito publicou o grande Ruy Barbosa.

Ruy, na verdade, teve sempre forte admiração por Lafayette. O jurisconsulto baiano, glória insigne da pátria, bem sabia pesar o valor imenso da inteligência e da cultura do jurisconsulto mineiro e os serviços relevantíssimos que prestou não apenas à monarquia, mas ao Brasil, cujos destinos eternos estão muito acima da sorte efêmera dos homens e dos regimes. Quando, em 1883, Lafayette, então presidente do conselho de ministros, era alvo das críticas mais impiedosas e ofensivas por parte da imprensa oposicionista, Ruy Barbosa saiu em defesa do seu correligionário, publicando uma série de artigos no Jornal do Comércio, sob o pseudônimo de Salisbury. Esses artigos tiveram grande repercussão na época e fizeram que Lafayette propusesse ao Imperador conceder a Ruy o título de conselheiro. Dêsse fato, o proprio Ruy dá o seu precioso testemunho, no seu livro "Queda do Império", quando escreve: "O ministério Lafayette, em 1883, tivera comigo a espontânea e alta consideração de, em honra de meus serviços ao ensino público, aconselhar a Sua Majestade minha elevação ao título de têo: "Quando o Governo incumbiu do Código Civil o dr. Clovis Bevilaqua, e êste, audax juventa, se pôs à empreitada de o dar feito em seis meses, eu, que redator então de uma folha diária, tinha por ofício comentar dia a dia os sucessos mais relevantes, abalancei-me a alguns reparos já quanto à escolha do codificador, já quanto à sua temeridade em ajustar para empenho tão difícil têrmo

(Conclui na 3.ª pág.)

PERFIL DO PROFESSOR PEREIRA LIRA

NO próximo domingo reiniciaremos a publicação do perfil do professor Pereira Lira, interrompido em 7 de maio por motivo de haver viajado para os EE. UU. o jornalista José Caó. No próximo capítulo, o quinto, será focalizada a atuação do professor Pereira Lira na Chefia de Policia.

A expedição amazônica de Pedro Teixeira

II

ANTECEDENTES E CAUSAS

NÃO podendo encontrar entre a nobreza portuguesa homem de autoridade e prestígio, que oferecesse garantia de fidelidade à política anexionista de Olivares, Felipe IV nomeou em fins de 1634, governadora de Portugal, Margarida, neta de Felipe II, sua co-irmã, Duquesa de Mantua e princesa de Parma. O govêrno da Princesa Margarida, revogação tácita do estatuto de Tomar representava o prólogo e início da supressão da Coroa de Portugal e suas regalias. Nenhum português avisado se enganava sôbre a significação dêsse ato, logo amplamente confirmada pelo govêrno despótico da Princesa e sequazes. Se outros fatos não nos elucidassem sôbre o estado de espírito pré-revolucionário, que animava os portugueses mais honrados e cultos, no momento em que a Duquesa de Mantua começou o seu govêrno e até que êle findou, isto é, desde começos de 1635 até fins de 1640, possuimos nós um documento inédito, que aqui vamos revelar, e que vale, só por si, por um facho de luz incidindo sôbre um período de secreta conspiração e, por isso mesmo, ainda obscuro, da história portuguesa. Esse documento, de que possuimos fotocópia, mas cujo original se guarda no Museu Britânico de Londres, tem o seguinte e sugestivo título:

"RELACION Y INFORME DE LOS CABALIEROS FIDALGOS Y MINISTROS DE PORTUGAL COM SUS MANAS, VIRTUDES Y INCLINACION PARA LA VERDADERA INTELIGENCIA DE FELIPE QUARTO DADA POR UN INTELIGENTE SECRETO AL CONDE DUQUE EN TIEMPO QUE GOBERNABA LA PRINCEZA MARGARIDA DUQUEZA DE MANTUA".

No prólogo se acrescenta que, a mandado do Duque de Olivares, se escreveu aquela "Relacion de los sujetos que hay en el Reyno de Portugal para que com (sic) noticia de la calidad, partes e (sic) suficiencia, pueda su Magestad ordenar a la Senora Princesa de Mantua lo que mas convenga a Su Real Servicio...".

Não traz a longa relação nome de autor. Et pour cause. Mas tudo leva a crer que se trate de Diogo Soares, secretario da fazenda e justiça do Conselho de Portugal a êsse tempo, cunhado e genro do celebre Miguel de Vasconcelos, e servilmente afeto ao Conde-Duque de Olivares.

O informe secreto bosqueja os retratos morais e politicos de nada menos que umas cento e cincoenta personalidades portuguesas, das que mais diretamente partilhavam ou influiam na administração do reino, e na sua maioria pertencentes à nobreza, à burguesia letrada com funções na magistratura, e, em menor proporção, ao clero.

Antes de mais, esclarece o informador que em Portugal existe aquilo a que poderiamos chamar um partido de independência, que até ali sempre governou, substituindo-se os seus partidários uns aos outros no mando, e buscando afastar dos altos postos, quantos não sejam de "su parcialidad".

Este partido tinha e tivera por chefes D. Diogo da Silva, Conde de Portalegre, e o Marquês de Gouveia, seu irmão, o Marquês de Castelo Rodrigo, o Conde de Basto, D. Diogo de Castro e seu filho, o bispo Inquisidor Geral e seu irmão, Fr. Fernando da Cruz, êste dos mais prestigiosos pela inteligência e atividade, o Conde de Castro, Luis da Silva, o Visconde da Ponte de Lima, etc. etc.

JAIME CORTESÃO

Com poucas exceções, os restantes membros da nobreza são dados como pertencentes a esta "parcialidad". Na alta magistratura mencionam-se igualmente como obedecendo ao mesmo espirito homens tão notaveis mais tarde, como João Pinheiro, Luis Pereira, Tomé Pinheiro da Veiga, Francisco de Andrade Leitão, acusados de seguir a voz do povo, de contrariar os interesses de Sua Majestade, e estes e muitos outros como Luis Pereira, Baltazar Fialho e o Conde de Sabugal, de haver provocado os mais recentes motins populares.

Que a situação do Brasil, em particular as capitanias do Norte, em mãos de holandeses ou ameaçadas por êles, tinha grande parte no descontentamento nacional, não resta dúvida. Nêste mesmo documento se constata êste fato, mas lançam-se as culpas, o que não é de espantar em pena tal, sôbre Matias de Albuquerque. Dêle afirma o vil acusador: "que perdió a Pernambuco y lo mas que está perdido en el Brasil, con tan grande afrenta de la nacion...".

A nação, pois, sentia-se afrontada pelas pesadas perdas das capitanias brasileiras, cai-

(Conclui na pág. seguinte)

Calheiros da Graça, marinheiro e homem de ciência

Fé de ofício do contra-almirante — Suas atividades no Paraguai — Comissões científicas confiadas a Calheiros da Graça — O desastre do "Aquidabã"

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

AOS 3 de julho de 1849 nasceu nas Alagoas Francisco Calheiros da Graça. Foram seus pais o comendador Guilherme José da Graça, inspetor do Tesouro Provincial e deputado provincial em várias legislaturas e, na época, contratante da iluminação da capital, feita então por 18 lampiões de querosene, e D. Balbina Calheiros da Graça. Um menino, portanto, como qualquer outro, nascido de pai e mãe, e que na capital da Provincia receberia a educação natural aos de sua classe social.

Na realidade, porém, o menino de 1849 cresceu, fez-se homem e tornou-se um dos orgulhos do Brasil: foi o Contra-Almirante Francisco Calheiros da Graça, não apenas um marinheiro ilustre, mas, igualmente, um erudito conhecedor dos problemas técnicos de sua profissão e das atividades correlatas, honrando, com seus trabalhos de investigação científica, os meios culturais de sua pátria. A muitos talvez passe despercebido êsse nome: apenas há que relembrar o fato particular de ter sido uma das vítimas da explosão do "Aquidabã", aos 21 de janeiro de 1906.

A fé de ofício dêsse marinheiro, entretanto, é uma constante ascensão de triunfos morais e intelectuais; sua fôlha bibliográfica enriquece a cultura científica, e em particular a geográfica, do Brasil. Foi, não há negar, uma das maiores figuras de nossa Marinha de Guerra, colocando-se, sem favor, no plano dos mais altos nomes de que se possa envaidecer a Armada Brasileira.

NA GUERRA DO PARAGUAI

Feitos os primeiros estudos em Maceió, transportou-se, aos 15 anos, para o Rio de Janeiro, em cuja Escola de Marinha se matriculou aos 29 de fevereiro de 1864. Funcionava então o estabelecimento no Largo da Prainha, a moderna Praça Mauá, e o antigo edifício da Escola foi substituído, na evolução dos tempos, pelo arranha-céu de "A Noite". Em 1866, por Aviso de 4 de dezembro, foi declarado Guarda-Marinha, e iniciou suas atividades profissionais na Guerra do Paraguai.

Participou do ataque às baterias de Curupaiti e depois da passagem forçada dessas mesmas baterias; assistiu o combate da esquadra em Humaitá, tomando parte na passagem forçada dos seis encouraçados comandados pelo Capitão de Mar e Guerra Delfim Carlos de Carvalho. Em outros feitos navais da luta consta a presença de Calheiros da Graça que aos 5 de março de 1868 foi promovido a Segundo Tenente, e logo após, por Decreto de 12 de abril, a Primeiro Tenente.

Neste pôsto, fazendo parte da guarnição do "Silvado", participou da passagem de Humaitá, aos 21 de julho de 1868, servindo seguidamente em outros navios. Com o término da luta, em 1870, voltou ao Brasil, obtendo uma licença, finda a qual prosseguiu na sua trajetória de marinheiro. Como decorrência de seus feitos nas lutas do Paraguai recebeu, ainda, Guarda-Marinha, o título de Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa e, mais tarde, o de Cavalheiro da Ordem de Cristo. Teve também a Medalha Geral da Campanha do Paraguai.

PRIMEIROS ENCARGOS CIENTÍFICOS

Entrando o Brasil em período de paz, começa então a obra científica de Francisco Calheiros da Graça. É quando o vemos, em oportunidades sucessivas, revelar seus vastos conhecimentos técnicos e surpreender os meios científicos com sua erudição. Ao lado de suas atividades pròpriamente navais, como comandante ou imediato de navios de guerra, da desem-

(Conclui na pág. seguinte)

Os negócios entre o Brasil e os EE. UU.

AS relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos vivem um momento propício a mais largos entendimentos. Nunca o intercâmbio comercial entre os dois países se processou com tão forte preponderância, bastando dizer que, em 1948, 51,83% do valor total das nossas importações foram de origem americana e 43,26% das exportações brasileiras para lá se destinaram. Em 1911 as nossas vendas aos Estados Unidos foram de 357.580 mil cruzeiros e, em 1948, elas atingiram a 9.386.800 mil cruzeiros; as compras do Brasil, naquele ano, foram de 105.865 mil e neste último chegaram a 10.875.787 mil cruzeiros.

VALENTIM F. BOUÇAS

Reconhecendo os fatos constatados por êstes números é que deveremos considerar o momento presente das relações comerciais entre os dois grandes países. Encerramos as nossas contas com os norte-americanos, em 1948, registrando um déficit de perto de um bilhão e meio de cruzeiros, conquanto tivessemos no geral um superavit de 711.994 milhões.

Este superavit, aliás, pode ser considerado como a nossa participação do Plano Marshall. Vendendo à Europa, no ano passado, sete bilhões e meio de cruzeiros, concorremos para que menores fôssem os ônus da economia norte-americana na sua ajuda ao Velho Mundo.

Vendendo mais à Europa e menos aos Estados Unidos, construimos ali um saldo que sòmente lá poderemos utilizar, ao passo que nos Estados Unidos nos restou um déficit; em compensação, se os dólares do Plano de Recuperação do Velho Mundo não voltam ao ninho antigo, é certo que o Brasil, cujo déficit com o comércio norte-americano corresponde a uma participação indireta no Plano Marshall, pagará os seus compromissos em dólares até o último "cent".

Enquanto as nações européias beneficiadas pelo Plano Marshall se recuperam ràpidamente e voltam a ocupar suas posições no comércio internacional, o Brasil assiste à cooperação, e às preferências de norte-americanos pelos investimentos na Africa, em benefício de produtos que são comuns ao Brasil. E' o interêsse pelo cacau, pelo amendoim e até mesmo pelo minério de ferro, tudo isto implicando transferência, para o continente africano, de recursos financeiros e técnicos, aplicados no soerguimento de uma economia concorrente da brasileira.

Não pode, porém, a nossa capacidade econômica, sofrer dúvida. Tendo reduzido a divida externa, que era em 1931 de perto de um bilhão e cem milhões de dólares, e que é hoje de 493 milhões; tendo equilibrado o orçamento e estancado a inflação, sente o Brasil que tem o seu crédito acima de qualquer dúvida; isto reforça o seu desejo de trabalhar para produzir, certo de que mais produzindo, mais fàcilmente restabelecerá a sua tradicional posição na balança comercial com os Estados Unidos.

Seria necessário porém que, usando as franquias das nossas leis e dando prova do interêsse que têm pelo grande e promissor mercado brasileiro, investimentos norte-americanos afluissem ao Brasil, fazendo-o em seu próprio interêsse econômico, de vez que melhor compra aquêle que de mais recursos dispõe.

Por que aceito um ensaio parlamentarista

A GOTA D'AGUA

NÃO vou sequer escrever um ensaio, abastecido na erudição acessivel dos compendios de direito politico ou recheado de citações de nomes mais ou menos sonoros ou rebarbativos da história parlamentarista da Inglaterra e da França, velhos e classicos modêlos do regime que fez a gloria do 2º. Reinado do Brasil. Pretendo apenas declinar os motivos transcendentemente nacionais e humanos que, após aquele exame de consciência que nos pediu, ainda ha pouco, da tribuna da Câmara, o eminente Professor Raul Pila, me conduziram à aceitação de um ensaio parlamentarista entre nós. É uma confissão, muito menos do que uma profissão de fé; é mesmo, até um certo limite, uma retratação que não teve raises nesses miseráveis malogros politicos cotidianos que estão instilando ódio e dúvida no coração de todos os homens que tiveram a desdita de se dedicarem à causa pública depois da ultima grande guerra.

E começarei logicamente pela insinuação do mais sutil de todos esses motivos, se bem não tenha sido o que, como a gota, fizesse transbordar o vaso referto de angustias de nossos corações: a fascinação lógica, impressiva, ponderavel, da personalidade do preconizador, num alto sentido, angélico, do parlamentarismo no Brasil, essa doutrina viva e esse proselitismo atuante que é Raul Pila.

Lembraria aqui, com o velho François Arouet, que as formas de govêrno mais valem pela cultura, pelo espirito público, pela sinceridade dos que, governando, as dinamizam, do que propriamente pelo seu conteúdo ideológico. Não ha doutrina politica exequivel fora da geminação — idéia mais homem, predicação mais predicador. Em suma, dessa unidade que é a alma, que é o espirito e é o corpo da Verdade Politica. Esse conceito não excluiria a relatividade matemática ou fisica de um Einstein aplicada ao campo das idéias politicas, por excelência relativo e imatemático, mas repeliria necessàriamente aquele poder dialético de duplicidade que é uma espécie de pôço da verdade em que se dessedentam quantos se inspiram em Nicolau Maquiavel — cuja obra marcou a Renascença com um livro bifronte, na sua primeira parte reto e humano, grosseiro e materialista na outra metade. O Principe é ainda a biblia dos que, no Poder, falam em Deus e confabulam com o Diabo. Mas nós sabemos quantos dias restam a essa espécie de filosofia.

WELLINGTON BRANDÃO

Raul Pila, professor e politico, escritor e homem de ação, é desses lideres que fazem da conduta, no que esta palavra tem de altamente filosófico, uma afirmação de idéia: como todos os raros homens puros, vencem no heroismo insistente da propria vida que se impuseram, ironizada, a começo, pelos que a querem contingenciada nas mais surpreendentes mutações politicas ou morais, porém, consagrada, afinal, por quantos — e graças a Deus, não poucos — aspiram um Mundo e um Brasil como sonharam herois de idéia e de sangue.

Começo, portanto, por justificar a espécie de homem a cujo convivio doutrinário me recolho, desta hora em diante.

A. B. C. DO COOPERATIVISMO

Conselho Superior de Cooperação

M. GOMES BARBOSA

POR uma documentação que recebemos da Universidade Laval, em Quebec, tivemos conhecimento da fundação do Conselho Superior de Cooperação assim como de seu programa de ação.

Esse Conselho foi fundado em abril de 1939. Seus organizadores queriam fazer dele um Posto Central de Informação e de Propaganda do Cooperativismo, com a missão principal de adaptar a doutrina cooperativista ao ambiente particular de Quebec.

"O Conselho não é uma Federação, no plano econômico das diversas categorias de empresas cooperativas. Ela não se apresenta com o poder de se imiscuir na direção interna das sociedades cooperativas.

"É uma organização de ordem moral e educativa, fundada livre e conjuntamente pelos representantes dos diferentes organismos cooperativos e das instituições interessadas no ensino ou na propaganda do cooperativismo.

Seus fins podem ser recapitulados em três itens:

a) — Explicar e difundir a doutrina cooperativista;
b) — coordenar as fôrças cooperativas em Quebec;
c) — Aconselhar e orientar os cooperadores.

Quanto às realizações, temos as seguintes:

Desde o seu início, o Conselho Superior fez surgir um secretariado permanente e um centro de informações e de propaganda.

a) — Entre os serviços que prestou até agora, podemos citar as consultas gratuitas sôbre problemas praticos, quer no meio de entrevistas pessoais, quer por correspondências ou pela Revista "Ensemble", visitas às cooperativas, publicações, folhetos e brochuras, serviço de biblioteca, viagens de estudo em colaboração com a Faculdade de Ciências Sociais de Laval, relações com as organizações cooperativas no estrangeiro, com o fim de tornar conhecido o movimento cooperativista de Quebec e de tirar partido de experiências feitas alhures.

b) — A Revista "Ensemble", fundada em janeiro de 1940, é o orgão oficial do Conselho Superior da Cooperação. Ela tomou a si a tarefa de expandir a idéia da cooperação e de servir a todos os cooperadores.

"Ensemble" procura ser uma Revista de interesse geral. Assim se dirige tanto aos técnicos como ao grande público. Sem abandonar seu carater de revista especializada, ela tende, cada vez mais, a ampliar seus quadros a todo o dominio social e economico.

OS CONGRESSOS DO COOPERATIVISMO

Todos os anos, o Conselho Superior de Cooperação organiza um Congresso Geral de Cooperadores de Quebec. Esses congressos desempenham um papel importante na propaganda e na difusão da doutrina cooperativista. Concorrem para a unidade e para a coordenação das fôrças do movimento. Enfim, permitem aos cooperadores, das diferentes partes da Provincia, conhecerem-se e permutarem suas experiências. As atas desses congressos constituem fontes preciosas de documentação e de estudo.

As atividades do Conselho Superior de Cooperação são diversas. Desde 1940, publica um Manifesto do qual se pode dizer que foi o primeiro esforço visando unificar as idéias e as realizações da Provincia de Quebec. Colabora intimamente com a Faculdade de Ciências Sociais de Laval, para os cursos regulares concernentes ao cooperativismo. Os cursos por correspondência são igualmente um dos resultados dessa colaboração. Pronuncia palestras radiofônicas, conferencias, etc. Sempre velou pelos interesses gerais de todo o movimento. Prestou importante serviço no inquerito sôbre a situação da cooperativa no que se refere à taxação.

O Conselho, dentro de seus escassos recursos, tem trabalhado enormemente pelo cooperativismo de Quebec. Com o auxilio moral e material dos cooperadores e das cooperativas, ele prossegue em sua obra de educação e de propaganda.

A criação desse Conselho foi uma idéia feliz.

As regras e principios cooperativos são os mesmos em toda parte; porém têm que sofrer algumas adaptações ou variantes em alguns paises, como disse Froia.

Aqui no Brasil, diante do fracasso da maioria das cooperativas, teremos que impôr certas obrigações nos Estatutos, desnecessárias talvez em alguns paises de educação cooperativa mais acentuada. A subscrição do capital é uma delas.

Tem de ser imposta a subscrição do numerário indispensável ao bom funcionamento da Cooperativa. Do contrario, raramente um associado o subscreve. A cooperativa fracassa. Sua administração será vítima de dissabores.

* * *

Quando estas linhas estiverem sendo lidas, já deve estar criado o Centro Nacional de Estudos Cooperativos, com séde na capital da Republica.

Que lhe não falte o apoio de todas as Cooperativas existentes no país, e assim como a colaboração dos Sindicatos de Classe, dos adeptos do cooperativismo e de todas as pessoas de bem.

Seu programa não é apenas util, é mais do que isso. É indispensavel ao equilibrio economico de todas as pessoas que mourejam na luta pela vida.

Calheiros da Graça, marinheiro e homem de ciência

(Conclusão da pág. anterior)

penho a incumbências cientificas para que é designado.

Por Aviso de 3 de dezembro de 1873 teve a incumbência dos trabalhos de sondagem a serem realizados pela corveta "Vital de Oliveira", do Pará a São Tomás das Antilhas, para a colocação do Cabo Submarino; cabia-lhe, nesta missão, apresentar plantas hidrográficas com tôdas as especificações necessárias e acompanhadas de um relatório sôbre os trabalhos levados a efeito.

Para tal fim chegou à ilha Barbada em 27 de janeiro de 1874 e às Salinas no Pará a 26 de março seguinte. Escreveu, então, a notável memória sôbre a origem e causa do aquecimento das águas do "Gulf Stream". Sua fé de ofício vai enriquecendo-se de novos encargos a que dá desempenho satisfatório, como se deduz dos elogios, em ordem do dia, que lhe são feitos.

Uma dessas incumbências lhe foi dada por Aviso de 20 de junho de 1879, sendo então nomeado para fazer parte da comissão solicitada pelo Ministério da Agricultura para verificar a procedência das alegações feitas pela Superintendência da Emprêsa United State and Brazil S. S. Line, sôbre a impossibilidade da entrada de vapores de grande tonelagem no pôrto do Maranhão. Vários meses daquele ano dedicou-os Calheiros da Graça ao desempenho dessa missão, pouco depois da qual teve sua promoção a Capitão-Tenente por merecimento, em Decreto de 9 de dezembro de 1879.

DETERMINAÇÃO DAS LINHAS MAGNÉTICAS

Desde 1876 servia como segundo ajudante da Repartição Hidrográfica, cargo para o qual foi nomeado por Decreto número 1.113, de 2 de fevereiro. Nessa função coube-lhe dar cumprimento a várias designações, uma delas, por Aviso de 9 de março de 1881, para acompanhar o Dr. Von Rykevorsel na comissão cientifica da determinação das linhas magnéticas de tôda a costa do Brasil. Nos baixos do pontal de E da foz do rio das Preguiças, naufragou o navio em que viajava Calheiros da Graça; foi êste o primeiro de uma série de naufrágios a sofrer o bravo marinheiro, como sinal, talvez, do triste fim que aguardava sua existência na baía de Jacuacanga.

Em 1883 teve a missão de levantar a determinação exata das posições geográficas dos principais pontos da costa do Brasil, encargo que lhe foi atribuido pela Repartição Hidrográfica. Um segundo naufrágio sofreu Calheiros da Graça em 1887, quando em serviço no "Imperial Marinheiro". O episódio é conhecido na história nacional, em particular pela circunstância de os náufragos daquele navio terem sido salvos por um bravo caboclo espiritossantense Bernardo José dos Santos.

O desastre do "Imperial Marinheiro" se verificou nas proximidades da barra do rio Doce, costa do Espirito Santo. A violência do mar dificultou enormemente o trabalho de salvamento da tripulação do navio, sòmente tal sucedendo quando o caboclo Bernardo conseguiu ligar um cabo de terra a bordo do "Imperial Marinheiro", o que facilitou salvarem-se numerosas vidas. Entre estas a do então Capitão Tenente Francisco Calheiros da Graça que, juntamente com o Primeiro Tenente Artur Indio do Brasil, se achava em missão da Repartição Hidrográfica.

PROMOÇÕES E NOVOS ENCARGOS

Por carta Imperial de 5 de julho de 1883 foi nomeado Comendador da Ordem da Rosa e um ano depois recebia a nomeação para exercer interinamente o cargo de diretor da Repartição Hidrográfica. Em 1890, por Decreto de 8 de janeiro, foi promovido, ainda por merecimento, a Capitão de Fragata, sendo no mesmo ano distinguido com o título de Oficial da Ordem de Aviz.

Por Decreto de 7 de fevereiro de 1890 recebeu a nomeação de Diretor Geral da Repartição Hidrográfica, cabendo-lhe em 1892 o encargo de representante do Brasil no 5º. Congresso Internacional de Navegação Interior, então reunido em Paris. Neste certame seu nome foi distinguido com a eleição para vice-presidente do Congresso.

Outras funções, outros cargos, outras missões cientificas marcam o contínuo enriquecimento da fé de ofício de Calheiros da Graça. Os serviços que vinha prestando à Marinha e à ciência náutica brasileira, se revelam pela soma de trabalhos de sua bibliografia, tôda ela voltada a pesquisas e investigações cientificas, visando a um melhor conhecimento da costa do País.

Em 1894 foi promovido, também por merecimento, ao pôsto de Capitão de Mar e Guerra. Por Decreto de 22 de abril de 1902 foi promovido a Contra-Almirante. Entre um e outro pôsto, não cessaram as atividades cientificas do eminente marinheiro, podendo recordar-se o estudo da situação do pôrto de Aracaju e do de Tamandaré, e os estudos hidrográficos nas enseadas situadas nas imediações da Ilha Grande a fim de ser escolhida a que apresentasse melhores condições para a construção de novo Arsenal de Marinha e para o estabelecimento de um pôrto militar.

A ESCOLHA DO PÔRTO MILITAR

O desempenho dessa última comissão levou-o a efetuar, nas baías em derredor do Rio de Janeiro, diversos estudos e levantamentos hidrográficos, a partir de julho de 1895. Suas preferências se voltaram para a baía de Jacuacanga, por cuja solução se bateu continuamente. Justificando a escolha, dizia, em um de seus relatórios, o Contra-Almirante Calheiros da Graça: "As considerações que deixo expendidas são bastantes para tornarem conhecidos os elementos que oferece a baía de Jacuacanga como ponto favorável à construção de um pôrto militar; nela parece ter a natureza propositalmente reunido tudo o que ela podia dar, como que indicando o fim especial a que essa baía deve ser destinada".

Outros encargos e comissões recebeu ainda, neste fim do século passado e começo do atual, o Contra-Almirante Calheiros da Graça. Membro efetivo do Conselho Naval, por decreto de 21 de janeiro de 1897; diretor interino da Escola Naval, por portaria de 23 de junho de 1900; comandante do "Aquidabã" e depois da Segunda Divisão Naval, por portaria de 20 de maio; Consultor efetivo do Conselho Naval, por Decreto de 28 de novembro de 1902; Chefe da Repartição da Carta Marítima, cargo a que voltou por Decreto de 13 de dezembro de 1905 — foram algumas das funções exercidas por Calheiros da Graça nos últimos anos de sua vida.

Ao deixar o comando da Segunda Divisão Naval, a Ordem do dia do Quartel General da Marinha, datada de 5 de maio, assim transmite o elogio do Ministro da Marinha: "elogio-o pelo seu zêlo ativo, mas refletido e esclarecido, pela sua dedicação ao serviço público pelo seu critério e moderação durante o tempo que exerceu as funções que hoje cessaram e pela disciplina que manteve entre seus subordinados, aliando sempre uma severidade bem entendida, ao trato atencioso e delicado e exercendo sôbre eles uma autoridade firme mas fraternal".

Mas foi, sobretudo, o cientista, o homem de estudo, de investigação, de cultura, que avultou na atividade profissional de Calheiros da Graça. É como tal que êle surge, nos quadros da Marinha Brasileira, como uma de suas figuras impares, um dos seus patrimônios mais nobres, um dos seus autênticos e legitimos valores. Di-lo muito bem a bibliografia deixada, e na qual se encontram estudos muitos dêles originais, de alto valor técnico que o recomendam e o consagram.

O DESASTRE DE JACUACANGA

A ascenção do Contra-Almirante Júlio de Noronha à pasta da Marinha, no governo multirealizador de Rodrigues Alves, abriu oportunidade à solução definitiva do problema da construção do novo Arsenal de Marinha e do pôrto militar do Brasil, necessidades de importância técnica e naval, a que não poderia fugir o País. Decidiu-se o Ministério, com apoio de suas mais altas patentes, pela escolha da baía de Jacuacanga, sendo de notar que membros da Comissão oficial basearam seus pareceres na opinião técnica de Calheiros da Graça.

Dêste modo restava a sagração da escolha, passando-se da fase de estudos para a das realizações. Foi neste sentido que partiu do Rio, a 20 de janeiro de 1906, para Jacuacanga uma divisão naval, indo a bordo do "Barroso" o próprio Ministro Júlio de Noronha e do "Aquidabã" numerosos oficiais e guardas-marinhas, além da tripulação. Em a noite de 21 o incêndio e a explosão do "Aquidabã" marcaram com côres de tragédia aquela viagem de fins cientificos.

Na voragem das águas, à luz dos clarões do incêndio, desapareceram ilustres figuras da Marinha, entre elas Contra-Almirante Rodrigo José da Rocha, comandante da Divisão; Contra-Almirante Calheiros da Graça; Contra-Almirante José Cândido Brasil; o Capitão de Mar e Guerra José Pedro Alves de Barros; o Capitão de Fragata Artur da Serra Pinto; o Capitão de Corveta João Augusto dos Santos Pôrto; o Capitão de Corveta Luis Henrique de Noronha; o Capitão Tenente Mario Ribeiro da Silva, vários oficiais e guardas-marinhas, entre êles um filho do Ministro Júlio de Noronha.

Êste, de bordo do "Barroso", presenciou o espetáculo, e pôde depois narrá-lo, por entre as emoções que o atingiram, em relatório ao Presidente da República: "Às 10,45 minutos da noite de 21 de janeiro, achavam-se ancorados nas águas tranquilas da baía de Jacuacanga o couraçado "Aquidabã" e os cruzadores "Tiradentes" e "Barroso", quando ouvi, do tombadilho dêste último, que arvorava a minha insignia, um ruido surdo, como o de uma explosão operada para o fundo do mar. Após alguns momentos, cuja duração não posso precisar, ouvi outro ruido, mas semelhante a um tiro de canhão, e, logo em seguida, um terceiro, mais aberto, prolongado, e de maior volume. No meio da chama, que se elevou à grande altura, vi pedaços de cordita em ignição. Medi, de momento, a extensão do desastre ocasionado pela explosão do paiol de munições da tôrre de ré e providenciei para que os socorros fossem prontos e imediatos".

E assim desapareceu, na tragédia de Jacuacanga, o grande marinheiro que foi Calheiros da Graça. Se a sua vida foi uma contínua ascenção de triunfos profissionais, não menos notável foi a obra cientifica que legou. Apreciando-a, sente-se a cultura de que era portador, e pode aquilatar-se a soma de conhecimentos técnicos de que era dotado o eminente marinheiro do Brasil.

VELHO TEMA

(Conclusão da pág. anterior)

desde logo, desavenças e mal entendidos. Fruto da "altivez e da arrogancia" dos proprietários que, orgulhosos e mandões, queriam em todos "dependencia de servos", sublinha o cuteroso Antonil; e fruto, também, de clamorosas injustiças — o dono do engenho cobrando participação absurda na colheita, prejudicando o corte, deixando a cana azedar no picadeiro, misturando o açucar dos fornecedores, zangados com a sua fiscalização natural, o que tudo vem insinuado pelo historiador dos canaviais, ao advertir não ser justo "tomar para si nos dias de moer, que deve dar aos lavradores por seu turno, ou dar a hum mais dias que a outro".

Êstes atritos não tardam a estourar nas mãos de Duarte Coelho, que é um dos primeiros a ensaiar experiências de "economia dirigida": já o fizera em relação ao pau brasil e agora se deixa envolver nas questões do açucar.

Fazendo, na carta de 20 de dezembro de 1546, longa exposição a el-Rei, claro que o preocupa, em primeiro lugar, o interesse fiscal da Coroa, em cuja defesa determina que "pagassem em jerall o dyzymo em açuquer feito e purgado segundo huzo e costume nos reinos e senhorios de Portugall".

Mas, nas entrelinhas, se deixa perceber que há alguma coisa além do que simples maneira de pagar dizimos e aqueles "outros costumes novos que mandey que se huzassem daquy em dyante por asy ser razão e justiça", não parecem dizer respeito, apenas, aos deveres dos produtores para com o fisco. "Estes senhores dos engenhos, acrescenta o donatário, me queryam esfollar o povo", o que faz subentender que havia tambem problemas internos, talvez de preços extorsivos, talvez de abusos contra os fornecedores.

Esta conclusão se robustece, quando examinamos as providências baixadas pela Côrte, no regimento de Tomé de Souza.

Do regimento do primeiro governador disse Varnhagen que era "um modêlo de tino governativo e prova o muito conhecimento que já seu redator, o Conde de Castanheira, tinha do Brasil". É um fato; mas para êste conhecimento muito concorreram as informações detalhadas que recebia da Colônia e muito particularmente de Duarte Coelho que, talvez, teria exposto ao soberano as irregularidades existentes, nas relações entre senhores de engenho e lavradores.

Como quer que seja, um dos itens do Regimento é o primeiro diploma legal que, antecedendo, de 4 séculos, o Estatuto da Lavoura Canavieira, disciplina sumariamente a matéria, assegurando garantias aos fornecedores.

Leamo-lo na redação original, para que se não perca o sabor destas coisas antigas e singelas: "Aalem da terra que a cada enjenho aveis de dar pera serviço e maneyo dela", manda o soberano ao governador, "limytareis a terra que vos bem parecer, e o senhorio dela seraa obriguado de, no dito enjenho lavrar aos lavradores as canas que no dito limite ouverem de suas novidades, aos menos seis meses do ano que o tal enjenho lavrar, e por lhas lavrar levarão os senhorios dos ditos enjenhos aquela parte que, pola enformação que la tomareis, vos parecer bem, de maneira que fique o partido favoravel aos lavradores, para eles com milhor vontade folguarem de aproveitar as terras e com esta decração do partido, que am de lavrar as ditas canas, se lhes pasarão suas cartas de sesmaria".

Aí está a primeira norma reguladora das relações entre industriais e agricultores: obrigação de moer, fixação da percentagem razoável, certo sentido de zoneamento e, como cúpola, a proteção ao mais fraco, na determinação de que em benefício dos lavradores, "fique o partido mais favorável".

Atendendo às condições peculiares do meio e tempo, repetimos, quatro séculos depois, uma experiência velha, que vem, possivelmente, de Duarte Coelho; que vem, sem dúvida possivel, do "tino governativo" de D. João III.

A expedição amazônica de Pedro Teixeira

(Conclusão da pag. anterior)

das em mãos dos holandeses. Mas aquelas que, em Portugal, podiam legitimamente representar a consciência nacional, atribuiam o desastre a causas bem diferentes.

Referências várias permitem datar a Relação do confidente secreto de 1635. Ora, no ano seguinte, a Câmara de Lisbôa tinha a coragem de escrever a Felipe IV, com esta amarga clareza: "Vendo-se no ano passado (1635) que V. M. divertiu do socôrro de Pernambuco os navios, que se foram a perder nas costas da Biscaia e Galiza, com o qual se tem por sem dúvida que estiveram restauradas aquelas capitanias, e que os que de presente se estavam aprestando para o Brasil, manda V. M. que vão a Cadiz é grandíssima a desconsolação e clamor com que o povo sente estes desvios, e em tempos que esperavamos que tudo fosse em nosso favor". (Freire de Oliveira, "Elementos para a historia do municipio de Lisbôa", t. IV, pag. 211).

Esta era a situação em Portugal nos dois anos anteriores aquêle em que Jácome Raimundo de Noronha organizou a expedição amazônica, cujo comando confiou a um dos mais velhos, experimentados e valorosos soldados da conquista do Maranhão e do Pará. O descontentamento sublevava os ânimos. Ao Rei denunciavam-se sem ambages, as causas mais graves desse estado de espírito. E, como entre elas o Brasil figurava em primeiro lugar, é natural que aqui, nos dois Estados do Brasil e do Maranhão-Pará, os colonos e os responsaveis mais diretos pela administração local partilhassem daquêles sentimentos, agravados ainda, se é possivel.

Se nos alargamos nestes fatos tão bem documentados pelo "Informe" que atribuimos a Diogo Soares, é que nos parece indispensável situar Jácome Raimundo de Noronha e os seus mais prestigiosos colaboradores no ambiente nacional e político, em que se preparava na Metrópole a revolução de 1640, e, nas provincias do ultramar, a facil, rápida, fulminante aclamação de D. João IV, rei de Portugal, de novo restituido à independência.

Jácome Raimundo de Noronha, Provedor-mór da Fazenda Real, no Estado do Maranhão-Pará era, como diz Berredo "Fidalgo da Casa Real e tão conhecido pela nobreza de nascimento, como pela grande capacidade. ("Anais historicos do Estado do Maranhão", Lisbôa, 1749, pag. 253).

Havendo exercido elevados cargos na administração do Estado, desde o ano de 1622, fôra capitão-mór do Pará, em 1630 e, no ano seguinte, dirigiu uma expedição vitoriosa contra algumas centenas de ingleses, que se haviam fortificado no rio Felipe, na margem esquerda do Amazonas. A longa permanencia no Estado e a experiência das suas maiores necessidades deram-lhe uma vasta visão da politica a seguir no Maranhão e no Pará. É o que podemos depreender dos seus escritos e, em particular, a "Relação sôbre as coisas pertencentes à conservação e aumento do Estado do Maranhão, escrita já em Lisbôa, após a sua destituição de governador, provavelmente em 1639. (V. Barão de Stuart, "Documentos para a história do Brasil e especialmente a do Ceará" 4º. vol. Fortaleza, Ceará, 1921, pg. 45-52 e "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, t. XXIV).

Por morte do governador Francisco Coelho de Carvalho, a 15 de setembro de 1636 e, por carência das vias de sucessão respectiva, Jácome Raimundo foi eleito ou fez-se eleger governador pelas Câmaras de S. Luis e de Belém. Comenta Berredo: "Merecia bem Jácome Raimundo o lugar que ocupava : mas como tinha entrado nêle com mais escandalo do que gloria, desejava generosamente purificar-se daquela mancha, empenhando toda a grandeza do seu espírito nas ações mais heróicas.. " e, por isso, resolveu organizar a expedição de descobrimento do Amazonas, cujo comando entregou a Pedro Teixeira.

Aqui convém lembrar que a resolução do governador foi consequência direta da descida ocasional do Amazonas desde Quito e pelo Napo, em canôa até Belém do Pará, de dois franciscanos espanhois, acompanhados de seis soldados entre os quais um português.

De súbito e pela primeira vez desde a fundação de Belém, alguns espanhois vindos do Perú, após uma baixada relativamente facil, apareciam no Pará. Por êles, provavelmente, Jácome Raimundo teria sabido que os jesuitas se preparavam para estabelecer missões no Alto-Amazonas. Apareciam, pois, ao mesmo tempo, um grave perigo e uma oportunidade favoravel: a ameaça de expansão dos espanhois de Quito rio-abaixo, mas, tambem a oportunidade de comerciar com eles, por via do rio-mar, levando-lhes mercadorias a bom preço, mas a trôco da prata do Peru, tão cobiçada pelos portugueses.

Remediar aquêle perigo, definindo de qualquer forma os limites entre os dois Estados lindantes, Maranhão-Pará e Peru, e procurar estabelecer um comércio tão util às duas partes seria ato não só de elevada politica e que urgia realizar, mas poderia volver-se num apreciavel serviço a alegar, a quando a prestação de contas, em Portugal e junto dos seus protetores. Provavelmente o descortino do estadista, de largas vistas, êste indubitavel, e a esperança de futuros galardões ou quando menos, duma bôa atenuante, eis, a nosso ver, as razões que decidiram Jácome Raimundo e as que nos deixam concluir os documentos, que passamos a estudar.

Antecipar-se a Espanha com um ato solene de posse, em nome da Corôa portuguêsa, urgia uma decisão rápida e, ao mesmo tempo, a segurança de encontrar, quando menos, no Conselho de Portugal, o amparo que o resguardasse das possiveis iras do Conselho de Indias, espanhol.

Ora Jácome Raimundo, como se depreende dos documentos contemporâneos e dos dizeres de Berredo, pertencia à família dos Noronhas, descendentes do Rei D. Fernando de Portugal e de Henrique I. de Castela e, por consequência, de mais nobre prosapia em Portugal. Naquela época era seu mais alto representante D. Miguel de Noronha, Duque de Caminha, já então inutilizado pela idade e pela doença. Mas seu irmão D. Luis de Noronha pertencia ao Conselho de Estado e estava unido por estreitos laços de parentesco ao Marquês de Castelo Rodrigo, um dos chefes da "parcialidade" da Independência. Amigo do Duque de Bragança, foi nomeado seu Estribeiro-mór logo após a Restauração. E entre os conjurados do movimento de 1 de dezembro de 1640, poucas famílias figuravam, em tão grande percentagem, como os Noronhas. (V. Conde da Ericeira, "Historia de Portugal Restaurada", t. I, Lisbôa, 1703, pag. 109 e seg. Sobre os Noronhas, cuja familia datava do século XV em Portugal, v. também "Livro I dos Brasões da Sala de Sintra", Coimbra, 1921, pag. 46 e seg).

Jácome Raimundo podia, pois, fiar-se nas suas relações de parentesco. E é de prever que, em terras do Maranhão e do Pará, êle abrigasse secretamente as mesmas aspirações que já então moviam na metrópole os membros mais poderosos da família.

Ora, dos documentos citados o que indubitavelmente se conclui é que a expedição se organizou por iniciativa de Jácome Raimundo e obedecendo mais que tudo, a motivos estritamente relacionados com a extensão da soberania portuguesa no vale do Amazonas, e na perfeita consciência de que tamanho objetivo contrariava em extremo os sentimentos e os interesses nacionalistas de todas as altas autoridades espanholas, quer na América quer na Espanha.

Bidault expõe sua formula de governar

(Continuação da 1.ª pág.)

conservadores extenderam a mão ao M.R.P. para tentar constituir uma maioria de direita em lugar da maioria central atual. Qual será a atitude do M.R.P.?

— Não devem contar conosco para criar uma maioria.

Longe de unir o país o R.P.F. o desune pela sua campanha sistemática de desmoralização e seus ataques contra um govêrno que conseguiu melhorar as condições economicas da França.

— E a posição frente ao comunismo? Um entendimento será possível?

— A unidade de ação com os comunistas me parece uma mistificação. O materialismo integral não pode traduzir-se senão por um regime de fôrça e violência. O melhor aliado do comunismo é a reação social que faz o jôgo dos soviets. Para vencer o comunismo é preciso arrebatar-lhes os argumentos, lutar pelo progresso social no interior das instituições democráticas e por métodos dignos da civilização cristã.

— Está havendo na França de uns meses para cá uma campanha turbulenta — pró e contra a anistia de certos colaboradores condenados. Qual a sua posição em face da anistia?

— Não temos que pedir perdão por havermos lutado contra os alemães, por havê-los combatido e haver salvo a França. Podemos perdoar do alto do nosso orgulho e da nossa segurança. É possivel o perdão, a clemência para os que foram enganados por chefes indignos. A República pode perdoar os culpados, mas não tolerar o crime.

— Que pensa o senhor dos que querem "voltar ao bom tempo"?

— Voltar a quê? A Terceira República? Porque não, então, à Constituição de 1875. Tudo

(Conclui na 3ª. pág.)

Província e Metrópole

(Conclusão da pág. anterior)

caso dos Estados Unidos: país de grande extensão territorial e de história construída sôbre base regional, cujo desenvolvimento cultural, político e social, nem por isso deixou de se processar num sentido centrífugo; num sentido de resistência à fôrça centralizadora — de fortalecimento, consolidação e independência, portanto, dos núcleos regionais. Tal fato, porém, não implica em absoluto na negação da influência das condições geográficas; estas de qualquer maneira constituiram ali um problema idêntico ao nosso — embora evitado, não agravado ou resolvido nos planos de uma organização que se orientou num sentido descentralizante.

Fica afastada a hipótese de uma superioridade de colonização — a experiência inglesa sôbre a rotina portuguesa — mas é preciso convir que tivemos, para problemas comuns, reações inteiramente diversas: caracterizou-nos, antes de mais nada, uma espécie de relaxamento do senso prático, que já se quis atribuir à influência climatérica dos trópicos. A verdade é que nos Estados Unidos a província não nutriu — como notou Afrânio Coutinho — nenhum espírito de subordinação nem qualquer derrotismo: viveu e vive a sua vida como um centro independente, resultado, talvez, de uma mais profunda fixação de entradas.

Todavia êsse arraigamento provinciano, manifesto em suposto bairrismo — orgulho das características regionais, cultuação da história e do passado locais — não restringe em absoluto a importância do papel que cada província desempenha na vida nacional.

Acontece, porém, o contrário com relação ao Brasil, onde o problema criado pelas condições geográficas subsistiu ou agravou-se no curso das estradas; é que aqui estas não tiveram maior fixação, fato resultante daquele relaxamento do senso prático ou do espírito comodista que nos caracterizou. Como que nos faltou fôrça de ramificação e capacidade de investida fecunda — ante o colosso territorial fomos, por excelência, homens da periferia. Pode-se dizer mesmo, sem exagêro, que nos limitamos a armar nossas rêdes nas árvores litorâneas...

Ainda por influência desse espírito comodista — tão em desacôrdo com as exigências das condições geográficas — quando logramos uma penetração mais profunda, e de fixação apreciável, marcou-a o mesmo espírito: o comodismo da fortuna fácil nas minas de ouro e de diamantes. Tudo mais foi *litoral*, pois de outra coisa não se pode chamar a faixa de penetrações rasas da costa. Relativamente à imensidão territorial — *litoral*, para todos os efeitos. No litoral, a estabilidade dos núcleos açucareiros e cafeeiros, o único tipo de casa estável — a casa-grande magistralmente estudada por Gilberto Freyre; quanto ao resto, já se sabe: foi a instabilidade do pouso, do casebre, da casa de taipa; a instabilidade das idas e vindas das tropas e boiadas.

Fomos sobretudo homens do litoral. E aí se processou nosso movimento centrípeto de civilização, com a absorção crescente e até tirânica, exercida pela metrópole sôbre as províncias; mesmo sôbre as províncias de mais independência como Pernambuco, Bahia e São Paulo.

Veiculando essa fuga à bacharelização — o bacharel branco, o bacharel mulato, o bacharel rural; forçando o deslocamento de três etapas: campo, cidade, metrópole; gerando a decadência econômica nas solicitações intelectuais: os antagonismos entre o moço e o velho — entre o moço ilustrado e o velho de poucas letras, entre o moço idealista e o velho conservador, entre o moço europeizado e o velho retrógrado. Antagonismos que culminaram na abolição — evasão, da senzala para o "mocambo", da massa trabalhadora sublimada no bacharel mulato — e que fixaram, na lamentação pejorativa do "país essencialmente agrícola", a rebeldia intelectual das gerações novas. Das gerações bacharelizadas espiritual ou profissionalmente.

Nessa tendência centralizante — ciclo da casa-grande e do sobrado, ciclo da citadinação do homem rural — fomos nos fazendo cada vez mais litorâneos; e a metrópole — centro de expansão intelectual — absorveu inteiramente a fazenda, a cidade e a província. O litoral dominou. E no litoral — a metrópole de brilho politico e mundano.

Como conseqüência, sobreveio a estagnação da província, cujos problemas tinham a solução retardada no indiferentismo da metropolização intelectual e burocratizante; o drama de Esaú e Jacó, que é afinal — já observava Afrânio Peixoto — o fundo mesmo de nossa formação: o sertão sacrificado na primogenitura. De resto, reponta sempre o relaxamento do senso prático: o comodismo funcional, o comodismo político, o comodismo comercial. Sob um denominador comum: o comodismo intelectual. Em suma: o comodismo metropolitano, como uma espécie de sublimação do complexo rural das gerações bacharelizadas. A tal ponto que a origem provinciana constituiu motivo de vergonha: procurava-se ocultá-la, todos se faziam metropolitanos no falar, nos modos de vestir, nos modos de andar.

A província, braço, a metrópole, cabeça, e como tais, dentro do processo de centralização intelectual, absorveu a metrópole cultural, política e socialmente a província, fazendo periclitar os valores regionais básicos de nossa formação e atrasando o desenvolvimento econômico no descaso e no indiferentismo metropolitano comodista. Metropolitanos comodistas não só intelectuais mas comerciais — o comodismo dos escritórios e dos ganhos em larga escala. A metrópole foi, em resumo, condição de êxito nêsse processo comodista; e a província, sulcada pela tendência centralizadora resultante, constituiu a antítese dela: no campo comercial, uma era a ascenção fácil, o ganho folgado, a outra a estagnação, a luta árdua; no campo literário, uma era a projeção, a glória, a sobrevivência, a outra a obscuridade, a não repercussão, na melhor das hipóteses o esquecimento rápido.

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

(Conclusão da 1.ª pág.)

tão escasso... O segundo fundamento da minha censura não foi mister justificação: é de evidência palpável. O primeiro objetando a eleição, não desmerecia o valor do eleito. A minha crítica era, apenas, relativa. Sem fazer pouco nas qualidades do escolhido, no qual enquanto jurista, admirava a capacidade notável, a louvavel atividade, a fecundidade múltipla, dada que talvez apressada em demasia, quisera, entretanto, no jurisconsulto, a quem se cometesse aquele trabalho, além das qualidades profissionais, as de homem de letras, com as de homem de Estado, e um saber mais feito de experiência, mais largo no descortino, mais amadurecido nos anos e (isto indispensável) o hábito, o gôsto, a segurança da correção no idioma nacional. Tais condições me parecia reunirem-se, até, numa pessoa, cujo nome declinei, e cujas provas em todos êstes dotes são cabais: o Conselheiro Lafayette."

UMA INDIVIDUALIDADE SUPERIOR

Spencer Vampré, nas sua Memórias para a História da Academia de São Paulo, estudando a personalidade de Lafayette escreve: "Foi um grande e formoso espírito o de Lafayette". E adiante: "Os grandes homens como Lafayette revivem eternamente na evocação do seu povo, na saudade da sua gente. Porque, não era sòmente jurisconsulto, no silêncio do gabinete, a discutir questões sutis de enredados efeitos, a revolver em largos volumes a sabedoria da antiguidade.

Era parlamentar, rutilante nas investidas, irredutível nas derrotas, sobranceiro e mordaz, nunca vencido na sarcástica superioridade do talento.

Mas, era, sobretudo, e antes de tudo, um homem de letras, que aprendera, na escola dos clássicos modelos inimitáveis da antiguidade, e que profundamente amava as nossas instituições e o nosso povo, com um amor feito de raciocínio e de lógica e não apenas de sentimento e de tradição.

Escritor polido e elegante, nêle o sentencioso do conceito rivalizava com a pureza impecável da forma, e a eloquência do pensamento se moldava no atilamento do dizer.

Não fôssem odiosas as comparações entre letrados, segundo a antiga sentença, e nos abalançaríamos a dizer que, com Teixeira de Freitas, é Lafayette o mais insigne dentre os jurisconsultos nascidos no Brasil.

Tudo nêle denunciava uma individualidade superior. No meio das mais sérias discussões, nunca perdia o aticismo da palavra, a sobriedade dos gestos, a calma das réplicas, a delicadeza maliciosa para com o adversário. Em meio de tudo, o espírito mordaz despedia faíscas diabólicas.

Parece ter tido a intuição de que estava destinado, pela Providência, a deixar o seu nome imperecivelmente ligado à história do direito pátrio. Em 1869, vem à luz o seu **Direito de Família**, obra de síntese perfeita, como a literatura jurídica luso-brasileira não conhecia ainda."

Baptista Pereira, em "Figuras do Império e Outros Ensaios", traça de Lafayette êste excelente perfil: "Alto, forte, anguloso, estrábico, nariz adunco, armado de grandes óculos, fisionomia característicamente semítica, começavam as antinomias na aparência. Parecia à primeira vista um judeu. Mas quem o observasse atentamente veria que a sua expressão contemporânea dos pergaminhos, cujo trato eram as suas delícias, era menos judaica do que monástica. Não vinha do Ghetto, vinha de São Mauro. Tinha a máscara dos primeiros humanistas que exumaram, coligiram e salvaram os fragmentos das letras antigas. Curvado o tronco pelas grandes leituras que distendem e vergam os músculos dos ombros, parecia pedir o pincel de Durer: a cela, os escabelos de pau, a tábua de parapeito, as prateleiras de in **folios** de corrente. Não amealhava dinheiro como os síndicos de corporação e os banqueiros de sinagoga que o seu perfil involuntàriamente evocava e de quem à primeira vista se diria descender. Entesourava idéias, imagens e livros. Mas a antinomia continua. Êsse beneditino das letras não se contentava em ser o mais profundo dos nossos humanistas. Era ainda o maior dos nossos jurisconsultos. Quando assim enuncio, não penso quer em Nabuco de Araujo, o mestre dos mestres, "a cabeça quase divina", quer em Teixeira de Freitas, o cérebro de tanta luz que lhe não pôde suportar o calor. Mas tirante os dois, que aliás não conseguiram dar tôda a medida do que valiam, Lafayette como jurisconsulto é maior que todos os outros. Para garantir êsse lugar bastariam o Direito das Coisas e o Direito de Família, primores vernáculos ainda não igualados, jóias de estilo, arrancadas aos veios mais fundos da disciplina jurídica. A face da sua personalidade que mais irradiou na arena parlamentar foi a do polemista, dialeta e **debater**. Aquele beneditino, que tinha Juvenal por breviário, e que poderia morar no mosteiro onde Rabelais escreveu Pantagruel, fabricava epigramas de dinamite. As suas grandes sátiras tinham os clarões sulfúricos do Inferno. Todos os contemporâneos o sabiam. Ninguém mais temido do que êle. Era o Grande Sarcasta do Império."

PALAVRAS DE ALFREDO PUJOL

Em julho de 1919, Alfredo Pujol tomava posse da cadeira que pertencera a Machado de Assis e, depois, a Lafayette, na Academia Brasileira de Letras. Nesse primoroso discurso, dedicado ao estudo da personalidade e da obra de Lafayette, Pujol, que também foi um insigne cultor do direito, apresenta conceitos tão felizes sôbre o seu antecessor naquele lugar de honra da nossa mais alta sociedade de letras, que julgamos conveniente incorporá-los a essa série de artigos com que procuramos contribuir para o melhor conhecimento do emérito chefe liberal mineiro.

As palavras de Pujol, pronunciadas há mais de trinta anos, na Casa de Machado de Assis, bem merecem ser recordadas, pois constituem uma valiosa interpretação da vida tão discutida, mas por todos admirada, do conselheiro Lafayette.

Evocando, inicialmente, a figura do autor do Direito das Cousas, Pujol afirma ser Lafayette "o civilista profundo, que versou a ciência do direito, revestindo-a de pureza helênica."

Registremos êsse outro trecho da formosa oração:

"A ironia de Lafayette constituía a essência da sua atitude, em contraste com os erros e os vícios da sua época". Mas se Lafayette era, realmente, um grande sarcasta, como disse Baptista Pereira e como todos os seus estudiosos o consideram, nem por isso Pujol deixa de ter inteira razão quando diz: "Alma estoica, pensamento alto e puro, costumes austeros, sensibilidade tímida, elevada distinção e primorosa polidez, tais os traços mais salientes da sua estrutura moral". De fato, a ironia, em Lafayette, não era uma atitude meramente negativa, não retratava um estado de alma propenso à substimação dos grandes valores do espírito. Era, sim, um instrumento poderoso de uma inteligência que se abrasara no culto de tudo o que a vida tinha de mais belo e de mais puro. Lafayette jamais desdenhou as grandes conquistas da humanidade e jamais negou os seus serviços à causa da liberdade, da democracia e do direito.

Referindo-se ao livro "**Direitos de Família**", lançado em 1869 e com o qual Lafayette consagrou-se como um dos maiores jurisconsultos do segundo reinado, diz Pujol: "Lafayette, jurista filósofo, na maturidade do seu gênio, pesquisa os meandros escuros e confusos das fontes do nosso direito positivo à luz da razão filosófica, investiga os elementos da tradição e dos costumes no sistema inconsistente da legislação pátria, resolve as controvérsias geradas pela incerteza, pela incoerência e pelas lacunas dos textos e apresenta-nos o quadro coordenado dos preceitos que regem as relações da família, em síntese de uma justeza radiante, de uma fôrça de expressão incomparável, de uma técnica perfeita. A clareza é a alma do seu estilo. A simplicidade é o reflexo da sua visão serena."

Adiante, ao falar do **Direito das Cousas**, do mesmo autor, diz: "Com o poder penetrante das suas faculdades reflexivas, com a fôrça disciplinadora do seu método, Lafayette vence todos os escolhos da sua grave e penosa tarefa e consegue reunir, numa construção maciça, o conjunto sistemático das disposições que concernem ao direito de propriedade, depuradas das suas imperfeições e das suas contradições, e iluminadas pelas doutrinas e pela exegese dos romanistas modernos. Os Direitos de Família e o Direito das Cousas, monumentos imorredouros da nossa literatura jurídica, e que ao mesmo tempo enobrecem a nossa língua pela cristalina limpidez e pela concisão lapidar dos seus aforismos e das suas definições, elevam Lafayette ao pontificado do excelso entre os nossos maiores civilistas."

O PARLAMENTAR

Vejamos, agora, o juízo de Pujol sôbre o conselheiro Lafayette como orador parlamentar: "Lafayette, antes de ser ministro, deputado e senador, nunca fôra homem de tribuna. Fez-se, no entanto, insigne orador, desde o primeiro dia em que compareceu na Câmara para falar. A sua eloquência tinha dois aspectos opostos: a do orador doutrinário e a do orador combatente. Quando se erguia para expor e discutir uma tese constitucional ou um problema jurídico, a trama do seu discurso estava ordenada, a unidade do raciocínio estava traçada e o rigor das fórmulas, delineado, por modo que a idéia sugeria repentinamente o têrmo exato e o rasgo flexível da locução. Repugnava à declamação e a ênfase; abominava os artifícios da retórica impetuosa e vazia. Imperava nas suas orações o vigor persuasivo e a profundeza dos conceitos e das sentenças. Era então o mestre exímio do direito quem falava, e todos o ouviam num silêncio enamorado e embevecido. Rompesse, porém, na tribuna o orador combatente, rebentava nos ares instantaneamente, com estrondo, uma tempestade. Estalejavam os apartes e rugia um furacão de insultos. Lafayette cruzava os braços, imperturbável e sereno, e esperava que o temporal amainasse. Transmudava-se em tais momentos o orador. Tomando agora o látego impiedoso de Juvenal, agora a flecha resplendente de Horacio, destroçava os seus competidores com os sarcasmos mais amargos e os epigramas mais agudos. Mas quase sempre ria, como Figaro ou Gavroche, e os motejos esvoaçavam, como asas de abelhas douradas". E linhas adiante: "Este orador ateniense nobilitou assim a tribuna parlamentar na quadra do seu maior esplendor. De feito, nunca subira tão alto, no Brasil, a eloquência política. José Bonifácio, numa torrente de estrêlas, era majestoso e olímpico. Sua palavra cristalizava tôdas as maravilhas e tôdas as vibrações da natureza. Silveira Martins, forjando raios na tribuna, era a u d a z, intrépido, tumultuoso e dominador. Fernandes da Cunha, desordenado e desigual, prendia o auditório na magnificência da sua imaginação portentosa. Cotegipe, polemista sagaz e ardiloso, negligente na expressão, era calmo e sóbrio, mas as suas réplicas tinham movimento, vivacidade, fluidez e realce, enfloradas pelos brincos facetos da sua graça encantadora. Ferreira Viana era estupendo de fantasia e humorismo. A sua ironia, ridente e caprichosa, de uma transparência cintilante, borbotava as jóias mais imprevistas da zombaria e do paradoxo. Martinho Campos, oposicionista por temperamento, era mestre nas batalhas regimentais e tinha o privilégio dos lances extremos no embate dos partidos. Ouro Preto ressumbrava um orgulho de grande raça, uma vontade tenaz e um sentimento inflexível da autoridade. Andrade Figueira, na sua bravura selvagem, na rigidez dos seus princípios, era sombrio e taciturno, ouriçado de arestas escabrosas. Estrearam-se por aquele tempo dois moços, Joaquim Nabuco e Rúy Barbosa, que apareciam na Câmara com a sedução e o prestígio de conquistadores."

Fixando Lafayette como crítico, diz Pujol, ao referir-se a seu livro **Vindiciae**: "Êste volumezinho de duzentas e cinquenta páginas é uma essência concentrada de finíssima ironia e de sarcasmo corrosivo, de envolta com uma secreta e maravilhosa intuição da crítica, em períodos vivazes, nervosos, cortantes, vertidos numa locução aprimorada e castiça. Kantiniano obstinado, Lafayette pulveriza, em páginas magistrais, o monismo atribuído por Silvio Romero "ao maior gênio da filosofia" e a filiação, por êle imaginada, entre o sistema filosófico de Spencer e o kantismo. O capítulo em que defende Machado de Assis das increpações do célebre crítico, é um modelo de apurado gôsto e de penetrante percepção estética."

E já ao finalizar a sua oração, que constitui um ensaio de primeira qualidade sôbre o seu antecessor na cadeira patrocinada por José de Alencar: "Seria preciso ver Lafayette na intimidade do seu lar, desprendido de ambições e vaidades mundanas, simples, modesto, recolhido, sorvendo os seus intermináveis cigarros de fumo de rolo e marcando as suas leituras interrompidas com fragmentos de palha de milho, declamando versos de Vergílio à espôsa e aos filhos, e subindo tôdas as manhãs ao alto da montanha para saudar o sol e contemplar longamente o mistério infinito do oceano, para avaliar a injustiça e a dureza dos que proclamaram a suposta malignidade do seu caráter. Chamaram-lhe "animal de sangue frio", a êle que tinha a mais delicada sensibilidade!"

Bidault expõe sua formula de governar

(Conclusão da 2.ª pág.)

isso é erroneo. O futuro está a nossa frente e não atrás. E o futuro caminha cada vez mais depressa. Mas não há liberdade sem justiça, como não há justiça sem liberdade. Queremos o progresso, mas na paz.

— Qual sua posição em face do problema alemão?

— Para nós a Alemanha não é uma cartada de baralho e não pode ser considerada como [illegible] eventual de quem quer que seja. Não queremos que se sirvam dela contra a Rússia, mas sabemos que se chegarmos a resolver o problema alemão, teremos, ao mesmo tempo, resolvido o problema russo. Pensamos que a Alemanha está suficientemente evoluída para alargar sua experiência democrática até ao nível de uma Alemanha unificada. Queremos construir a União Européia e sem isso o caminho da paz. Nessa união, a Alemanha será bemvinda e indispensável. Mas nada de Alemanha no pacto do Atlântico."

Lembro-me, nesse ponto da célebre frase de Georges Bidault: "Se não pudermos fazer a Europa com as fronteiras da geografia, faze-la-emos com as fronteiras da liberdade."

— A propósito do Pacto do Atlântico tem-se discutido muito para saber de que lado da cortina de ferro estariam os países submetidos. Qual a sua opinião sôbre isso?

— Os países que aderiram ao Pacto do Atlântico tinham a liberdade de rejeitá-lo; os países que o rejeitaram não tinham a liberdade de aceitá-lo. Parece-me que aí vai a resposta a sua pergunta.

— A França sabe da amizade que o Brasil lhe dedica?

— A França tem consciência disso. Sabe da fidelidade que o Brasil lhe testemunhou durante a guerra, os dons generosos e a intervenção corajosa de que deu prova. Ela conta com essa grande república da América Latina, como uma de suas melhores amigas. Desde a guerra, os olhares dos franceses, sobretudo dos jovens, têm [illegible], com freqüência, para o Brasil. As afinidades culturais e os laços espirituais que unem os dois países constituem a garantia de uma aproximação cada vez maior entre ambos.

NOTAS DE VIAGEM

KANSAS

Os silos de concreto, para armazenagem de cereais, são o grande monumento das planícies americanas. As séries de cilindros que se erguem do chão, regulares e harmoniosas, fazem parte da paisagem. Fica-se com vontade de dissertar sôbre a Função e a Forma...

SANTA FE'

Em New Mexico, os americanos não precisam de estradas de concreto para se sentirem felizes. Contentam-se com estradas de terra. E' talvez a resignação e a paciência do índio, dêsse índio que Lawrence dizia nunca estar só — nem mesmo quando não tivesse ao lado nenhuma criatura humana, porque então teria a montanha ou o céu. Aí se encontra também a arquitetura mais equalitária da América. As casas de adobe, afinal de contas, são tôdas iguais. Uma pode ser maior que a outra. Mas nenhuma berra a sua importância, nem revela ao passante se o seu dono é rico ou pobre.

TAOS

Ainda se sente em tôda parte a memória de D. H. Lawrence. E os homens ainda se admiram de que êle tenha podido ser tão querido pelas mulheres. Mabel Dodge, agora casada com Tony Luhan, um índio, ainda tem ciumes de Frieda Lawrence, e vice-versa. Frieda, aliás, não é a figura romântica que se espera ver. Matrona de amplas proporções, irradia, entretanto, vivacidade e simpatia. E intercala em cada frase um "já... já..." que lembra o seu passado alemão.

TENNESSEE

O conjunto da Tennessee Valley Authority é a realização mais importante do govêrno de Roosevelt. Cem mil milhas quadradas recuperadas à erosão, vitalizadas pela energia elétrica, pelo transporte fluvial organizado, dotadas de novas indústrias — eis o resultado de um planejamento e uma obra do maior envergadura, que custou cerca de 800 milhões de dólares. Tudo feito com o apoio da população local, sem uma única desapropriação. H o u v e um caso em que, nas terras a serem inundadas, um velho, numa casinhola humilde, esperava a morte, numa agonia que se prolongava por semanas a fio. A administração da TVA esperou duas semanas pelo desenlace, para não afrontar os bons sentimentos da gente do Tennessee com uma remoção forçada. Em outro caso, uma família só oferecia uma restrição à venda de sua propriedade — uma lareira em que o fogo ardia desde várias gerações sem jamais se apagar. Pois a TVA realizou o "tour de force" de transportar essa lareira, com fogo e tudo, para outro lugar...

LOS ANGELES

Com o respeito humilde de um peregrino, vou visitar Richard Neutra, o arquiteto que há mais de vinte anos já projetava como se a Indústria da construção fôsse uma Indústria racionalizada e inteligente. Depois de longo "papo" caímos para um passeio. Eu estava ansioso por ver de perto as casas de Neutra, de linhas simples e claras, com as grandes vidraças que as caracterizam. Pois não houve jeito. Só me mostraram coisas de Frank Lloyd Wright. Achavam que, para um estrangeiro, isso era o mais urgente. Só depois de uma semana, diante de um "ultimatum", foi que Dione, a encantadora mulher de Neutra, se decidiu a me mostrar os trabalhos do marido.

SAN FRANCISCO

O traçado da cidade é quase surrealista. O reticulado das ruas paralelas e perpendiculares se sobrepõe à região sem tomar em consideração os morros e os vales que se contam às dúzias. Daí as ladeiras mais íngremes da América, exigindo funiculares em pleno centro da cidade — resultado curioso de um urbanismo rotineiro, divorciado da realidade.

OREGON

Não há nada mais promíscuo e desagradável que um acampamento de "trailers". O contraste entre o acabamento interno, moderno como o de um automovel e a confusão, o amontoado do conjunto, dominado pela roupa lavada estendida nos varais, é chocante. Pode ser uma solução de emergência para o angustioso problema da habitação — mas é o mesmo que viver num mercado. Não há lugar para a felicidade.

CHICAGO

O "breakfast" do domingo, mais tarde que de costume, isto é, às 10,30 ou 11 da manhã, transforma-se numa refeição mais sólida, mistura de "breakfast" com "lunch", com o almoço. Resulta o "brunch", outra fórmula do viver prático do americano.

TALIESIN, Wisconsin

Para um arquiteto, poucas impressões da América do Norte serão mais fortes do que a de uma visita a Frank Lloyd Wright, na sua fabulosa fazenda em Spring Green. E' ao mesmo tempo mansão, escola, oficina e fazenda onde o Mestre e seus discípulos, bem como suas famílias, vivem em comum todo o período do aprendizado. Taliesin — assim se chama o lugar — é o centro de peregrinação de todos os arquitetos

(Conclui na 4.ª pág.)

"PENSAMENTO DA AMÉRICA"

VIVA VIVA
SEJA BEMVINDO
VIVA VIVA VIVA VIVA VIVA VIVA VIVA
TEXACO
HAVOLINE MOTOR OIL
HAVOLINE ESTÁ CHEGANDO...

Agora os automobilistas brasileiros também terão os benefícios que oferece HAVOLINE, o óleo para automóveis, que há mais de quarenta anos é a escolha dos que exigem o melhor.
HAVOLINE resiste ao máximo à oxidação, protege os mancais contra a corrosão, mantem o motor limpo, reduz ao mínimo o desgaste, protege contra a ferrugem e mantem a sua oleosidade mais tempo.
Seja um bom amigo do seu automóvel, experimentando, ainda hoje, HAVOLINE - o supremo MOTOR OIL.

HAVOLINE MOTOR OIL
É UM PRODUTO TEXACO
TEXACO
MAIS DE 30 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

AS ACUMULAÇÕES NO SERVIÇO PÚBLICO

CONDIÇÕES ESPECIAIS EM QUE SE PODERÃO VERIFICAR

A acumulação do cargo de magistério com outro técnico ou científico, permitida pela nova Constituição nem sempre se apresenta, em casos concretos, como assunto claro ou de fácil solução.

Ainda agora, o DASP vem de se manifestar a respeito, num processo relativo a um assistente da Faculdade Nacional de Filosofia, tendo esclarecido que a acumulação de cargo de magistério com outro técnico ou científico, se poderá verificar segundo as condições seguintes: a) que seja o outro, realmente, de natureza técnica ou científica; b) que tenha com aquele, correlação de matérias; c) que haja, entre ambos, compatibilidade de horários.

O SUPER PETROLEIRO TEXACO "S. S. PENNSYLVANIA"

O "S.S. Pennsylvania", construido para a The Texas Company desliza da rampa dos Estaleiros do rio Fore, em Quincy, Mass.

O super petroleiro da frota da TEXACO, "S. S. Pennsylvania", construido pela Bethlehem Steel Company, foi lançado ao mar em 15 de março do corrente ano, na cidade de Quincy, Mass. — U. S. A.

Oficiais da Companhia disseram que é êle o maior navio mercante já lançado na America do Norte.

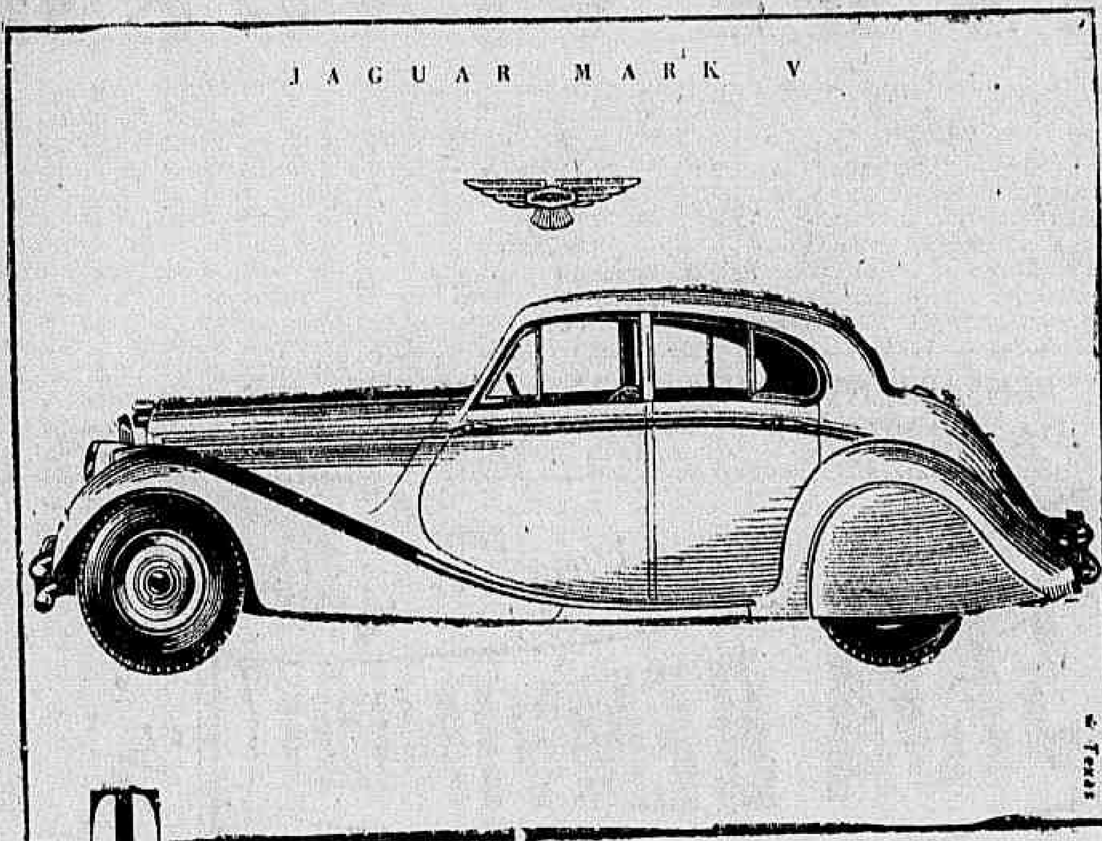
Deslocando 27.700 toneladas, foi classificado como um "super petroleiro", sendo o primeiro de uma série de quatro que está sendo construida para a The Texas Company.

O "Pennsylvania", de quase 200 metros de comprimento, tem capacidade para 240.000 barris de combustivel, devendo ser posto em serviço o mais ràpidamente possivel. A sra. Cassie B. Saunders, de Richfield Park, foi a sua madrinha de batismo.

TARTARUGA ELETRICA
BANHOS QUENTES
SUDELETRO — RUA DA CARIOCA, 1º
— Telefone: 22-9561 e outras filiais —
TARTARUGA ELETRICA
Um banho quente em menos de 20 minutos por menos de 20 centavos
ligado a qualquer tomada
F. R. Moreira — Avenida Rio Branco, 100 — Tel.: 23-4444
—o—
Willman Xavier — Rua Uruguaiana, 41 — Tel. 43-2830
—o—
A. L. Morais — A Instaladora — Rua Uruguaiana, 150 — Tel.: 43-6366
—o—
Mesbla S/A — R. Passeio, 48 Tel.: 22-7720
—o—
Niterói: Casa Lucas — Rua da Conceição, 30
—o—
Petropolis: Casa Gelli — Av. 15 de Novembro, 856
—o—
Porto Alegre: R. G. do Sul — Carlos Otto Elman — Rua Andradas
FABRICANTES E DISTRIBUIDORES
EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA SETE DE SETEMBRO, 73 — Tel.: 23-3945
(Remetemos pelo Reembolso Postal)

RAIOS X — DIAGNOSTICO
DR. PAULO CÔRTES
R. México, 21, 3.º s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

AS MULHERES NERVOSAS
E O SEU DRAMA ÍNTIMO
Como o homem, a mulher nos dias de hoje, agitados e febris, com as atribuições e responsabilidades de donas de casa ou na árdua luta pela existencia, sofre emoções violentas, descontrolando seus nervos e funções vitais. A tristeza, irritabilidade, inconstância, falta de memoria, e frieza intima, são sintomas alarmantes que exigem imediato e energico tratamento. Inicie hoje mesmo, com GOTAS MENDELINAS, medicação altamente concentrada, feita de plantas raras e sais orgânicos, sem contra-indicação. GOTAS MENDELINAS é o tônico indicado para restaurar os nervos combalidos, restituindo a tranquilidade, confiança e energias perdidas. Distribuidor Araujo Freitas. Não encontrando no local, enviem Cr$ 25,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeteremos.



Tradicionalmente

inglês

...universalmente

desejado

V. S. reconhecerá imediatamente nos modelos SALÃO e CONVERSIVEL do novo JAGUAR MARK V, a elegância de desenho e o cuidado de acabamento que o mundo habituou-se a associar aos melhores e mais afamados carros Ingleses. Cada aperfeiçoamento incorporado ao novo JAGUAR MARK V é o resultado de anos de experiências e pesquisas no propósito de conseguir o máximo de segurança, uma magnífica perfeição mecânica e um insuperável confôrto, caracteristicos inerentes a um carro que ostenta esta famosa marca.

Jaguar

GOODWIN. COCOZZA S/A-Av. Rio Branco, 20-Loja-Tel. 43-5636-Rio

O MELHOR CARRO DO MUNDO EM SUA CLASSE

NOTAS DE VIAGEM

HENRIQUE E. MINDLIN

(Conclusão da 3.ª pág.)

americanos. Wright, já beirando os oitenta, ainda é a figura dominadora, a personalidade de porte gigantesco que as suas obras e os seus livros fazem imaginar. Todos se revezam nos serviços caseiros, a tal ponto que nessa area de quase oitocentos hectares só há dois empregados pagos. Aos domingos, à noite, todos se reunem em traje de rigor, para fazer música e conversar sôbre a vida e sôbre a arquitetura. Wright lembra-se com saudade e simpatia do Brasil, onde esteve em 1930, por ocasião do julgamento do concurso de projetos para o Farol de Colombo e onde, nas lutas acadêmicas a propósito da nomeação de Lucio Costa e Warchavchik como professores da Escola de Belas Artes, tomou o partido dos estudantes que exigiam a presença desses dois pioneiros.

CHICAGO, de volta de Taliesin

Uma visita a Wright é de fato um banho de inspiração e de ideal. A fascinação do ambiente abafa qualquer impulso de critica. Compreendo agora a frase de Mies van der Rohe que, antes dessa visita, me falara horas a fio sôbre a tremenda importância de Wright no desenvolvimento da arquitetura moderna européia: "Enquanto você estiver lá ha de pensar que nada mais existe no mundo; e ao sair há de se admirar de haver podido pensar assim". Realmente, ao regressar, fica-se na dúvida sôbre a eficácia dos métodos pedagógicos de F. L. W.; e com pena de alguns rapazes de temperamento menos forte, oprimidos pela sua superioridade. Não obstante, fica-se admirando e querendo bem ao velho Wright para o resto da vida.

CHICAGO

Volto de Taliesin com Wright, que fôra contratado para elaborar o projeto do Museu de Arte Não-Objetiva em Nova York. À chegada, os jornalistas o abordam. Wright despista: "Não me perguntem nada sôbre arte não-objetiva; eu não poderia dar uma resposta objetiva — sou o arquiteto do Museu...".

DETROIT

Dizem que Andrew Carnegie, o gigante da indústria de aço, quando veio da Escocia, "encontrou um país de madeira e o transformou em uma nação de aço". Apesar disso, a maioria das casas ainda é de madeira. Fica-se impressionado pelas paredes ricas de textura, riscadas de mil juntas paralelas. Mas depois de uma temporada, dá saudade das paredes rebocadas do Brasil, lisas e brancas, em que o sol desenha as suas sombras como numa folha de papel.

WASHINGTON

Quem visita a National Art Gallery fica esmagado, ao entrar, pela imponência pretensiosa do grande "hall" circular, rodeado de enormes colunas de granito. Ao sair, depois de haver visto os tesouros de arte que aí se guardam, nem repara nesse "hall". "Ingerido" em seguida a um Vermeer, a um cavalinho chinês, e qualquer das maravilhas que aí se encontram, êle se torna fútil e inócuo.

WASHINGTON

Não é só no Brasil que o provisório é eterno. No Mall de Washington, a grande esplanada de gramado que se estende do Capitolio ao Monumento a Lincoln, ainda se acham as construções "temporárias" exigidas durante a primeira Guerra Mundial. Estruturas baratas de madeira, com molduras e ornatos pretensiosos que tentam dar um verniz de "arquitetura clássica", elas ainda perduram, utilizadas por departamentos do Govêrno.

WASHINGTON

Uma grande e confortável invenção é o "Servidor" — uma porta para os quartos de hotel cuja almofada é uma espécie de caixa com um palmo de fundo, que tem outras duas portas menores, uma abrindo para o quarto, outra para o corredor. À noite, abrindo a pequena porta do lado de dentro, coloca-se nesse vão a roupa, os sapatos, etc. O arrumador passa pelo corredor e vai abrindo as portas de seu lado, retirando o que aí acha sem incomodar os hóspedes. Depois de tudo passado, lavado, engraxado, etc., volta para aí pelo mesmo sistema. E o hóspede, de manhã, encontra tudo pronto sem ter tido o trabalho de chamar alguém ou de abrir a porta.

LINCOLN, perto de Boston

Passo o dia tão americano de Thanksgiving na casa de Walter Gropius, o fundador da Bauhaus, expulso da Alemanha por Hitler e agora professor vitalicio de Harvard. Os problemas sociais da arquitetura e o da sua integração com a indústria, são o tema de dez horas de conversa. Gropius acha que a solução do problema da habitação popular depende da prefabricação, do aperfeiçoamento de novos métodos de construir. Acha também indispensável, nos conjuntos residenciais, o desenvolvimento de facilidades para os "hobbies" que chama de **ativadores** — carpintaria, modelagem, pintura, jardinagem, etc. — em oposição aos "hobbies" **passivadores** que predominam — o bar e o cinema.

VERMONT

Em Washington a gente pensa que os monumentos a Washington e a Lincoln deveriam ser trocados. O obelisco parece convir mais à personalidade simples de Abraham Lincoln do que o templo majestoso onde a sua memória "está guardada para sempre". Êsse parece refletir melhor a opulência do grão-senhor de George Washington, tão visivel na sua casa de Mount Vernon. Mas uma viagem pela Nova Inglaterra, semeada de monumentos da Revolução Americana, pequenos obeliscos que recordam as lutas pela Independência, convence logo de que está tudo certo. O grande obelisco tem de ser mesmo de Washington.

NEW YORK

Verifico que a enorme aparelhagem de publicidade pessoal dos americanos é o resultado paradoxal da sua modéstia. O americano é em geral discreto demais para fazer auto-propaganda. Precisa pedir a outros que o façam. E o paga a peso de ouro, pois, embora sentimental e modesto, é bastante prático para dar valor aos benefícios que decorrem dêsse anúncio de si mesmo.

NEW YORK

O Museu de Arte Moderna é o mais aprazivel centro de cultura da cidade. Organizado com bom gôsto impecável, para consumo quotidiano, foge inteiramente aos moldes convencionais e, por isso, apesar de cobrar entrada, vive cheio. E' um centro de propaganda da nova arquitetura brasileira. Aliás, no Museu, que publicou o livro de Philip Goodwin "Brazil Builds", costumam dizer que nossa terra foi descoberta duas vezes: uma por Pedro Alvares Cabral; outra, pelo dito Phil Goodwin, que revelou ao mundo, em uma apresentação primorosa e eloquente, os trabalhos dos arquitetos moços do Brasil.

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dôr e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 3 de julho de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo à rua da Matriz junto à Voluntários, prédio antigo de 1 pavimento, com 2 modestas residências independentes. Alugadas sem contrato. Preço 400 mil cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo em rua plana, magnífica residência em centro de terreno ajardinado de 12,50x26, constando de 2 varandas, 4 amplos quartos, 3 salas, banheiro em côr, lavatório, dependências de empregado e garagem. Preço Cr$ 850.000,00 com ... 350.000,00 financiados. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

Vendemos em magnífico edifício de 3 pavimentos, ótimos apartamentos já construidos, com quarto, sala, varanda, banheiro e cozinha completas, banheiro de empregada e área com tanque. Preço a partir de Cr$ 125.000,00 sendo 37.500,00 a vista e o restante em prestações mensais de 887,50. Alugados sem contrato. Plantas e cartões para visitar, em n/ escritórios. Lowndes & Sons, Ltd.

Vendo avenida com 2 prédios de frente e 6 internos em terreno de 14x50. Preço: 700 mil cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

CAXIAS

Com 5.000,00 de entrada e o restante em pequenas prestações vendo magnífico terreno de 10x50 à rua Itajubá, junto e antes do prédio 279. A duas quadras da Av. Nilo Peçanha. Tratar com Manoel de Sousa Santos.

CENTRO

Vendemos no Ed. Civitas, à rua do México loja com habite-se, medindo 6,60x20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

Edf. Farroupilha — apartamentos com habite-se, sendo para ocupação imediata, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farroupilha, rua Taylor, 39, vendemos apt. com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefévre.

COPACABANA

Vendo no Posto 4 apartamento de frente de ótima construção c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dependências para empregada, garage, etc. Entrega fim de setembro. Preço 570.000,00 — José Bauer.

Vendo com "habite-se", entrega imediata, apartamento com saleta, quarto, banheiro e kitchnete. Acabamento primoroso, localização invejável, rua Décio Vilares, com a praça Edmundo Bitencourt. Preços desde 135.000,00. Sinal de 35.000,00 e o restante facilitado em 5 anos. Murilo Alencar.

Terreno para incorporação — Vendo à rua Inhangá prédio velho, em magnífico terreno de 8,60x40. Preço 800.000,00. Facilito o pagamento. Manoel de Sousa Santos.

Vendemos à rua Miguel de Lemos, em edifício de esquina próximo à praia, magnífico apartamento ocupando todo o pavimento com 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros, dependências de empregada, etc.. Preço 550.000,00. Lowndes & Sons Ltd.

Vendo terreno elevado 12.000 m2 grande futuro. Preço 2.600.000,00. Facilito metade. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e jardim de inverno. 9.º pavimento. Entrega desocupado. Preço 650.000,00. Facilito metade. Sebastião Lyra Pedrosa.

COROA GRANDE

Vendo magnífico lote indicado para a construção de casa de veraneio. Fazendo frente para a praia, situado no quilômetro 74 da EFCB Rio-Guaratiba. Tratar c/ Manoel de Sousa Santos.

FAZENDA

Vendo em Al[illegible] conjunto de fazendas com cêrca de mil alqueires geométricos, boa casa mobiliada, 50 mil bananeiras, muita madeira de lei, diversos rios, sendo um navegável, muitas nascentes, 1.000.000,00 — José Bauer.

FLAMENGO

Vendo 300.000,00, primoroso apartamento com dois grandes quartos, 1 grande sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, área de serviço, e mais benfeitorias. Entrega imediata. Artur Perrone.

FRIBURGO

Magnífico sit[illegible] vendemos a 4 1/2 km de Friburgo, à margem da estrada, com área de 92,295 m2, possuindo ótimo prédio com grande varanda, living, 4 quartos, banheiro completo com armários embutidos etc. Nascente dágua, luz, piscina, em construção adiantada, paiol, cocheira, chiqueiro etc. Preço ... 270.000,00 com pequeno financiamento. Plantas e informações em n/ escritórios. Lowndes & Sons, Ltd.

GÁVEA

Vendo palacete mobiliado, em 3 mil m2 de terreno, com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, 2 quartos para empregada, garage para 2 carros. Preço 2.000.000,00 — José Bauer.

INHAÚMA

Vendo à rua Apenagé 100, casa com duas habitações de 2 salas, 2 quartos, cozinha e instalações. Alugada sem contrato. Preço 80.000,00. A 2 passos da estação Eng. da Rainha. Facilito o pagamento em pequenas prestações. Manoel de Sousa Santos.

IPANEMA

Vendemos para pronta entrega, à rua Barão de Jaguaribe, magnífica residência de 2 pavimentos edificada em centro de terreno, com jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, garage, dependências de empregada, etc. Preço: 700.000,00. Maiores informações em n/ escritórios. Lowndes & Sons.

JACAREPAGUÁ

Vende-se magnífica esquina de 40x72, terreno plano e ladeado de ricas residências. Preço 200.000,00. Facilita-se 60%. Oswaldo S. Parente.

JARDIM BOTÂNICO

Vendo à rua Saturnino de Brito entre as avenidas Lineu de Paula Machado e Epitacio Pessoa, magnífico terreno completamente plano e entre duas belas residências. Mede 11,50x27,75. Preço 330.000,00. Oswaldo Santos Parente.

LEBLON

Vendo 250.000,00, ótimo terreno c/ 20 metros de frente, situado no primeiro trecho da rua Timoteo da Costa. Artur Perrone.

Vendo prédio moderno, 2 salas, 3 quartos, dependências para empregada, abrigo para carro, etc. Preço 800.000,00 — José Bauer.

Vendo 850.000,00, belíssimo terreno, junto à praia com 23 mts. de frente. Arthur Perrone.

RIO-PETRÓPOLIS

Vila das Andorinhas — Vendem-se juntos, quatro lotes com a área total de 2.000 m2. Rua Carioca esq. São José. Ofertas para Affonso Carneiro.

SÃO CRISTOVÃO

Zona industrial pesada — Vendo 265.000,00 na rua Viuva Claudia, magnífico terreno, medindo 15x70, com duas frentes. Theophilo da Silva Graça.

Vendo 300.000,00, a 20 metros do Campo de S. Cristovão, luxuoso apartamento com 2 pavimentos, c/ 4 quartos, 2 salas, copa cozinha, banheiro completo, dependências de criados, quintal e garage, etc. Facilito 70% pela Tabela Price. Theophilo da Silva Graça.

TIJUCA

Largo da 2.ª Feira - [illegible] grande prédio desocupado e muito bem conservado, a 50 metros da rua Haddock Lobo, com 1 salão de 100 m2, 5 salas e 10 quartos, terreno de 1600 m2, pelo seu tamanho presta-se admiràvelmente para colégio, casa de saúde, hotel, laboratório, embaixada, etc. Rara ocasião. Oswaldo Santos Parente.

VILA ISABEL

Vendo casa com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha etc. Preço: ... 130.000,00 — facilito 40.000,00. Casa de vila — Sebastião Lyra Pedrosa.

Anunciaram neste número do suplemento

LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Presidente Vargas, 290, sala 201 — 43-9622 e 43-6776.
AFFONSO P. CARNEIRO
Av. Churchill, 94 — 6.º and. — 32-5643.
ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.
ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 712 — 42-6366.
DECIO LEFÉVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104, sala 511 — 32-6442.
JOSÉ BAUER
Av. Presidente Wilson, 198 - s/ 201 — 22-9495.
MANOEL DE SOUSA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º and. — 43-8816 e 43-8815.
MURILLO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 - sala 912 — 42-1786.
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177, sala 322 — 23-2416.
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26, sala 713 — 22-6052.

HOTEL RIVIERA



AV. ATLANTICA, N.º 1046

Endereço Telegráfico: "Riviera"

RIO DE JANEIRO

Comunica à sua clientela que acabam de ser concluidas as obras de melhoramento efetuados nos apartamentos, restaurante e bar. Mantendo o seu conhecido tratamento de mesa o **Hotel Riviera** acha-se ao inteiro dispor para reservas antecipadas, na próxima temporada de inverno.

Direção e Propriedade de

Aldo Rosso

COPACABANA

POSTO 6

Palestras sôbre alimentação na A.B.I.

Na próxima terça-feira, 5 de julho, às 16 horas, terá lugar o encerramento da série de palestras sôbre "Conhecimentos indispensáveis à alimentação", realizadas pela dra. Lotte Kretzschmar na Associação Brasileira de Imprensa.

Nesta ocasião, o professor dr. Dante Costa, figura de projeção no mundo médico, diretor dos cursos do SAPS, dissertará sôbre: "O problema alimentar do Brasil", focalizando-o em todos os seus aspectos.

A conferência do notavel nutrólogo certamente despertará grande interêse, reunindo numeroso e seleto auditório.

FABRICA BANGÚ



EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

O auto particular colheu a comerciária

O PROPRIO MOTORISTA CONDUZIU A VITIMA AO HOSPITAL

Ao atingir o n. 218, da praia de Botafogo, o auto particular, chapa n. 10.296, dirigido por seu proprietario sr. Waldemar da Cunha Macieira, colheu a comerciaria Andreisa de Almeida, com 34 anos, casada, moradora na rua Euclides da Cunha, 266, que lhe produziu fratura da clavicula esquerda, além de contusões e escoriações diversas.

O proprio motorista prontamente recolheu a vitima, transportando-a para o Hospital Miguel Couto. Aí lhe foram ministrados os curativos de que carecia, retirando a seguir para o domicilio.

Na policia do 3º Distrito, o motorista culpado pr[illegible] declarações.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados todos os srs. sócios — grande beneméritos, beneméritos, remidos e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro — a se reunirem, em primeira convocação, na forma, nos motivos e para fins dos artigos 32 e 34, em seus §§ 5.º, 8.º, 11.º e 12.º 35, 36, e mseus §§ 2.º, 3.º, e 5.º, 38, 40 e 42 dos Estatutos em Assembléia Geral Extraordinária, destinada a assuntos de ordem estritamente administrativa, no próximo dia 6 de julho p. f., quarta-feira, às quinze horas, na sede social, à rua da Candelaria n. 9. Caso não haja então número estatutário, a data da segunda convocação fica, desde já, prefixada para o dia 13 de julho entrante, quarta-feira, às mesmas horas, no mesmo local, para os mesmos fins, na mesma forma e com os mesmos motivos.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1949.

JOAO DAUDT D'OLIVEIRA, Presidente

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

CASAS PRONTAS

Vendem-se casas residenciais construidas em centro de terreno no bairro habitado de VILA-TERRABRASIL, em Senador Camará, a 43 minutos do centro, de trem elétrico, por Cr$ 90.000,00. Financiamento de 60% durante 5 anos.

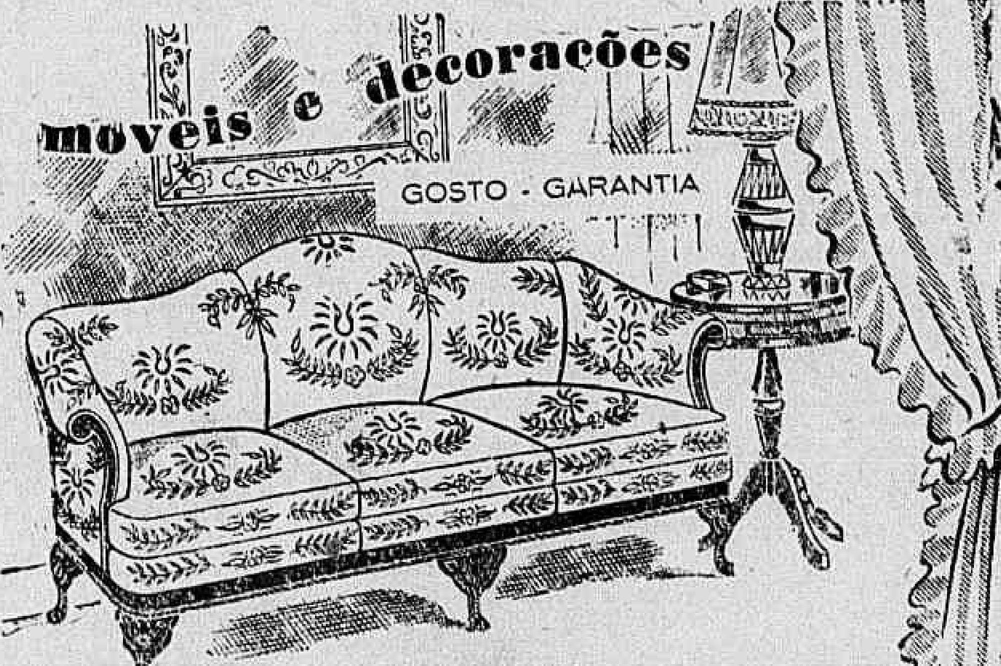
Informções: TERRABRASIL, Av. Bio Branco, 120 — 8.º andar, sala 808, até às 19 horas, sem interrupção

Leilão de jóias e brilhantes

40 Anéis de ouro, platina e brilhantes.
20 pulseiras de ouro, platina e brilhantes.
18 relógios p/homem e senhora, de platina e brilhantes.
17 brilhantes soltos.
Medalhões de ouro c/cordões de ouro, colares de ouro c/pérolas, placas de platina c/brilhantes.
1.100 quilates de pedras semi-preciosas e variedades.

Serão vendidas ao correr do martelo, na quinta-feira, 7 de julho, às 15 horas, à rua São José 63, pelo

LEILOEIRO CESAR.



Teatro

SORRISO DE GIOCONDA
"PREMIÉRE" NO REGINA

A ORIGEM E O AUTOR — *Monna Lisa, famosa dama napolitana, inspirou Leonardo da Vinci, em 1502, a pintar o célebre quadro "O sorriso de Gioconda", o qual se acha exposto no museu do Louvre, em Paris. Direta ou indiretamente o mesmo tema tem sido explorado nas letras e artes, bastando recordar uma tragédia de D'Annunzio ou a mais famosa ópera de Ponchielli. O indefinível sorriso da famosa pintura serviu de motivo para Aldous Huxley compor um estranho personagem. Trata-se de Janet Spence, que serve de base para o jôgo psicológico da trama. Muito embora inferior ao livro a peça está impregnada de ironia, conhecimento real dos defeitos humanos e certa poesia muito pessoal ao autor. De longa data que as características íntimas de Huxley vêm sendo observadas, valendo a pena citar pequeno trecho do prólogo da edição francesa de "Contraponto", escrito por André Maurois — "...é o único romancista moderno que tem uma visão exata de certos problemas do universo e alia essa credencial como uma cultura científica sólida". E há reflexos dessas características na peça.*

A PEÇA — *De acôrdo com as suas tendências, Huxley desenvolve o tema e deixa as melhores conclusões para o íntimo de cada um. É possível concluir que o personagem Janet jamais fôra realmente envôlta pelo verdadeiro afêto. Em tôdas as suas atitudes jamais foi esboçado qualquer gesto de desprendimento e, sim, uma ânsia de julgar os anseios de outrém, mas sempre em contato com o despeito. Há bom estudo também em Edward. Huxley não insinua qual seja o melhor caminho, sob o ponto de vista doutrinário. Apenas mostra um homem em determinada situação — Edward procura unir espírito e matéria. Despreza uma criatura que lhe trazia atrativo apenas no primeiro setor e prefere uma outra, de sentimentos mais recíprocos. Clara expressa os anseios de quem reconhece a superioridade interior do seu eleito e, em todo o seu arrebatamento e inexperiência tateia ou quase adivinha o senso da compreensão, tão em início para a sua alma. A estrutura da peça é interessante. Muita coisa ficou perdida na transposição ao palco e também uma ou outra passagem não é perfeitamente natural. Para exemplo, está a visita da jovem Clara, de maneira afoita, na residência da esposa enferma. É um instante de adaptação que não convence muito. No entanto, são inegáveis as qualidades da peça que, de maneira geral, seguiu a linha preferida para a adaptação ao cinema — também modificando o livro — principalmente no desfecho. Contudo, transparece aqui muito mais a ironia e o ceticismo do que a exposta no filme, exibido no corrente ano, com Charles Boyer e Ann Blythe nos principais papéis.*

DIREÇÃO E DESEMPENHOS — *Felizmente, desta feita observamos uma aprazível sensação de equilíbrio no espetáculo. Ao contrário de recentes estréias da mesma companhia, houve muito bom apuro quer nas marcações, quer no estudo dos diálogos. O desenvolvimento é harmônico e as pequenas indecisões de um ou outro durante o transcurso foram francamente ofuscadas pelas reais qualidades do conjunto. Para o cronista que não se afasta da sinceridade e frequentemente verbera os maus espetáculos, a circunstância é particularmente grata. Na representação de "O sorriso de Gioconda" há bom sentido de uniformidade de méritos no elenco, uma das circunstâncias mais difíceis de se observar em nosso meio. Sem dúvida, alguns tiveram instantes melhores ou piores, mas na visão geral nenhum destoou do espetáculo. Dulcina de Morais teve uma interpretação sempre ascendente. Começou um tanto nervosa, mas rápidamente se foi controlando até proporcionar um bom segundo ato e um valioso terceiro. Em conjunto, Odilon também satisfez em Edward. Teve algumas inflexões enunciadas em forma muito leve para a profundidade dos conceitos do autor, mas sempre imprimiu uma composição satisfatória ao personagem. Nicete Bruno retirou o máximo partido de um pequeno mas difícil papel. Não teve um só instante suscetível de reparos e isso atesta perfeitamente a sua contínua ascenção em nosso teatro. Graça Melo mostrou mais uma impressionante atuação. Procurou [illegible] e profundo, tal qual Huxley escreveu o dr. Libbard. Suzana Negri, com boas expressões fisionômicas, agradou bem na enfermeira mas seria ainda mais interessante se não acentuasse certas frases, a fim de transparecer mais ainda o insidio do papel. Jorge Diniz tem uma "ponta" bem cumprida e não há objeções para as participações ainda menos destacadas, a cargo de Marcelo Abadié, Yara Cortês e N. N. Bona. Os cenários de Valentim e Gilberto, executados com gôsto por Luciano Trigo.*

EM SINTESE — *O espetáculo pode ser recomendado aos leitores como muito bom. A peça tem apreciável valor e a representação está felizmente apurada, agradando plenamente.*

OSWALDO DE OLIVEIRA

BALEADO O DESERTOR DO EXERCITO

TENTAVA ENFRENTAR A PATRULHA QUANDO FOI GRAVEMENTE BALEADO

Ocorrencia sangrenta desenrolou-se ontem no famoso morro do Jacarèzinho, jurisdição do 19.º distrito policial. Um velho desordeiro do morro, por sinal desertor do Exército, ao ser preso por uma patrulha daquela corporação militar, insubordinou-se e lançando mão de um punhal tentou agredir os seus captores, sendo afinal baleado. A vitima, que se chama Geraldo Inacio da Silva, de 18 anos, solteiro, residente naquele morro, está gravemente ferido à bala, no abdome, encontrando-se internada no Pronto Socorro, depois de receber os primeiros socorros no Posto de Assistencia do Meier. Segundo apurou a nossa reportagem destacada naquele posto, à tarde, uma patrulha da 1.ª Cia. Policia do Exército, comandada pelo sargento Walter Siqueira, ali foi ter a fim de prender o desertor, da mesma fazendo parte um dos irmãos de Geraldo. Foi recebida com hostilidade pelo desordeiro, que, lançando mão de um punhal, tentou agredir o sargento e os demais componentes da patrulha, ocasião em que o sargento Walter, fazendo uso de seu revolver, por seis vezes detonou-o contra o chão, com o intuito de atemorizar o desordeiro. Este, entretanto, com surpreza geral, prosseguiu na tentativa de agredir o sargento, havendo então o natural revide, sendo Geraldo baleado no abdome. O caso foi levado ao conhecimento da delegacia do 19.º distrito policial, que registrou-o conforme narramos acima, dadas as declarações de diversas testemunhas.

Atropelado pelo "jipão"

O MENOR SOFREU GRAVES FERIMENTOS

Foi medicado ontem à tarde no Posto de Assistencia do Meier o jovem Luiz, filho de Eugenio Sampaio, de 16 anos, solteiro, estudante, residente no Beco Manoel, 127, em Oswaldo Cruz. O rapaz, quando tentava atravessar a Avenida Amaro Cavalcanti, na esquina da rua Adolfo Bergamini, não se apercebeu da aproximação de um "jipão" do Exército, de n. 217.407, que por ali trafegava. O resultado foi ser violentamente colhido, sendo atirado à distancia, recebendo em consequencia diversas fraturas, além de contusões e escoriações generalizadas. O soldado motorista da viatura militar, parando o veiculo, transportou incontinenti a sua vitima para o referido posto, sendo, após pensado, levado ao Pronto Socorro, pois que suspeitam os médicos ter havido fratura do cranio. A policia do 23.º distrito teve conhecimento do caso registrando-o.

Após a discussão, agrediu o freguês

COM UM FERIMENTO PRODUZIDO POR FACA, A VITIMA FOI INTERNADA NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

A' noitinha o operario José Guedes de Souza, contando 19 anos, solteiro, morador no morro do Castro, n. 59, no bairro do Fonseca, Niterói, após se ter servido de um café no Bar Bilheres, denominado "Marques", sito no cruzamento das ruas Voluntários da Pátria com São João Batista, foi agredido a faca pelo proprietario da casa.

Segundo declarou a vitima ali penetrara com o fim de tomar um café, tendo sido servido logo a seguir. Acontece que no ato do pagamento, havendo esquecido o dinheiro, desculpou-se, alegando que não podia pagar a despesa.

Isso foi o bastante para que o proprietário da casa, exasperado, entrou a discutir com o freguês. No auge da contenda, Joaquim de tal, que é o dono do estabelecimento, sacou de uma faca, desferido violento golpe em José Guedes de Souza, que tombou a esvair-se em sangue.

Enquanto isso o agressor pôs-se em fuga, sendo solicitados os socorros da Assistencia para a vitima. Esta, que apresentava um ferimento na região abdominal, logo depois era removida para o Hospital Miguel Couto, onde teve os primeiros cuidados médicos.

A policia do 3º Distrito foi cientificada do ocorrido.

AS GRANDES OFERTAS do Leão D' América

O LIDER DOS PREÇOS BAIXOS

Contribuindo para a baixa do preço das utilidades, Leão d'América oferece ao público artigos de qualidade pelos menores preços! Leão D'América a casa mais completa do ramo.

APARELHO para CHÁ e CAFÉ, finíssima Porcelana de fabricação Polonesa, decorações iguais às do serviço p. jantar - 42 peças.......... Cr$ 1.290,00

APARELHO para JANTAR, finíssima Porcelana de fabricação Polonesa, belíssimas decorações, 60 peças .... Cr$ 2.180,00

SERVIÇO para CAFÉ, finíssima porcelana, modêlo moderno e belíssimas decorações, 9 peças. .... Cr$ 165,00

RELÓGIO qualidade garantida, em vários estilos.......... Cr$ 625,00

FAQUEIRO de aço HÉRCULES inoxidável 101 peças com estojo de imbuia... Cr$ 1.835,00

PORCEL. decor. 2 mod. ½ dúzia... Cr$ 70,00

PORCELANA branca ½ dúzia ...... Cr$ 50,00

PORCEL. decor. 2 mod. ½ dúzia... ..... Cr$ 70,00

PORCEL. decor. 2 mod. ½ dúzia... ..... Cr$ 110,00

PORCELANA branca ½ dúzia ..... Cr$ 80,00

PORCEL. decor. 2 mod. ½ dúzia... ..... Cr$ 110,00

LICOREIRO de CRISTAL c/ finas decorações a ouro, 7 peças.......... Cr$ 108,00

SERVIÇO de CRISTAL para refresco, 7 peças, decoração a ouro........ Cr$ 127,00

MÁQUINAS Inglesas para CARNE, superior qualidade ..... Cr$ 75,00

MÁQUINAS para TALHARIM, com rolos de aço para amassar e esticar a massa. Artigo de grande utilidade (Fabricação Italiana).... Cr$ 420,00

ESPREMEDOR para FRUTAS, de duro alumínio, finamente polido. Eficiência absoluta. Fabrico Italiano.... Cr$ 88,00

FACA para COZINHA, superaço, lâmina [illegible] Cr$ 16,00
FACA de AÇO inoxidável para pão.......... Cr$ 19,00
TESOURA DE AÇO forjado MUNDIAL, 15 cms Cr$ 18,00

BATERIA ROCHEDO

BATERIA de ALUMÍNIO ROCHEDO extra-forte polido, com 28 peças...... Cr$ 398,00

BATERIA de ALUMÍNIO ROCHEDO extra-forte polido, com 34 peças...... Cr$ 675,00

BATERIA de ALUMÍNIO CHALEIRA super polido com 33 peças Cr$ 495,00

Faça seu sortimento e pague em 10 Prestações, pela Compensadora.
REEMBÔLSO POSTAL - Remessas para todos os Estados e Territórios.
Pedidos ao DPTO. DO INTERIOR - Av. Erasmo Braga, 277-13.º Sas. 1302.

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91

Remetemos para todos os Estados, a pedido, nosso CATÁLAGO GERAL, gratis!

O Teatro Anchieta vai realizar, ainda este mês, uma temporada entre nós e provavelmente no Teatro Fenix.

Armando Macedo A atriz Itacema de Alencar fará celebrar, depois de amanhã, terça-feira, missa de 7.º dia pelo passamento de seu esposo, o empresário Armando Rego Macedo. Esse ato de fé cristã será celebrado na igreja da Lampadosa, na Avenida Passos, às 9,30 da manhã.

Natara Ney acompanha o elenco de Mesquitinha que vai estrear dentro em breve no Teatro Rival. Os originais que Mesquitinha vai apresentar são bem interessantes e agradaram nas suas excursões.

Jayme Costa dará hoje ao seu publico em matinée e à noite a peça "Os mal casados", que tanto sucesso vem alcançando no Teatro Gloria.

Gastão Moggi é o escultor-cenografo que está trabalhando para "Está com tudo e não está prosa" que estreará ainda este mês. Gastão Moggi é professor da Escola de Belas Artes de Campos e tem trabalhos admiraveis.

Dulcina-Odilon estão exibindo "Sorriso de Gioconda", que tem levado um grande publico ao Teatro Regina. Hoje, haverá matinée às 16 horas e sessões às 21 horas com "Sorriso de Gioconda".

Ferreira da Silva está dando ao publico do Teatro Carlos Gomes a ultima peça da sua temporada entre nós: "A Borracha é Nossa", de Silvino Netto e Max Nunes estará em cena até o dia 17 do corrente, quando Ferreira da Silva rumará para São Paulo a fim de cumprir contrato com o Teatro Santana.

Claudio Nonelli e Renata Fronzi são as figuras que com Colé estão agradando ao publico do Teatrinho Jardel, em Copacabana, na revista "Olha a Boa".

Alda Garrido está apresentando "A Corretora de Imoveis", no Teatro Rival e vem agradando ao publico com as suas interpretações.

Eva e seus artistas voltam hoje a representar "Apartamento sem luvas", no Teatro Serrador. Os espetáculos de hoje obedecerão ao seguinte horário: 16, 20 e 22 horas.

Moacyr Nascimento e um conjunto de artistas, onde aparecem Ademilde, Zé e Zilda, estão fazendo grande sucesso em um Circo que está instalado na estação da Penha Circular.

Procopio Ferreira tem recebido grandes manifestações de apreço do publico do Rio Grande. Em cada cidade que passa o conhecido ator é alvo de carinhoso apoio, sendo os seus espetaculos muito aplaudidos.

Oscarito informou a um amigo que logo que termine a sua excursão pelos Estados irá montar a sua Companhia. Adianta o popular comico que um grande capitalista seu amigo fornecerá a importancia necessaria para o empreendimento.

Saint-Clair Senna vai reaparecer como autor de revistas ao lado de Paulo Orlando. Os dois festejados autores estavam afastados pelos seus muitos afazeres.

Antonio Vasques o conhecido secretario de companhias teatrais vai gozar férias durante uns dois ou três meses e por isso apresentou o seu pedido de licença aos dirigentes da Empresa de Teatro Pinto Ltda.

Duque, que em outros tempos foi um extraordinario bailarino, é o socio de Raul Roulien nos espetaculos que vão ser apresentados no Teatro Ginastico.

Cinema e Teatro Duas empresas cinematograficas estão contratando grande numero de artistas do palco. São elas a Atlantida e Cine Produções Fenelon. Assim é que varios artistas já estão presos àquelas empresas de filmagens e dentre eles podemos citar Oscarito, Grande Otelo, Lourdinha Bittencourt, Colé, Celeste Aida, Manoel Vieira, Déo Maia, Pedro Dias, Claudio Nonelli, Walter D'Avila e Spina.

Lídia Bastiani era elemento exclusivo de radio, mas estreou em teatro pelas mãos de Chianca de Garcia, e atualmente está no elenco de Geysa Boscoli, no Teatrinho Jardel. Agora já se diz que Lidia Bastiani vai se dedicar exclusivamente ao palco.

Luiz Iglezias já tomou todas as providencias para um novo lançamento, a qualquer momento no Teatro Serrador. O conhecido comediografo escreveu "Os gregos eram assim", que já está em ensaios pelo elenco de Eva Todor.

Novos autores Jayme Costa tem selecionado varios originais de novos autores escolhidos no seu concurso "Alvorada dos Novos". Tais trabalhos serão apresentados ao publico dentro em breve no Teatro Glória.

Os originais que mereceram as atenções de Jayme Costa surgiram do meio de mais de sessenta apresentados para julgamento. Por aí se vê que existem varios valores à espera de uma oportunidade.

Dercy Gonçalves trabalhará para conseguir o Teatro João Caetano, a fim de apresentar o seu elenco de revistas, que surgirá remodelado.

Otávio Goulart, que vinha se dedicando aos serviços de pintura de taboletas artisticas para os nossos cinemas e teatros, tendo feito algumas vezes cenarios, vai se dedicar com mais afinco à arte cenografica.

Irmãs Amster Chegarão ao Rio terça-feira, procedentes de Buenos Aires, as bailarinas Sara e Cecilia Amster, que virão fazer parte do elenco do Teatro Recreio.

Amanhã, Na "Festa Shakespeareana" promovida pelo "Teatro dos Doze" e que será realizada no Fenix sob os auspicios do "Teatro do Estudante do Brasil" em homenagem a Paschoal Carlos Magno, os espectadores terão a oportunidade unica de rever, todos juntos, os valores da nova geração, que foram lançados pelo "Teatro do Estudante" e que mais se destacaram na atividade profissional ou amadorista, como interpretes das peças do grande tragico inglês.

Teatro para operários A Fabrica de Bangu está desenvolvendo o seu magnifico corpo cenico que é constituido de operarios que ali trabalham e vem apresentado ótimos desempenhos.

Pedro Celestino, que pretendia atuar no Teatro João Caetano, está mais inclinado a excursionar e para isso já tem entrado em entendimentos com varios dos componentes de seu elenco. Desta vez o conhecido artista percorrerá o sul do país.

Sud Africano é o nome do Circo que estreou na Esplanada do Castelo e que traz no seu elenco varios artistas do extinto Circo Sarrasani. A sua coleção de feras tambem pertencia ao antigo Sarrasani.

VOCÊ SABIA?

Que MANOEL VIEIRA veio do futebol para o teatro no ano de 1920, quando era keeper do Andarai A. Clube e que apareceu na Praça Tiradentes para fazer parte da "claque" e acabou estreando no Teatro São Pedro (hoje João Caetano) na peça "O capitão Corcoran"?

CORRESPONDENCIA — Toda correspondencia para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

MACBETH
Pelo
Teatro do Estudante
no FENIX
HOJE SOMENTE EM VESPERAL ÀS 16 HS.
Amanhã — às 21 horas
"Festa Shakespeareana"
em homenagem a Paschoal Carlos Magno e em beneficio do
"Teatro do Estudante"
com as suas principais revelações
INGRESSOS À VENDA

Atropelado o funcionário municipal

Quando transitava pela avenida Copacabana, com esquina da rua Francisco de Sá, o funcionário municipal Sebastião Dias de Oliveira, contando 25 anos, residente na rua Dr. Loureiro, n. 56, casa 17, foi vitima de atropelamento.

No local indicado, segundo declarou a vitima, fora colhido pelo auto de n. 420, cujo motorista se pôs logo a seguir em fuga.

Transportado para o Hospital Miguel Couto, constataram os medicos que o mesmo havia sofrido fratura de uma das pernas e do pé esquerdo. Medicado ali ficou em repouso.

As autoridades distritais foram notificadas do ocorrido.

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude radio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto com três meses. Aulas noturnas às 2ªs. 4ªs. e 6ªs-feiras, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado mínimo de Cr$ 3.000,00. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas — (18 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194, próximo à Praça do Carmo.

Carteira profissional perdida

Esteve em nossa redação a sra Maria Lima Cavalcanti, funcionaria da Central, que, tendo perdido ontem, num trem elétrico, sua carteira profissional e o cartão de alimentação do SAPS, solicita a quem por ventura tenha encontrado esses documentos a gentileza de entregá-los na agência da Estação D. Pedro II.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Dr. JULIO MACEDO
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

Destacado pediatra argentino em visita ao Brasil

Procedente de Buenos Aires, pelo "Constellation" Bandeirante da Panair do Brasil, chegou, ontem, o destacado pediatra argentino dr. Florencio Escardó, professor de sua especialidade na Faculdade de Ciências Médicas daquela capital e diretor dos Arquivos Argentinos de Pediatria. A vinda do professor e figura de relevo da imprensa platina se deve à realização de um curso sôbre epilepsia na criança, no Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

EVA e seus artistas
— EM —
"APARTAMENTOS SEM LUVAS"
(MY SISTER EILLEN)
Original de G. Chorodov e Joseph Fields
Tradução de R. Magalhães Jr.
UM VERDADEIRO PANDEMONIO DE GARGALHADAS!
30 ARTISTAS EM CENA!!!
HOJE — Vesperal às 16 hs. e à noite às 20 e 22 hs.
No SERRADOR
O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO

200 ARTISTAS E FERAS DE TÔDAS AS RAÇAS DO ex-SARRASANI
COM AS MAIORES ATRAÇÕES DAS AMÉRICAS
HOJE
MATINÉE ÀS 14,30 HORAS
VESPERAL ÀS 17 HORAS
À NOITE ÀS 21 HORAS
AMANHÃ — À NOITE, ÀS 21 HORAS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — LOTERIA FEDERAL

FASANELLO & IRMÃO

NOVAMENTE VENDERÁ O GRANDE

SWEEPSTAKE

5 MILHÕES SWEEPSTAKE

ADQUIRA JA' O SEU "CLÁSSICO"

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

TURFE

Carrasco, Guaraz, Canter, Big Red e Eperlan as forças do Grande Prêmio São Francisco Xavier

Programa oficial — Não correrão — Nossas informações — Pista — Resultado de ontem — Concursos

No tempo frio, sente-se mais frio na ponta do nariz -- dizia o cientista grego!...

Temmeusphosphoius, esta figura da ciência grega, sempre dizia aos seus discípulos: o frio dá mais na ponta do nariz. Os cientistas atuais, porém, dizem: o frio dá mais no Nariz de Ferro, pois, o mesmo está sempre dentro da sua geladeira. E é uma verdade.

Um produto honesto que mesmo no inverno, não teme o frio, pois, sabe cumprir com o seu dever que é: tirar o cheiro da geladeira, mantendo-a inodora.

Se V. S. tem geladeira, compre o Nariz de Ferro e se ainda não tem, compre a Geladeira e Nariz, em W. OBERLAENDER, À RUA SENADOR DANTAS, 117-A. Em frente ao Tabuleiro. Fone: 42-1169 — RIO.

Dentaduras anatômicas

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137.
DR. SOUZA RIBEIRO.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 29.º, tel. 22-8868

Joquei Clube de São Vicente

Será lançada no próximo dia 9 de julho a pedra fundamental do hipódromo de São Vicente com a presença do governador de São Paulo, senhor Adhemar de Barros.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

NÃO CORRERÃO HOJE

1.º páreo — Elegy — Himona.
4.º páreo: — Apoteóse.
5.º páreo — Rumoroso.
6.º páreo — Pepito.

A "revanche" de Cameronian

O Grande Premio São Francisco Xavier, que iremos assistir hoje pela 18.ª vez desde a fusão das nossas sociedades turfistas, relembra o prado daquele bairro em que hoje se está construindo o Estadio Municipal. Sua realização, logo que foi instituido o G. P. "Brasil", em 1933, cresceu de valor, pois é o primeiro teste para a corrida máxima de nosso calendario. Pela sua modalidade de chamada é destinado aos animais da maior classe em nossas pistas, nacionais ou estrangeiros, a começar na idade de quatro anos.

A distancia de 2.400 metros, em que se processa a carreira, tem sido mantida sem alterações, variando apenas a dotação que, sendo inicialmente de 15 contos, já hoje atinge a soma de 150.000 cruzeiros, acompanhando a marcha ascensional do turfe em nosso país.

Nesta nova oportunidade, em que os concorrentes se alinharão em frente às populares, na seta dos 2.400 metros da pista de grama, apraz-nos relembrar o fato sucedido no ano passado, quando desta mesma disputa. Este fato, de que todos os "habitués" estão lembrados, foi a celebre desclassificação do animal Bambino, o "crack" do stud Seabra que se viu alijado da primeira colocação em favor de D. Pedrito. As opiniões se dividiram sobre o resultado da prova em que a Comissão de Corridas deu a vitoria ao filho de Felicitations, louvando-se nas declarações de J. Vidal, piloto de D. Pedrito.

Acenderam-se paixões e durante mais de uma semana não se falou noutra coisa; alegando-se a injustiça do ato, pois a ação do filho de Cameronian era bastante superior à de D. Pedrito, embora este, num movimento estranho, se tenha jogado violentamente em direção à cerca interna, dando a impressão de que o seu jóquei, Irigoyen, estivesse recorrendo a um "partido" ilicito.

A nossa divagação sobre o "São Francisco Xavier" prende-se ao fato de que, na tarde de hoje, um outro filho de Cameronian e da mesma "coudelaria" de Bambino, está inscrito na prova. Embora não possa ter carater de "revanche" pela ausencia de um descendente de Felicitations, não se pode desprezar a hipótese de reabilitação, dos proprietários de Canter, pela derrota que lhes impôs a Comissão na temporada de 1948.

ROCINANTE

PISTA DE AREIA

A corrida de hoje será efetuada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio "São Francisco Xavier". Os 1.º e 2.º páreos serão corridos na distância de 1.200 metros.

NOTA SÔBRE O "BETTING" MONSTRO

Plenamente justificada foi a expectativa do "Betting" monstro de ontem. O interêsse do publico pelo desfecho da sensacional "acumulada" foi tal que o Hipódromo da Gavea se viu ontem num de seus dias mais movimentados, mais parecendo uma tarde de Grande Premio "Brasil", do que uma simples sabatina. E o volume de apostas foi tão grande que esgotou os talões de venda do "betting", somando aproximadamente quatro milhões de cruzeiros o total liquido a ratear. E os acertadores, que foram apenas vinte e quatro, não têm de que se queixar, já que a parcela de cada um subiu a pouco mais de cento e trinta mil cruzeiros.

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1.º — ARROZ DOCE — D. Ferreira.
2.º — Hanibal — A. Ribas.
3.º — Dixie — J. Portilho.
Tempo: — 89" 3/5.
Diferenças: — 3 corpos e 2 corpos.
Ponta: — Cr$ 28,00.
Dupla: — (24), Cr$ 73,00.
Placés: — Cr$ 12,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 607.700,00.
Entraineur: — Manoel de Souza.

2.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.
1.º — MIRAPIARA — L. Rigoni.
3.º — Furor — D. Ferreira.
2.º — Iberá — J. Portilho.
Tempo: — 90".
Diferenças: — 1 corpo e quatro corpos.
Ponta: — Cr$ 12,00.
Dupla: — (34), Cr$ 33,00.
Placés: — Cr$ 11,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do pareo: — Cr$...... 551.710,00.
Entraineur: — Adair Feijo.

3.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1.º — JAMBURI — O. Ulloa.
2.º — Jaina — I. Souza.
3.º — Polidor — E. Cardoso.
Tempo: — 90" 2/5.
Diferenças: — Pescoço e 2 corpos.
Ponta: — Cr$ 26,00.
Dupla: — (34), Cr$ 76,00.
Placés: — Cr$ 13,00, Cr$ 86,00 e Cr$ 27,00.
Movimento do pareo: — Cr$...... 794.640,00.
Entraineur: — Bertucio Carvalho.

4.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00, Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00.
1.º — RIO BONITO — Reduzino de Freitas.
2.º — Egito — I. de Souza.
3.º — Jonjoca — J. Portilho.
Tempo: — 97".
Diferenças: — 2 corpos e 3 corpos.
Ponta: — Cr$ 87,00.
Dupla: — (13), Cr$ 65,00.
Placés: — Cr$ 21,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do pareo: — Cr$...... 1.034.470,00.
Entraineur: — Reduzino de Freitas.

5.º pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.250,00 (Betting).
1.º — LUPE — L. Rigoni.
2.º — Dourirosa — O. Ulloa.
3.º — Femural — J. Mesquita.
Tempo: — 83" 1/5.
Diferenças: — 1/2 corpo e 4 corpos.
Ponta: — Cr$ 22,00.
Dupla: — (12), Cr$ 51,50.
Placés: — Cr$ 16,50, Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00.
Movimento do pareo: — Cr$...... [illegible] 070,00.
Entraineur: — Lery Ferreira.

6.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 (Betting).
1.º — IRISH STAR — J. Mesquita.
2.º — Atrevido — L. Mezaros.
3.º — Lord Polar — D. Ferreira.
Tempo: — 91".
Diferenças: — 1 corpo e 1 corpo.
Ponta: — Cr$ [illegible]
Dupla: — [illegible] Cr$ 58,00.
Placés: — Cr$ 13,50, Cr$ 32,50 e Cr$ [illegible]
Movimento do pareo: — Cr$...... 1. [illegible]
Entraineur: — [illegible]

7.º pareo — [illegible] metros — [illegible]
30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 (Betting).
1.º — VELHO RICO — [illegible] Tinoco.
2.º — [illegible] — O. Ulloa.
3.º — [illegible] — [illegible] Rigoni.
Tempo: — [illegible]
Diferenças: — 1 1/2 corpo e [illegible]
Ponta: — Cr$ [illegible]
Dupla: — [illegible]
Placés: — Cr$ 18,00, Cr$ 17,50 e Cr$ [illegible]
Movimento do pareo: — Cr$...... 1.227.000,00.
Entraineur: — [illegible]
Concursos: — Cr$ 2.771.473,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 6.616.360,00.
Pista: — [illegible]

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "betting" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
2 — Vencedores com 6 pontos
Rateio: Cr$ 30.780,00

BOLO DUPLO
3 — Vencedores com 9 pontos
Rateio: Cr$ 14.540,00

BETTING JOCKEY CLUB
4 — Vencedores. Combinação: 1 — 10 — 2
Rateio: Cr$ 11.448,00

ITAMARATI SIMPLES
18 — Vencedores. Combinação: 1 — 10 — 2
Rateio: Cr$ 4.326,00

ITAMARATI DUPLO
24 — Vencedores. Combinação: 1 — 5 — 10 — 7 — 2 — 7
Rateio: Cr$ 137.357,00

Programa para hoje com montarias oficiais

1º páreo — 1.000 metros — às 13.10 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Elegy, Não corre	55
2—2	Chô-Chô-San, O. Ulloa	55
3—3	Himona, Não corre	55
4	4 Cojuba, D. Ferreira	55
	" Bongá, L. Rigoni	55

2º páreo — 1.000 metros — às 13.40 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Real, Om. Reichel	55
	2 Livramento, J. Portilho	55
2	3 Camelot, O. Ulloa	55
	4 Crato, D. Ferreira	55
3	5 Junior, L. Rigoni	55
	6 Nagi, L. Mezaros	55
4	7 Burgos, I. Souza	55
	8 Chefe, G. Costa	55
	9 Islete, S. Batista	55

3º páreo — 1.600 metros — às 14.10 horas — Cr$ 50.000,00 — 7.ª prova especial de éguas.

		Ks.
1—1	Mygala, L. Rigoni	58
2—2	Bonne Amie, R. Freitas	57
3—3	Nell Gwynne, P. Tavares	61
4	4 Abafa, O. Ulloa	57
	5 Esquecida, B. Ribeiro	58

4.º páreo — 1.300 metros — às 14.40 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 M. Henriete, P. Fernandes	54
	" Cambridge, A. Barbosa	56
2	2 Carlos Magno, L. Rigoni	55
	3 Acarape, C. Cailleri	50
	4 Guido, J. Tinoco	50
3	5 Apoteóse, Não corre	48
	6 Mavilis, A. Ribas	54
	7 Haridan, E. Cardoso	50
4	8 Cambuci, J. Mesquita	54
	9 Três Pontas, G. Costa	56
	" Raio, J. Portilho	54

5.º páreo — 1.800 metros — às 15.15 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap.

		Ks.
1—1	Cid, Om. Reichel	60
2	2 Palina, L. Rigoni	53
	3 Imaginada, I. Pinheiro	48
3	4 Fucha, J. Mesquita	50
	5 Rumoroso, Não corre	50
4	6 Holkar, O. Ulloa	56
	7 Don José, O. Macedo	55

6.º páreo — 1.600 metros — às 15.50 horas — Cr$ 26.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Camerino, J. Graça	56
	2 Lumen, J. Vitorino	52
2	3 Never Looses, O. Ulloa	52
	4 Birigui, S. Moreno	56
3	5 Inca, L. Rigoni	53
	6 Pepito, Não corre	58
	" Guanumbi, P. Fernandes	53
4	7 Itororó, P. Coelho	58
	" Leste, L. Mezaros	50
	" Lipari, XXX	54
	" Lérca, J. Mesquita	54
	" Lura, O. Macedo	50

7º páreo — "Grande Prêmio São Francisco Xavier" — 2.400 metros — às 16.25 horas — Cr$ 150.000,00 — Betting.

		Ks.
1—1	Carrasco, L. Rigoni	59
2	2 Guaraz, Om. Reichel	56
	3 Canter, F. Irigoyen	53
3	4 Teddy, D. Ferreira	57
	6 Eperlan, A. Barbosa	55
4	6 Eperlan, XXX	54
	" Guizo, J. Portilho	53

8.º páreo — 1.800 metros — às 17.00 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Insólito, L. Rigoni	53
	2 Helíada, J. Mesquita	56
2	3 Itaquaty, O. Ulloa	55
	4 Soneda, A. Ribas	53
3	5 Imaginada, I. Pinheiro	52
	6 Calouro, L. Rigoni	55
4	7 Rumoroso, J. Portilho	56
	8 Pracinha, J. Vitorino	49
	" Laturno, N. Motta	[illegible]

Os concorrentes, em revista, ao G. P. "São Francisco Xavier"

Dos sete concorrentes ao clássico de hoje, que praticamente são seis, devido à parelha Eperlan-Guizo, estão destacados como favoritos: Carrasco, o principal visado; Canter, Big Red e Eperlan-Guizo.

Numa rápida análise do retrospecto vemos que "Carrasco", montado pelo Rigoni, seu jóquei de hoje, derrotou Nimrod, Teddy, Canter, Eperlan e Big Red quando êste se chamava El Gaúcho, na distância de 2.000 metros, numa raia semelhante à de hoje, o que lhe dá destaque no cotejo.

GUARAZ — O "rei da raia paulista", volta do hipódromo de Pinheiros credenciado por excelentes atuações e tem roçado pêlo com Saravan que derrotou o craque Heliaco na paulicéia. Vai ser dirigido por Omário Reichel que também vem de São Paulo.

CANTER — O irmão de Bambino está em grande forma e muito deverá fazer pela primeira colocação embora já tenha sido amplamente dominado pelo favorito do clássico de hoje.

TEDDY — E' um inglês muito bom corredor de areia, mas que está credenciado por um terceiro lugar no ôlho mecânico para Nimrod. Dominguinhos que o montou naquela ocasião será o piloto agora.

BIG RED — Depois de entrar em 5.º lugar para Carrasco, Nimrod e Teddy, na grama, fez uma excelente corrida na pista de areia. Se o pupilo de Mário de Almeida se adaptar à pista de hoje, com o progresso que tem alcançado em seu "entrainement" vai vender caro a derrota.

EPERLAN-GUIZO — Eperlan é um irmão paterno de Ensueno, e, embora não pareça tão bom quanto ao seu malogrado irmão, sua corrente de sangue é das melhores. Seu faixa, que é apenas um filho de Coronel Eugenio, não parece ter credenciais para enfrentar a turma com que vai competir, principalmente porque suas atuações em São Paulo, onde está radicado, têm deixado bastante a desejar. E' o mais velho da turma, e embora favorecido no pêso, nada deverá pretender.

Nossas informações

Cojuba — Chô-Chô-San — Bongá
Junior — Camelot — Real
Bonne Amie — Mygala — Nell Gwynne
Carlos Magno — Mavilis — Cambuci
Holkar — Cid — Fucha
Inca — Camerino — Lumen
Carrasco — Guaraz — Big Red
Pracinha — Itaquaty — Calouro

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

445.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CRS 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 2 DE JULHO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais do 2.º ao 6.º prêmios.

[illegible]

7758 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
7757 — Aproximação — 60.000,00 cruzeiros
7759 — Aproximação — 60.000,00 cruzeiros
6981 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO
22858 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO
19388 — 100.000,00 cruzeiros — Vitória
5853 — 80.000,00 cruzeiros — Jequié
5511 — 60.000,00 cruzeiros — RIO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR$ 400,00

[illegible] A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

TERA' INICIO, HOJE, O CAMPEONATO DE FUTEBOL DE NILOPOLIS

APROXIMA-SE O DIA!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de julho de 1949 NÚMERO 2.423

Da sensacional prova rústica, organizada pelo Argentino F. C. e patrocinada pelo nosso matutino – Continuam abertas as inscrições até o dia 7 – Dia 17, a realização da "IV VOLTA DE CASCADURA"

Continua despertando desuzado interêsse nos círculos atléticos da metrópole e dos Estados vizinhos, a realização no próximo dia 17, da sensacional prova rústica denominada "Volta de Cascadura", num percurso aproximado de 8.100 metros.

DIA 7 O TÉRMINO DAS INSCRIÇÕES

O término das inscrições, verificar-se-á no próximo dia 7 do corrente, na sede do Argentino F. C., organizador da tradicional prova rústica em homenagem ao chefe do Executivo da Cidade e que conta com o nosso patrocínio.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições já se acham abertas nos clubes e corporações militares e a atletas avulsos, devendo dar entrada na redação da MANHÃ — rua Sacadura Cabral n. 43, até o dia 6 de julho e na sede do Argentino F. C., diariamente, das 20 às 23 horas, até o dia 7 de julho, quando serão encerradas às 24 horas.

INSCREVER-SE-ÃO DIVERSOS CLUBES

Numerosos clubes esportivos e corporações militares irão inscrever-se, na grande prova do dia 17 de julho, sendo provável a presença das equipes do Fluminense F. C. e C. R. Vasco da Gama, as maiores representações atléticas da cidade.

NOVO TRAJETO

Para este ano, foi estabelecido novo trajeto, que será o seguinte:

Saída: Em frente à sede do Argentino F. C., à Avenida 29 de Outubro n. 10.044, sobrado, seguindo viaduto de Cascadura, Rua Nerval de Gouvêa, Rua Bernardo Guimarães, Rua Clarimundo de Melo, Rua Padre Telemaco, Rua Coronel Rangel, Viaduto de Cascadura, Avenida 29 de Outubro, Rua Cerqueira Daltro, Rua Padre Nobrega, Avenida 29 de Outubro até a sede do Argentino F. C., onde será a chegada.

Esse percurso totaliza nada menos de 8.100 metros.



Guilherme Ramon, corredor avulso, que disputará a sensacional prova rústica do dia 17



Eis o quadro do E. C. Cajaiba, que hoje completa o seu quarto aniversário de fundação. A testa do campeão de Padre Miguel, encontra-se Valério dos Santos, figura sobejamente conhecida nas lides desportivas amadoristas. O E. C. Cajaiba, que merecidamente conquistou em 48, o expressivo titulo de "O maior esquadrão amadorista carioca", numa enquete que reuniu perto de vinte mil opiniões. Ao valoroso conjunto amadorista, os votos de crescente progresso nas lides esportivas e sociais.

CAMPEONATO IGUAÇUANO

Morro Agudo F. C. x Filhos de Iguaçu F. C., na principal peleja de domingo – Queimados x Belf. Roxo, Aliados x Triângulo e Primavera x Milionários, os demais encontros

Mais uma rodada atraente, oferecerá o Campeonato Iguaçuano. São quatro bons prélios, em que a fôrça dos litigantes, em uns, e o equilibrio em outros, são fatores que aumentam o interesse e o entusiasmo dos aficcionados. A principal partida, é a que será travada em Japeaçaba, onde a equipe do Morro Agudo F. C. receberá a visita do lider da tabela. E' um prelio de dificil prognostico, pois os rapazes do Morro Agudo, quando em seus dominios, são adversarios dificilimos. Portanto, um choque em que o lider não poderá facilitar, desde que queira conservar a invejavel posição.

QUEIMADOS x BELFORD ROXO

Na cancha do Queimados, o quadro local enfrentará o Belford Roxo, numa peleja em que o equilibrio de forças é evidente. Os dois fortes quadros estão em igualdade de situação na tabela, e qualquer descuido poderá ser fatal tanto para os do Rio Douro como os "queimados".

ALIADOS x TRIANGULO

Outro choque que poderá agradar. O Aliados lutará para fugir à incomoda situação de "lanterninha", entregando-a ao Primavera. Mas o Triangulo, que ainda é um dos principais concorrentes, defenderá sua posição com todas as suas fôrças.

PRIMAVERA x MILIONARIOS

Disposto a uma reabilitação integral, o Primavera dará combate ao quadro do Milionarios, um dos novos e mais fortes concorrentes.

NA SEGUNDA DIVISAO

O cartaz da segunda divisão apresentará: Serrano de Iguaçú x Meia Lua F. C., Liberdade F. C. x E. C. Universal e E. C. União de Iguaçú x Sete de Setembro.

Receberá o Rio City a visita do Matias Ayres

NÃO JOGARÁ VAVÁ NO ALVI-ANIL — DUAS BOAS PRELIMINARES — DETALHES

Em seus dominios, receberá o S. C. Rio City, a visita do Matias Aires A. C., com o qual prelìará amistosamente, esperando-se uma peleja cheia de lances empolgantes, dado a forma tecnica em que se encontram os valorosos conjuntos do esporte amadorista.

SEM VAVÁ O "MATIAS AIRES"

Não poderá participar do match em questão o zagueiro esquerdo da equipe alvi-anil, em virtude de se encontrar adoentado. Orlando substituirá o seu companheiro, esperando a direção técnica do gremio do E. Novo que o "Indio" venha a corresponder à expectativa. Assim, provavelmente, deverá a equipe visitante apresentar-se com a seguinte constituição: Elci; Ramiro e Orlando; Tonico, Tininho e Sergio, Murilo, Vadico, Canhoto, Helio e Raio.

AS PRELIMINARES

Serão realizadas duas preliminares. Na primeira estarão em campo os conjuntos juvenis e na última os dos reservas, prometendo, portanto, agradar em cheio os matches de amanhã, no estadinho da Cidade Olimpica.

Irá o Atilia à Parada de Lucas

PARA DEFRONTAR-SE COM O UNIDOS DA CAPELA — ASPIRANTES NA PRELIMINAR

O estadinho do Ideal em Parada de Lucas será palco hoje à tarde de sensacional peleja entre dois fortes e categorizados quadros do Futebol amador carioca, tais como sejam G. E. Unidos da Capela e Atilia F. C. peleja ésta que está sendo aguardada com grande interêsse.

O quadro "atiliense" surgirá completo, integrado de todos os seus valores, ou seja, o mesmo esquadrão que vem se exibindo com acentuado sucesso nos últimos tempos, obtendo sucessivas e sensacionais vitórias.

Acontece que o seu adversário deseja conseguir um bonito triunfo, e para isso lutará com tôda sua energia.

O QUADRO ATILIENSE

A equipe provável do Atilia, para esse encontro, deverá estar assim constituida: Zézé, Geninho e Caboclo; Mazo, Nilo e Faca; Jaime, Adão, Manueizinho, Edgard e Nilton.

A PRELIMINAR

Na preliminar, defrontar-se-ão os quadros de aspirants, sendo de destacar-se que o Atilia vem se mantendo invicto há dezoito meses. O quadro de Santo Cristo será o seguinte: Veneno, Vadinho e Prego; Palmeira, Berê e Mucuba; Leleco, Piolho, Manuel, Cartaz e Valsa.

Na praça de esportes da Rua da Alegria

Mais uma interessante peleja amistosa será disputada na praça de esportes do Atlético, quando o conjunto local dará combate hoje, ao quadro do "João Henrique" F. C. Êste choque é aguardado com interêsse, já que os "atleticanos" anseiam por uma vitória maiúscula, e esperam frente ao seu perigoso adversário de hoje, dar uma prova a sua enorme legião de "fãs", do poderio do atual quadro, pois para isto, estão os "rubros" preparados.

A peleja principal, que está com seu inicio marcado para às 15,30 horas, terá como preliminar, o jôgo entre aspirantes, e dado o equilibrio de fôrça, é de se esperar um jôgo bem disputado e cheio de lances emocionantes.

Frente ao Renascença o Del Mare

EM SANTO CRISTO A LUTA — PROMETE AGRADAR — PRELIMINARES — NOTAS

Uma boa peleja será travada hoje no campo do Del Mare, quando estarão em luta os disciplinados conjuntos do clube local e do Renascença F. C., fazendo vibrar o público esportivo do populoso bairro de Santo Cristo.

PREPARADO O RENASCENÇA

O Renascença F. C. possuidor de uma boa equipe, acha-se preparado para surpreender os locais. Pois, é desejo vivo da rapaziada do Catete, levar de vencida o seu temivel antagonista, que diga-se de passagem, vem cumprindo ultimamente ótimas performances.

COMPLETO O DEL MARE

O quadro do Santo Cristo, apresentar-se-á aos seus numerosos fans, integrado de todos os seus valores, inclusive. Babi e Nandi, o que sem dúvida alguma, constituirá um grande refôrço para o esquadrão delmarense.

A PRELIMINAR

A preliminar, reunirá as equipes de aspirantes dos dois clubes, num choque que também muito promete, visto, as últimas exibições dos pupilos de Braga.

CONTRA O ROIAL O QUADRO JUVENIL

O juvenil do Del Mare, enfrentará o quadro de igual categoria do Roial F. C., numa peleja de confraternização. O pontapé inicial desse encontro, será dado pela srta. Iolanda de Aguiar Valente, madrinha do Roial F. C.

O Independentes da Vila da Penha desafia

Desejando a direção de esportes do Independentes da Vila da Penna, que seu quadro de juvenis enfrente os disciplinados conjuntos de igual categoria do Arsenal F. C. e do Laura de Araujo F. C., e desconhecendo a direção dos mesmos, vem por intermedio de nosso matutino, solicitar da diretoria não só dos mesmos como de todos co-irmãos que tenham quadros juvenis corresponderem-se com a rua General Silveira Sobrinho n. 35, Vila da Penha, para realizar partidas amistosas.

Titãs em luta

Campo Grande x Oiti — O derrubador dos aspirantes dos grandes clubes receberá o esquadrão-incógnita de Dr. Augusto Vasconcelos — Boa peleja em perspectiva

Depois das espetaculares vitórias sôbre os conjuntos de aspirantes do S. Cristovão, Bangu, Madureira e Bonsucesso, o Campo Grande descançou domingo, não tendo realizado o prélio que estava previsto, contra os aspirantes do América, que foi adiado para data oportuna. Entretanto, o quadro de Décio não ficará inativo por mais uma semana. Isso porque, preparando-se para o próximo certame, fará um promissor "match-treino" com o E. C. Oiti, lá no estadinho do alvi-negro da estação de Campo Grande.

Preparado como está, o Campo Grande é bem uma atração para seus numerosos "fãs", ao passo que do Oiti pouco se sabe, uma vez que se tem mantido em inatividade, devido às obras em sua praça de esportes. Daí, crescer ainda mais a curiosidade dos aficionados pelo encontro entre os dois fortes antagonistas.

CONVOCA O OITI

Por nosso intermédio, a Direção Técnica do Oiti convoca todos os seus elementos, que deverão estar às 14 horas, na sede.

Festival do Combinado Vasco

Na praça de esportes do Amorim F. C., será realizado hoje um magnifico festival esportivo, cujas provas são as seguintes: 1) Primavera x Unidos de Marechal Hermes; 2) Vitorinha x Nova Estrela; 3) Tupinambá x Betume; 4) Az de Ouros x Santo Antonio; 5) Biriba x Onze Unidos; 6) Amorim II x Cirne II. 7) Vitoria x Valparaiso, e 8) Amorim x Cirne. Para a prova de honra, os quadros deverão ser os seguintes: Amorim — Ascendino, Carlos e Raul; Adelino, Paulista e Ivo; Rosa, Nilo, Chiquinho, Picareta e Dozinho. Reservas: Waldemar e Benedito. Cirne — Loló, Diogenes e Jocelino; Badica, Minhoca e Arquidamos; Alfredinho, Elder, Hugo, Silvio e Nilsinho.

BOM AMISTOSO

Está programada para hoje na confortavel praça de esportes do Diana F. C., em Jacarepaguá, uma grande partida amistosa entre as adestradas equipes do clube local e do Cascadura F. C.

Visto o valor positivo dos dois quadros, este amistoso promete ser sensacional sob todos os aspectos. Para este compromisso de importancia tão real, "Nininho", o conhecido técnico dos "carijós", já escalou o seu quadro, que será o seguinte: Paulino, Aluizio e Waldir; Nilo, Carlito e Dentinho; Pedro, Ivan, Adão, Paulinho e Adelino.

Na preliminar, lutarão os quadros de aspirantes.

A festa a caipira do Tamoio A. C.

O Tamoio Acadêmico Clube, realizou em sua quadra de esportes, à Rua Dr. Garnier, 135, na noite de 25 último, uma memoravel festa à caipira abrilhantada pela animada e melodiosa orquestra do renomado maestro Franklin de Carvalho Junior.

A reportagem da MANHÃ, ali se fez representar, tendo sido alvo de todas as atenções da diretoria do simpático gremio do Rocha, podendo observar, então, a organização do Tamoio, — clube ainda muito jovem, deixando antever um futuro promissor, dada a operosidade e dedicação de seus ativos dirigentes.

Foram, no decorrer da animada festança, sorteado varios mimos entre os presentes e decidido por palmas dos convidados que compareceram ao "Arraial do Tamoio".

No domingo, 26, realizou-se, ainda, uma festa infantil à caipira, à qual compareceram perto de 215 crianças e entre as quais foram distribuidos doces, fogos e balões, além de brinquedos sorteados e dos premios, conferidos por aclamação dos presentes, às duas crianças mais bem fantasiadas a carater.

A diretoria do Tamoio Acadêmico Clube torna público o seu sincero agradecimento às familias e comerciantes do bairro que com tanta boa vontade colaboraram para que o clube "rubro-azul" realizasse a melhor festa típica do bairro do Rocha.

Convoca o Flamengo Suburbano F. C.

Tendo que enfrentar hoje dois fortes conjuntos amadoristas, a diretoria do Flamengo Suburbano, pede por nosso intermedio, o pontual comparecimento, às 13 horas na sede, dos seguintes jogadores: Damião, Gerson, Pedro, Waldemiro, Estaca, Tapete, Gaspar, Lelé, Manoel, Jorge e Paulino, Arlindo, Tião, Calunga, Betinho, Altair, Zeca, Delaio, Geraldo, Hugo, Almaio e Alcides.

Convoca o Bento Teixeira F. Clube

A diretoria do querido clube da rua Barão da Gamboa, pede por nosso intermedio, o pontual comparecimento, na sede às 13 horas, dos seguintes amadores: Ricardo, Silvino, Josquim, Ziel, Warneck, Luciano, Zaloá, Zeca, Acrelicio, Duarte, Arriaga e Jayme.

Outrossim, comunica ainda, que a peleja de amanhã será com o forte esquadrão do Canavial F. C.

Mocidade F. Clube x Juventude F. C.

Domingo próximo o campo do Del Mare F. C., será palco do promissor encontro amistoso em que estarão em luta os harmoniosos conjuntos do Juventude F. C. e do Mocidade. Para êsse compromisso, o diretor técnico do Mocidade, convoca por nosso intermédio, os seguintes atletas: João, Arlindo, Pedrinho, Carlos, Celio, Miro, Mario, Poroto, Chico, Loloca e Juquinha.

Campeonato "Octacilio Rezende", de Marechal Hermes

Por nosso intermedio, a direção desse certame pede o comparecimento segunda-feira, dia 4, às 20 horas, na sede do União, dos representantes dos clubes: Aliados de Bento Ribeiro, Bento Ribeiro F. C., Progresso F. C., Estrela do Oriente F. C., Estrela Nova F. C., Tricolor F. C., Vila F. C., Universidade E. C. e Independente F. C.

SAIU O 1º 2º 3º Simca Six

DO CONCURSO GUARÁ 49 É o Maior!

Com 17 dias de Concurso saiu o 1.º carro! e em junho sairam 2 carros! o 2.º e o 3.º SIMCA-SIX! É formidável!... tão formidável quanto esta bebida gostosa e bem brasileira!

Poderá ser seu um dos carros de Julho! Não deixe sair de suas mãos esta chance sensacional!

Em qualquer parte, no bar ou no lar... quando a sêde chegar, peça sempre GUARÁ.

Há milhares de outros brindes nas chapinhas de GUARÁ.

3.º FELIZARDO

O 3.º felizardo é o menino Almir Lage - de 12 anos - aluno do Colé io Metropolitano residente à rua Bela Vista, 45 - Engenho Novo - que encontrou a sua chapinha premiada no Bar São Sebastião, à rua Carolina Machado 494, em Madureira.

BEBA Guará BEM GELADINHO!

Não há distribuição de brindes igual ao do Concurso de GUARÁ! Em 2 meses GUARÁ distribuiu mais de 600 brindes, inclusive 3 SIMCA-SIX conversíveis. É o maior!

PELEJA QUE PROMETE – O E. C. Vasquinho receberá, hoje, em sua praça de esportes, a visita do conjunto do Light Garage F. C., numa peleja fadada a agradar plenamente, dado os valores que integram as duas disciplinadas equipes.

HOJE A LARGADA:

DOIS GRANDES CHOQUES NA RODADA INAUGURAL

Sem favoritos, os prélios Bangu x Fluminense e América x Flamengo — Vasco x São Cristóvão, Botafogo x Olaria e Canto do Rio x Madureira, os demais jogos

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de julho de 1949 — NÚMERO 2.423

"Vai ser um dos maiores campeonatos"

A reportagem da MANHÃ em interessante "enquette" entre os "torcedores" — Um grupo onde estavam um Botafogo, um Flamengo, um Vasco e um Fluminense — "Esqueceram do Vasco?" — O Bangu visto de outra maneira... — Os escores de hoje por um "vascaino"

Falando francamente

Não se trata de "unificação"

ARY BARROSO

HÁ um equivoco em tôda essa trabalheira para a chamada "unificação" da crônica desportiva metropolitana. Não se trata de "unificação", mas de "fundação" de outra entidade que surgirá das cinzas da A. C. D. e do D. I. E. Portanto, não adianta nada essa lufa-lufa de "comissões pra isso", "comissões prá aquilo" e essa preocupação antipática e incômoda de riscar nomes de cronistas considerados indesejáveis e deformadores da ordem natural da vida jornalística. Para que tudo corra nos trilhos côr-de-rosa dos "pacifistas" e que surja, nos novos horizontes, a entidade nova, a A. C. D. morrerá e morrerá o D. I. E. Morte física e civil. Mortos e convenientemente sepultados deixarão de ter direitos e deveres os associados, ou melhor os ex-associados dos falecidos. No Estatuto de cada associação deve estar expressa a forma de extinção da entidade. Processada regularmente essa extinção, os cronistas de uma e outra entidade ficarão soltos por aí, sem nenhum vinculo mais e sem nenhum direito. Então, um grupo de cronistas, reconhecendo a necessidade da existência de uma associação de classe, resolve designar uma comissão mista para iniciar os movimentos de "fundação", de nova entidade. Essa comissão expedirá os convites para uma assembléia preliminar. Nada de A. C. D. e nada de D. I. E., que passaram à condição de cadáveres. Nessa assembléia haverá discursos. Desses discursos brotará a nova entidade, sendo considerados "sócios fundadores" os que firmarem a primeira ata. Quem não fôr convidado, estará naturalmente pôsto à margem. Fundada a nova entidade, a tal "comissão mista" dirigirá os primeiros passos da "criança" até que fique pronto o Estatuto. Passar-se-á automàticamente à segunda fase. Eleição da primeira diretoria. Redação do Regimento Interno. Instalação oficial da nova associação. Eis o roteiro lógico que deveria tomar o caso dos cronistas. Êsse roteiro vem sendo vencido de maneira a não poder produzir efeitos legais. Nem a A. C. D. nem o D. I. E., poderão cortar de suas respectivas listas de associados nenhum que esteja em gozo e em exercicio dos direitos e deveres associativos. Os patrimônios de cada uma entidade para se fundirem têm de ser respeitados determinados requisitos juridicos. Não pode ser estabelecida a fusão por simples vontade, mas dentro rigorosamente do que prescrevem os respectivos Estatutos. Logo, vamos jogar fora a idéia de "unificação" e entremos, de peito aberto, no plano da "fundação" de nova associação.

Outro caso: a A. C. D. tem personalidade jurídica. A assembléia geral pode, se quiser, matá-la. E o D. I. E. que é mero "ramo" da A. B. I. Somos de opinião que êsse "ramo", para ser morto sem que seja atingida a "árvore", no caso a A. B. I., torna se indispensável o pronunciamento dos poderes competentes da entidade-mater. E a A. B. I. concordará com a "poda" de um de seus "ramos" mais expressivos? São problemas que pedem solução ponderada e justa para que o sonho da coordenação dos cronistas especializados não venha a se transformar em tremendo pesadêlo para a classe.

Para evitar futuros e inevitáveis aborrecimentos aconselhamos aos "anjos da paz" a agirem rigorosamente dentro da lei e dos regulamentos. Qualquer imperfeição poderá entornar o caldo todo. De nossa parte, estamos com o coração escancarado para receber os fluidos da confraternização geral sob a bandeira de nova — entendam bem — de nova entidade. Não renunciaremos, porém, o direito rudimentar de fiscalização dos entendimentos e das resoluções. Desejamos paz, mas não rendição incondicional. Não é absolutamente "bisantinismo". É, isto sim, respeito às determinações legais.

"Conversa não resolve, e vocês não falaram no meu Fluminense, que dia a dia vem acertando sua equipe. Além disso, o campeonato não é só entre Flamengo, Vasco e Botafogo, pois êste ano teremos um Bangu como nunca, e lá em Padre Miguel vai ser duríssimo. Mais ainda, o América, campeão do Torneio Initium, o Bonsucesso, o Madureira, o S. Cristovão, o Olaria e finalmente o Canto do Rio, que sempre atrapalham... pois no meio do campeonato, estes que chamam de "papões", deixam sempre um "pontinho" e as vêzes dois, quando começa a choradeira..."

"VAI SER UM DOS MAIORES CAMPEONATOS"

Quando o repórter sai, para fazer uma enquete na rua, tem sempre que ouvir um motorista. Êste homem que o dia todo lida com o público e está sempre conversando o assunto do dia. E, por isso, resolvemos escutar a opinião do motorista Pedro dos Santos, que estava junto ao seu colega Afonso Viana, que assim nos respondeu:

"O Campeonato de 49? Vai ser empolgante. Teremos oportunidade de assistir pelejas sensacionais e, meu amigo, os estádios serão pequenos. Indicar um campeão é coisa difícil, pois este ano teremos mais um grande concorrente, que é o Bangu, que juntamente com o Vasco, Flamengo, Fluminense, Botafogo e América, empenhar-se-ão pela conquista do título máximo. Como "vascaino", acho que o meu clube chegará na reta final com o ambicionado pôsto, isto é, campeão de 49. Pois tenho que "torcer" para êle, mas acho que a campanha vai ser árdua".

Lançamos a última pergunta: Quais serão as contagens de hoje? E o sr. Pedro dos Santos começou a citar:

"Flamengo 1 X América 0; — Bangu 2 X Fluminense 2; — Vasco 4 X S. Cristovão 1; — Botafogo 3 X Olaria 0 e Canto do Rio 4 X Madureira 2".

O Campeonato da Cidade terá inicio dentro de poucas horas. O interêsse pelo certame oficial de 49 é dos maiores, e os quadros, com exceção de alguns, apresentam-se em condições de brilhar. Desta maneira, resolveu a reportagem ouvir a opinião do "torcedor", não só sobre a possibilidade de suas equipes, como também sôbre a rodada inicial, que tem como atração duas grandes pelejas: Bangu X Fluminense, em Padre Miguel, e América X Flamengo, em Alvaro Chaves.

UM "BATE-PAPO" INTERESSANTE

Na fila do ônibus 10, a atenção do repórter foi despertada para um grupo de quatro cavalheiros, que num "bate-papo" bem animado, falavam na rodada que se iniciará logo mais. Pedimos licença e entramos na conversa. Foi quando, o mais alto, de nome Ari Fonseca falou:

"O meu clube (Flamengo 100%), só precisava de um grande "goleiro". Conseguimos Garcia. O resto está como queremos, isto é, em "ponto de bala". Vocês terão oportunidade de assistir ao "baile" que o América vai levar. Este negócio de campeão do "Initium", é conversa para o Bangu".

— E digo mais, — prosseguiu o sr. Ari Fonseca:

— "Seremos os campões de 1949".

Mas houve protesto, pois o sr. Valdir Benvenuti, "torcedor" do Botafogo, bateu no ombro de seu companheiro e retrucou:

"Não esqueça do Botafogo, pois espero que vocês não tornem a sentar no campo. Carlito Rocha está com a turma, e o "Biriba" juntamente com as gemadas, estão lá, para garantir o bi-campeonato".

"ESQUECERAM DO VASCO?"

Já estavamos nos despedindo, quando o sr. Clodoaldo Mauricio dos Santos teve ensejo de dizer:

"Meu amigo, esqueceram do Vasco. Eles não sabem que êste ano não vai ter graça, pois será de ponta a ponta. Acho que ninguém aguentará o esquadrão "vascaino"...

Foi quando o sr. Carlos Corrêa com uma fisionomia de entendido assim se expressou:



Garcia, arqueiro do Flamengo, fazendo empolgante defesa

Finalmente, vai ter inicio hoje, o certame oficial de futebol da Federação Metropolitana. O interêsse pelo mais popular campeonato da metrópole é enorme, fazendo prever sucesso impar.

Cinco jogos serão disputados, aparecendo como principais, — América X Flamengo, em Alvaro Chaves e Bangu X Fluminense, em Padre Miguel.

Os demais prélios são: Vasco X São Cristovão, em S. Januário; Botafogo X Olaria, em General Severiano; e, Canto do Rio X Madureira, em "Caio Martins".

Folga pois, de saída o Bonsucesso.

TODOS OS VALORES

Os valores dos clubes que vão jogar esta tarde, estarão em ação. Isso quer dizer, que vamos ter uma rodada atraente e que sem dúvida agradará.

O nosso público que é francamente do futebol, desde ontem, não falava em outra coisa. Podemos pois, dizer que será das mais atraentes a abertura do certame oficial de futebol de 49.

DOIS JOGOS SEM FAVORITOS

Dois dos cinco prélios não apresentam favoritos. Estes são justamente os dois principais da rodada. Na verdade, não se pode antecipar vitória de um dos clubes nos prélios de Alvaro Chaves e Padre Miguel.

Nos demais matches, Vasco, Botafogo e Canto do Rio são os favoritos.

VOLEIBOL

Fluminense, campeão feminino

Um grande feito vem de marcar a equipe feminina do Fluminense ao derrotar, na tarde de ontem, o forte conjunto do Botafogo, conquistando, assim, o Titulo de campeã do Torneio Feminino "Cidade do Rio de Janeiro".

A façanha das moças do grêmio Tricolor foi recebida com a maior das alegrias pelos seus torcedores, uma vez que desde 1943, o clube das Laranjeiras não conquistava um Campeonato da 1.ª Divisão.

Muito embora as contagens dos primeiro e segundo "sets" tenham sido estravagantes, não refletem o que foi o desenrolar inicial da pugna. A primeira série foi vencida pelas tricolores pela contagem de 15 X 6, cabendo ao Botafogo vencer o "set" seguinte por 15 X 4, revidando, à altura, o revez do primeiro. No "set" final o Fluminense consegue boa vantagem no marcador, reagindo, no entanto, as moças do Botafogo que conseguem igualdade técnica. Mas nova virada do Fluminense leva o jôgo ao final quando conseguem 15 X 10. Este "set" foi movimentadissimo primando pelo entusiasmo com que se empregaram as contendoras para a vitória das suas côres. As moças do Fluminense foram mais eficientes, conseguindo com mais harmonia da sua equipe alcançar um feito que marcará nova fase do voleibol no clube da rua Alvaro Chaves.

OS QUADROS

As equipes formaram com as seguintes "estrelas": FLUMINENSE (Campeão): Helena, Efigênia, Marly, Hilda, Marlene, e Marion.

BOTAFOGO (vice-campeão): Ivete; Margarida, Romacild, Irani, Otilia e Ivone.

JUIZES E AUXILIARES

A partida foi muito bem dirigida por Paulo de Faria, tendo como auxiliares Wilson Barrozo como fiscal e Rubens Costa como apontador.

Falam os técnicos do "clássico":

Kanela: "Não acredito nos diabos rubros"
Russo: "Sempre olhei o rival com respeito"

O "clásisco" América X Flamengo desta tarde, em Alvaro Chaves, constitui a maior atração dessa primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

Êsse "match" sempre despertou as atenções do público, e agora, mais do que as outras vêzes, visto ter os americanos levantado o Torneio Inicio está reunindo muito maior interêsse.

"OS MEUS PUPILOS ESTÃO COM UM MORAL EXTRAORDINARIO"

Os dois clubes atravessaram tôda a semana que passou realizando os mais rigorosos treinamentos. Tanto na Gávea como em Campos Sales nota-se ambiente de muita calma, porém, de muita animação.

Russo, o ex-atacante das Laranjeiras, no momento desempenhando as funções de técnico do quadro rubro, ouvido pela nossa reportagem, declarou:

"Sempre em tôda a minha carreira esportiva, mesmo como jogador que fui, olhei o Flamengo com grande respeito, como um dos adversários mais temíveis. Sei, de antemão, que a peleja vai ser das mais dificeis. Mas, para isso, conto com o moral extraordinário de que estão possuidos os meus pupilos. Quanto ao resultado da luta... só depois de terminado o embate. Tanto o meu clube como o da Gávea estão credenciados a vencer".

"NÃO ACREDITA NOS DIABOS-RUBROS"

Na concentração dos tri-campeões não há dúvidas quanto ao êxito da "parada" desta tarde. Todos os jogadores mostram-se confiantes na vitória.

"Kanela", o denodado técnico do "mais querido do Brasil", inquirido sôbre o "clássico", afirmou que "não acredita nos diabos-rubros e que muito dificilmente a sua turma será vencida".

Não envelheça 10 anos em 1

Eis o que pode acontecer aos 25 ou 45 anos. Si estiver alarmado com a caida de cabelos, ainda pode salvá-los, atacando este problema com perseverança! Senegol já venceu no mundo inteiro a dúvida de muitos homens desiludidos. Habitue-se ao tratamento constante com Senegol, famoso produto suisso. Seus ingredientes vegetais nutrem o couro cabeludo. Assim, Senegol fortalece os cabelos existentes, faz crescer muitos fios novos e elimina a caspa. Sua cabeleira ficará limpa, forte e bem cuidada.

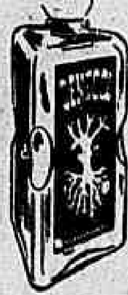
Elimina a caspa
Logo no início do tratamento a caspa sinal alarmante de perigo, desaparece

Susta a queda
Nutrindo o couro cabeludo, os cabelos existentes ganham novas forças ficam mais brilhantes e resistentes

Novos cabelos crescem
Onde as celulas capilares ainda estão vivas, Senegol, usado em tempo, faz crescer muitos fios novos.

RESTAURADOR DO CABELO

SENEGOL



Famoso Produto Suisso mundialmente usado

Concessionário exclusivo para o Brasil: PRODUTOS DE BELEZA SEVY LTDA. Pr. Olavo Bilac, 136 - S. Paulo - Av. Churchill, 109, 10.º - Rio

Preço por vidro Cr$ 100, — (menos de Cr$ 2, — por dia para salvar a vida do seu cabelo).

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Correrão 38 volantes

Os concorrentes às provas automobilísticas de hoje

Na competição automobilística a ser disputada esta manhã, em Petropolis, estão inscritos 38 volantes. Ontem realizou-se a prova de classificação. O Automovel Clube não forneceu o resultado dessa prova, pelo que não podemos divulgar a ordem de partida dos concorrentes. A competição de hoje será iniciada às 9 horas e os concorrentes inscritos são os seguintes:

Categoria 1.100 cc.: Ari Pedro da Silva — Artur Barbosa Bentes — Vetori Eugenio Antonio e Raimundo Vieira da Silva.

Categorias 1.500 cc. e 2.000 cc.: Carlos Guinle Filho — Luis Mario Polo — Euripedes Coelho Magalhães — José Ambrosio Emilio Malicia — Ladislau Neumann — Otolino Frederico — José Joaquim Campos — Jorge Poucinhas — Murilo Carvalho — M. Frank e A. Fontenele.

Categoria esporte: Gilberto Machado — Pedro Romero Filho — Hermann Matheis — Rodrigo Miranda — Pedro França — Pierre Robin e José Peixoto Barbosa.

Categoria de corrida: Sebastião Cusini — Manuel Porfirio — Benedito Lopes — Gilberto Machado — Afonso Costa — Antonio Stefanini — Domingos Lopes — Antonio Fernandes Luigi Bianco — Jorge Aloisio Fontenele — Anuar de Góis Duquer — Rubens Abrunhosa — Osmar Lage — Henrique Casini e Aldo Moura.

CONDUÇÃO PARA OS JORNALISTAS

Por iniciativa do desportista Ari Santana foi posto à disposição dos jornalistas, cinegrafistas e fotografos um onibus especial, que partirá da porta da sede do A. C. B., às 6,45 horas.

OUÇAM HOJE, PELA

RÁDIO NACIONAL

A PARTIR DAS 15,30

A DUPLA REPORTAGEM ESPORTIVA DO INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

América x Flamengo

com JORGE CURI

— E —

Bangu x Fluminense

com LUIZ ALBERTO

PATROCINIO EXCLUSIVO DA

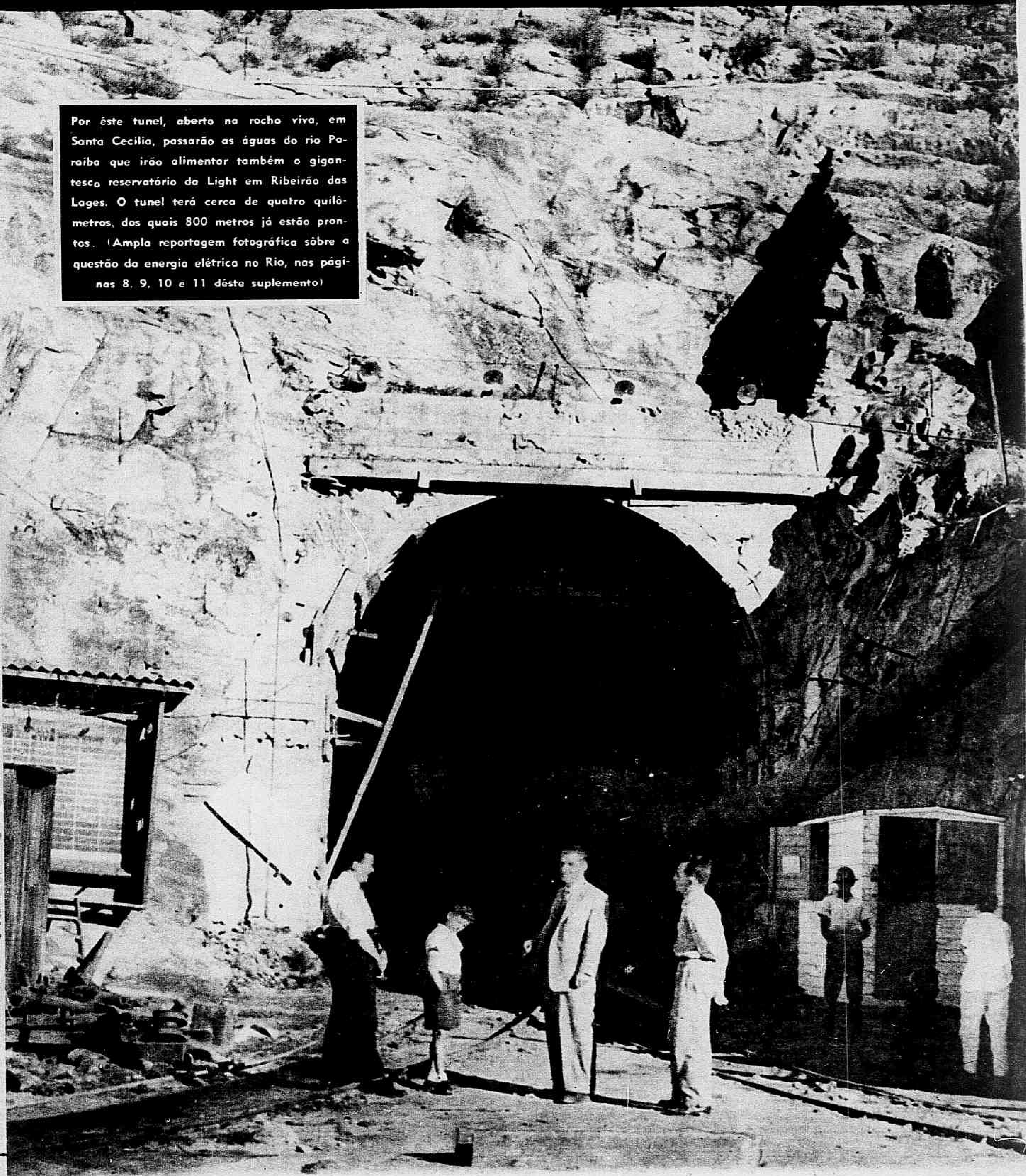
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Na manhã de hoje será iniciado o Campeonato de Amadores da F. M. F.

DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE
BENTO FARIA CORRÊA
ANO XIII Nº 2.422
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
3-7-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL



Por êste tunel, aberto na rocha viva, em Santa Cecilia, passarão as águas do rio Paraiba que irão alimentar também o gigantesco reservatório da Light em Ribeirão das Lages. O tunel terá cerca de quatro quilômetros, dos quais 800 metros já estão prontos. (Ampla reportagem fotográfica sôbre a questão da energia elétrica no Rio, nas páginas 8, 9, 10 e 11 dêste suplemento)

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE

"EU ESTAVA MORTO, MAS GARGALHEI"

Um episódio curioso - A vida e a carreira de Rodolfo Maier - Em sua casa, com sua mãe, filhos e esposa, a atriz Lourdes Maier - Medalha de Ouro - Onde a arte e o amor se confundem.

Reportagem de MIGUEL CURI
Fotos de FERNANDO RIOS

Mãe e filho

RODOLFO MAIER nasceu na capital paulista, a 4 de fevereiro de 1910. Fez seus estudos secundários no Colégio Salesiano de São Paulo, no qual, como amador, iniciou a sua carreira artistica. Diplomado, foi professor, durante dois anos, do Colégio Salesiano de Ascurra, municipio de Blumenau — e do próprio educandário em que se formou.

Em 20 de janeiro de 1933, estreou, como profissional, no Teatro Boa Vista, com a peça de Arniches, "O maluco da Avenida". Depois, em 1935, representou, duas vezes, no Rival, ingressando, em seguida, no Teatro Escola, de Renato Viana. Em 1936, excursionou, com Jaime Costa, pelo norte do país, até meados de 1937, quando foi contratado pela Cinédia e pela Rádio Nacional. A 4 de novembro de 1938, integrando o elenco de Olga Navarro e Delorges Caminha, debutou no Teatro Ginástico, com a obra de Ernani Fornari, "Iaiá Boneca". Com esta companhia, percorreu as cidades de São Paulo, Campinas, Santos, Belo Horizonte e Juiz de Fora. Em 1940, a "Brasil Vita Filmes" o chamou para fazer o papel de "Tiradentes", na película "Inconfidência Mineira". Em 1941, participou do "cast" da Comédia Brasileira. Em 1943, tornou-se "exclusivo" da PRE-8, da qual se mudou para a Rádio Mayrink Veiga, donde, há um mês, saiu, contratado pela Rádio Serviços Propaganda Ltda., emprêsa que oferece, a qualquer emissora, mormente às do interior, tôda espécie de programa, desde um "sketch" de dois minutos a novelas de 30 capitulos.

FILMANDO

Em 1928, 29 e 30, apareceu nos filmes: "A escrava Isaura", "Casa de Caboclo" e "Mistério do dominó preto", rodados em São Paulo. No Rio, "estrelou": "Favela de meus amores", "Samba da vida", "Terere não resolve", "Maridinho de luxo", "Diamante negro", "Onde estás, felicidade?", "Inconfidência Mineira", "Obrigado, doutor!" e terminou, agora, "O homem que passa", argumento de Pedro Block. Até o fim do ano, fará mais.

O ESCRITOR

Redigiu duas rádio-novelas; "Um pulo no escuro" e "Infinito", transmitidas pela Rádio Nacional.

Para o teatro, escreveu as comédias: "Ela", "Lua Nova" e "Foi preciso mentir", que a Rádio Nacional transmitiu três vezes.

Em 1946, atuando no Teatro Fenix, ao lado de Maria Sampaio, ganhou a "Medalha de Ouro" que a Associação Brasileira de Criticos Teatrais concede, anualmente, aos melhores desempenhos. Mereceu-a por sua interpretação na peça de Henri Bataille, "Ternura".

SO' MESMO RINDO

Mais ou menos em 1928, quando representava no teatro do Salesiano, Rodolfo Maier assistiu e participou do episódio mais pitoresco e engraçado de sua carreira artistica.

— Eu estava morto, em cena — revela o famoso ator — quando o meu assassino, acossado pela polícia, deveria atirar-se ás águas do Rio Sena, em Paris. Mas, no auge do entusiasmo, êle, se atirou de tal forma que furou o pano de fundo.

Ouviu-se, então, um "oh!" da platéia, que surpreendida, viu o assassino voltar pelo buraco, como quem diz: "Aqui não é o rio" — e atirou-se no "verdadeiro".

Conversando com Miguel Curi. O quadro com o retrato de Rodolfo foi enviado pela fan J. Santos



Mãe e pai observam os filhos, antes de uma voltinha





Estudando "Egmont". de Goethe



Rodolfo Junior, Lourdes, Ricardo José, no colo do pai, e D. Diva

Eu — concluí Rodolfo — embora "morto", presenciava a tudo, e não pude me conter: comecei a rir, acompanhado pelos espectadores. Foi um fato inesquecivel pelo seu imprevisto.

LOURDES MAIER

Rodolfo consorciou-se, em 26 de maio de 1936, com Lourdes Nazareth, filha da popular atriz Luiza Nazareth.

Do matrimônio, tem dois filhos: Rodolfo Jacob Junior e Ricardo José Maier, de 12 e 8 anos, respectivamente. Vivem todos em casa própria, no Andaraí, e recentemente adquirida, junto com D. Diva Maier, de sessenta e sete anos de idade e mãe de Rodolfo.

Lourdes é carioca e nasceu a 13 de março de 1922.

Fez-se atriz depois de seu casamento, estreando no Teatro Municipal de Niterói, a 18 de julho de 1936, na peça de Henrique Pongetti, "História de Carlitos". Excursionou, empós, ao Norte, com a Companhia de Jaime Costa. Com o nascimento do primeiro rebento, ficou inativa, voltando em 1939, ao teatro. Em 1940, passou a atuar no elenco da Rádio Nacional e, após dois anos de afastamento, foi para a Mayrink, junto com seu esposo. Ambos, hoje, trabalham na mesma emprêsa.

Lourdes também figurou no filme "Onde estás, felicidade?" E Rodolfo, ainda este ano, vai interpretar a obra de Pedro Block, o criador do rádio-teatro especifico, "As mãos de Euridice", de um só personagem... e, em comemoração ao segundo centenário de Goethe, vai estrelar a peça do maravilhoso poeta e pensador alemão, "Egmont", a ser encenada no Teatro Municipal do Rio e de São Paulo, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Concertos.

E foi esta a primeira vez que se deixou fotografar ao lado de seus filhos, esposa e mãe.

"Mefistofeles, o que é que há?"





Atrás das grades, presos pelo amor

Lourdes Maier. Os cristais são de "Bacarat" legitimo, trazidos por André Villon, de Portugal



Confraternizando com o casal Arnobio e Inez da Silva, seus criados há dezesseis anos



O despontar dum gênio no primeiro filme brasileiro para o mundo!

O público brasileiro assistirá finalmente no próximo dia 7 de setembro à estréia do filme português, "Vendaval Maravilhoso", que focaliza num trabalho, sem dúvida alguma, grandioso e eloquente, a vida e os amores de Castro Alves, cujo legado às letras brasileiras perdura na admiração de todos, como uma legítima e inesquecível parcela de inteligência e de amor à sagrada causa da Pátria.

Trata-se de uma película produzida por David Serrador e realizada por Leitão de Barros que já nos ofereceu "Inez de Castro" e "Camões". Artistas brasileiros e portugueses deram vida a "Vendaval Maravilhoso", nas cenas tomadas no Brasil e em Portugal. Neste argumento de Joracy Camargo figuram os seguintes artistas, nos seus respectivos papéis: Castro Alves — Paulo Maurício; Eugenia Camara — Amalia Rodrigues; Furtado Coelho — Barreto Poeira; Heloisa (noiva do poeta) — Isa Olguim; Rui Barbosa — Edmundo Lopes.

Em outro local desta edição A MANHÃ lança um concurso destinado aos artistas patrícios, com a finalidade de recolher cartazes sôbre a apresentação de "Vendaval Maravilhoso".



No Ginásio Baiano, do professor Abilia, Castro Alves, com 14 anos, revela-se, ante uma assistência estupefacta, o impetuoso poeta, o épico da libertação, recitando:
Se o indio, o negro africano,
E mesmo o perito hispano
Tem sofrido escravidão;
Ah! Não pode ser escravo
Quem nasceu no solo bravo
Da brasileira região!



O padre Fiuza, o austero mestre de Latim, ao acabar a declamação chama Castro Alves de parte e quando os companheiros do poeta sobressaltados esperavam severa reprimenda, ouviram do venerando sacerdote comovidas palavras de incitamento: — Ouvi com atenção as tuas palavras, meu filho. Segue essa idéia ... está em bom caminho.



O regozijo dos moços colegas explode e nas paredes do velho Ginásio Baiano ecoam as palavras de exaltação ao audacioso poeta, ao gênio que desabrocha, surpreendendo os próprios mestres



Chegada ao Recife Eugênia Câmara, recebe dum velho admirador do seu talento, o comendador Raposo (Santos Carvalho) o dinheiro necessário para a Companhia de Furtado Coelho, se exibir no Santa Isabel. Castro Alves apaixona-se pela artista e dedica-lhe versos



As suas palavras emocionam, empolgam, arrebatam e os escravos revoltam-se contra a guarda imperial que os agride. A fôrça oprime o direito, sufoca-o, mas não o mata... e anos volvidos, primeiro a lei do ventre-livre, depois a libertação, dava aos escravos direitos de cidadãos livres.

Mais tarde, em Recife, de improviso, o ginasiano de ontem, estudante de direito hoje, declama:

Moços! A inépcia nos
[chamou de estépidos.
Moços! O crime nos
[cobriu de sangue.
Vós, ó luzernos do
[pais
Erguei-vos perante a
[infâmia
Ninguém fique exar-
[gue.
Protesto santo se le-
[vanta agora.
De mim, de vós, da
[multidão, do povo,
Somos da classe, da
[justiça e brio.
Não há mais classe
[ante êste crime novo
A lei sustenta o po-
[pular direito,
Nós sustentamos o di-
[reito em pé!





No teatro Santa Isabel estréia a Companhia. Eugênia Câmara contracena com a seu empresário e amante Furtado Coelho (Barreto Poeira)



A paixão cresce, domina o poeta e um dia ... arrebata a artista e leva-a, para a casinha do Barro. E' a fase romântica. Uma noite, ela cantava docemente, êle aproxima-se, ela para:

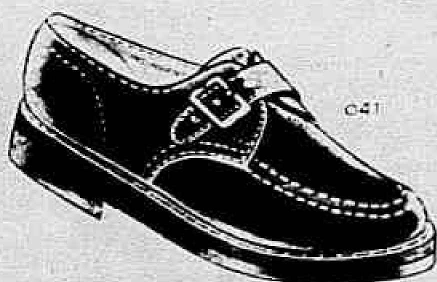
— Por que paraste?
— Cantava só para mim.
— Então, não posso ouvir-te?
— Não, o Fado é triste e a teu lado eu quero estar alegre ...
— Nós é que sentimos a alegria ou a tristeza na música. Canta, meu amor vejo tôda a tua terra nesta melodia.

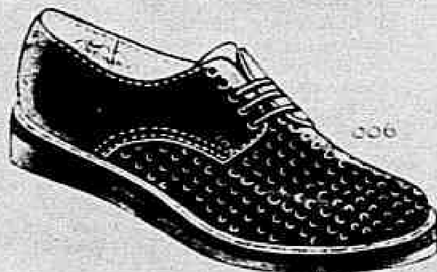


Mais tarde surge a tempestade. O orgulho da artista e o amor-próprio do poeta chocam-se no Teatro de São João, em São Paulo. Eugênia Câmara indigna-se porque, durante a representação do "Gonzaga", Castro Alves interrompe o espetáculo para declamar, êle próprio, os seus versos desviando dela a atenção da platéia. E no camarim da artista o drama da separação dos dois amantes começa a desenrolar-se violentamente ...



Eugênia rompe com o poeta, sai de casa para o hotel, onde desvairado de paixão, Castro Alves a procura para uma reconciliação. Ela nega-se. E a primeira crise sintomática da tuberculose que o vitimou, fá-lo desmaiar. E a reconciliação veio. Lado a lado, reacende-se o fogo do amor







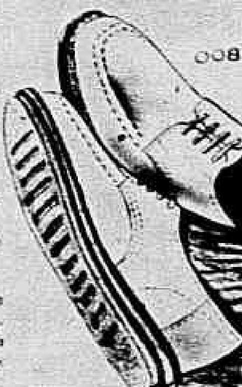
insinuante *tem:*
OS MELHORES ARTIGOS,
OS MELHORES AUXILIARES
E VENDE SEMPRE
POR MENOS★
LUCRO EXAGERADO
É ROUBO!

Bem Servir:
CARACTERISTICO
INCONFUNDIVEL DA
SAPATARIA MAIS
QUERIDA DA CIDADE

REMETEMOS PARA
TODO O BRASIL
PORTE POR PAR CR$5,00

NÃO TRABALHAMOS
COM REEMBOLSO

041 CR$ 180.00
Ótima vaqueta vinho ou laranja. Sola de borracha.
006 CR$ 180.00
Superior búfalo branco, ou em vaqueta naco de tôdas as côres. Sola atômica de borracha.
007 CR$ 150.00
Superior vaqueta naco de tôdas as côres. Sola de borracha puro latex.
008 CR$ 135.00
Superior vaqueta sportman branco vinho ou marron. Sola atômica de puro latex





insinuante
CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

E' A MAIOR E
MELHOR SAPATA-
RIA DA AMERICA
LATINA E É TAM.
BEM UMA GALERIA
A SUA INTEIRA
DISPOSIÇÃO.

QUALIDADE
PREÇO
ORIGINALIDADE
São os 3
encantos da
INSINUANTE

OS GRANDES VULTOS DA TELA

XVIII — JANET GAYNOR

A carreira da inesquecivel heroina de uma das obras primas do cinema silencioso — "O Sétimo céu", a qual lhe valeu o prêmio máximo da Academia de Hollywood — Com Charles Farrel formou uma das maiores duplas do cinema — Seus êxitos em "Os Quatro Diabos", "Aurora", "Um Sonho Que Viveu", "Nasce uma estrela' e tantos outros.

Por OSWALDO OLIVEIRA

O PERFIL PERANTE AS IMAGENS

A DELICADEZA representa o vocábulo que melhor se amolda à personalidade de Janet Gaynor. Naturalmente, isso significa que há uma sensibilidade fora do comum nêste vulto do cinema antigo. E também que Janet pertence ao grupo das "estrelas" cuja órbita sempre esteve envolta em um halo de contato com o intimo. De pequena estatura, meiga e de expressão suave a magnifica atriz, mesmo após tantos anos de ter deixado o cinema, deixou uma lembrança de dificil esquecimento. Tudo isso porque o núcleo que triunfa excepcionalmente fora da influência do físico é pequeno. E êste mesmo grupo que consegue sempre emoções para o espirito é ainda mais reduzido dentro da época atual. Assim como não é possivel olvidar a ternura de Lilian Gish em "O lirio partido", tampouco é cabivel esquecer o sentimento de Janet em "O sétimo céu". A biografia de hoje sugere perfeitamente as heroinas puras dos livros ou um simbolo que o pensamento humano idealize e de penoso encontro na realidade. Em um perfil esboçado através das imagens de telas amareladas pelo tempo ficou bem como a poesia figurada em uma mulher. Êsse encanto tão raro nas diversos manifestações artisticas nem sempre coincide com o que se passa na vida real. Não importa. Pelo menos por intermédio de impressões cinematográficas cabe muito melhor o culto da ilusão. No entanto, dificilmente acreditariamos que Janet tivesse sido diferente fóra das focalizações da tela. E a impressão será certamente compartilhada pelos leitores que conheceram a sua trajetória. Aqueles que recordam: "If I had a talking picture of you...".

A CARREIRA

NASCEU EM Philadelphia, em 6 de outubro de 1906. Não houve nos diversos laços de sua familia atores profissionais. Cursou a escola Politécnica de São Farncisco e foi então que, em carater amador, desenvolveu as primeiras aptidões de atriz amadora. Sentindo queda pelo cinema fez uma tentativa, em 1920, nos Estúdios de Hal Roach. Pouco a pouco foi sendo "descoberta" para papeis mais importantes, galgando o "estrelato". Em 1927 conseguiu excepcional projeção no cinema silencioso com uma obra prima imortal "O sétimo céu".. (quando foi premiada pela Academia de Hollywood). Porém, há outras peliculas tambem de invulgar classe nas suas primeiras aparições como "Os quatro diabos" (de Murnau), "Street Angel", "Aurora", The Return of Peter Grimm", Pigs", "The Johnstown Flood" "Christina". Nada sofreu com o advento do cinema falado. Em 1929 brilhou em "Lucky Star", "Um sonho que viveu" (formando dupla com Charles Farrel, das mais famosas da história do cinema). Em 193...

(CONTINUA NA 6.ª PAG. TIPOGRAFI...



Janet Gaynor, a figurinha que expressou bem na tela a heroina dos romances liricos, sempre foi uma "estrela" muito suave, de luminosidade delicada, mas de "brilho" artistico invulgar



Com Fredric March no grande filme, de 1937, "Nasce uma estrela". As expressões de Janet ficaram para sempre

Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO

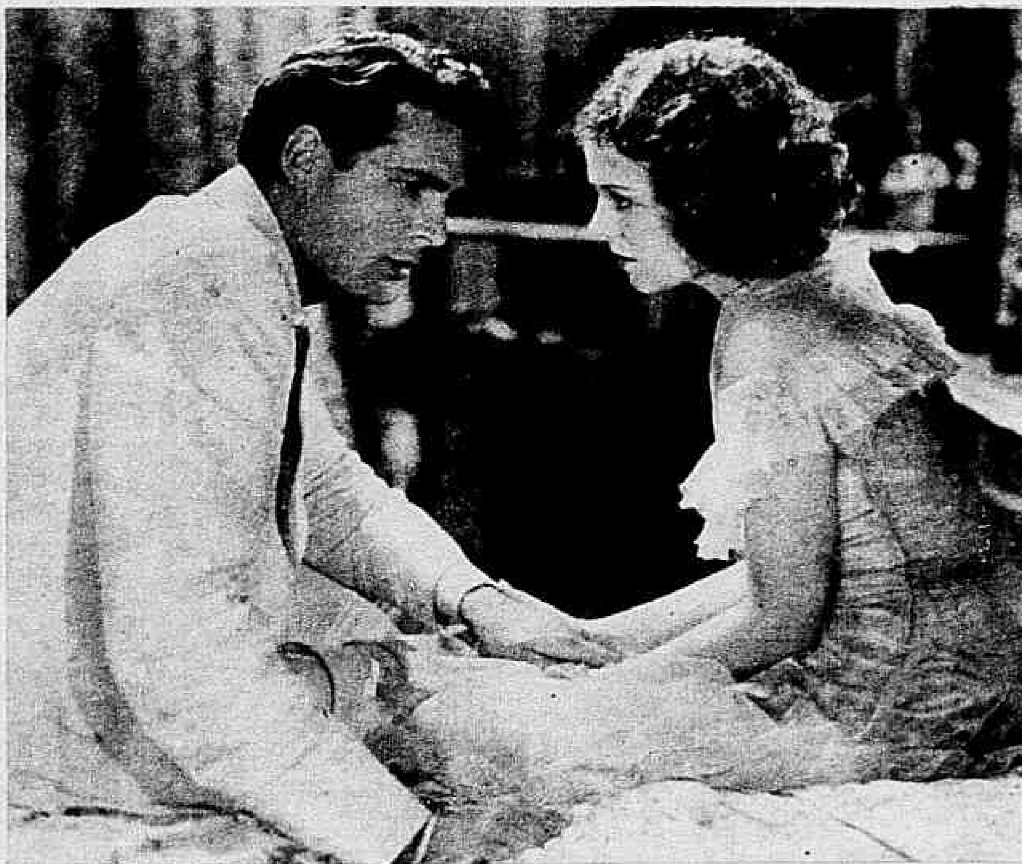




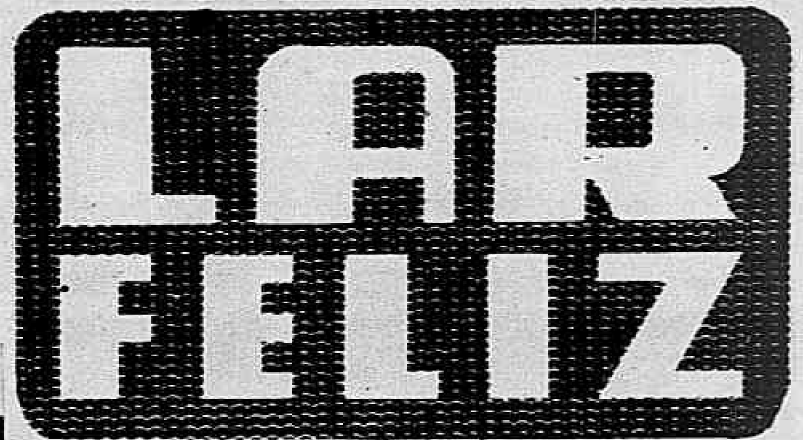
Ao lado de Charles Farrel, seu companheiro de tantos filmes célebres, em "Um sonho que viveu". Quem se lembra do "If I had a talking picture of you...?"



Janet obteve êxito nos mais diversos gêneros, tanto nos dramas — ai está em um dêles, ao lado de Robert Young — quanto nas comédias



Cena de "Divino pecado", com o seu par quase permanente: Charles Farrel. Com êle formou uma das grandes duplas romanticas do cinema



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

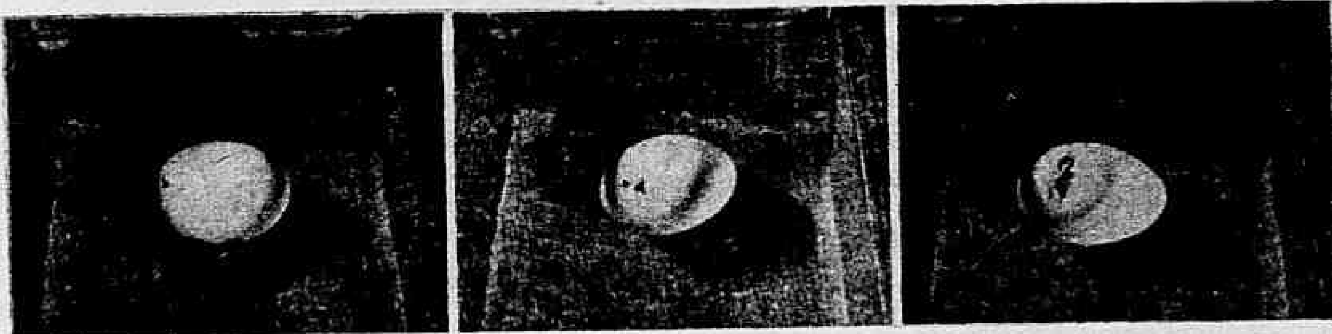
PLANTE AGORA O LÍRIO DE S. JOSÉ, DONA RITA!



DONA RITA — LÁ DE CURVELO, MINAS — QUER SABER QUANDO SE DEVE PLANTAR O LÍRIO DE S. JOSÉ PARA QUE EM NOVEMBRO DÊ FLOR. E LEONAM A. PENA — NOSSO TÉCNICO EM ASSUNTOS DE JARDIM — RESPONDE À DONA RITA QUE PLANTE AGORA (JULHO E AGOSTO) AS BATATAS (BULBOS) DEVEM SER ARRANCADAS E TRANSPLANTADAS TODOS OS ANOS, LOGO QUE COMECEM A BROTAR. O LÍRIO DE S. JOSÉ DÁ-SE BEM EM QUALQUER CLIMA E PRECISA TERRA SOLTA E ADUBADA COM ESTRUME. FELIZ, DINA RITA ?



UM PINTINHO VEM AO MUNDO



E' ..., leitoras, a melhor maneira de satisfa... curiosidade que nos demonstraram: em vez de uma longa explicação sôbre como nascem os pintos, apresentamos nesta série de fotos a resposta às perguntas que nos dirigiram. Com 21 dias de incubação, sái do ôvo fecundado êsse lindo "pompon" de macia penugem. Já no 20º. dia o pintinho começa a bicar a casca, ansioso por ver como será êste mundo fóra do ôvo. A natureza dotou-o com um pequenino órgão córneo, como se fôsse uma unha, na extremidade do bico. É assim que o pinto consegue abrir brecha na casca do ôvo, alargando-a cada vez mais, o que lhe permite respirar o ar cá de fóra e ganhar fôrças para exercer pressão na casca, até que ela se rompa. Este trabalho dura algumas horas e não se deve perturbá-lo, nem procurar ajudar o pinto a nascer. Sái, então, o pintinho todo molhado e fica quieto, como que se adaptando à nova vida fora do ôvo. Depois de umas quatro ou cinco horas a penugem está sêca e o pintinho começa a andar, meio trôpego, mas tão engraçadinho, — um amor... E delicado, gentis leitoras, um ser fragilimo, que precisa de ficar no quentinho... Qualquer friagem lhe poderá ser fatal. Não mexam, por isso, com os pintinhos recem-nascidos: êles não apreciarão os seus carinhos, tolos que são! Preferem o calor da chocadeira ou o aconchego das asas maternas... Tambem não querem comer, pois trazem consigo alimento suficiente na gema do ôvo, que vão absorvendo, aos poucos. Comida só depois de dois dias, no minimo... E assim, vocês, ficam sabendo que são prejudiciais os supostos cuidados: há carinhos que matam...

*

"Um pintinho vem ao mundo" foi escrito — ah! muita gente boa escreve neste "Lar Feliz"!... — por J. Pinto Lima e é aqui publicado por iniciativa da SCAL-Rio, louvavelmente preocupada em contribuir para que os nossos leitores sejam bem orientados nas suas atividades avicolas.



CURSOS POPULARES DE AGRICULTURA

A SCAL-Rio iniciou uma nova fase nas suas atividades, com a inauguração dos CURSOS POPULARES DE AGRICULTURA.

Tais cursos constituirão uma nova contribuição da SCAL-Rio ao desenvolvimento da economia rural brasileira, constando, inicialmente, de AVICULTURA — APICULTURA — HORTICULTURA — INDÚSTRIAS RURAIS. As aulas serão dadas pela manhã e à tarde, de 8 às 9, de 9 às 10, de 15 às 16 e de 16 às 17 horas, conforme a conveniência dos interessados, realizando-se as aulas teóricas no salão da SCAL-Rio e as práticas em granjas desta Capital.

As inscrições para os CURSOS POPULARES, que são inteiramente gratuitas, continuam abertas na SCAL-Rio, em a Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A. Cada interessado pode seguir dois cursos ao mesmo tempo.

OS CURSOS POPULARES da SCAL-Rio são realizados pelo veterinário J. Pinto Lima e agrônomos Amaury H. da Silveira e Guaraci Cabral de Lavor, nossos colaboradores. Para maiores informações, procurem a SCAL-Rio.



TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

INDUSTRIAS RURAIS EM JULHO

DO MILHO, que deste mês em diante se encontra no paiol, o fazendeiro poderá fabricar *fubás, canjica, canjiquinha,* e *farinha de milho.*

Onde há cultura de MANDIOCA, a época é ótima para o fabrico de *polvilhos, farinha de mesa, tapioca* e *beijú.*

No presente mês prossegue o corte da CANA DE AÇÚCAR e com êle o fabrico de *melado, rapadura, açucar bruto, aguardente* e *vinagre.*

O mesmo se passa com relação à ARARUTA, cujos rizomas podem ser transformados em *fécula de araruta.*

Em julho a escassez de FRUTAS é máxima, com exceção da laranja, que atinge o auge nestes 2 últimos mêses. Portanto, a época é própria para a fabricação de *vinho de laranja, vinagre, laranjada, laranja cristalizada* e *compotas,* indústrias caseiras que melhor ficam a cargo da fazendeira.

De HORTALIÇAS, cuja fartura continua no corrente mês, tais como cebola, cenoura, couve-flor, aspargo, repolho, tomate, ervilha, nabo, rabanete e outras, preparam-se *picles, chucrute, massa de tomate, petit-pois etc.*

A produção do MEL é grande em julho, sendo pois ocasião oportuna para o fabrico de *pão de mel, hidromel* e *vinagre de mel.*

A. H. S.

FAÇA UMA PERGUNTA

CARMELA BUENO DE SOUZA, (Bragança, S. P.), ALÉA LEMOS DE CASTRO, CACILDA FERNANDES MAGALHÃES, IOLANDA MARTINS, MARIA AMORIM, MME. VASCONCELOS, SELITHA WEBER DE ANDRADE e ZILDA C. COSME (Rio); TERESA FERNANDES (Niterói, R. J.) — A MANHÃ já lhes remeteu as receitas para o fabrico do pão de mel. E publicará essas receitas no próximo domingo para atender aos demais leitores.

*

MANUEL J. SILVA PINTO (Campos, R. J.) — Suas favas estão atacadas por um percevejo, vulgarmente conhecido como mosquito do feijoeiro. Tratando-se de asssunto que só interessa ao Sr., seguiram pelo correio instruções completas, de autoria do agrônome Jalmirez Gomes, técnico do Ministério da Agricultura.

*

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F., enviando o consulente nome e endereço completos.

*

CECY SANTANA e JURACY SANTANA — (Rio): Vocês pediram muita coisa duma só vêz, mas apesar disso, já foram atendidas. Da próxima vez — lembrem-se! — uma pergunta só...

*

PAULO RANGEL (Rio) — O endereço da SCAL-Rio é Andradas, 96-A, esquina de Avenida Marechal Floriano, a velha rua Larga, sabe disso, não? É o maior e mais bonito magazine agricola; vá lá, se quer apreciar uma casa bem organizada e montada com muito gosto.

*

HUMBERTO TARANTO (Rio) — "Jardins", de Leonam A. Pena, é o livro que lhe interessa, mas será reeditado só daqui a uns seis meses, pelo Serviço de Informação Agrícola. Compre "Hortas para o Brasil", de Renato E. de Souza Aranha, edição de "Chácaras e Quintais"; parece que a SCAL-Rio o vende; vá lá, sim ?

*

LUCIA ABREU (Rio Bonito, R. J.) — Sim, menina, vamos mandar tudo que você pediu: receitas de pão de mel, de suco de tomate e de massa de tomate. Assim, você crescerá forte e bonita.

*

TERESA FERNANDES (Niterói, R. J.) — Amaury H. da Silveira responde assim o seu cartãozinho:

"O camarão seco ao sol é preparado do seguinte modo:

1 — Ferver os camarões em salmoura (água e sal) a 10% durante 15 minutos;
2 — Escorrer em peneira de taquara;
3 — Espalhar em camadas de 5 a 8 cm de espessura em tabuleiros de secagem ao sol onde haja livre ventilação do ar;
4 — Virar os camarões com intervalos de 2 a 3 horas, até secagem completa;
5 — Retirar as cabeças e cascas;
6 — Embalar.

*

DELY ALVES LEITE (Barra do Pirai, R. J.) — Como você teria dificuldade em comprar "Hortas para o Brasil" e "Vamos criar galinhas", LAR FELIZ já lhe mandou ambos de presente, pelo correio. Depois de lê-los, escreva de novo para A MANHÃ, fazendo as suas consultas. Combinado ?

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



MOVEIS

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N.º 133 — TELEFONE 25-3223

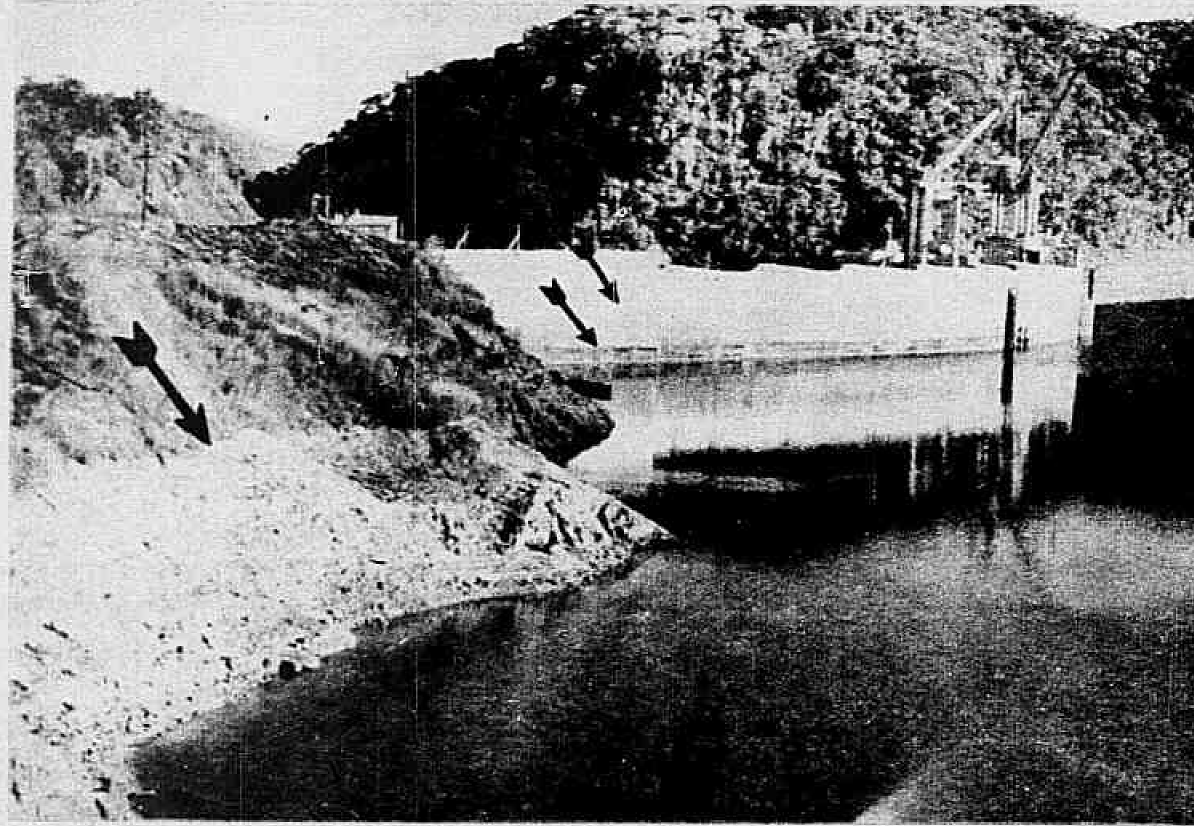
ATENÇÃO! RADIOS

Rádio com transformador de ondas curtas e longas, movel de luxo a Cr$ 1.100,00 — Rádios de 6 válvulas, duas ondas, a Cr$ 600,00 — Toca-discos para serem adaptados em receptores, a Cr$ 280,00. Variado sortimento de acessórios de rádios em geral, válvulas, de todos os tipos com grandes descontos. 46 — RUA DO NUNCIO — 46 — Telefone 43-6382

JAIME

POSSIVEL O RACIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA

A seca atual, a maior dos últimos 15 anos, contribui para o agravamento da crise — Impressionante a diminuição do volume do rio Paraiba, que alimenta a usina da ilha dos Pombos — Descem a um nivel inquietador as águas do reservatório de Ribeirão das Lages — As grandes obras empreendidas pela Light para, em futuro próximo, ampliar o seu potencial de energia, de modo a sobrepôr-se a quaisquer contingências

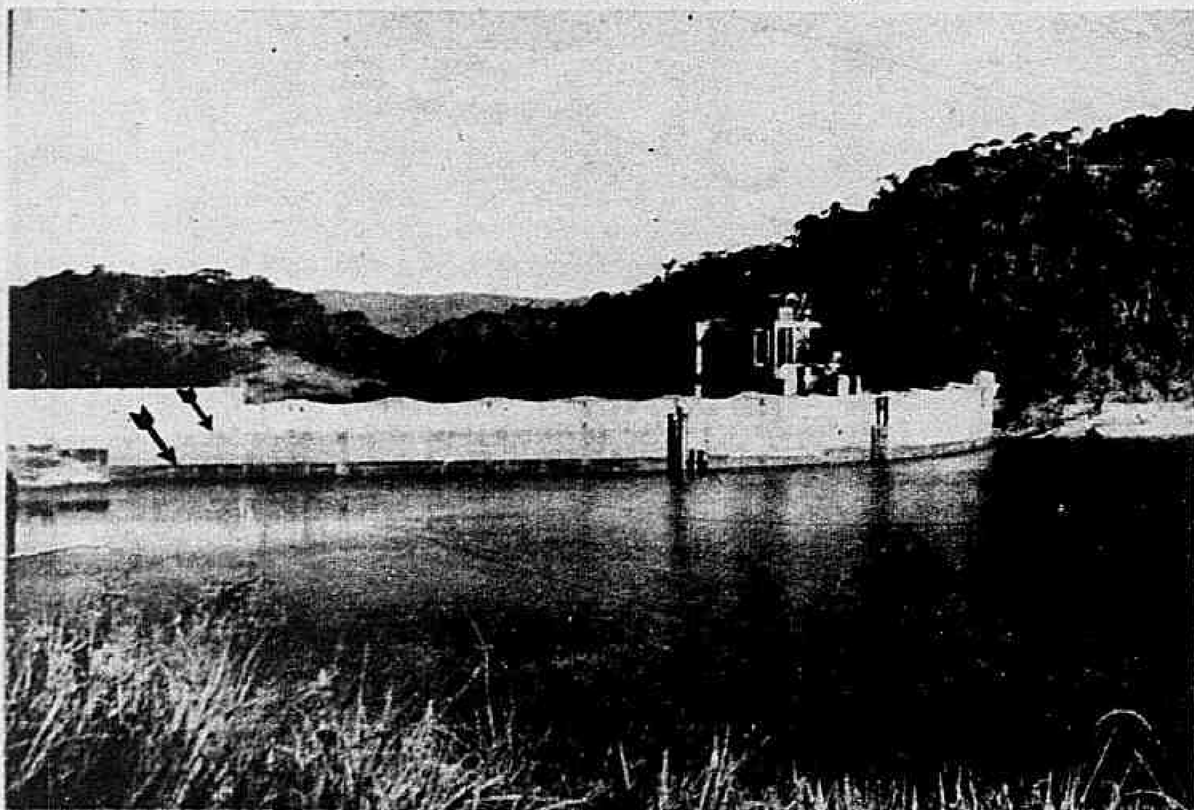


Uma visão impressionante do reservatório de Ribeirão das Lages. A seta à esquerda indica a altura até onde o barranco ficava anteriormente coberto pelas águas. E' a parte mais clara, despida de vegetação. Vê-se bem como desceu o nivel das águas. As duas outras setas indicam, no paredão da barragem, os dois pontos onde antes as águas estacionaram por mais tempo. De junho do ano passado para cá, o nivel do reservatório baixou cerca de 6 metros, o que equivale a um volume dágua de, aproximadamente, 215 000 000 de metros cúbicos, por sua vez equivalentes a cerca de 142 000 000 de KwH

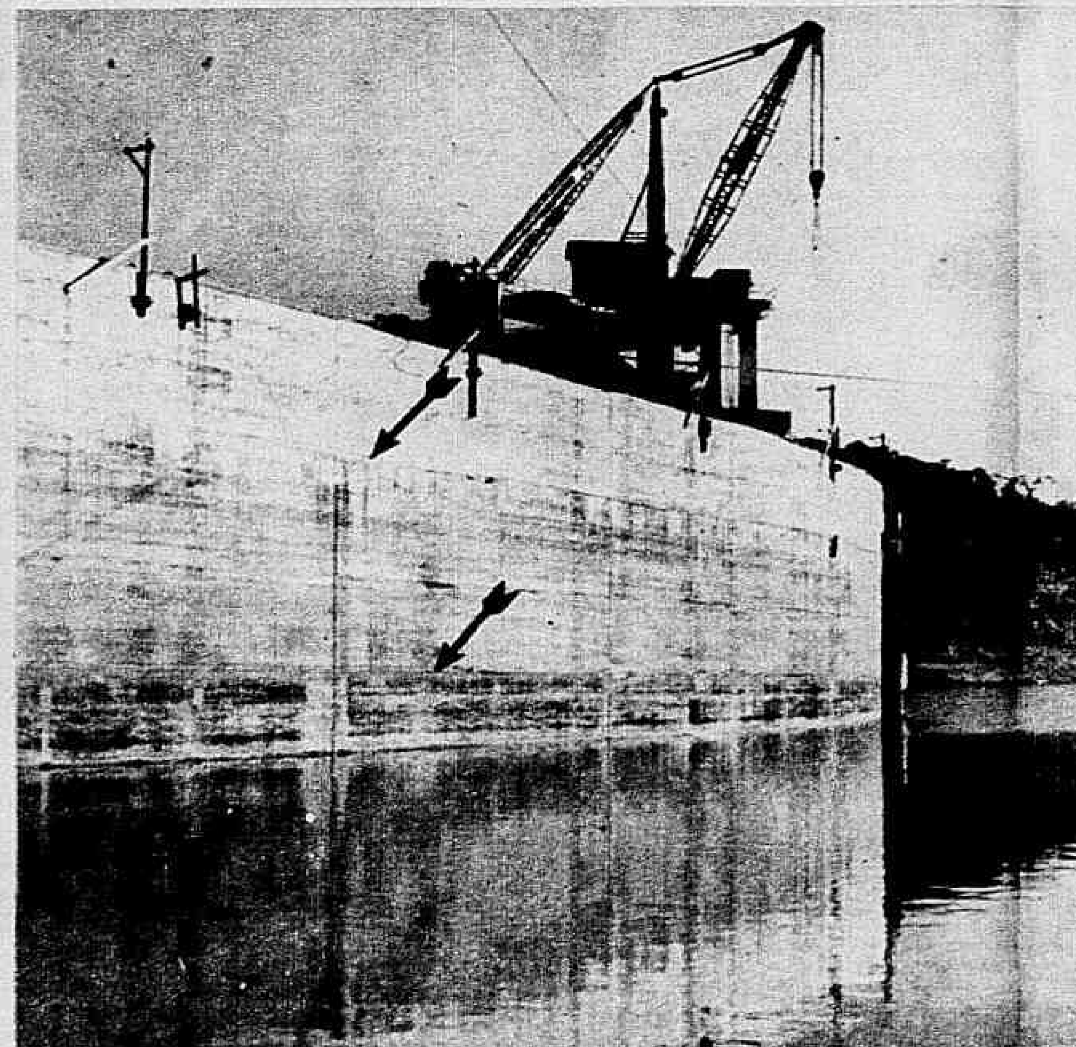
EM notícias, comentários e entrevistas veiculados pela imprensa, tem sido focalizada a possibilidade do racionamento da energia elétrica nesta capital, em consequência de diversos fatores, entre os quais a seca que reduziu de muito o volume dágua do rio Paraiba e do reservatório de Ribeirão das Lages, a ocorrência de circunstâncias várias que interferiram com o andamento rápido das grandes obras iniciadas pela Light para aumentar o potencial de suas usinas e o impressionante aumento do consumo. A fim de colher uma impressão exata da situação, a reportagem de A MANHÃ movimentou-se até a ilha dos Pombos e Ribeirão das Lages, onde estão as duas grandes usinas geradoras da Light. A primeira delas é movida pelas águas do rio Paraiba, desviadas do seu curso por uma grande barragem. Ainda pelo caminho, que margeia o Paraiba, pudemos observar como a seca atual, a maior dos últimos quinze anos, reduziu o volume dágua do rio. O flagrante fotográfico que fizemos de cima da ponte por onde passa a linha férrea, em Sapucaia, reproduzido ao lado, dá bem idéia de como mingou o rio, reduzido quase a um filete dágua no meio do leito de pedras. Na ilha dos Pombos essa impressão se confirma e se torna desalentadora, ao pensarmos que as turbinas geradoras da usina são movidas pelo volume dágua que se precipita nas gigantescas tubulações. Na margem do rio, um extenso debrum de lodo e limo atesta a baixa do nivel das águas. Porém os aspectos mais impressionantes da diminuição do volume das águas podem ser observados no curso do rio, no lado fechado pela barragem. Embora por ali transitem apenas as sobras das águas, não aproveitadas para mover as turbinas, em época normal são elas bastantes para formar um lençol que recobre o leito de pedras. Atualmente, porém, em virtude da seca, não há sobras, e o leito fluvial aparece desnudo, com uma magra correnteza contorcendo-se entre o pedregulho.

Segundo dados técnicos publicados, a descarga do Paraiba, em maio último, foi, em média, de 406 metros cúbidos. Ora, a média dos 36 últimos anos, para o mesmo mês, foi de 516 metros cúbidos. Como se vê, há um deficit de 110 metros cúbicos, deficit realmente considerável. (Continua na página seguinte)

O leito do Paraiba. Em época normal, as sobras das águas não represadas cobrem o pedregulho que aparece na gravura. Hoje, formam um filete espremido entre as pedras



A barragem de Lages, vista de um ângulo mais distante



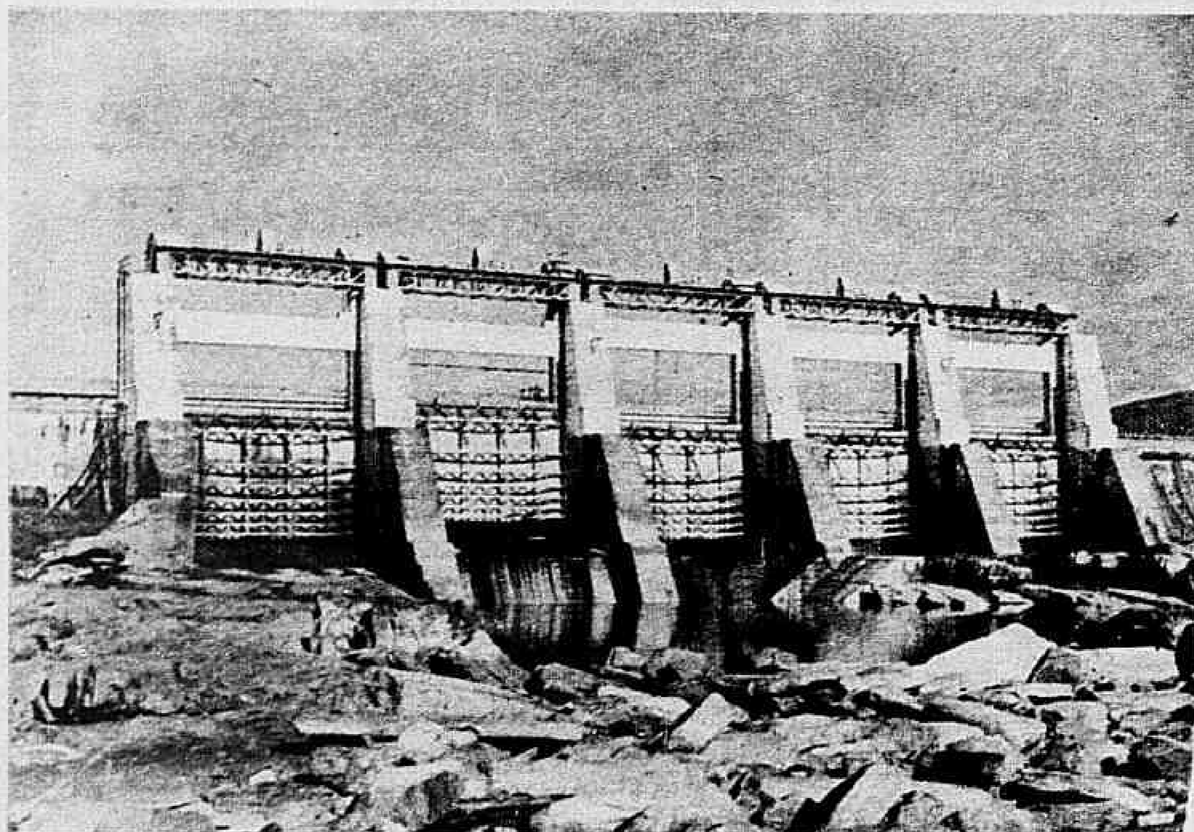
Outro detalhe do paredão da barragem de Lages, vendo-se, assinalados pelas setas, os niveis antes ocupados pelas águas. De acôrdo com os planos traçados, êsse paredão será, com as novas obras já iniciadas, elevado de modo a quintuplicar a capacidade do reservatório, que então será reforçado com as águas do rio Paraiba, represadas e desviadas do seu curso na altura de Santa Cecília



Outra vista da represa da ilha dos Pombos



Mais um aspecto do fio dágua que serpenteia no antigo leito do Paraiba



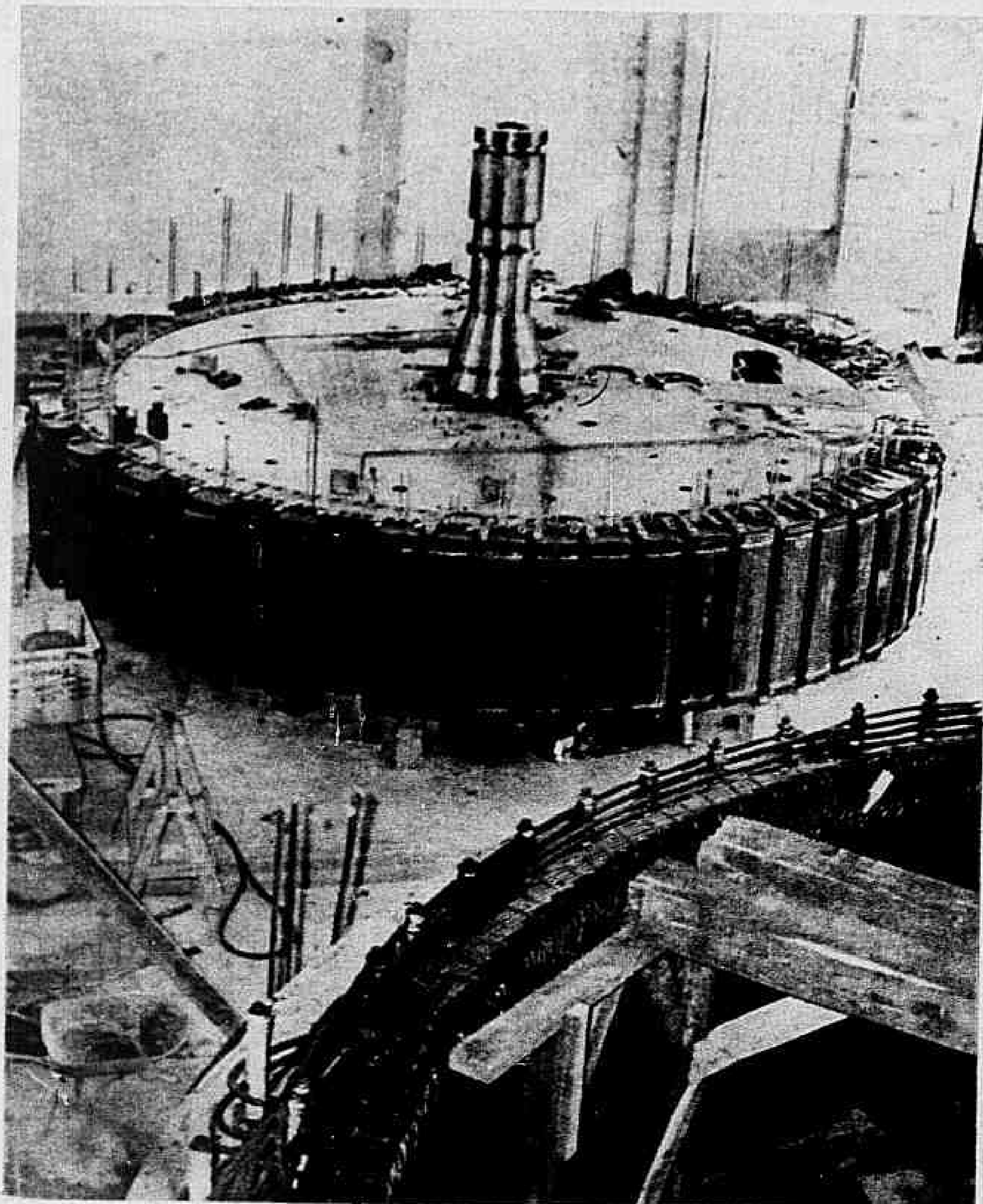
A represa da ilha dos Pombos, vista de trás. Tôda a água do rio Paraiba é encaminhada aos geradores. E' insignificante o lençol que mana no antigo leito



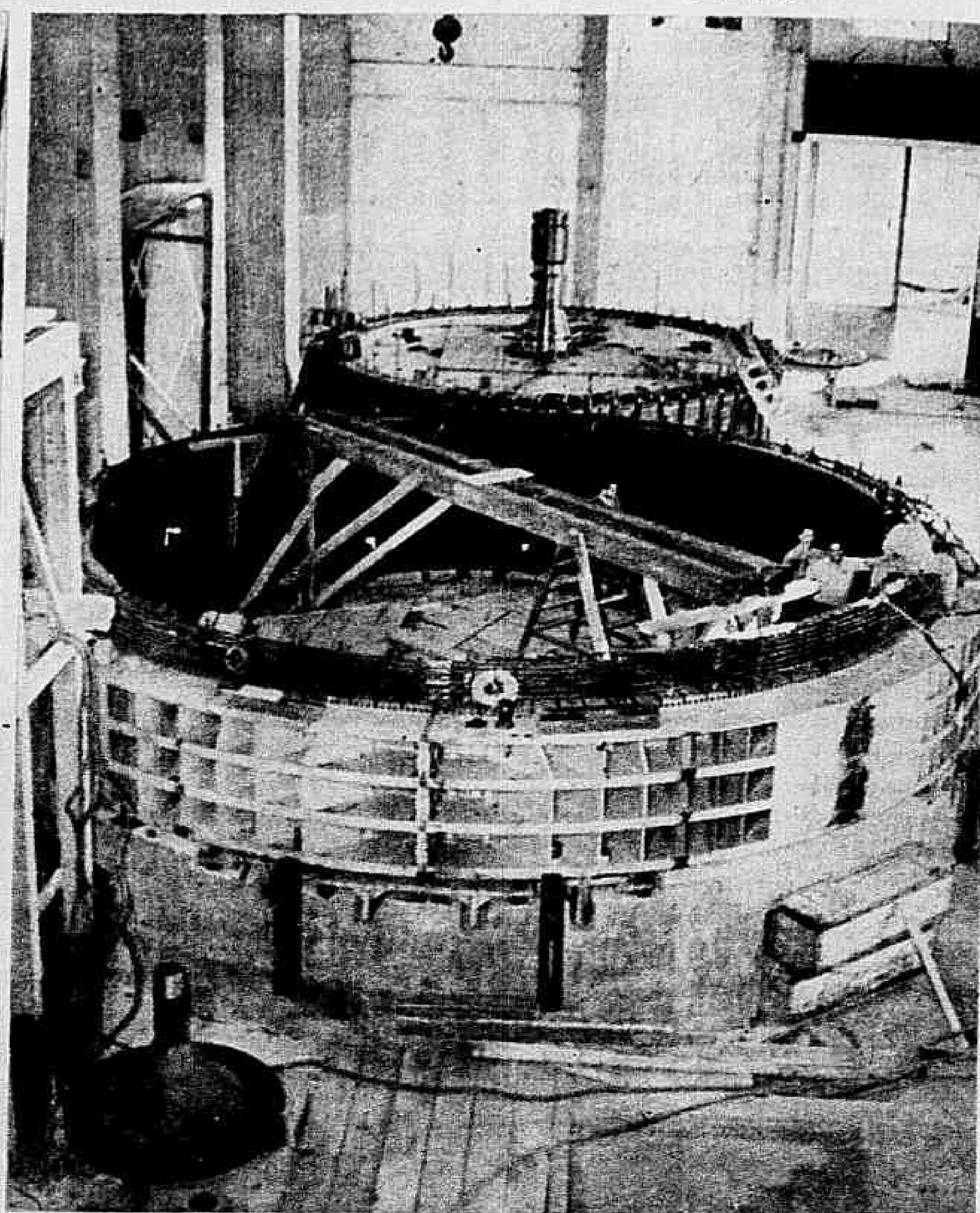
O rio Paraiba fotografado da ponte por onde passa a via férrea, em Sapucaia. E' diminuto o volume dágua que corre entre as pedras



O leito do Paraiba visto da barragem

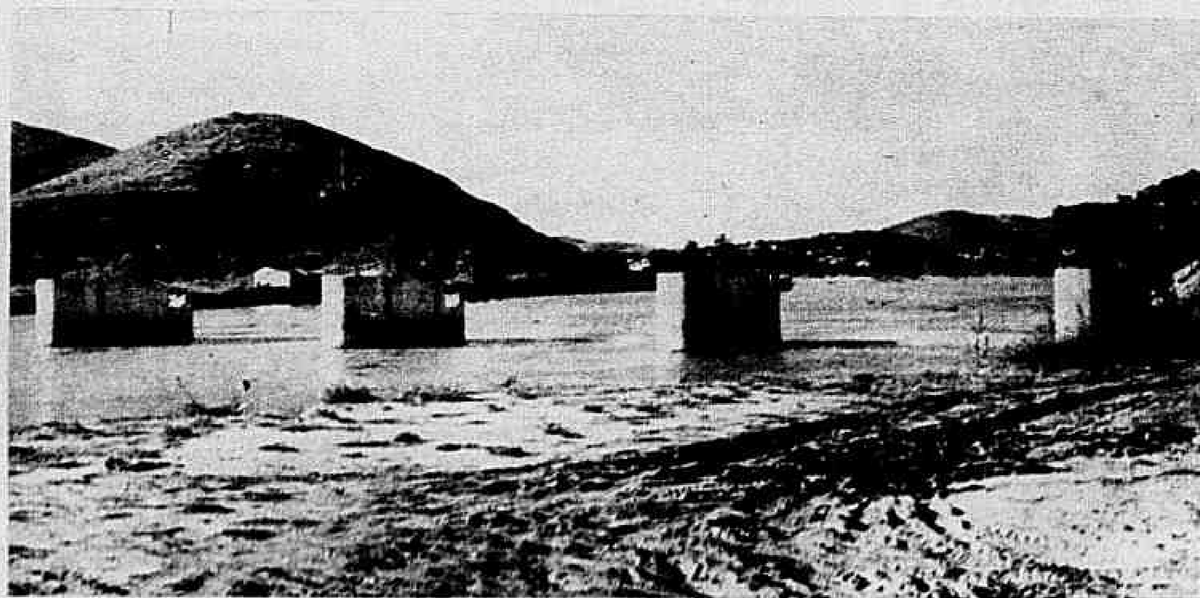


A parte interna do novo gerador da ilha dos Pombos. Até o fim do ano estará em funcionamento. Serão mais 40.000 Kw. reforçando a capacidade da usina



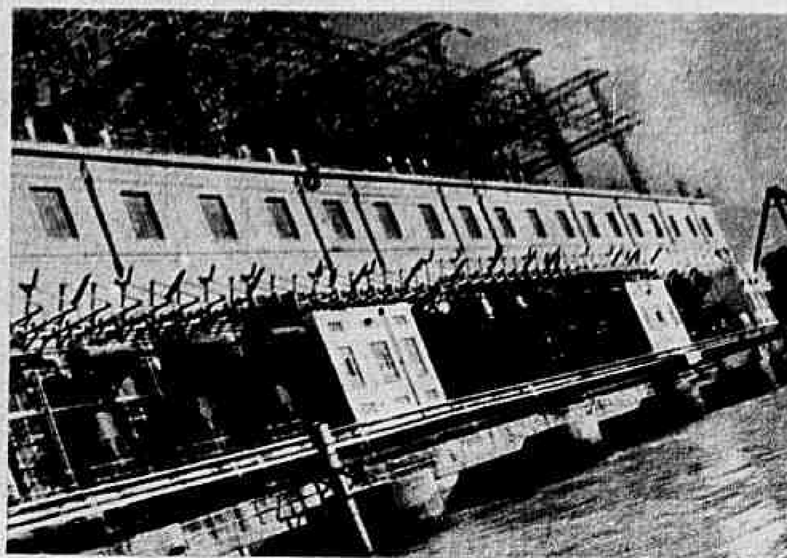
Aspecto dos trabalhos na parte interna do novo gerador

Em Ribeirão das Lages, onde está situado a Usina de Fontes, a situação se apresenta igualmente crítica, como o documentam as fotografias feitas pela A MANHÃ. O nivel do reservatório está baixíssimo. Nos cinco primeiros meses do corrente ano, a precipitação atmosférica na bacia de Ribeirão das Lages foi apenas de 755,8 milímetros, enquanto que a média para período igual desde 1915 foi de 868 milímetros. Houve, portanto, uma diferença para menos de 112,2 milímetros. Tal fenômeno fez com que o nivel do reservatório atualmente esteja nas imediações de 415 metros. No ano passado, por esta época, o nivel era aproximadamente de 421 metros. Há, portanto, uma diferença de cerca de 6 metros, o que equivale a um volume dágua de cerca de 215.000.000 de metros cúbicos, por sua vez equivalentes a cerca de 142.000.000 de KwH.

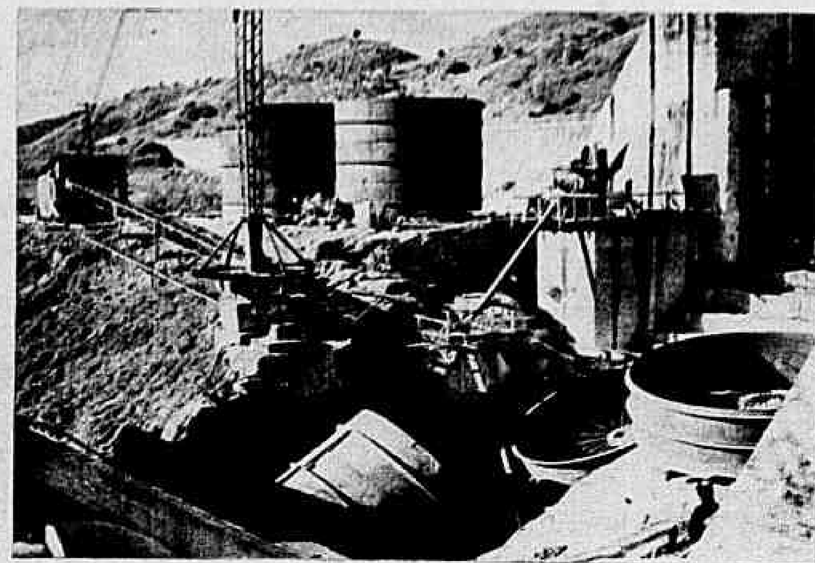


Uma obra gigantesca já iniciada: o represamento do rio Paraíba em Santa Cecília Vêem-se os pilares que sustentarão as comportas. As águas do rio, por meio de bombas gigantescas, serão encaminhadas ao tunel que se vê na capa deste suplemento

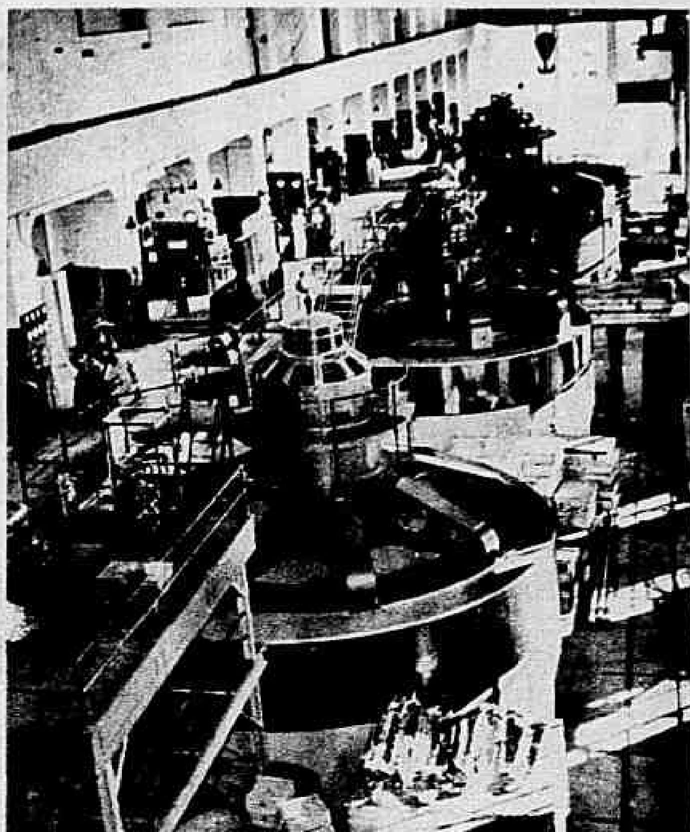
Agravando a crise, vem juntar-se a êsses fatores a circunstância, por sinal auspiciosa, porque demonstra que a cidade continua a crescer, de que o consumo de energia vem aumentando de maneira impressionante. Até maio último, considerando um período de 12 meses, o acréscimo de energia pedido ao sistema da Light, em relação a igual período terminando em maio do ano passado, foi da ordem de 13,7%. No mês de maio próximo passado o consumo ascendeu a 143.300.000 KwH.



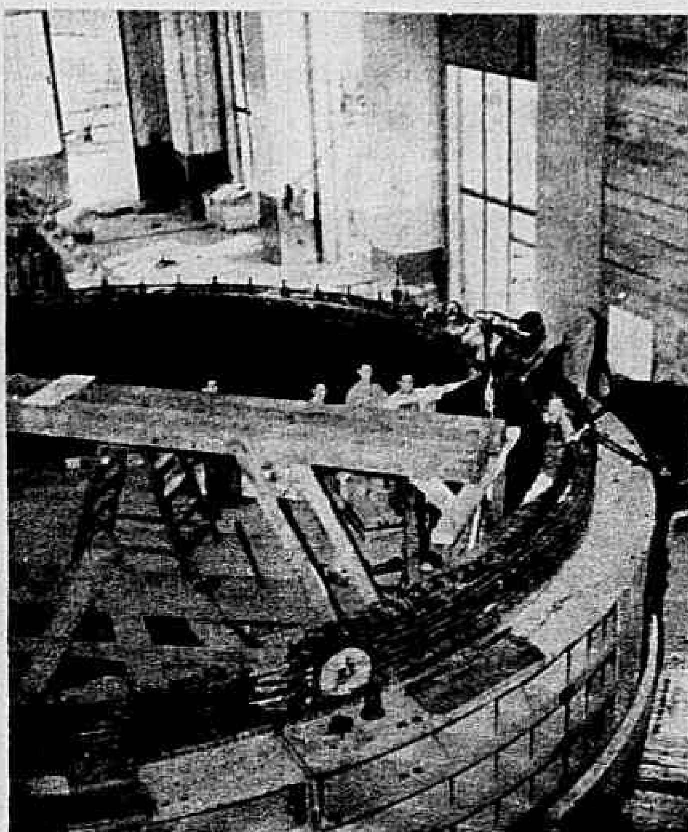
Um aspecto externo da usina da ilha dos Pombos



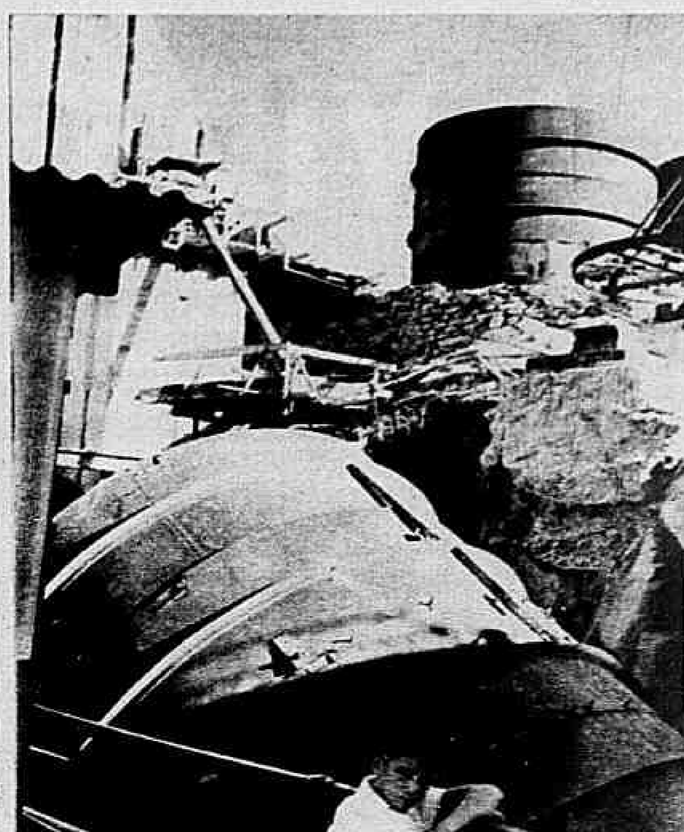
Aspecto da montagem da tubulação que levará as águas do rio Paraíba ao novo gerador da usina da ilha dos Pombos



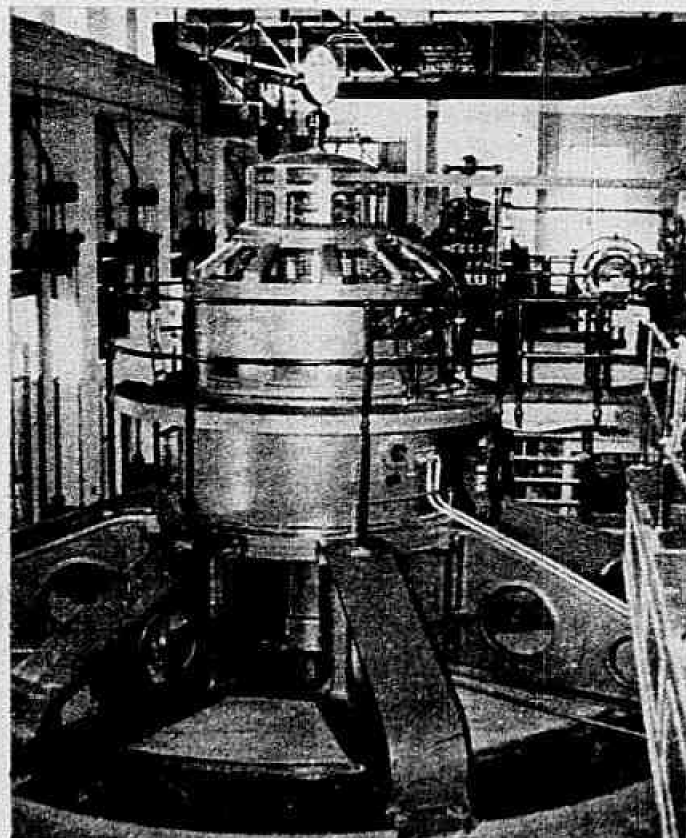
Três dos geradores da usina da ilha dos Pombos



Flagrante do trabalho de montagem do novo gerador



Outro aspecto do gigantesco encanamento que servirá o gerador

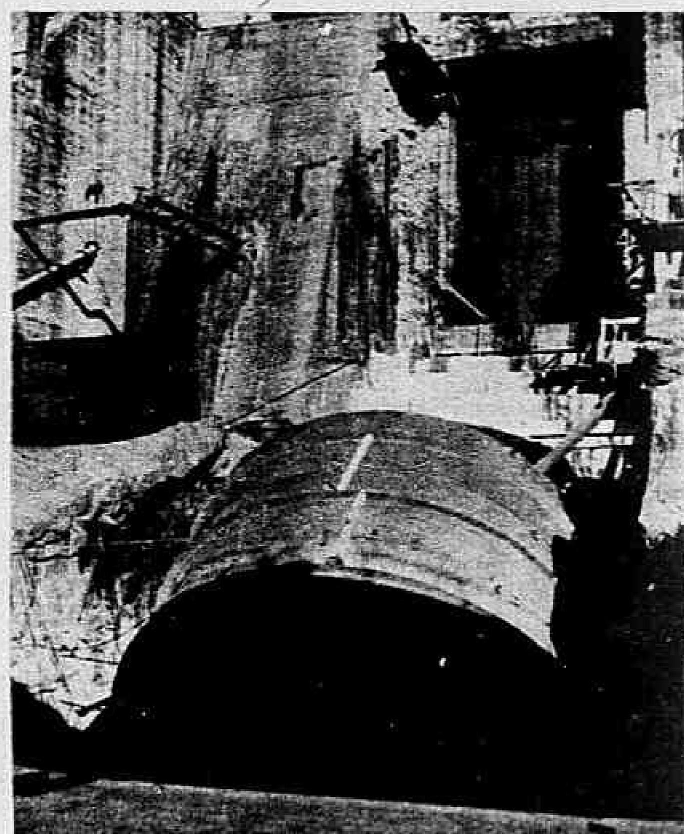


Um dos geradores da usina

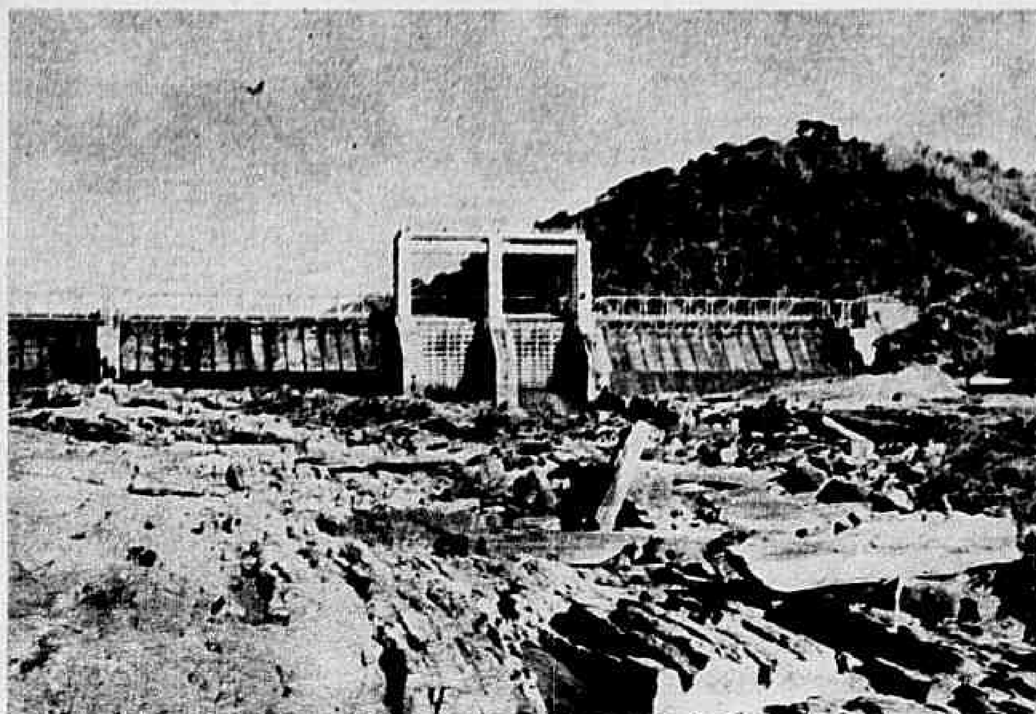
De par com as dificuldades que apresenta a situação atual, pôde a reportagem de A MANHÃ constatar "de visu" o esforço despendido pela Light para dominar a crise e multiplicar o seu potencial de energia de modo a poder cobrir tôdas as necessidades presentes e futuras durante dilatado período. Assim, na própria usina da ilha dos Pombos, assistimos aos trabalhos que estão sendo realizados para a montagem de mais um poderoso gerador com a capacidade de 40.000 KW.. A capacidade atual da usina é de cêrca de 123.000 KW. O novo gerador, que funcionará em sistema com os quatro já existentes ali, deverá estar pronto até o fim do ano.

A fim de amenizar a situação do Rio de Janeiro, a Light fez construir

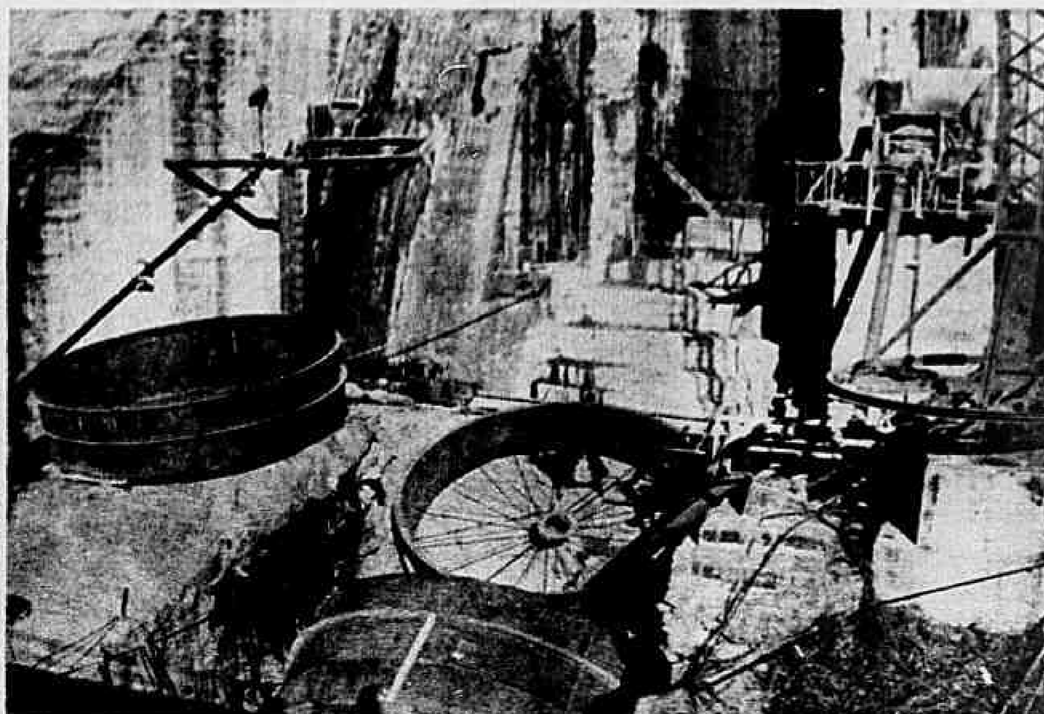
(Continua na 6.ª página tipográfica)



O tubo que levará água ao gerador e a enorme porta de aço que contem as águas do Paraíba



Vista da represa da ilha dos Pombos. A pedraria que aparece é o antigo leito do Paraíba



Ainda uma vista das obras para a montagem do gerador

A VIDA DE RUI BARBOSA

XX

"A IMPRENSA"

EM 1898 Rui Barbosa iniciou uma nova fase de jornalismo, fase essa que seria de tôdas a mais longa e mais brilhante. Coube, desta vez, o papel de animador e organizador da empresa, ao seu cunhado e amigo, o coronel Carlos Viana Bandeira. À sua insistência e ao seu espírito empreendedor deve-se a fundação do jornal, que se chamou "A Imprensa" e que veio a funcionar à rua do Ouvidor, em frente à antiga redação do "Diário de Notícias", de gloriosa memória.

Para a montagem do jornal foi adquirida a maquinaria, móveis e direitos do jornal "A República", pertencente ao general Francisco Glicério, Alcindo Guanabara, Tomás Delfino, Lauro Muller e outros. O preço foi de 245:000$, parte em dinheiro, parte em uma letra, e parte em obrigações da nova sociedade.

O primeiro número apareceu a 5 de outubro de 1898. Em março de 1900 a situação do jornal não era próspera. Em abril foi suspensa a publicação.



Retrato de Rui Barbosa que figurava na redação d'"A Imprensa". Pertence hoje ao Sr. Carlos Viana Bandeira

Em agôsto do mesmo ano, porém, reapareceu a fôlha, já agora sob a gerência do Dr. Ulisses de Carvalho Soares Brandão, colega de escritório de Rui Barbosa, que para isso obteve o apoio de várias personalidades, inclusive o conselheiro Domingos de Andrade Figueira, grande figura nos meios monárquicos do Brasil.

Em janeiro de 1901 Rui renunciou ao cargo de redator-chefe. Pouco tempo depois o jornal deixou de circular. O seu acêrvo foi adquirido pelo Dr. Edmundo Bittencourt. Assim, das cinzas d'"A Imprensa", surgiu o "Correio da Manhã", o valente diário do antigo auxiliar e colega de Rui Barbosa.

"A Imprensa" foi a última passagem de Rui pelo jornalismo. Sua contribuição para o novo "Diário de Notícias" em 1910 e 1912 vai ser esporádica e sem a unidade que caracterizou o período 1898-1901.



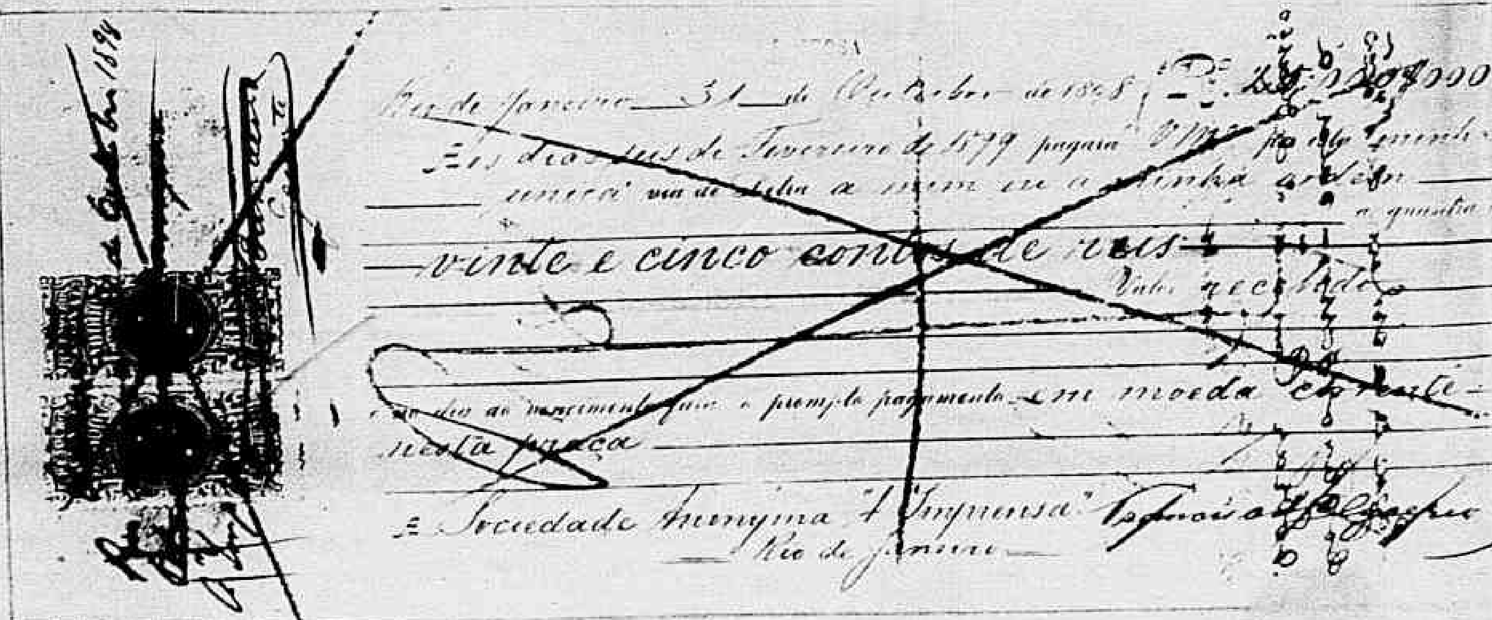
A redação d'"A Imprensa" ficava à rua do Ouvidor, 117, hoje 147, em frente da antiga redação do "Diário Notícias". (Estado atual)



O Sr. Carlos Viana Bandeira, cunhado e amigo de Rui, foi o planejador e o organizador da emprêsa jornalística mantenedora d'"A Imprensa". "A iniciativa dêle", disse Rui Barbosa, "deve êste jornal a sua fundação, a sua organização administrativa e financeira; a sua inteligência, dedicação e probidade, o desenvolvimento a que a "Imprensa" atingiu." (Retrato da época pertencente ao album de Rui Barbosa)



José Verissimo foi o primeiro secretário da redação d'"A Imprensa". As cartas de Rui sôbre os planos para o jornal pertencem hoje ao arquivo da CASA DE RUI BARBOSA



Rio de Janeiro 31 de Outubro de 1898

vinte e cinco contos de reis

Valor recebido

em moeda corrente nesta praça

Sociedade Anonyma "A Imprensa"

Rio de Janeiro

A letra de vinte e cinco contos, que constituiu um dos elementos da compra do acêrvo da "República". Resgatada pela nova emprêsa, pertence hojé ao arquivo da CASA DE RUI BARBOSA por oferta do senhor Carlos Viana Bandeira. Lê-se a assinatura do emitente, FRANCISCO GLICERIO e do aceitante. CARLOS V. BANDEIRA



Um dos grandes jornalistas que colaboraram no jornal foi o português Cunha e Costa, mais tarde autor de um curioso trabalho sôbre Rui Barbosa publicado em Portugal. (Retrato pertencente ao album de Rui Barbosa)



ANNO III — RIO DE JANEIRO—SABBADO, 1 DE DEZEMBRO DE 1900

A IMPRENSA

Redactor-chefe RUY BARBOSA

A REGENERAÇÃO BANCARIA

ESTADOS UNIDOS

BOLIVIA

CHILE

REPUBLICA ARGENTINA

NOTAS DO DIA

PETITS MOTS DU MATIN

ADMIRAVEL

APONTAMENTOS COMMERCIAES

Cabeçalho do jornal na sua segunda fase

Trecho de um original manuscrito de Rui para a "Imbrensa". Note-se o cuidado com a revisão. (Documento do arquivo da CASA DE RUI BARBOSA)

Coisas do telephono:

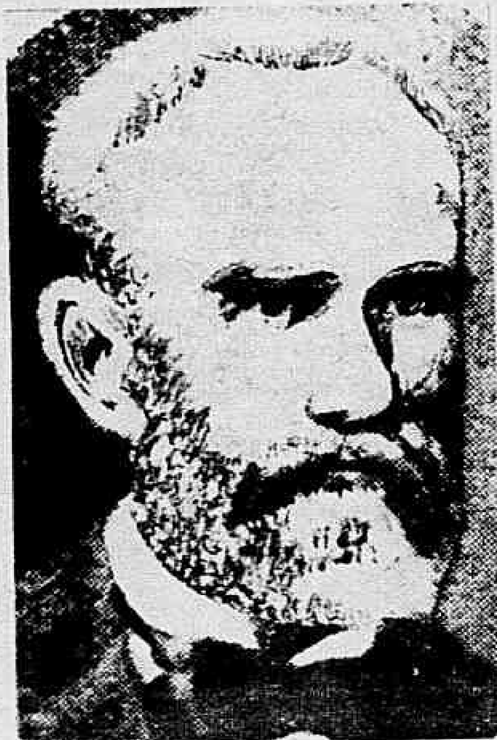
A embrulhada telephonica, destinada, na sagaz combinação dos exploradores da nossa fraqueza administrativa, a prorogar indefinidamente os prazos da concessão, sem a levarem jamais a effeito, com a mira n'alguma indemnização facilitada por descuidos ou simpleza das nossas autoridades, assume, no ultimo contracto uma expressão divertida e impagavel.

Inserir: telephono



O Dr. Ulisses de Carvalho Soares Brandão, colega de escritório de Rui Barbosa, foi o reorganizador da "Imprensa" em sua segunda fase, em que prestou relevantes serviços. (Retrato pertencente ao album de Rui Barbosa)

O conselheiro Andrade Figueira, prêso durante o govêrno Campos Sales, sob a acusação de conspirar pela restauração da monarquia, teve, por parte da "Imprensa", uma defesa espontânea e de grande repercussão. Mais tarde veio a ser um dos grandes sustentáculos da emprêsa



Numa mensagem enviada a Rui Barbosa em 1899 pelo corpo redatorial d'"A Imprensa" encontram-se curiosamente reunidos alguns dos grandes nomes do nosso jornalismo em 1899: Joaquim Pereira Teixeira, Carlos V. Bandeira, Gustavo de Lacerda, Edmundo Passos, Castro Soares, Silva Paranhos, Heitor Melo, Joaquim Marques da Silva, Luis Rosas, Américo do Carmo Fróis, João Cantidio Leite Marques, A. Matos Costa, João José Correia de Morais, Carlos D. Fernandes e Emílio de Menezes

Joaqm. Pereira Teixeira
Carlos V. Bandeira
Gustavo de Lacerda
Edmundo Passos
Castro Soares
Silva Paranhos
Heitor Mello
Joaqm. Marques
Luiz Rosas

Americo do Carmo Fróis
João Cantidio Leite Marques
A. Matos Costa
João José Corrêa de Moraes
Carlos D. Fernandes
Emilio de Menezes



PSEUDÔNIMO . . . .

SEXO . . . . ESTADO CIVIL . . . .

NASCI DIA . . . . MÊS . . . . ANO . . . .

ÀS HORAS . . . . CIDADE . . . .

ESTADO . . . . PAÍS . . . .

OS leitores que desejarem saber algo de seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação dêste jornal, na rua Sacadura Cabral, 43, 3º pavimento, Distrito Federal.

GRACIOSA — MANAUS — AMAZONAS — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito sereno. Vontade firme. Possui qualidades práticas e ambição tranquila. Geralmente não se deixa assustar ou vencer pelos obstáculos, e, quando seus interêsses estão em jôgo age com determinação e persistência. O ano de 1949 cerá favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 27 e 31. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

LENITIZA — CAMPO GRANDE — MATO GROSSO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza intuitiva, inspirada e sonhadora. Possui qualidade psiquicas e grande sensibilidade. Imaginação muito desenvolvida e apta a criar idéias novas. Está sujeita a grandes periodos de melancolia e desespêro, pois aspira as coisas mais elevadas do que as de interêsse comum na vida. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favorável. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume violeta, a côr lilaz, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

PEARL OF JUNE — PONTA PORA — MATO GROSSO — Os astros da sua carta natal revelam: disposição ativa curiosa e engenhosa. Espirito otimista. Tem vivacidade e eloquência. Mentalidade penetrante. Sabe vencer as dificuldades e tem iniciativa. Inclinação pelas ciências e inteligência desenvolvida. O ano de 1949 promete êxito em seus empreendimentos e elevação social. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

HERONITA — PONTA GROSSA — PARANÁ — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e prudente. Espirito curioso. Vontade perseverante. Ardente desejo de aprender e adquirir novos conhecimentos. Tem atração pela música e pelo recolhimento espiritual. Um pouco inclinada à melancolia. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável aos afetos e interêsses. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

AZALÉA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento revela: disposição sentimental, sonhadora e mistica. Espirito romântico e apaixonado. Idealismo e imaginação brilhante. Tem interêsses para investigar os assuntos misteriosos. Tendência a sentimentalizar tudo. O ano de 1949 será favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MARINGUERA — S. PAULO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza ambiciosa, inquieta e nervosa. Espirito caprichoso. Vontade ativa. Discernimento rápido e ansiedade de penetrar no âmago das coisas. É curiosa, meticulosa e inclinada à critica. O ano de 1949 lhe promete uma transformação desfavorável e um periodo adverso à saúde. Anos importantes: 21, 26 e 29. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

OLHOS CASTANHOS — SANTOS — S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza curiosa, critica e um tanto cética. Gosta de conhecer e compreender para ficar convicta. Possui boa memória e tem facilidade de aprender. Gôsto pelas viagens e mudanças. Inteligência viva e imaginação fecunda. É confiante em si e tem dominio próprio. O ano de 1949 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoráveis: o perfume migut, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

JOANA D'ARC — SOUZA AGUIAR — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta natal revelam: disposição idealista, sonhadora e inspirada. Espirito contemplativo. Profundo sentido mistico. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Gôsto pelo romantismo e obras de imaginação. Um tanto sugestionável e melancólica. O ano de 1949 lhe promete êxito social e um periodo ditoso. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MARIAFLORZINHA — S. LUIZ —

pour la nuit

PARA A NOITE

1) Camisa de noite, em crepe da china, enfeitada por uma gola encaixada à cintura, amarrando atrás. Na frente presilhas agrupadas dando amplitude na frente. 2) Camisa de noite em crepon Satéu, trabalhada com ninhos de abelha na pala, na cintura e nas mangas. 3) Camisa de dormir drapeada no decote bordejado por um babado franzido. O cinto incrustado na frente, sustem os franzidos da saia. 4) Camisa para noite, **"eu peau d'ange"**, com a saia ampliada. Corpo e mangas enfeitadas com entre dois encaixados. 5) Camisa em **toile** de séda, enfeitada por um corte formando cinto, fechado nas costas. 6) Um bonito encaixe sobressaindo aos lados, na cintura e costas dão destaque a esta camisa para noite. 7) Camisa para noite, de **finette**, enfeitada com uma pala sustentando os franzidos. 8) Bolsa de **satéu**, fechada por um laço e enfeitada.

MARANHÃO — A constelação astral da sua carta natal revela: disposição inquieta, inconstante e caprichosa. Espirito sonhador e romântico. Facilmente sugestionável. Excitação nervosa desarrazoada que repousa sobre enorme sensibilidade. Imaginação criadora e idéias de grandezas e generosidades. O ano de 1949 promete um novo afeto e um periodo venturoso aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

IVON DANTE — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL — As influncias planetárias da sua carta de nascimento indicam: natureza viva, expansiva e empreendedora. Espirito curioso. Vontade persistente. Tem iniciativa, coragem e audácia. Sente atração pelas empresas arriscadas e não teme o perigo. Algumas vezes é imprudente e capaz de praticar atos violentos. O ano de 1949 será adverso à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 26 e 31. São favoráveis: o perfume migut, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

IARA LÚCIA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: disposição afetuosa, sincera e emotiva. Espirito otimista inclinada à amizade e ao convivio social. Generosa, fàcilmente associa-se aos sofrimentos alheios. Natureza conservadora. Sabe resistir com coragem às situações embaraçosas. Gosta do luxo, confôrto e os divertimentos sociais. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

BELA ADORMECIDA — S. PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza inconstante, emotiva e sonhadora. Espirito romântico. Vontade hesitante. Possui qualidades para imitar e realizar as idéias e sentimentos dos outros. Dotada de grande faculdade de imaginação. Inclinação artistica. Aprecia as viagens, mudanças e coisas antiga e misteriosas. O ano de 1949 será desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 31. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

SÓ — SETE LAGOAS — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza afetuosa, apaixonada e emotiva. Espirito inquieto e nervoso. Vontade persistente. Paixões vivas e opiniões ardentes. É previdente e tem senso de economia. Esperançosa, não desanima diante das dificuldades. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra ágata e o dia de quarta-feira.

DAISE — CURITIBA — PARANÁ — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. Sujeita às influências do meio e sensível às influências externas. Natureza versatil e dificil de ser compreendida pelos autros. Curiosa e apaixonada pelas viagens e pelas coisas da antiguidade. O ano de 1949 reserva uma situação pouco favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ZARATUSTRA — MACEIÓ — ALAGOAS — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza sentimental, apaixonada e inconstante. Espirito apreensivo. Vontade fraca. Um tanto pessimista, descontente e desconfiado. Vida afetiva desfavorável, algumas desilusões e episódios estranhos. A segunda metade da sua vida será mais feliz do que a primeira. O ano de 1949 promete um periodo desfavorável aos seus afetos e saúde. O ano de 1950 lhe reserva um acontecimento ditoso. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

DUQUEZA — CAMPOS — ESTADO DO RIO — Observo no seu tema natal: natureza vaidosa, orgulhosa e ambiciosa. Espirito altivo. Vontade ativa. Ardente desejo de obter destaque, honrarias e dignidades. Atração pelo luxo, conforto e prazeres. Sabe atrair grande número de admiradores. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 será adverso aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)



Os mais modernos tecidos.

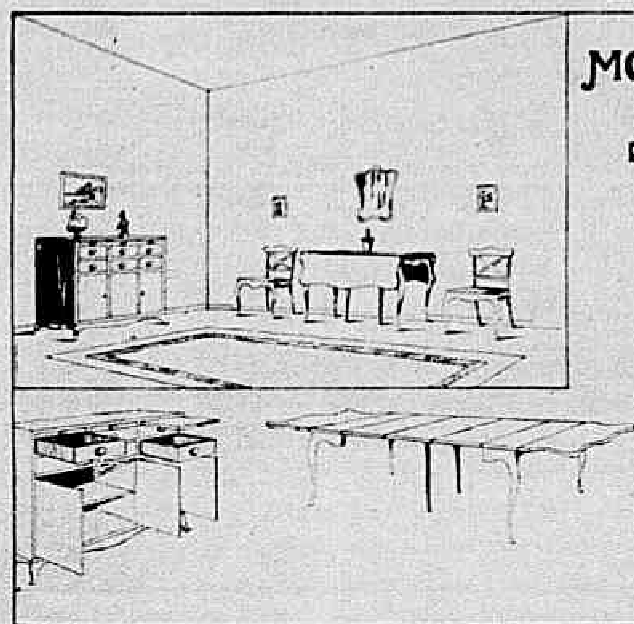
TAPETES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

DECORAÇÕES • FORRAÇÕES

TUDO PARA O CONFORTO E DISTINÇÃO DO SEU LAR
Orçamentos Gratis
Fone: 22-8527
RUA GONÇALVES DIAS, 67
RIO

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27



BOUQUETS LUXUOSOS
Para noivas da alta sociedade, aceita-se encomendas de bouquets e grinaldas em flores naturais. Telefone 28-3623
Mme. DIDI

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS

CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.

FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Moveis ANGELO
CONJUGADOS
PARA PEQUENO ESPAÇO

SALA DE JANTAR
EM FORMA DE LIVING-ROOM
1.° — **Mesa-console para 10 pessoas**
2.° — **Aparador com vários utilidades**
3.° — **Cadeiras de linhas elegantes**

EXP. E VENDA: — Av. Mem de Sá n.° 16 — Tel.: 42-62-50
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Cêra Royal aplicada casa bem encerada

Escritorio — RUA PEDRO I, 45 — Telefone 22-9263

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

COLCHÃO Tropical
O colchão IDEAL de molas ventilado
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

CASAL (Qualquer medida)
Cr$ 2.200,00 Cr$ 700,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 150 por mês

SOLTEIRO (Qualquer medida)
Cr$ 1.500,00 Cr$ 500,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 100 por mês

EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTÁCIO — Tel. 32-0953



NA CASINHA DO BARRO, PARA LA' DOS AFOGADOS A CAMINHO DE TIGIPIO', NUMA NOITE DE ESPLENDIDO LUAR, CASTRO ALVES, (PAULO MAURICIO), O GRANDE AMOROSO, MURMURA DOCEMENTE A EUGENIA CAMARA (AMALIA RODRIGUES), A MAIOR PAIXÃO DA SUA VIDA:

Ó! AMAR E' VIVER... DESTE AMOR SANTO
— TAÇA DE RISOS, BEIJOS E DE PRANTOS
LONGOS SORVOS BEBER...
NO MESMO LEITO ADORMECER, CANTANDO
NUM LONGO BEIJO DESPERTAR SONHANDO
NUM ABRAÇO MORRER.